Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.376 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

São desencontradas as noticias sobre o paradeiro do hydroavião "Numancia" do commandante Ramon Franco, affirmando uma fonte a sua chegada aos Açores, e outras desmentindo-a

Horta, 22 (U. P.) — Começa a experimentar-se uma impressão de anciedade ante a demora em chegar a este porto o avião "Numancia", do commandante Ramon Franco. O apparelho deveria descer aqui ás 8 horas da manhã, e, entretanto, já se encontra com tres horas de atrazo.

A estação radiotelegraphica daqui não recebeu nenhum despacho, dando noticias do "Numancia".

HORTA SEM INFORMAÇÕES

Horta, 22 (U. P.) — Até ás 12,30 horas local não havia sido avistado nesta cidade o hydroavião hespanhol "Numancia", tripulado pelos aviadores Ramon Franco e Ruiz de Alda.

A PRIMEIRA INFORMAÇÃO

Madrid, 22 (U. P.) — Uma noticia não confirmada recebida pela estação de radio daqui, diz

O intrepido aviador hespanhol Ramon Franco

que a estação radiotelegraphica de Horta annunciou ter o commandante Franco chegado aos Açores ás oito horas da manhã, hora local, não mencionando, porém, o ponto exacto em que desceu o avião naquelle archipelago.

A CONFUSÃO DE NOTICIAS

(*Especial da Associated Press*)

Madrid, 22 (Serviço exclusivo do "Correio") — Até ás 4 horas nenhuma informação official foi aqui recebida sobre o paradeiro do "Numancia". De Lisboa informaram para esta capital que Ramon Franco, e seus companheiros haviam chegado aos Açores, ás 10,30 da manhã, accrescentando essas informações que os aviadores tencionavam continuar o vôo para os Estados Unidos, amanhã, á tarde. Mais tarde outra noticia fazia constar que o "Numancia" chegára sem novidade, á ilha de São Miguel. Entretanto, nenhuma dessas informações foi, até agora, confirmada. Pelo contrario, um despacho official de Horta, ás 3 horas e 15 minutos da tarde, para o chefe da Aeronautica Hespanhola diz: "Nenhuma communicação do "Numancia".

A CHEGADA A ILHA DE SÃO MIGUEL

Cidade da Horta (Açores) — O avião "Numancia", do commandante Ramon Franco desceu na ilha de S. Miguel.

O "VASCO DA GAMA" COMMUNICA A CHEGADA

Lisboa, 22 (U. P.) — O cruzador portuguez "Vasco da Gama" que se acha perto dos Açores, expediu um radio informando que o hydro-avião "Numancia" chegou esta manhã ao archipelago, devendo continuar amanhã a viagem aos Estados Unidos.

E DIZ-SE QUE O APPARELHO ESTARIA SEGUINDO PARA OS ESTADOS UNIDOS...

Lisboa, 22 (U. P.) — As estações militares de telegraphia sem fio declaram agora que não se receberam noticias da chegada do hydro-avião "Numancia" aos Açores, embora fosse publicado anteriormente a informação de que o cruzador "Vasco da Gama" transmittira um radio communicando a amerrissagem do avião hespanhol em uma ilha do archipelago.

Os navios de guerra italianos que acabam de chegar a Lisboa dizem que receberam um radio de bordo do "Numancia" annunciando que o hydro-avião continuava viagem para Nova York, mas isso é considerado impossivel devido a insufficiencia do combustivel para tão longa travessia.

NENHUMA COMMUNICAÇÃO DIRECTA

Lisboa, 22 (A. A.) — Até ás 21 horas não havia sido recebida nenhuma communicação directamente de Horta, nos Açores, confirmando ou desmentindo a noticia da "amerissagem" do hydro-avião "Numancia", pilotado pelo major Ramon Franco, em qualquer ponto do archipelago.

A HAVAS REAFFIRMA A CHEGADA

Cidade da Horta (Açores), 22 (Havas) — O hydro-avião "Numancia", do commandante Ramon Franco, desceu na ilha São Miguel.

LISBOA SEM NOTICIAS

Lisboa, 22 (U. P.) — Até ás 13 horas e 30 minutos faltavam noticias procedentes de Funchal ou de Horta sobre o hydro-avião hespanhol "Numancia".

O OPTIMISMO NA HESPANHA

Madrid, 22 (U. P.) — Embora a meia-noite (meridiano de Greenwich) não se tivesse recebido nenhuma noticia definitiva sobre a chegada de Ramon Franco a Horta, e apezar do atrazo de cerca de dezeseis horas de qualquer informação sobre o vôo do "Numancia", a população hespanhola continua a acreditar nas primeiras informações, ainda não confirmadas, publicadas por um jornal desta capital, de que os aviadores desembarcaram sãos e salvos em Horta. Não obstante, nos circulos officiaes e da aviação admitte-se a ausencia de noticias precisas e definitivas sobre o paradeiro dos aviadores.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Já começaram as negociações para a realização da conferencia dos governos

Londres, 22 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que já tiveram inicio, entre as chancellarias interessadas, as conversações relativas á fixação da data do local em que se deverá reunir a projectada conferencia para discussão do plano sobre as dividas de guerra e as reparações elaborado pelo delegado norte-americano, senhor Owen Young.

Nos meios britannicos autorizados — adeanta a mesma agencia — sabe-se que o sr. Mac Donald ainda não determinou a data da sua partida para os Estados Unidos, sendo opinião dominante que o dia do embarque do primeiro ministro se acha bem mais afastado do que geralmente se pensa.

Paris, 22 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu não receber a commissão de antigos combatentes da guerra, incumbida de entregar ao gabinete uma mensagem desfavoravel á ratificação do accordo relativo ás dividas de guerra e tendente a exercer, na materia, inadmissivel pressão sobre os poderes publicos.

O conselho consentiu apenas no annunciado desfile dos excombatentes por debaixo do Arco do Triumpho.

Berlim 22 (Havas) O ministro das Finanças, discursando hoje no Reichstag, disse que considerava o plano approvado pela Conferencia dos Peritos das Reparações susceptivel de fornecer base para as proximas negociações politicas.

Ao mesmo tempo podia-se chegar á liquidação de todas as questões resultantes da guerra e ainda em suspenso. Devia-se porém, agir com o maximo cuidado porque qualquer discussão fóra de tempo poderia restringir a liberdade de acção do governo nas proximas negociações.

Por todas estas razões o governo julgava-se no dever de observar certas reservas relativamente ao plano Young e desde já convidava os partidos do Reichstag a manter a mesma attitude.

Paris, 22 (Havas) A proposito da decisão ministerial de não receber a commissão de ex-combatentes lembra-se nos meios officiaes que partiu da Confederação Nacional dos antigos combatentes a idéa de realizar amanhã uma manifestação contra a ratificação do accordo sobre as dividas de guerra e de entregar ao governo uma mensagem a esse respeito.

E' preciso, porém, notar que muitos agrupamentos que, aliás constituem a maioria dos excombatentes condemnaram a manifestação projectada.

Foi nestas condições que o Conselho de Ministros tomou a decisão de não receber nem permittir que se recebesse a mensagem em questão cujos termos, já publicados nos jornaes, são injuriosos para os poderes publicos.

A' tarde affirmava-se nos centros officiaes que, se os excombatentes teimarem em querer entregar a mensagem ao governo, este prohibiria pura e simplesmente a manifestação.

O rei Affonso em Paris

Paris, 22 (Havas) — Chegou a esta capital, de passagem para Londres, o rei Affonso, da Hespanha.

O BRASIL COMPRA EMBARCAÇÕES

Um record de contrato batido pela Brooke Company

Londres 22 (U. P.) — O *Daily Mail*, diz-se informado de que a J. W. Brooke Company, de Lowestoft, conseguiu um contrato que é um record, no valor de 45.000 libras esterlinas, para o fornecimento de barcos a motor ao governo brasileiro, inclusive trinta lanchas com força de cem cavallos cada uma e duas outras de alto mar, tambem de sem cavallos, para serem utilizadas nos serviços aduaneiros.

As nossas novas installações

AVENIDA GOMES FREIRE

PLANTA DO PAVIMENTO TERREO

PROJECTO DE REDACÇÃO E OFFICINAS PARA O CORREIO DA MANHÃ

Publicando esta planta do pavimento terreo do nosso novo edificio, sentimo-nos possuidos de certa vaidade. E' que o "Correio da Manhã" póde dizer que vae realizar a sua completa transformação material com o que lhe tem dado, hoje, os seus leitores, sem auxilios de magnatas e favores de governos, que nunca entraram no computo da sua prosperidade. Esta devemol-a exclusivamente ao publico.

Nisto está o nosso orgulho.

Nesse pavimento, serão installadas a grande rotativa *M. A. N.*, com 21 metros de comprimento por 5 de largura, a prensa hydraulica, a machina de rotogravura, a prensa hydraulica, os fornos automaticos, secção de galvanização e outras.

A rotativa é dividida em tres grupos de 32 paginas, cada grupo com a sua dobradeira, podendo tirar, em conjunto, edições de 96 paginas. Para as tiragens de 16 paginas, de regulamento 140.000 rotações por hora e 60.000 para 32 paginas, podendo ser varias paginas em trichromia.

Para impulsão das bobinas o "Correio da Manhã" será o primeiro a empregar o systema Ventilador Fallot. A distribuição de tintas é feita por um reservatorio central e levada aos tinteiros por uma bomba de ar comprimido.

Os fornos de fundição trabalham automaticamente. A prensa hydraulica, de 500 toneladas de pressão, de calefacção electrica, dotará o "Correio da Manhã" de um dos mais modernos aperfeiçoamentos em materia de machinismos.

Ficaremos em condições de publicar qualquer noticia de ultima hora, sem o receio de sacrificar a expedição para os nossos muitos milhares de assignantes do interior.

Exemplo: ás 4 horas da madrugada o "Correio da Manhã" recebe uma noticia sensacional. Dois e meio minutos depois de composta na linotypo, a noticia estará sendo impressa na rotativa.

Tudo será feito sem frezagem pelo systema Winkler.

A planta das installações mecanicas foi feita especialmente para o "Correio da Manhã pelo engenheiro, Oscar Kempf.

Por fim, a rotogravura. E' de 5 cylindros, servindo tambem para a confecção de qualquer revista. Essa machina permittirá ao "Correio da Manhã" publicar em rotogravura um amplo serviço illustrado dos factos do dia.

Opportunamente falaremos das edições coloridas.

Como já dissemos, a construcção do nosso novo edificio está sendo feita pelos engenheiros Cesar de Mello Cunha e Pedro Latif, autores do projecto.

O ACCORDO ENTRE A EGREJA E O GOVERNO MEXICANO

Não tem caracter de um tratado, mas de simples "modus vivendi" o documento assignado na cidade do Mexico

(*Especial da Associated Press*)

Mexico, 23 (Serviço exclusivo do "Correio") — Quatorze milhões de catholicos mexicanos estão preparando uma grande demonstração leiga em todo o paiz, a realizar-se amanhã nas egrejas sem padres, festejando a terminação da controversia que já durava ha tres annos, entre a Egreja e o Estado, e que teve o seu termo com o accordo de hontem, permittindo officialmente que os sacerdotes voltem ao exercicio das suas funcções.

A demonstração começará na cidade de Mexico, amanhã, ao meio-dia, com toques de sinos em todas as egrejas por jubilados e leigos, que correrão aos templos a fazer as suas orações em acção de graças.

Simultaneamente, haverá uma manifestação monstro em honra ao presidente Portes Gil.

A demonstração de amanhã nesta capital centralizar-se-á em Guadalupe, nos arredores da cidade, e que é o templo mais querido do Mexico.

Não é provável que a macissa e alvacenta cathedral nacional, que tem testemunhado os mais significativos acontecimentos da historia do Mexico moderno figure nas demonstrações projectadas e que amanhã se realizarão, muito embora devido ao seu tamanho fosse logicamente o local proprio para as expansões do jubilo dos catholicos. Esse templo monumental, que data dos tempos de Cortés e da conquista Azteca, soffreu grandemente com a furia dos elementos e presentemente está fechado, soffrendo remodelações e reparos.

Mexico, 22 (U. P.) — Monsenhor Ruiz Diaz e outros prelados conferenciarão na proxima semana com o sub-secretario do Interior, sr. Felipe Canales, sobre a reabertura das egrejas. Provavelmente os templos da capital ficarão abertos ao culto no fim da proxima semana.

Prevê-se a nomeação de monsenhor Diaz para o cargo de arcebispo do Mexico e primaz da egreja mexicana e tambem a de monsenhor Diaz para delegado apostolico do Vaticano.

As egrejas encheram-se de fiéis que foram agradecer a Deus a intervenção divina na solução do conflicto entre a Egreja e o Estado. Centenas de pessoas foram ao templo de Guadalupe. As autoridades episcopaes pediram ao povo mexicano que faça preces pela consolidação da paz.

Monsenhor Vicente Castellanos, bispo de Tulancingo, fez a seguinte declaração: "Rogo encarecidamente a Deus que preserve os direitos da egreja reconhecida em nosso amado paiz, para que depois prevaleça a verdadeira paz."

Mexico, 22 (U. P.) — Como resultado da conferencia de quinze dias com o bispo Ruiz Diaz, o presidente Portes Gil póde hontem annunciar o que elle proprio está chamando "a base de um accordo".

O entendimento a que chegaram a egreja mexicana e o governo é, pois, correspondente a um armisticio ou "modus vivendi", pelo qual o catholicismo voltará ás suas funcções no Mexico, abertamente e em plena força.

Entrementes, espera-se que a situação seja tal, que a egreja e o Estado possam realisar novas conferencias para ajustar as questões que ainda restam.

Comquanto, por isto, o problema não possa ser declarado resolvido, um facto é que o já conseguido é um passo immensamente importante, que, ao que se acredita, indubitavelmente conduzirá a um accordo de caracter permanente.

Embora as leis a que os catholicos se oppõem continuem, o presidente Portes Gil, no accordo, concedeu em interpretar as que a egreja considera merecedoras de objecções, de modo a poder-se esperar não venham mais as mesmas dar causa a novos descontentamentos.

Sabe-se que ha outras determinações constitucionaes que tambem serão interpretadas dentro de uma nova orientação.

Mexico, 22 (U. P.) — O Departamento do Interior annuncia que os prisioneiros catholicos que se achavam detidos nas prisões desta capital foram mandados pôr em liberdade, inclusive o padre Modesto Chavez Pulido.

Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) — Nos circulos pontificios guarda-se absoluta reserva sobre a solução da questão religiosa no Mexico. Uma personalidade com autoridade para fallar em nome do Vaticano declarou que o bispo do Mexico Monsenhor Ruiz tem instrucções para proceder de accordo com o seu criterio e a fallar sobre o assumpto.

Mexico, 22 (U. P.) — A noticia da solução do conflicto entre a egreja e o estado foi recebida com grande enthusiasmo.

O accordo abre uma nova era na vida mexicana.

REABRE-SE A CONTROVERSIA ENTRE O PAPA E O SR. MUSSOLINI

Uma nova carta do Pontifice, provocada pela edição dos discursos do Duce

(*Especial da Associated Press*)

Cidade do Vaticano, 22 (Serviço exclusivo do "Correio") — O desentendimento entre o Vaticano e o primeiro ministro, sr. Mussolini, a proposito das observações feitas pelo Duce a respeito dos tratados do Palacio de Latrão, manifestou-se de novo. O papa mostra-se ainda intransigente com relação aos trechos que considera adversos nos discursos, como se demonstra pela sua carta ao cardeal Gasparri, publicada, hoje, pelo "Osservatore Romano".

Deu motivo á attitude do papa, voltando ao assumpto, a publicação, em fórma de brochura, dos dois conhecidos discursos do primeiro ministro Mussolini.

Com data de hontem, o pontifice escreve ao secretario de Estado: "A apresentação renovada ao publico, em nova fórma typographica, dos bem conhecidos discursos pronunciados no Parlamento, a respeito dos tratados de Latrão, pelo autor dos mesmos, e a sua maneira muito original, collocam-nos em situação moral e na necessidade de relembrar o que dissemos, quanto aos discursos acima referidos, não só na carta que vos endereçámos, a 30 de maio, como nas palavras que dirigimos aos alumnos do Collegio de Mondragone, as quaes faziam menção á alludida carta."

MISS BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Quinta-feira proxima o presidente Hoover a receberá em Washington

Washington, 22 (A. A.) — Está officialmente annunciado que o presidente Herbert Hoover receberá, na "Casa Branca", na proxima quinta-feira, 27, a senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil".

DESABA FURIOSA TEMPESTADE NO CHILE

Seus effeitos foram serios em Iquique, Tocopilla e Antofogasta

Santiago, 22 (U. P.) — Desabou furiosa tempestade no norte do Chile, sentindo-se com maior intensidade em Iquique, Tocopilla e Antofogasta. Ruiram numerosas casas e algumas arvores foram arrancadas de raiz. As communicações ficaram interrompidas.

Na viagem do "D'Artagnan" morreu um official portuguez

Marselha, 22 (Havas) Chegou hoje do Oriente o paquete "D'Artagnan". Durante a travessia falleceu a bordo o tenente Leite, do exercito portuguez embarcado em Hong Kong. O cadaver foi atirado ao mar.

PROSEGUE O VÔO PERUANO

Pinillos e Zegarra partem de France Field para Guayaquil

Balboa, 22 (U. P.) — Os aviadores peruanos Pininillos e Zegarra partiram de France Field, ás 5 horas e 40 minutos da manhã com destino a Guayaquil.

Guayaquil, 22 (U. P.) — Os aviadores peruanos Pinillos e Segarra aterrissaram nesta cidade ás 16 horas e 55 minutos.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES

A posição de destaque da sra. Bertha Lutz

Berlim, 22 (A. B.) — O discurso pronunciado na grande sessão publica do Congresso Internacional de Mulheres pela Delegada do Brasil, senhora Bertha Lutz, perante milhares de pessoas foi calorosamente applaudido.

Como diversas outras oradoras, a representante brasileira falou tres vezes successivas.

A sra. Bertha Lutz, muito se distinguiu pela circumstancia de ter falado successivamente em allemão, inglez e francez, com a mesma facilidade. Isso accentuou a posição de destaque conquistada desde as primeiras reuniões do Congresso pela presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Hoje a senhora Bertha Lutz falou pelo Radio Universal, fazendo brilhante exposição sobre o movimento que se vem realizando no Brasil pela conquista de direitos politicos para as mulheres.

O ex-rei do Afghanistão já se acha em viagem para a Europa

Bombaim, 22 (U. P.) — A bordo do vapor "Mooltan" partiram hoje com destino a Marselha o ex-rei do Afghanistão Amanullah e sua esposa a ex-rainha Souriya. Ao despedir-se de seus amigos o ex-soberano suspirou tristemente recordando os recentes acontecimentos.

Brasil, laboratorio de civilização

(Professor Rudiger Bilden)

(De "The Nation", de Nova York)

Um certo viajante allemão do começo do seculo XIX, escarnecendo, estygmatizou o Brasil como "terra de macacos, de frades, de ratos e mulatos".

O ubiquo Harry Franck fala da gente do Brasil desdenhosamente no seu *Working North from Patagonia*, como "raça de mestiços", dirigida por "governo de mulato".

Caracteristicas identicas poderiam ser citadas *ad-infinitum*. Quer expressamente expondo, quer tacitamente insinuando, o que elles querem dizer é sempre o mesmo: a origem racial heterogenea do brasileiro explica a sua inferioridade.

Desgraçadamente, não pódem ser desprezadas essas opiniões, como desprezamos os seus autores, pois reflectem a quasi universal attitude, mais prevalecentes, de modo notavel, nos Estados Unidos do que na Europa apezar de todos os protestos de fraternidade americana e amizade.

Mesmo os argentinos, que se jactam de mais pura descendencia européa, olham de cima para o seu vizinho brasileiro. Nem essa attitude se limita ao povo. Scientistas, que deveriam saber melhor, commettem identicas atrocidades intellectuaes contra a America Latina e o Brasil, em particular.

Para cumulo, a condemnação de fóra encontra éco no Brasil. Devido, sobretudo, á influencia da literatura estrangeira, da immigração européa, e, ultimamente, ao prestigio e penetração americanos, muitos brasileiros tendem a acceitar a allegada inferioridade das raças de côr e dos effeitos da mistura, e, dahi, considerarem o futuro do seu paiz seriamente ameaçado.

Ao menos, dois vultos de escriptores salientes e prestigiosos, os sociologos Euclydes da Cunha e Oliveira Vianna, manifestaram pessimismo na questão. Sem numero foram as vezes que o autor destas linhas ouviu de brasileiros educados o argumento: "Que se póde esperar de uma nação que descende de brancos colonizadores, indios e negros?"

Nesses casos, é desnecessario suggerir que a explicação será mais historica que biologica; que a provavel causa de males existentes não é organica, porém resultante do meio; não a raça, mas uma combinação de forças flexiveis, reconhecidas entre si taes como dominio secular e exploração pelo Portugal prematuramente exhausto; o isolamento colonial, quatro seculos de escravidão, as condições sociaes attinentes, falta de immigração numerosa e saudavel, cultura innata, etc. Tal interpretação é demasiado complexa e implica esforço mental forte demais.

Com territorio immenso, em parte inexplorado, altamente variado em topographia, clima e vida humana, é ainda o Brasil, quanto a phenomenos naturaes e culturaes, em grande parte, uma quantidade desconhecida, apezar de um seculo de estudo scientifico por estrangeiros e de trabalho honroso feito pelos proprios brasileiros nos annos mais recentes.

Além disso, uma informação séria ainda não está bastante espalhada, — mormente, talvez, nos Estados Unidos, pois, no melhor dos casos ha muitos retalhos, na proporção da complexidade e vastidão do campo. Boa vontade é um estado de espirito muito recommendavel, porém infrutifero se não é baseado ao menos no elementar conhecimento do paiz de que é objecto. Por exemplo, ignorar que o Brasil é de origem e lingua portugueza estorva a comprehensão da cultura brasileira e muito particularmente do problema da raça, pois foram ambas determinadas pelo systema e feição da colonização portugueza.

Deve-se tomar em conta os seguintes factos fundamentaes, primeiro que tudo: o Brasil não é sómente um dos vinte indeterminados paizes ao "Sul do Rio Grande", porém uma das duas grandes divisões que formam a entidade chamada propriamente, mas um tanto sem razão, America Latina.

Como America Portugueza, está para a America Hespanhola em territorio e população, approximadamente na razão de dois para tres. O facto de ser hoje, mais do que a Anglo-America, uma unidade politica e nacional e não como a America Hespanhola fragmentada como colcha de retalhos, é devido principalmente á acção das forças resultantes da colonização portugueza.

Differença no modo de estabelecer-se, imposto pela differença no historico desenvolvimento da mãe patria e do ambiente alémmar, determinou a accentuada distincção entre as duas divisões da America Latina.

Ao passo que o hespanhol, de espada em uma das mãos e cruz na outra, partia em busca de ouro, aventura e proselytos, o prosaico e realista portuguez tornou a sua posição do Novo Mundo aquillo que era idealmente a propriedade — a maior colonia agricola, e, durante seculos, a proverbial terra das madeiras de tinturaria, assucar, fumo e outros productos tropicaes.

Quando os colonos da America do Norte se contavam sómente ás centenas e os hespanhoes se empenhavam em amontoar thesouros do Mexico e do Perú, os portuguezes haviam coberto a costa do Brasil, do Amazonas quasi ao Prata, com uma corrente ininterrupta de estabelecimentos salutares e prosperos. Fizeram isto em um systema triplice: plantação agricola, escravidão e caldeamento racial. O seu modo de agir é, em geral, baseado nos caracteristicos inherentes, resultantes de sua origem polygenetica bem conhecida. Mas, para que procurar tão longe uma causa quando factores historicos dão cabal explicação?

Impellidos, nos começos, por uma combinação de forças, a tomar o mar, desenvolveu Portugal, durante o seculo XV o trafico de africanos, o cultivo da canna de assucar e a escravidão nas fazendas, como partes integrantes da sua obra de pioneiro em navegação e [illegible]ração.

Durante o seguinte seculo, tinha em suas mãos, com uma população apenas excedente de um milhão e meio, um vasto imperio incluindo o Brasil, a maioria da costa africana, grande parte das ilhas asiaticas e das Indias orientaes. A grandeza e feição da empresa de Portugal, além dos mares, a falta de braços, o clima tropical, a dispersão e estado muito primitivo da população indigena, combinaram-se para formar a colonização do Brasil por meio de latifundios, trabalho escravo importado e crear a classe de mestiços, adequada ao meio e alliada á causa lusitana. Por nenhum outro systema poderia Portugal ter sustentado e desenvolvido a sua possessão.

A "Miscegenia" era officialmente animada no Brasil pelas razões de Estado. Demais, era praticada habitualmente pela necessidade e pelo costume.

Sendo raras as mulheres brancas, os primitivos colonos cohabitavam com as suas escravas indias e negras. De facto, tudo favorecia plena indulgencia para uma tendencia adquirida pelos portuguezes durante longos seculos de conquista moura de Portugal e, depois, durante as primeiras empresas coloniaes na costa da Africa.

Embora ás vezes acceita na classe superior, ou reduzida á escravidão, a prole veiu, em geral, a formar uma classe util e necessaria de criadagem livre, ou meio livre. Por conseguinte, cresceu o Brasil como sociedade escrava, na qual o elemento branco era numericamente inferior e a linha divisoria de raças era mais frouxa do que em qualquer outro paiz de origem européa. Com o tempo, outros factores concorreram para accentuar essa tendencia.

Seria, todavia, erroneo dizer que não existia animosidade alguma entre os tres fundamentaes grupos ethnicos: branco, indio e negro. Certamente, o primeiro destes participou na mescla incomparavelmente mais pela concubinagem do que pelo casamento.

A geral estratificação da sociedade como raça, o facto de predominar o branco na classe dirigente e detentora das propriedades, e ser destituida de bens a classe escrava negra ou india, assim como a classe intermediaria hybrida, — produziu necessariamente um certo grão de discriminação racial e attrito. Por outro lado, o genero da colonização portugueza excluia a estricta separação de raça e classe como existia nas colonias inglezas e hollandezas e, em menor grão, nas francezas e hespanholas, o que facilitou consideravelmente o caldeamento e foi augmentando invariavelmente com o correr do tempo.

Esta tendencia foi intensificada pela acção do meio brasileiro distincto. Menos rigoroso, ao mesmo tempo mais humano e moralmente frouxo do que o systema correspondente na America, a escravidão no Brasil e a sociedade fundamentada sobre ella quasi premiavam a geração mixta e davam ao homem escravo muitas escapatorias para a liberdade. De modo crescente se foram tornando menos severas as restricções para a elevação social e economia dos membros das raças escravas. O antagonismo existente mais se notava entre o senhor e o domestico o escravo, do que entre o branco, o mestiço e indio ou negro. Tendia a desapparecer quando essas distincções sociaes desappareceram. Através dos tres seculos de regimen colonial se póde observar gradual mas continua suavização das linhas divisorias. Recebeu o seu grande impulso maximo na época da Independencia (1803-1831), com a terminação da supremacia politica e social em portuguez europeu e a consequente solidariedade de todos os brasileiros, sem consideração de raça, contra a mãe-patria. Portanto, a modernização da vida brasileira e a gradual abolição da escravidão (1808-1888), culminando no decreto da Emancipação (1888), e seguidas pela fundação da Republica (1889), tiveram o inevitavel effeito de accelerar grandemente a egualização social e dahi a fusão dos diversos elementos ethnicos.

Facto significativo: ao passo que a subita catastrophe da solução avivou nos Estados Unidos o antagonismo racial e determinou uma chaga cancerosa no corpo social, a radical e edificadora solução do mesmo problema produziu no Brasil maior harmonia e solidariedade. E' inutil dizer; todavia, essa diversidade de effeitos foi original e fundamentalmente determinada pelos antecedentes historicos differentes do anglo-saxão e do portuguez e pelos systemas oppostos de colonização empregados nos dois paizes.

Póde-se dizer que o Brasil actual não tem distincção nem problema de raça, no sentido americano do norte. E' o unico paiz de origem e base européas, onde tres fundamentaes divisões de humanidade se congregam em termos de relativa egualdade, vivem em paz lado a lado e se misturam para formar nova composição humana, condizente com o meio tropical e dotada de distinctivas qualidades. A essas tres juntou-se ultimamente quarta raça, a japoneza, embora em numero pequeno até aqui, porém promettendo crescer no futuro. Comtudo, esta ultima mencionada será em todos os casos sempre ingrediente secundario e seccional.

Barreiras legaes não existem naturalmente de todos esses grupos. Discriminação social é leve, sómente dependente de preferencia individual e de classe. Presidentes estrangeiros, immigrantes do norte da Europa e brasileiros natos imbuidos do ponto de vista europeu, mostram naturalmente menos inclinação para associar e misturar com a gente de côr. Além disso, a classe superior predominante, — em grande parte descendente da velha aristocracia detentora de escravos e, dahi, até certo ponto, pela tradição e psychologia desta ultima, — recusa, na maioria dos casos, alliar-se pelo casamento a pessoas evidentemente de origem de côr, embora uma certa percentagem o tenha feito no passado e ainda o faz, principalmente pela mesma razão que induz os membros da mais antiga nobreza ingleza e allemã a casar com herdeiras judias. Esse preconceito accentua-se mais contra o negro do que contra o indio, porque o estygma da escravidão mais se apega ao primeiro. De facto, as mais antigas e aristocraticas familias de fazendeiros de Pernambuco e de São Paulo gabam-se com orgulho da sua ascendencia india do seculo XVI.

Familias menos distinctas tambem procedem desse modo no que diz respeito á mais recente mistura do mesmo sangue. Em regra geral, as tendencias discriminativas são suavizadas pela attitude liberal e humana que prevalece grandemente no paiz. Ha alguns annos, a indignação universal clamante forçou uma escola americana de enfermeiras a voltar atrás da sua recusa em acceitar uma alumna preta. Por toda parte, no Brasil, membros de raças de côr, não excluindo negros e indios puros, são admittidos a associar-se aos circulos exclusivos ou occupando altos cargos politicos, contanto que elles tenham as exigidas qualificações. Innumeros estadistas distinctos, politicos, literatos, artistas, escriptores, etc. do Imperio e da Republica foram homens mais ou menos maculados com o sangue escravo. Seria immensa uma lista de brasileiros da actualidade deste typo, alguns delles representando o summo grão de successo.

Sem embargo, falando em geral, a distincção de raça ainda acompanha as linhas divisorias de classe. Quanto mais baixa a classe, mais escuro é o sangue. Em consequencia, o casamento mixto, absoluta e relativamente, é mais pronunciado na camada inferior. Não poderia ser de outro modo. O elemento branco racional dominou durante quatro seculos e accumulou vantagem economica e cultural que, no melhor dos casos, só póde ser superada por um numero crescente de individuos, não pelos grupos de raças primitivamente escravizadas.

O immigrante europeu é, pela educação e pelo ambiente de onde veiu, em geral, superior á classe inferior brasileira, e, por isso, logo sóbe de posição. O elemento negroide é prejudicado, além do mais, pelo facto de que a abolição da escravatura não foi ao ponto de libertal-o de sua triste e insidiosa herança. Sómente grande numero de gerações póde realizar essa finalidade. O elemento indio, pelas mesmas razões, está mais ou menos na mesma posição.

Todas essas observações têm naturalmente estricto valor corrente num paiz tão vasto e diverso como o Brasil. O legado da colonização portugueza, de vantagem incalculavel, é a divisão do paiz numa duzia ou mais de áreas de cultivo, variando consideravelmente em topographia, clima, vida economica e, dahi, em composição ethnica. Inevitavelmente, o aspecto do problema de raça varia de modo correspondente. Para mencionar apenas algumas dessas secções: o valle do Amazonas é inteiramente povoado por indios puros ou mestiços; o litoral, do centro de Pernambuco á Bahia, antigo centro de cultura de assucar, é mais ou menos de 60 % de negroide; o sertão nordeste é habitado por uma perfeita mistura de branco e indio. Essas divisões são necessariamente muito largas, contendo, cada uma, de facto, maiores ou menores secções inteiramente differentes em composição ethnica.

Como se póde julgar pelo que dissemos até aqui, a feição de mistura é decisivamente em favor da raça branca. Os brancos, e os que se consideram brancos, têm não sómente a vantagem do numero e posição social, porém as suas fileiras são continuamente engrossadas pelos contingentes da Europa. Desde principios do seculo XVIII, o Brasil tem recebido 3.500.000 immigrantes, dos quaes mais de 9 decimos eram europeus. O influxo da Europa tende a crescer vastamente em proximo futuro. O elemento negroide, por outro lado, não tem praticamente recebido accrescimo algum de fóra, desde a abolição do trafico de escravos em 1856. Os traços negros e indios tendem a gradual, porém inevitavel extincção pela excessiva mortalidade e absorpção. Em outras palavras, o brasileiro se vae tornando continuamente mais branco.

O problema brasileiro da raça ter-se-á resolvido quando o problema norte-americano ainda estiver em plena crise.

Devido ao facto de ser o contingente de sangue não branco menos pronunciado na camada superior da sociedade e o caldeamento vir de baixo para cima, está garantida a supremacia da raça branca na administração do paiz e na solução dos problemas fundamentaes da civilização do Brasil.

Outro factor neste sentido é a tendencia do sul, preponderantemente branco, de assumir a chefia dos negocios nacionaes, por causa do tremendo estimulo dado pelo immigrante europeu. Todavia, o brasileiro médio nunca será inteiramente branco nem será uniforme. Indicará grande variação seccional no grão de pureza branca, conforme a longitude e mais limitadamente conforme a latitude.

Tomado como unidade, entretanto, o brasileiro futuro representará nova raça, nem branca nem india, nem negra, embora a primeira predomine. Elle será bem adequado pelo caldeamento e pela adaptação ao meio a effectuar a maravilhosa promessa que o seu paiz patenteia. Elle terá caracteristica energia e bellos dotes, entre elles o senso da belleza natural e apreciação da effervescencia da vida, qualidades que distinguem o proprio brasileiro da actualidade.

A vital importancia do Brasil para o mundo em geral está no facto de haver este paiz resolvido e ali se estarem resolvendo os fundamentaes problemas da civilização. A gradual abolição da escravatura, com o caldeamento ethnico na fundamental estructura de hoje, é, senão a unica, ao menos o exemplo moderno mais frizante de uma transformação fundamentalmente social e economica de uma sociedade inteira, sem guerra, sem revolução nem outra fórma de violencia.

O Brasil de hoje tem progredido muito no caminho para um harmonioso amalgama de elementos ethnicos diversos e suppostos incompativeis, constituindo uma nova raça tropical. Neste processo, os grupos mais primitivos não são rigorosamente sujeitos, como nos paizes anglo-saxonios, aos padrões de cultura do grupo predominante; porém têm a liberdade de dar valiosa e caracteristica contribuição. Deixamos á discriminação do leitor dicidir, á luz das observações citadas, se o Brasil deve ser acoimado, ao modo de alguns criticos precipitados, um paiz de mestiços, ou se, de preferencia, deve ser considerado um laboratorio mundial de civilização.

Para ler no bonde

O sr. Lopes Gonçalves ficou indignado, porque o sr. Pires Rebello chamou-o de "peso pesado do Monroe."

O Lopes tem razão. Ha, no Senado, quem tenha mais peso do que elle: o Mendonça Martins, por exemplo, que, apezar dos seus 45 kilos, termina o mandato e não será reeleito...

* * * $

De um commentario:

"A Camara não quer trabalhar, absorvida, como se acha, em questões de politica pessoal. E' uma pena!"

Pena de que? Do mal que ella deixa de fazer? Deus a conserve assim, pelo resto da vida.

* * *

Assim, vemos que o Rio possue um numero bem maior de homens do que de mulheres. Os homens sobem a 598.307, emquanto que as mulheres ficam em 559.566. Desses homens, 404.176 são solteiros, 171.575 são casados e 18.310 são viuvos. Das mulheres 340.287 são solteiras, 158.851 são casadas e 64.539 são viuvas.

(Do "Jornal do Brasil", de hontem.)

Verdade? Não é lorota
o que transcrevo e commento?
Para os homens, tomem nota:
que perigo o casamento!

* * *

Antonio Justo não restituiu o dinheiro que ficára em seu poder, allegando que o depositante lhe devia antigas contas.

(Dos jornaes.)

Essa occorrencia me irrita
e para explodir não custo,
pois acho um pouco esquesita
essa Justiça do Justo...

* * *

"O escrivão de Santo Antonio da Agua Clara deu um desfalque de dois contos de réis."

(De um telegramma.)

Um gajo, lendo, repára
e a minha attenção reclama:
"Este escrivão de Agua Clara
sujou-se com pouca lama.

De Bello Horizonte

A entrada do café mineiro no porto de Santos

(Do nosso correspondente, em data de 21)

O Sul de Minas exporta mais de dois terços de sua safra de café através do Estado de São Paulo, com destino ao porto de Santos.

Esta preferencia vem das facilidades do menor percurso ferroviario e da boa organização commercial daquella grande praça.

Ambos esses factores ahi estão, sem ter soffrido modificação.

Entretanto, ha agora — e não são poucos — productores daquella rica zona do Estado, que vêm fazendo observações conducentes á conclusão de que as saidas dos cafés mineiros não estão em egualdade de condições com as dos cafés paulistas.

Vamos esclarecel-os.

Não ha e nem póde haver tal desegualdade a não ser as proporcionaes á producção de cada Estado, attendendo a que, pelo convenio vigorante, São Paulo tem 91 por cento nas entradas naquelle mercado e Minas 9 por cento.

Essas porcentagens foram objecto de experiencia no periodo do convenio anterior e tanto provaram bem, que foram renovados no convenio actual.

Tendo Minas 9 por cento, as suas entradas, dentro dessa quota, estão asseguradas e, portanto, não têm sido e nem serão postergadas.

Exemplificando: se as entradas são de 30 mil saccas diarias, Minas tem 2.700 saccas diarias, assim acontecendo para mais ou para menos, segundo o stock da praça, consequente ás saidas para o exterior em cada mez findo.

Não têm, por isso, fundamento, os boatos de que Minas haja suspenso embarques em tal ou qual periodo; nem lhe corre fazer isso, sendo, como acima ficaram descriptas, as suas entradas automaticas.

Só na hypothese absurda de não entrar nenhum café em Santos, é que não entraria o producto mineiro.

Pódem, pois, ficar tranquillos os productores do Sul de Minas.

Em caso contrario, basta que se dirijam á Inspectoria do Café de Minas, em São Paulo, que, por sua vez, se entenderá com o Instituto Paulista, ficando nós certos de que este removerá logo qualquer obstaculo que esteja perturbando a excepção do convenio actual.

O Reichstag discute o orçamento dos Estrangeiros

Berlim, 22 (Havas) — O Reichstag está discutindo o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Stresemann não assistiu aos debates por se achar adoentado.

Pelos filhos innocentes de paes culpados

O Asylo de N. S. de Pompéa

Novos e valiosos donativos — A subscripção popular

Tem encontrado o mais significativo acolhimento o appello dirigido pelo Conselho Administrativo do Asylo de Pompéa, pedindo auxilio para a manutenção e ampliação deste instituto, onde são recolhidas as filhas dos que, nos presidios, cumprem os decretos da Justiça. Está sendo comprehendida a dolorosa situação dessas creanças que, sem serem orphãs, se vêem privadas de todo o amparo moral e material, muitas e muitas vezes privadas de qualquer agazalho, atiradas á nudez e á mingua. A sociedade carioca, pelo seu commercio, generoso mesmo nas crises mais agudas, pelo coração das senhoras, inesgottavel de bondade, e pela alma forte e sã dos seus homens, de todas as classes, tem procurado suavisar a sorte daquelles innocentes, inscrevendo-se como cooperadores do Asylo de N. S. de Pompéa e enviando áquelle estabelecimento o que de mais urgente elle precisa. Caminha-se, assim, para a realização completa da divisa adoptada pelo Patronato de Menores, a que está hoje subordinada aquella fundação, divisa que apparece sob a cruz de Christo e que póde ser assim traduzida: *Não pereçam as creanças em nossas mãos, como perecem os lyrios entre os espinhos.*

Além dos donativos já por nós noticiados, foram recebidos mais os seguintes:

AMARAES, PIMENTEL & C.ª

Do conhecido estabelecimento da rua Carioca n. 45, offereceu ao Asylo uma duzia de cabides esmaltados para a sala de lavatorios.

CASA MUNIZ

Esta acreditada casa commercial enviou ao Asylo tres duzias de copos de aluminio, para hygiene da bocca.

CASA VIANNA

A sala principal do Asylo de Pompéa ficou enriquecida com um bello linoleum, offerecido pela firma Rodrigo Vianna, da rua do Ouvidor n. 64.

CASA LOHNER

Desejando concorrer para melhor installação do estabelecimento, a casa commercial da avenida Rio Branco n. 133, offertou-lhe um fogareiro electrico.

PAPELARIA MENDES

As salas de aulas dos pequenos asylados conta já com dois contadores e um globo terrestre, offerecidos por este estabelecimento commercial da rua do Ouvidor n. 60.

MARTINS DO AMARAL & C.ª

O grande estabelecimento da rua Frei Caneca numeros 77 a 91 offereceu ao Asylo uma linda guarnição e varios azulejos hollandezes para completar o revestimento da sala de refeitorio.

COMPANHIA SINGER

A grande companhia que tantos serviços vem prestando com as suas aulas gratuitas de costuras e bordados, com escriptorio central á rua do Ouvidor numero 63, fez ao Asylo de Pompéa o regio donativo de uma machina de costura com todos os pertences para bordar.

EUGENIO FIORENCIO & C.ª

A importante fabrica de azulejos e ladrilhos, com armazem á rua Marechal Floriano numeros 191 e 193, destinou ao Asylo de Pompéa varios ladrilhos de fructas e uma bella guarnição.

FONTES GARCIA & C.ª

O conhecido estabelecimento commercial da avenida Passos numero 105 offereceu 2 capachos de ferro, 2 pás para lixo e um escovão para enceramento.

PAPELARIA UNIÃO

Essa grande casa commercial da rua do Ouvidor destinou ao Asylo um lindo tinteiro e um livro para registro de impressões dos assistentes.

A. S. SCHNEIDER

A importante casa de moveis da rua Visconde de Itauna numeros 104 e 106, presenteou o estabelecimento com meia duzia de esplendidas cadeiras.

PERFUMARIA KANITZ

A importante casa commercial da rua Sete de Setembro numeros 127 e 129, que todo Rio conhece, offereceu para as asyladas de Pompéa uma groza de magnificos sabonetes e um pendente para o lava-mãos acompanhado de seis sabonetes apropriados.

FABRICA DE MOVEIS LAMAS

O grande estabelecimento fabril da rua Mello e Souza numeros 100 a 108, que é hoje uma verdadeira escola, onde aprendem mais de 200 meninos, destinou ao Asylo de Pompéa uma duzia de cadeiras, optimamente confeccionadas e que muito recommendam as suas officinas.

PEREIRA MATTOS & C.ª

Os conhecidos armazens desta conceituada casa de cereaes, molhados e ferragens, installados á rua Evaristo da Veiga n. 126, enviaram ao Asylo diversos saccos de generos alimenticios, promettendo ainda destinar á sua casa, mensalmente, as batatas e os doces necessarios.

ALVES, GUIMARÃES & C.ª

A grande casa da rua Sete de Setembro n. 88, fez presente ao Asylo de um linoleum para a pequena secretaria do estabelecimento.

COSTA PEREIRA & C.ª

Essa tradicional casa do Rio, importante principalmente pelo grande impulso que dá ao commercio do Brasil, offertou ao Asylo de Pompéa 5 duzias de saboneteiras de celluloide.

A SUBSCRIPÇÃO POPULAR

Além das quantias que estão sendo arrecadadas em varias classes, entre as quaes figuram os inspectores de vehiculos guardas-civis, chauffeurs, e outras, foram directamente enviados ao Asylo de Pompéa donativos generosos que elevam já o montante da subscripção á importancia de 12:533$000.

O almirante Indio do Brasil, que ha longos annos vem amparando varias instituições de caridade, lembrou-se tambem dos pequenos asylados de Pompéa e destinou ás obras de reconstrucção e ampliação do estabelecimento, a quantia de um conto de réis.

Assim a subscripção accusa o seguinte resultado:

Almirante Indio do Brasil	1:000$000
Coronel Sebastião de Rezende Tostes	100$000
Dr. José Heraclito Pires	20$000
Capitão Ignacio P. Costa	20$000
Quantia já publicada	11.393$000
Total	12:533$000

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Comparecendo apenas 48 deputados, a Camara não realizou, hontem, sessão.

Sobre a mesa ficou um projecto: extendendo á justiça federal o regimento de custas da justiça local.

AS NOSSAS FRONTEIRAS

A troca de ratificações do tratado celebrado com a Bolivia

Mais uma troca de ratificações de tratado de fronteiras, ultimamente assignado, vae realizar-se no Itamaraty, no decurso da proxima semana.

E' a do tratado de limites e communicações ferroviarias, entre o Brasil e a Bolivia, assignado no Rio de Janeiro a 25 de dezembro ultimo e já approvado em ambos os paizes, pelos respectivos parlamentos, bastando portanto, agora, que seja ratificado, para que possa entrar em execução.

Já este anno, se effectuou em Londres a troca de ratificações do tratado de limites entre o Brasil e a Inglaterra, sobre a Guyana Ingleza.

Seguir-se-á, por todo o mez de julho a troca de ratificações do protocollo, tambem de fronteiras, entre o Brasil e a Venezuela, assignado, nesta capital, em julho do anno passado, e que o Senado e a Camara venezuelanas acabam de approvar, já tendo sido approvado pelo nosso Poder Legislativo.

Restarão a ser ratificados os tratados assignados com o Paraguay, a Colombia e a Republica Argentina.

Todos já foram approvados pelo nosso parlamento, mas dependem de approvação, no Paraguay, do voto da Camara, já tendo recebido o do Senado; na Colombia, da approvação do Congresso, que só a 20 de julho installa as suas sessões, devendo approval-o immediatamente; e, na Argentina, igualmente, do voto do seu Poder Legislativo, que acaba de installar-se.

A SESSÃO DO SENADO

Não houve nada de importante na sessão do Senado, hontem. Nenhum senador quiz usar da palavra, e, na ordem do dia, como não tivesse numero para as votações, foi apenas encerrada a discussão do projecto n. 8, de 1929, autorizando o governo a vender estampilhas do sello adhesivo e vendas mercantis aos funccionarios civis ou militares federaes, aposentados ou reformados, para serem revendidas pelo apreços nas mesmas fixados.

VAE AUSENTAR-SE DO RIO O CONSUL DA NORUEGA

O que tem sido a acção do grande amigo do Brasil

Em gozo de ferias, parte, amanhã, para o seu paiz, o consul da Noruega, sr. Reider Solum, nome tão relacionado em nossa sociedade. Durante os seis annos em que vem gerindo os negocios consulares de sua patria, elle se tem mostrado, incessantemente, sincero amigo do Brasil. A sua acção não se tem limitado ao Rio.

Ella se tem feito sentir mesmo na Noruega, em collaborações interessantes na imprensa de Oslo, e nas quaes Reider Solum se não farta de externar os seus conceitos elogiosos sobre os brasileiros.

Indo á Noruega, o grande amigo do Brasil quer, mesmo em ferias, dar mais uma prova de sua sincera amizade. E' assim que, durante a sua estadia em Oslo, fará conferencias sobre o nosso paiz, distribuindo photographias e exhibindo *film*. A sua ausencia, embora não seja por periodo longo, será muito sentida pelos brasileiros, que o estimam sinceramente. A prova disso são as constantes demonstrações de sympathia e apreço que se vêm succedendo, nos ultimos dias, ao ser conhecida a resolução do dedicado agente consular da nação amiga.

O methodo Asuero applicado na capital paulista

São Paulo, 22 (A. A.) — Realizaram-se hontem, na Santa Casa, varias intervenções do methodo Asuero.

O primeiro caso foi de um doente da enfermaria das mulheres, que apresentava nevralgia sciatica. Por muito tempo, a paciente se via impossibilitada de andar; ao ser-lhe applicado o processo, deixou a mesa da operação sem auxilio de ninguem e assim passeou pelo compartimento.

No segundo caso, tratava-se de um doente que ha annos não podia curvar o tronco sobre a bacia, normalmente, devido ás dores horriveis que soffria ao tentar assim fazer; depois da operação, flexionou o tronco repetidas vezes, com movimentos perfeitamente livres, sem dôr alguma.

Esse caso, principalmente, impressionou vivamente ás muitas pessoas que o presenciaram.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

American Car and Foundry	98.87
American and Foreign Power	104.12
American Locomotive	122.50
American Telephone and Telegraph	217.—
Armour of Illinois	10.87
Baldwin Locomotive	253.—
Du Pont de Nemours	172.25
Electric Bond and Share	110.50
General Electric	304.25
Goodyear Tires, ordinarias	126.87
General Motors	73.62
Guaranty Trust Company	910.—
International Harvester Co.	108.25
International Telephone and Telegraph	89.—
National City Bank of New York	384.—
Radio Corporation of America	83.62
Standard Oil of California	73.12
Standard Oil of New Jersey	56.75
Studebaker Corporation	77.75
Texas Corporation	61.25
United States Steel	180.75
United Aircraft	138.—
Westinghouse Electric	173.37
Wright Aeronautical Corporation	131.25
International Nickel	49.87
Pennsylvania Railroad	82.—
State Loan of São Paulo, 1936, 8 %	N/cot.

Successão presidencial

O esforço despendido por alguns representantes da "esquerda parlamentar" não tem, ao que se nos afigura, encontrado éco, de tal modo continua fechado o ambiente para a discussão do caso da successão presidencial. Melhor sorte, não lograram os commentarios e conjecturas com que alguns periodicos desta capital têm ensaiado a agitar o debate em torno do momentoso assumpto.

Os politicos acham temeraria qualquer precipitação no modo de agir, e, a não serem as manifestações incontidas dos mineiros, o que se evidencia deante das homenagens de Bello Horizonte ao presidente Antonio Carlos, e as lamurias dos gaúchos na Camara, por parte da bancada respectiva, com o "leader" á frente em que se alardeiam sacrificios [illegible] pela nação aquella unidade federativa "em horas sombrias para as instituições e o proprio regimen", e ninguem até hoje abordou a questão de modo sobranceiro, com abstrahidos intuitos, sem se cingir ao criterio de pessoa ou de zona, encarando-a sob o aspecto do interesse publico e dos principios que devem nortear a politica brasileira.

A preoccupação de que se não deve prender a partida no jogo da successão, no interesse de um ou de um grupo de individuos, tem collocado esse assumpto da actualidade e da maior importancia para os destinos da Republica e da propria existencia nacional, fóra da cogitação opportuna [illegible]

Esse escopo, aliás, é o mais afastado de todas as preoccupações dos politicos. E' preferivel que a nação não tenha absolutamente conhecimento [illegible]

Deante desse quadro, que se desenha nos olhos de todos, é que o povo brasileiro se desinteressa da solução do problema. [illegible]

Essa tem sido, por via de regra, a attitude mantida pelo povo em face do problema da successão. [illegible]

E tem razão. Na ausencia de partidos politicos, [illegible]

Estaremos, agora, deante de alguma possibilidade dessa natureza? De que lado se annuncia o "sopro da rebeldia"? De Minas? De S. Paulo? Do Rio Grande do Sul? [illegible]

A. de Barros Carsal

Perneiras modelo americano para a Marinha brasileira

Foi adoptado na Marinha o novo typo de perneiras de lona imitação do modelo Americano.

Hontem foi assignado o contrato do mil pares com a firma João Santos & Cia. Ltd. "Ao Jockey", desta Capital, estabelecida á rua Sete de Setembro.

O pauperismo e o ensino technico elementar

Paulo Gustavo

Ha um mez, talvez, em um dos nossos estabelecimentos de ensino technico, varios professores discutiam as razões da pequena procura que, infelizmente, ainda têm as nossas escolas profissionaes masculinas. Sustentavam alguns que uma dessas razões era o pauperismo do nosso povo, no que eram fortemente combatidos por outros, quando um contra-mestre da Escola Visconde de Mauá, pediu licença, aparteou:

— E' verdade que o pauperismo afasta muita gente das escolas profissionaes. Eu mesmo sou um exemplo do que affirmo. Não pude terminar o curso como pretendia, porque fui obrigado a ganhar para me sustentar.

Era um facto. E, diz um dictado velho como o proprio mundo, contra factos não ha argumentos.

Cremos mesmo que são poucos os que ainda hoje têm duvidas a tal respeito. A pobreza da maioria da nossa população, que vive miseravelmente, no maior desconforto, faz com que, praticando sacrificios, mantenham os paes os filhos nas escolas primarias até ao 3º ou 4º annos, no maximo. Desde que elles adquirem um certo numero de conhecimentos basicos, isto é, quando os filhos deixam de envergonhar a familia, porque já não são analphabetos, julgam-se os progenitores libertados do sacrificio de mantel-os na escola e empregam-nos para ajudal-os no custeio do lar. "Chega de theoria! dizem elles. Agora é ali: ferramenta ou vassoura na mão e que trate de ganhar os arames!"

Na escolha do emprego, o que menos é levado em conta é a vocação do menino. Não ha a minima orientação profissional, não se cogita de encaminhal-o de accordo com as suas tendencias, com o seu physico, com as suas aptidões. Só ha uma orientação: a attracção do ordenado. São os pobres meninos empurrados para a primeira officina, ou loja, ou escriptorio que lhe offerece alguma coisa.

Quasi sempre, ao deixar o 4º anno, lá vae um pequenito de 10 ou 11 annos ganhar 2$000 por dia como aprendiz em uma officina qualquer. Durante dois ou mais annos, pouca coisa aprende, além de fazer café e carregar ferramentas para o official. Este tem todo o interesse em não puxar por elle, em não fazer com que elle adquira rapidamente habilidade, porque isto seria desvalorizar o seu proprio trabalho. Quanto peores forem os aprendizes maior valor terão elles, os operarios. Quantas e quantas vezes tivemos occasião de observar nas officinas, aprendizes em attitudes viciosas de trabalho, manobrando mal as ferramentas, empregando pessimamente a materia prima, sem que os respectivos officiaes lhes chamassem a attenção! De uma dellas, mostrando a um aprendiz limador da secção de artilharia que elle estava trabalhando em más condições, empregando mal a lima e fazendo uma serie de movimentos inuteis, disse-nos esse rapaz: "O senhor quer saber? Nós aprendemos mais observando, vendo, adivinhando até, do que pelo que nos ensinam os nossos officiaes. Ha certos geitos, certos *trucs*, certas operações de que elles guardam verdadeiro segredo e a gente leva mezes e mezes a procurar imital-os... Por mais que os interroguemos nada conseguimos. Elles dizem que isso tudo não se explica, que é questão de geito, que nós não damos para o officio e, afinal, um dia, sósinhos, descobrimos tudo... Se os officiaes tivessem interesse em ensinar-nos, nós aprenderiamos mais depressa os nossos officios. Mas o interesse que têm parece que é justamente o contrario. Quando um aprendiz começa a progredir muito, vem sempre esse receio por parte do official de que elle venha a ser um seu concorrente e mesmo a ultrapassal-o em habilidade. Vem, então, a má vontade para todos os nossos enthusiasmos, o silencio para todas as nossas perguntas ou a resposta fatal: "Você está querendo saber muito. E' melhor tratar de trabalhar em vez de fazer tanta pergunta!"

No fim de alguns annos, o menino, já moço, aprendeu o seu officio. Mas que aprendizagem, santo Deus! Toda empyrica, alicerçada sómente na pratica do official. E, como sombra dessa aprendizagem lenta e defeituosa, a condemnação para esse pobre menino de ser, para sempre, a vida inteira, eternamente, um simples operario. Nunca poderá ser mais que isso, porque só aprendeu praticamente o seu officio. No maximo, chegará a ser um *habil operario*. Terá para sempre o tormento dos muros da officina a fechar-lhe os horizontes. As suas vistas não se poderão erguer mais alto que as ferramentas da sua machina. A sua ambição não chegará a sonhar com o prestigio e os ordenados de um technico. Será um escravo do seu officio!

Comprehenderão isso os pobres paes, mas quando já fôr tarde, muito tarde. No momento conveniente, não, porque, sem ter quem lhes abra os olhos, a sua pobreza só enxerga os miseraveis mil réis que o filhinho, trará, no fim de cada mez para casa e que já servirão para pagar a conta do pão. Na sua inconsciencia, não sabem o mal immenso que fazem justamente aos entes que mais adoram.

Torna-se, pois, indispensavel chamar-lhes a attenção para as vantagens da aprendizagem na escola sobre a aprendizagem nas officinas particulares. Será obra para a propaganda das escolas profissionaes, que a Directoria de Instrucção e a Associação dos Funccionarios do E. Profissional vão iniciar intensamente. Mas não bastará essa obra de catechese. Será preciso mais alguma coisa para attender ao pauperismo dos paes. Estes, conforme lembrámos, não empregam prematuramente os filhos sómente por desconhecerem os inconvenientes que isso ha, mas, sobretudo, por necessidade.

Foi, naturalmente, attendendo a essa circumstancia que a ultima reforma de ensino municipal creou o salario nas escolas profissionaes. Uma boa medida, sem duvida. Sabendo que os filhos poderão ganhar na escola, gozando de innumeras vantagens, o mesmo ou mais que iriam ganhar empregados, qual será o pae que não preferirá matricula-os na escola?

A concessão do salario escolar tem sido tenazmente combatida entre nós, aliás, por alguns professor de valor indiscutivel. A maioria, porém, reconhece a sua necessidade.

E seremos nós os unicos a acenarmos aos alumnos com essas diarias para attrail-os e conserval-os nos bancos e officinas escolares? Absolutamente. Paizes onde o ensino profissional é muito mais desenvolvido em que as suas vantagens são muito mais populares, sentiram a necessidade dessa concessão. Ainda não ha muito, em janeiro do corrente anno, em uma conferencia magistral realizada na Associação Franceza pelo Desenvolvimento do Ensino Technico, Edmond Labbé, o eminente director geral do Ensino Technico na França, teve opportunidade de dizer: "O aprendiz, bem orientado e admittido em uma officina, deve ali permanecer durante toda a duração da aprendizagem. Coisa difficil, entretanto, porque:

1º — Por estes tempos de vida cara, o aprendiz procura utilizar logo as poucas noções que póde adquirir num principio de aprendizagem para ganhar um salario;

2º — A guerra deixou após si a lembrança de officinas especializadas ao extremo, nas quaes mulheres, creanças e simples trabalhadores ganhavam logo grandes salarios.

Para beneficio do operario, da collectividade e da industria, é preciso retêr o menino até o fim de sua aprendizagem. Por que meios?

Concedendo salarios aos aprendizes, o que tem sido feito em varias escolas praticas, em que os conselhos de aperfeiçoamento organizaram o trabalho para a freguezia..."

Não constitue, pois, essa medida nada que nos envergonhe e, muito pelo contrario, contribuindo para attrair, e retêr os alumnos-aprendizes nas escolas technicas, contribuirá extraordinariamente para o desenvolvimento e perfeição da nossa industria.

Para isso, porém, é preciso: 1º) pôr os paes ao corrente de tudo isto, que elles ignoram, por meio de uma intelligente propaganda; 2º) organizar a producção nas escolas profissionaes, de modo a que sejam os salarios pagos com a renda dessa producção.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Pereira Machado, terreno á rua José Lopes, por 1:000$;
Gallileu Lobo d'Avilla, terreno á rua Goyaz, por 6:000$;
Manoel Vieira Duarte, terreno á estrada do Lameirão Pequeno, por . . 3:000$;
Juvenal Rodrigues de Oliveira, terreno á estrada do Monteiro, por . . 1:250$;
Raphael Benjamino Antierio, terreno á rua Pontes Corrêa, por 2:000$;
José Pellizzaro, terreno á rua Pernambuco n. 294, por 8:000$;
João Leite da Silva e Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho, predios á rua Real Grandeza n. 11 e Praia de Botafogo n. 116, por 90:000$;
Antonio Aurino dos Santos, predio á rua Barreto da Cunha n. 68, por 6:000$;
D. Maria Victoria da Apresentação, terreno á rua Antonio Saraiva, por . . 1:000$;
D. Iracema de Oliveira Ribeiro, 1/2 dos predios á rua Barão de Guaratiba ns. 82 e 84, por 36:000$;
José Cabral Junior, predio á rua Henrique de Mello n. 23, por . . 10:000$;
João Amado Venancio, terreno á rua Corrêa Dias, por 2:000$;
D. Geminiana Rosa de Oliveira, predio á rua Balduino de Aguiar n. 32, por 4:100$;
D. Candida Pereira Passos Maran, predio á rua D. Candida n. 39, por 12:000$;
Emmanuel Rodrigues Figueiredo, predio á rua Tercei[illegible] n. 58, da Villa Souza Irajá, por 5:326$;
D. Gabriella Altermann, terreno á rua Philomena Nunes, por 8:000$;
Antonio André Junior, terreno á rua Maquimó, por 17:000$;
Marinho, Pinto & Cia., barracão á rua Lins de Vasconcellos n. 331, por 11:510$;
Oscar Pinto Ferreira, terreno á rua Castro Alves, por 8:000$;
Nicoláu Russo, terreno á rua Feliz Divino Alves, por 2:200$;
Manoel Pereira Fernandes, terreno á rua Ipojuca, por 1:000$;
Manoel Rodrigues de Albuquerque terreno á rua Itamaraty, por 3:650$;
João Castello Branco de Almeida terreno á rua Licinio Cardoso, por . . 12:235$625;
Dionilio Salles, terreno á rua Sarandi, por 8:000$;
D. Izabel de França Alvares de Castro, predio á rua Barão de Icarahy n. 28, por 100:500$;
D. Maria Junqueira Schmidt, terreno á rua Nascimento Silva, por . . 12:663$;
Albino Ferreira de Cal, terreno á rua Dr. Nunes, por 2:512$;
D. Paulino Rodrigues de Severa, terreno á estrada de Santa Cruz, por 22:000$;
Moronio José Vieira, terreno á rua Teixeira de Souza, por 950$;
Francisco da Silva Coelho Junior, terreno á rua Lima Barreto, por . . 2:200$;
D. Anna Luzeik, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 1:500$;
Pedro Antonio de Oliveira, terreno á rua Custodio Nunes, por . . . . 2:721$380;
Salvattori Frederico Chinelli, terreno á rua Casemiro de Abreu, por . . . 1:140$;
D. Eugenia Juliette Leão de Barros D'Icarahy, predio á rua Conde Leopoldina n. 60, por 82:000$;
José da Rocha, terreno á rua Juvencio de Menezes, por 2:800$;
Manoel de Oliveira, predio á rua Presidente Barroso n. 8, por . . . 8:700$000.

Uma rectificação da Agencia Americana

Recebemos da Agencia Americana:

"A Agencia Americana forneceu, ha dias, aos jornaes seus assignantes, um telegramma de Lisbôa, no qual se dava a condemnação do sr. Carlos Costa pela Justiça portugueza, em consequencia de um desfalque verificado no Banco Ultramarino.

Esse telegramma representa um lamentavel equivoco do telegrapho, do qual resultou a confusão do nome do promotor da accusação com o do accusado. Este é o sr. Pedro Lopes; o sr. Carlos Costa, da alta administração do Banco Ultramarino, cavalheiro de larga actuação social e respeitabilissimo em Portugal e no Brasil, foi quem promoveu a punição do culpado."

O novo arcebispo de Milão

Roma 22 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a nomeação do abbade Ildefonso Schuster para arcebispo de Milão. Monsenhor Schuster pertence á congregação benedictina.

PELO ATHLETISMO NACIONAL

No stadium do Vasco da Gama serão disputadas hoje, á tarde, as provas finaes da Taça "Correio da Manhã"

Pelo interesse despertado na assistencia das eliminatorias de hontem, prevê-se para as finaes de hoje um successo sem precedentes na historia do athletismo brasileiro

Estamos a poucas horas do maior acontecimento athletico do Brasil — a Taça "Correio da Manhã", instituida para ser disputada entre clubs do Rio de Janeiro e São Paulo, filiados respectivamente á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e á Federação Paulista de Athletismo.

Quem acompanha a marcha do athletismo no Brasil e particularmente no Rio de Janeiro, ha de convir que, dados os recursos de que dispõem os nossos clubs sportivos e o interesse que desperta no publico todos os assumptos de sport, o athletismo está ainda muito atrazado. O contraste que offerecem os nossos resultados, num parallelo com os resultados sul-americanos é sobremodo chocante. Nos demais ramos da actividade sportiva, o Brasil está mais ou menos em egualdade de condições em relação aos paizes sul-americanos e no athletismo não se explica o nem se justifica essa desegualdade, porque os nossos athletas possuem todas as condições para brilhar.

Foi exactamente pensando todas essas circumstancias, que o "Correio da Manhã", de accordo com a Associação de Chronistas Desportivos, agitou o ambiente do athletismo nacional, emprehendendo o grandioso movimento que vae culminar com a primeira competição, marcada para hoje no stadium do C. R. Vasco da Gama, de cujo exito ninguem mais póde duvidar.

Embora a idéa dessa notavel iniciativa seja exclusivamente do "Correio da Manhã", que instituiu o mais valioso trophéo sportivo do Brasil para ser disputado em athletismo, não se póde esquecer neste momento da collaboração patriotica, espontanea e vibrante da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, da Federação Paulista de Athletismo e dos clubs disputantes, esposando desde logo esse grande passo para o progresso do athletismo brasileiro. Seria uma injustiça não fazer uma referencia nestas linhas á Confederação Brasileira de Desportos, cuja directoria, representada pelo doutor Renato Pacheco, hypothecou inteiro apoio e o melhor da sua autoridade para o completo exito das competições.

E, finalmente, o Club de Regatas Vasco da Gama, sempre de portas abertas para os grandes emprehendimentos, contribue com o offerecimento generoso e gentil das soberbas installações do seu majestoso stadium, onde o publico vae assistir á mais interessante e á mais bem organizada competição de athletismo de todos os tempos no Brasil.

A victoria dessa iniciativa representa um triumpho do patriotismo brasileiro, sempre disposto a amparar toda a causa cuja finalidade esteja directamente ligada ao progresso e á prosperidade do paiz. O brasileiro ficará satisfeito quando souber que contribuiu para que o Brasil seja representado dignamente nas grandes olympiadas de Los Angeles de 1932. E nesse ponto o publico esteja perfeitamente tranquillo, porque toda renda que produzir a Taça "Correio da Manhã" será destinada *exclusivamente* ao custeio da representação brasileira de athletismo que as nossas autoridades sportivas julgarem dignas de defender as côres nacionaes nas provas olympicas.

As eliminatorias

Pela primeira vez no Rio de Janeiro uma tarde de provas eliminatorias de athletismo conseguiu attrair publico e despertar um grande interesse na assistencia. Esse facto, altamente auspicioso, que é um perfeito indice do enthusiasmo que se está observando no meio sportivo, verificou-se hontem no stadium do C. R. Vasco da Gama, onde foram disputadas apenas as provas de eliminação, apurando os athletas que hoje competirão nas provas finaes.

Jamais observamos em qualquer reunião de provas eliminatorias, de quantas já temos assistido no Rio, a animação com que hontem vimos os torcedores vibrarem de emoção e enthusiasmo. Em certos momentos, a reunião dava uma perfeita impressão de provas finaes! Magnifico symptoma que nos permitte avaliar o que será hoje, á tarde, a grande e primeira competição da Taça "Correio da Manhã" aguardada com verdadeira anciedade.

Em provas eliminatorias, geralmente, os resultados não são aquelles que realmente os athletas podem produzir, porque, na maioria dos casos, o concorrente faz apenas o esforço necessario para se classificar, poupando energias para o momento decisivo. Em virtude dessa velha pratica, é commum verificar-se o que ainda hontem todos puderam ver: — muitos athletas não attingem os resultados que, em verdade, podem apresentar. E, por isso, os tempos e distancias não alcançaram melhores resultados.

Na prova de 400 metros sobre barreiras, por exemplo, notou-se claramente que os seus concorrentes não fizeram por apurar o tempo, que foi inferior aos records. A luta de eliminatorias é quasi sempre pela classificação e não pelos tempos.

A luta séria vae ser hoje, já entre os athletas seleccionados, que são por assim dizer os "cracks" do athletismo brasileiro. De accordo com as previsões geraes, collocaram-se bem para as finaes aquelles que realmente deviam classificar-se para a luta decisiva.

Os que se classificaram para as finaes

Foram estes os resultados technicos das eliminatorias de hontem:

CORRIDA DE 110 METROS SOBRE BARREIRAS

1ª Preliminar
1º logar — 3 — Carlos Reis Jr. (C. R. F.)
2º logar — 143 — Paulo Pessôa (C. R. T.)
3º logar — 51 — Vivaldo Côrtes (C. A. P.)
Tempo: 16 4|5.

2ª Preliminar
1º logar — 126 — Sylvio Padilha (F. F. C.)
2º logar — 179 — Fred Stingelin (S. C. G.)
3º logar — 12 — Jayme Guimarães (C. R. F.)

ARREMESSO DE PESO

1º logar — 30 — Chaffy Aidar (C. A. P.) — 11ms,595.
2º logar — 25 — Arne Nielsen (C. A. P.) — 11ms,330.
3º logar — 83 — Carmine di Giorgi (C. E.) — 11ms,270.
4º logar — 147 — Wilho Helpio (C. R. T.) — 11ms,140.
5º logar — 88 — Antonio Machado (C. R. V. G.) — 11ms,090.
6º logar — 173 — Anysio V. Assumpção (B. F. C.) — 10ms,875.

100 METROS RASOS

1ª Preliminar
1º logar — 90 — Mario Marques (C. R. V. G.)
2º logar — 38 — J. Souza Campos (C. A. P.)
Tempo: 11" 1|5.

2ª Preliminar
1º logar — 23 — Arnaldo Ferrara (C. A. P.)
2º logar — 149 — Arthur Serpa Araujo (B. F. C.)
Tempo: 11" 1|5.

3ª Preliminar
1º logar — 109 — Floriano Pacheco (F. F. C.)
2º logar — 72 — Cyriaco Pereira Jr. (C. R. V. G.)
Tempo: 11" 2|5.

ARREMESSO DO DISCO

1º logar — 130 — Antonio D. Barreto (C. R. F.) — 35ms,830.
2º logar — 104 — Elysio P. de Mello (F. F. C.) — 34ms,830.
3º logar — 50 — Salvio A. Filho (C. A. P.) — 33ms,805.
4º logar — 64 — José Bisognini (C. E.) — 33ms,600.
5º logar — 106 — Ernesto Yost — 32ms,530.
6º logar — 25 — Orne H. Nielsen — 32ms,240.

400 METROS RASOS

1ª Preliminar
1º logar — 3 — Carlos Reis Jr. (C. R. F.)
2º logar — 81 — Miguel Brito (C. R. V. G.)
3º logar — 142 — Oscar Khum (C. R. T.)
Tempo: 53".

2ª Preliminar
1º logar — 90 — Mario A. Marques (C. R. V. G.)
2º logar — 18 — Lauro P. Jamacaru' (C. R. F.)
3º logar — 108 — Flavio P. Duarte (F. F. C.)
Tempo: 53" 2|5.

SALTO EM DISTANCIA

1º logar — 31 — Cyro Falcão (C. A. P.) — 6ms,350.
2º logar — 32 — Eugenio Naschold (C. A. P.) — 6ms,260.
3º logar — 176 — Dietrich Gerner (S. C. G.) — 6ms,225.
4º logar — 4 — Clovis Falcão (C. R. F.) — 6ms,080.
5º logar — 15 — João Padilha Filho (C. R. F.) — 6ms,025.
6º logar — 110 — Geraldo Mazella (F. F. C.) — 6ms,000.

400 METROS SOBRE CARREIRAS

1ª Preliminar
1º logar — 46 — Mario Feria (C. A. P.)
2º logar — 3 — Carlos Reis Jr. (C. R. F.)
3º logar — 188 — José R. Coelho (S. C. B.)
Tempo: 1' 2" 1|5.

2ª Preliminar
1º logar — 161 — Arthur Wood (B. F. C.)
2º logar — 139 — Mario Camera (C. R. T.)
3º logar — 176 — Dietrich Gerner (S. C. G.)

ARREMESSO DO DARDO

1º logar — 88 — Joaquim Duque (C. R. V. G.) — 53ms,120.
2º logar — 171 — Alberto Paes (B. F. C.) — 52ms,465.
3º logar — 35 — Germano Naschold (C. A. P.) — 50ms,335.
4º logar — 137 — Ignacio Zuanashar (C. R. T.) — 47ms,735.
5º logar — 176 — Dietrch Gerner (S. C. G.) — 47ms,255.
6º logar — 172 — Pedro A. Jr. (B. F. C.) — 47ms,175.

200 METROS RASOS

1ª Preliminar
1º logar — 126 — Sylvio Padilha (F. F. C.)
2º logar — 39 — José G. Reis (C. A. P.)
Tempo: 22" 4|5.

2ª Preliminar
1º logar — 4 — Clovis Falcão (C. R. F.)
2º logar — 109 — Flariano Pacheco (F. F. C.)
Tempo: 23" 1|5.

3ª Preliminar
1º logar — 134 — Domingos Puglisi (C. R. T.).
2º logar — 40 — Jamil Schoueri (C. A. P.)
Tempo: 23".

800 METROS RASOS

Classificaram-se W. O. os seguintes athletas:
2 — 9 — 37 — 25 — 81 — 117 — 120 — 140 — 146 — 155 — 156 — 184 — 185.

Em homenagem ao campeão de disco

Não tendo chegado ao Rio a tempo de participar nas eliminatorias de disco, hontem disputadas, o campeão brasileiro Bento de Camargo Barros, a Commissão Technica do Rio de Janeiro, attendendo a finalidade da Taça "Correio da Manhã", resolveu consentir que esse notavel arremessador de disco [illegible] hoje tres arremessos antes da prova final. Esse criterio da Commissão Technica foi adoptado exclusivamente por se tratar de um athleta que é um campeão brasileiro, cujos esforços podem ser altamente proveitosos na representação brasileira. A competição da Taça "Correio da Manhã" é para aperfeiçoar o athleta e, assim sendo, não se comprehende que deixasse de fóra um homem de valor indiscutivel e comprovado.

Os chronometros da competição

Os chronometros que estão servindo na competição da Taça "Correio da Manhã", de reputada fabrica suissa e todos aferidos, foram cedidos gentilmente pelo dr. Max de Barros Erhart, da parte da Federação Paulista de Athletismo, que contribue tambem com mais esse detalhe para maior brilhantismo da reunião.

O "Correio da Manhã" agradece á Federação Paulista de Athletismo essa gentilissima cooperação, de grande influencia no registro dos tempos.

Ao publico

A directoria C. R. Vasco da Gama, no sentido de facilitar aos que queiram obter melhores collocações para assistir á competição de hoje, resolveu destinar do seu recinto social, 400 cadeiras numeradas, bem em frente á pista de chegada, que serão vendidas ao preço de 10$000 cada uma. Essa medida vae ao encontro do desejo de muitos apreciadores do athletismo, que dessa fórma obtêm uma esplendida collocação para assistir perfeitamente bem todas as provas. Ao publico carioca, a Commissão Technica e o "Correio da Manhã" fazem um vibrante appello, no sentido de emprestar com a sua presença brilhantismo á competição, contribuindo directamente para o progresso do athletismo brasileiro e seguramente, para uma brilhante figura dos nossos athletas nas proximas olympiadas.

A sessão do Stadium do Vasco

Accusando o officio que o "Correio da Manhã" lhe dirigiu, pedindo a cessão do seu magnifico stadium, o C. R. Vasco da Gama respondeu nos seguintes termos:

"N. 95 D. — Secretaria, 21 de junho de 1929. — Exmo. sr. M. Paulo Filho.

Accuso o recebimento de seu obsequio de 13 do corrente e em resposta, cumpre-me levar ao conhecimento de v. ex. que esta directoria, attendendo á solicitação feita, com o maximo prazer põe á disposição de v. ex. o estadio, para a disputa da Taça "Correio da Manhã", a realizar-se no dia 23 do corrente.

Fazendo votos pelo completo successo do louvavel emprehendimento de v. ex., apresento-lhe os protestos da minha mais elevada estima e consideração. — *Maciel*, 1º secretario."

Todos os juizes á postos

Registramos com prazer que, com excepção daquelles que estavam trabalhando, poucos aliás, todos os juizes compareceram ao stadium do Vasco da Gama na hora exacta do inicio da primeira prova, contribuindo para que a tarde de eliminatorias corresse na melhor ordem, deixando uma esplendida impressão no espirito do publico.

Para que hoje aconteça o mesmo, a Commissão Technica do Rio de Janeiro appella para todos os juizes no sentido de assumirem os seus postos de accordo com o rigor horario já pre-estabelecido. Para melhor entendimento entre todos os elementos que vão trabalhar na competição, e combinação de medidas prévias tendentes a facilitar a tarefa de cada um, a Commissão Technica convida todos os juizes para uma reunião preliminar na séde do Vasco da Gama, hoje, á 1 1|2 da tarde.

Providencias do Vasco da Gama para a festa de athletismo de hoje no Stadium

Tendo a directoria do Vasco da Gama cedido o stadium para que hoje o "Correio da Manhã" leve a effeito a competição de athletismo em disputa da Taça "Correio da Manhã", tomou as seguintes providencias:

a) A entrada de socios do Vasco da Gama será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 6, pelos portões n. 2 e Central.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras) uma vez que se munam do respectivo ingresso (bilheteria junto ao portão n. 2).

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças.

d) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra, archibancada social, convidados especiaes e imprensa, terão ingresso pelo portão Central.

e) Os portadores de cadeiras numeradas, terão ingresso pelo portão n. 3, ultimo da rua Abilio (bilheteria junto ao mesmo).

f) O publico restante terá ingresso pelas borboletas da rua Bomfim.

g) Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela AMEA, CBD e pela secretaria do club, estes para a archibancada, terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

h) Os athletas terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

i) Na pista só poderão permanecer, além da directoria do Vasco, os juizes, apontadores, chronometristas e directores da competição.

Os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas . . . 5$000
Ingressos . . . . 2$000

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM GRANDE ATHLETA BRASILEIRO

Em homenagem á memoria do grande athleta brasileiro Willy Stewald, campeão sul-americano de arremesso de dardo, o "Correio da Manhã" publica hoje a sua photographia, rendendo-lhe um preito de admiração e saudade

A directoria do Vasco da Gama, attendendo a que a receita desta festa athletica se destina á formação de um fundo monetario, que deverá custear a viagem dos representantes do athletismo nacional aos jogos Olympicos de 1930, appella para a boa vontade de seus consocios para que contribuam para tal fim, adquirindo ingressos para a entrada no stadium.

Nelli confia na sua turma

O athleta Carlos Joel Nelli, optimo saltador de vara e director de athletismo do Club Esperia, de S. Paulo, em conversa que manteve comnosco disse esperar a que sua turma faça uma boa figura na competição de hoje. Disse-nos que confia na victoria de Alfredo Gomes nos 5.000 metros, na performance de Carmini di Giorgi no arremesso do peso e em todo o resto da sua pequena equipe.

Flavio Duarte conta abaixar o record carioca dos 400 metros

Antes de correr a preliminar em que estava inscripto, o conhecido corredor do Fluminense disse que espera abaixar o record carioca dos 400 metros rasos.

"Não farei mais de 51", salvo algum accidente" — terminou o sprinter tricolor.

Aristides não pensa collocar-se nos 5.000 metros

Aristides da Hora, campeão carioca dos 10.000 metros, affirmou que não pensa collocar-se nos 5.000 metros. Acha o referido senhor que "não deve fazer força" hoje porque o club a que pertence não é candidato ao 1º logar na competição.

(4x100) pelo Flamengo

O campeão brasileiro Iberê Reis, que não tomou parte nas provas de hontem por estar adoentado, ao que fomos informados, correrá hoje na prova de revezamento 4 x 100 metros.

Juizes da competição

Arbitros honorarios — Doutores Antonio Prado Junior, Renato Pacheco e Mario Newton de Figueiredo.
Arbitro geral — Dr. Max de Barros Erharot.
Director geral — Edwin E. Hime Junior.
Assistente — Jayme A. Segurado Pinto.
Juiz de Partidas — Dr. Plinio Botelho do Amaral.
Assistente — José Caribé da Rocha.
Director de chegadas — Carlos Fonseca.
Juizes de chegadas — Dr. Caio Luiz Pereira de Souza, capitão Cyro Riopardense de Rezende, capitão Carlos Villaça, Angenor Baptista Franco e Arthur Repsold.
Medicos — Drs. Pedro da Cunha, Ary Miranda e José Maria da Luz Moreira.
Inspectores — Alvaro Ramos Nogueira, José de Oliveira Lage, dr. Celio de Barros, dr. Oliveira Santos e H. Simms.
Apontador (provas de pista) — Dr. Sylvio Wright Netto Machado.
Apontador (provas de campo) — Tenente Vasco Kropf de Carvalho.
Apontador (saltos) — Irineu Rodrigues Chaves.
Verificador — Horacio Werne.
Juizes de saltos — Dr. Armando Bartholomeu, Manoel Labandeira e Nelson Tinoco Pacheco.
Juizes de arremessos — Felix da Cunha Vasconcellos, dr. Dulcidio Gonçalves e tenente Oswaldo Soares Lopes.
Chronometristas — Otto Pieper, Carlos Girardin, Georg Repsold e Adolpho Macias.
Informadores — Julio Silva e Emmanuel do Amaral.
Registradores de voltas — Oscar Adler, Arthur Monteiro Neves e Ignacio Guimarães.
Medidor official — Fritz Repsold.
Assistente — Dario Moacyr.
Commissarios — Antonio Castro Reis e Rubens Esporel.
Annunciadores — José Canellas, Arnaldo Preuss e José da Silva Rocha.

Programma e ordem das provas finaes da Taça "Correio da Manhã"

14,30 — 110 metros c| barreiras; arremesso do peso.
14,40 — Salto em altura.
14,50 — 100 metros rasos.
15,00 — Arremesso do disco.
15,10 — 400 metros rasos.
15,20 — Salto em distancia.
15,30 — 1.500 metros rasos
15,50 — Revezamento 4 x 100 metros.

Intervallo.

16,05 — Salto com vara: 400 metros c| barreiras.
16,15 — Arremesso do dardo.
16,20 — 200 metros rasos .
16,30 — 800 metros rasos.
16,40 — 5.000 metros rasos.
17,00 — Revezamento 4 x 400 metros.

A TURMA DO GERMANIA E CINCO FINALISTAS PARA HOJE

A sympathica e sadia representação do S. C. Germania, de São Paulo, formada dos athletas: da esquerda, Fred Stingelin, Francisco Sandor, Dietrich Gerner e Kurt Koessger. Reune a segunda gravura da direita, cinco campeões brasileiros que se classificaram para as finaes desta tarde. Da esquerda para a direita: Sylvio Padilha, do Fluminense, classificado em 200 metros razos e 110 metros com barreiras; Mario Marques, do Vasco, em 100 e 400 metros razos; Carlos Americo dos Reis Jr., do Flamengo, 110 e 400 metros com barreiras e 400 metros razos; Chaffy Aidar, do Paulistano, no peso e Floriano Pacheco, do Fluminense, nos 100 e 200 metros razos. Todos esses campeões poderão logo mais mudar a marcação na tabella dos *records*, brasileiros e quiçá sul-americanos...

O DR. JORGE MONJARDINO FEZ HONTEM VARIAS EXPERIENCIAS

Ataque de Asuero virá revolucionar a sciencia ?

O dr. Jorge Monjardino, director do hospital Visconde de Moraes, ha alguns annos domiciliado nesta capital, onde vem exercendo sua actividade profissional, a contento da colonia portugueza, que o prestigia e admira, vem ha dias realizando novas experiencias do processo do dr. Fernando Asuero, que, por meio de um estylete em brasa, desperta e provoca uma excitação do nervo trigemio, pelas fossas nasaes, cauterisando-o e conseguindo curas admiraveis, que se não forem effeitos de suggestão, deverão revolucionar a sciencia, porque, pelos casos já do dominio publico, conseguem restituir a fala aos mudos, a audição aos surdos e o movimento aos paralyticos. Pelo que ouvimos, o estimado clinico portuguez acha-se bem impressionado e resolvido a tentar novas experiencias, em face do resultado que vem colhendo, que considera ainda de pequeno valor, porque, segundo elle confessa, tateia ainda em trevas considerando as suas experiencias preliminares; continuando a estudar o processo do professor vasco, não podendo avaliar até onde poderá ir a descoberta, que lhe parece verdadeiramente assombrosa!

Os casos divulgados são bastante animadores — o sr. Manoel Pinto de Azevedo, de 57 annos, residente á praia do Retiro Saudoso, que tinha uma perna quasi esquecida e pouco movimento nos braços; o escaphandrista Manoel Fernandes, residente á rua da Gambôa n. 19, que suffre ha 16 annos de surdez e accusa horrivel e incommodo ruido em ambos os ouvidos; o dr. Custodio Pedro de Guimarães, residente á rua 1º de Março n. 147, 1º andar, que tinha dores de cabeça violentas, continuas e interminaveis, e o dr. Amadeu Lisbôa, residente em São Paulo, que em virtude de uma embolia cerebral, desde junho de 1906, perdera a fala e os movimentos. A confirmação destes casos e a demonstração de outros, virão provar que o processo do professor Asuero, encerra a maior maravilha do seculo corrente.

A FEBRE AMARELLA

Movimento hospitalar de ante-hontem

Hospital São Sebastião — Existiam — Em observação, 2 — Não foi confirmado, 1 — (Não houve entrada) — Existe em observação, 1.

Não ha doente isolado em domicilio, em todo o Districto Federal.

Mais um automovel para os serviços no norte

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o despacho livre de direitos e taxa de expediente na Alfandega da Bahia para um automovel "Sedan Ford", destinado ao representante da Fundação Rockefeller, naquelle Estado para os serviços de febre amarella no norte do Brasil.

As tarifas estrangeiras e a politica commercial do Brasil

O ministro Helio Lobo, actualmente incumbido da organização dos serviços economicos e commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, fará na proxima terça-feira, na Associação Commercial de São Paulo, uma conferencia de remarcado interesse para as classes conservadoras, pois versará sobre as tarifas estrangeiras e a politica commercial do Brasil.

O METHODO DO DR. ASUERO EM S. PAULO

Resultados obtidos pelos medicos paulistas

São Paulo, 22 (A. B.) — Os medicos paulistas estão applicando o methodo do dr. Asuero.

Na Santa Casa, o sr. Smith Sarmento conseguiu resultados interessantes. Uma senhora que veiu carregada saiu andando com surpresa geral. Georgina Martins Chaves, preta, de 35 annos, ha cinco annos estava atacada de rheumatismo sciatico. Não se sentava, não podia agarrar nada com a mão direita; as pernas doiam-lhe á menor applicação. Feita a intervenção ella foi sozinha para sua casa, subindo e descendo alguns degráos.

No Hospital de Caridade do Braz, o sr. Oswaldo Pissegur fez tambem applicações do methodo e obteve optimos resultados. Diversos doentes de gastralgia, asthma, rheumatismo e sciatica, submettidos por aquelle especialista ás cauterizações das terminações dos trigemeos, ficaram, logo depois da applicação, completamente curados.

Jorge Roura e Bertha Byl condemnados na Argentina

Buenos Aires, 22 (A. A.) — Jorge Roura, o autor do sensacional roubo praticado contra a Companhia Transcontinental, de que era o caixa, foi hoje condemnado a seis annos de prisão.

Seus cumplices, a dactylographa Bertha Byl, e o gerente Alfonso Estevez, foram condemnados a dois annos, com "sursis".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . 45$000

Numero avulso . . . . . 200 rs
Idem atrasado . . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCOURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Bauta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

BOHÉMIA MILITAR

Almogávares! Este nome, que tem a belleza de todos os nomes arabes herdados e adoçados pela nossa lingua, acorda a lembrança da mais valente, sanguinaria e selvagem bohemia militar que houve no mundo.

Os mouros e arabes de Hespanha chamavam almogávar o soldado pelejador e bravo, de cavallaria ligeira, que, de albornoz e alfange, se contrapunha, quasi sempre com vantagem, ao pesado cavalleiro godo-romano. Dahi a denominação passou para as hostes castelhanas, aragonesas e leonesas, para as mesnadas de Portugal. Eram homens que viviam continuamente sobre a sella e sob as armas, escolhidos pela sua pericia, e resistencia, batalhando sempre contra as algáras, as mangas e as algarunas ismaelitas. Elles faziam os fossados ou incursões e arremettidas ás terras da mourisma, retomando, com despojos de toda a sorte, grande cópia de captivos.

Bernardo d'Esclot, um dos mais celebres chronistas catalães do decimo terceiro seculo, cuja obra, na lingua original — o catalão ou valenciano, tão querido por San Vicente Ferrer, foi editada por Abel Pilon, em 1875, assim descreve os almogávares: "Aquestes gents qui han nom Almogavers son gents que no viven sino de fet de armes, ne no stan en viles ne en ciutats, sino en muntanyes e en boschs, e guerreien tots jorns ab Serrayns. E entren dins la terra dels Serrayns una jornada o dues, e lladrunyant e prenent dels Serrayns molts e de llur haver; e de aço viven. E sofferen moltes malenances que als altres homens no porien sostenir..."

Tinham, assim, uma como vida á parte da sociedade, e os reis toleravam sua indisciplina, suas rapinagens, suas desordens, em troca do grande mal que causavam aos infieis e porque tambem não era facil combatel-os. A's suas escalas ou companhias se acolhiam todos os tresmalhados da vida: o bufarinheiro arrebentado, o fidalgo empobrecido, o desertor da hoste real, o vassallo rebelde, o villão fugido e ate o sacerdote apóstata. Ninguem perguntava ao recem-chegado o seu nome nem o seu passado. Dava o appellido que queria, contava a historia que entendia de contar. Só lhe exigiam bravura e lealdade com os companheiros.

Soffriam fome e frio. Passavam por dôres atrozes. E, quando vinham as alegrias, se lhes entregavam com excesso. Delles diz um classico na sua interessante linguagem: "Succedia passarem dois e tres dias sem gostarem cousa alguma, e, quando muito, comiam algumas hervas crúas dos campos."

Mal vestidos e peor armados, suppriam essas falhas com a celeridade no acommetter e a herculea resistencia ás marchas, qualidades essas que fizeram desses cavalleiros uma tropa de escól, verdadeiramente terrivel. Durante muito tempo, tudo quanto foi incursão ás terras dos arabes arraianos se denominou almogavria, tanto ficara a sua habilidade tradicionalmente ligada a essas expedições.

Tal escola creou uma raça de homens excepcionaes e de aventureiros quasi lendarios, os quaes, com o correr dos tempos, se modificaram, se transformaram nos celebres trabuqueiros ou miqueletes, que ainda combateram nas guerras carlistas, nas guerrilhas de Zumalacarreguy.

Gustavo Schlumberger, do Instituto de França, publicou um livro sobre um bando desses aventureiros hespanhoes que da Catalunha e do reino de Valencia, através da Sicilia e da Apulia, fôram em jornadas aventurosas até o imperio do Oriente, onde praticaram mil "maravelles", segundo diz o seu grande chronista e companheiro Ramon Muntaner. Todo o trabalho do referido escriptor é baseado nas chronicas desse catalão eminente, fielmente traduzidas em francês pelo sr. Buchon, na chronica byzantina de Pachymero e nas paginas gregas de Nikephoro Grégoras.

A essa excursão ao Oriente Emilio Gebhart chama no "Jardins de l'Histoire" — *Odysséa Sangrenta*. E, com effeito, nunca se viu tanta bravura e tanto banditismo ao mesmo tempo, tanto heroismo alliado a tanta crueldade. O elegante historiador desta sorte descreve esses guerreiros: "Bandos de aventureiros que esqueciam seu paiz e devastavam indistinctamente todos os paizes, ávidos de prazeres brutaes de oiro e sangue, bestas ferozes que o dominador-capitão ou condottiére levava sob vergastadas de ferro, sempre lhes mostrando a força, admiraveis soldados no campo de batalha, capazes de se fazerem matar até o ultimo em redor da bandeira; mas que numa tarde de victoria, soltos numa cidade tomada de assalto ou num convento de freiras, ultrajariam de todos os modos a humanidade e o evangelho".

Esses guerreiros partiram para as terras orientaes e helládicas, para a Romania sumptuaria e tentadora, levando a toda ella o morticinio e o saque, a violação e o incendio. Havia entre elles hespanhóes de todas as Hespanhas: catalães, valencianos, maiorquinos, navarros, gallegos, aragoneses, leonêses, algarvios, andaluzes e malaguenhos. Pelo caminho, arrebanharam francêses e sicilianos, tudescos e lombardos, flamengos e até esclavões. Pagos pela casa de Aragão, batalharam algum tempo na Sicilia contra os mercenarios da casa de Anjou. Após a guerra, repellidos da Hespanha e do continente italiano pelos soberanos que os temiam, offereceram seus serviços ao pasileus de Constantinopla, que, carecendo de tropas afim de repellir os turcos seldjucidas, fez a tolice de os aceitar. Então, sob o commando de dois Rogerios terriveis, um dos quaes — Roger de Flor fôra irmão templario, commandante de galeras e falcoeiro de Frederico II, de dois Berengarios ferozes e dum Ximenes nobre, o menos sanguinario delles, partiram logo pra Byzancio, apregoando a defesa da christandade atacada pelos infieis e tendo em mente cevar-se de rapina e de sangueira.

Com trinta e seis galeras e seis mil homens, chegaram a Constantinopla, onde regiamente os aquartelou a fraqueza senil de Andronico II Paleologo. Começou ahi a mais heroica, a mais louca, a mais ardente das aventuras rubras da historia. Esse punhado de almogávares repete as lendarias façanhas que as canções de gesta attribuem aos doze pares de França.

Primeiro, abrem luta com o poderoso partido genovez de Pera e Galata, que derrotam nas aguas byzantinas, aos olhos do autokrátor decrepito. Depois, percorrem a Asia Menor, batendo os turcos seldjucidas, os mais valentes guerreiros da época, onde os encontram. A sua passagem é um simun devastador. Ninguem lhes resiste e tanto soffrem amigos como inimigos. O seu chefe supremo, nomeado Megaduque, a quarta dignidade do imperio, casado com uma princeza da casa imperial, saqueia e destróe os aduares ottomanos e sarracenos, porém saqueia e destróe ao mesmo tempo as cidades, os castellos e os ricos villares do imperador. E o seu mais bello feito é a derrota dum grande exercito turco-tartaro, commandado pelo grande emir da Karamania, em pleno coração da Asia Menor.

Mais tarde, essas companhias de almogávares se estabelecem na peninsula de Gallipoli, que fortificam e de onde o Megaduque extorque, com ameaças, os besantes de oiro do soberano fraco e covarde, humilhando-o de todas as maneiras possiveis.

Estoura a guerra dos byzantinos contra os bulgaros. Os catalães partem para ella, reunindo-se ao exercito de álanos mercenarios commandados pelo filho de Andronico, Miguel Paleologo, que odiava e temia o Megaduque-Almogávar. Num banquete, surge de repente uma tropa de álanos, escolhidos entre os mais valentes, que assassinam o aventureiro, sem lhe dar tempo de puxar a espada, matando em seguida os que o acompanhavam. Outros mercenarios de Byzancio logo se dirigem ao Hellesponto, chacinando as guarnições catalãs ribeirinhas e sitiando, por fim, na cidadella de Gallipoli, os ultimos almogávares. Estes defenderam-se com um sangrento heroismo e, por fim, num esforço estupendo, fazendo uma sortida, derrotaram os inimigos e espalharam-se como um flagello á face do imperio, sob o esvoaçar das bandeiras enormes que traziam, bordadas a oiro, as tres barras de Aragão, as tres pernas da Sicilia e a cruz de San Jorge. Essa tempestade de ferro e fogo rodopiou pela peninsula balkanica, matando, queimando e roubando. As populações fugiam deante della e o seu furor esmagava os exercitos que procuravam contel-a.

Todas as tentativas de paz e de accommodação que o imperador fez fôram inteiramente repellidas. A sua audacia chegou ao ponto dum dos capitães penetrar subitamente em Constantinopla, incendiando no Corno de Oiro cento e cincoenta galeras byzantinas! Outro bando cercava ao pé dos Balkans os álanos mercenarios e por completo os destroçava, emquanto a guarnição de Gallipoli batia os genovêses de Spinola, mandados pelo basileus para surprehendel-os.

A serie interminavel dessas vermelhas aventuras somente terminou graças ás intrigas e disputas entre os varios chefes dos almogávares. Muitos dos principaes capitães fôram assassinados ou se retiraram. Os derradeiros soldados desceram da Thracia e do Despotato para a Grecia, puzeram-se ao serviço do duque latino de Athenas, que trahiram e cujo ducado tomaram, acabando misturados aos mercenarios turcos e com o seu chefe feito duque da cidade de Minerva.

E' a mais extranha aventura guerreira e sanguinaria da historia essa dos catalães ferozes, cortada de clarões de heroismo e de vermelhidões de sangue, de brilhos de oiro e de manchas de vinho. Mais parece uma lenda romantica do que um facto verdadeiro.

Os almogávares peninsulares que partiam em busca de aventuras pelo mundo em fóra, no seculo treze, demonstrando o espirito ardente herdado dos asturianos de Pelayo e preparando o movimento expansionista que se manifestaria nos descobrimentos maritimos do seculo quinze, não buscaram somente a Sicilia e o Levante; sabe-se que muitos bandos fôram a outras paragens, ás Flandres, á Bretanha, á Lombardia, ás planicies hungaras e esclavonias, sempre em ensanguentada vagabundagem militar. Faltaram-lhes, porém, os chronistas que documentassem o que praticaram e por isso não ha hoje historiadores que delles se occupem.

O espirito dos bandeirantes vem em linha recta do espirito dos almogávares.

João do Norte

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23: Distrito Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde continuará bom, com nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbar-se-á em São Paulo; perturbado, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Temperatura: declinará. Ventos: variaveis, com rajadas fortes.

Nota — A's 15 horas e 45 minutos a Directoria de Meteorologia fez irradiar, pela estação do Arpoador, um aviso sobre a occorrencia de ventos fortes, variaveis, entre São Paulo e Buenos Aires, confirmando, assim, os avisos anteriores.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas de dia 21 ás 15 horas do dia 22) — O tempo decorreu bom, com nebulosidade, durante todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28°2 e minima 15°7, e as temperaturas da Praça das Nações foram maxima 27°6 e minima 18°0, respectivamente, ás 14 horas e 5 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Dr. Edmundo Bittencourt

A Agencia Americana e a United Press forneceram-nos hontem os seguintes telegrammas:

Lisboa, 22 (A. A.) — O jornalista brasileiro dr. Edmundo Bittencourt, fundador e ex-director do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital, em transito, como passageiro do "Arlanza", tendo sido muito cumprimentado e tendo descido á cidade, cujos pontos principaes visitou.

Lisboa, 22 (U. P.) — O dr. Edmundo Bittencourt visitou a capital, sendo cumprimentado pelos jornalistas.

Banco do Brasil

O dr. Leão Teixeira, director-presidente do Banco do Brasil, ao contrario dos boatos que o davam como tendo até solicitado exoneração, voltará ao exercicio do seu alto cargo logo que esgotar a licença, em cujo goso se acha.

Manoel do Cabresto

Que fim levou o sr. Pires Rebello?

Este, aliás, agitado senador do Piauhy começara uma série de discursos sobre a questão presidencial. Sua eloquencia era bem mais apreciada que a de seu collega fluminense, o sr. Feliciano Sodré, pois, ao passo que este queria os programmas sem os nomes, aquelle exigia os nomes sem os programmas e foi pela sua voz cortante, onde os as sibilam com uma verdadeira graça academica, que o nome do sr. Antonio Carlos, numa dilatação só comparavel á dos gazes, entrou a encher a sala das sessões e a offender os timpanos cançados dos outros senadores.

Mas o sr. Pires Rebello calou-se, — calou-se como seu tio, o marechal, e, como elle, já nem vae ao Senado. Haverá esquecido o que deixou no recinto o éco sonoro do nome do sr. Antonio Carlos?

Somos obrigados, nós, por nossa vez, a applicar *el cuento* da anecdota do Manoel do Cabresto, que o sr. Pires Rebello referiu.

O Manoel do Cabresto era, no Piauhy, um pharmaceutico opposicionista falador, que, um bello dia, ficou o homem mais discreto e conveniente do Estado, porque lhe havia o governador acenado com uma certa e gostosa posição official...

Perdôe-nos o sr. Pires Rebello se não resumimos bem esta parte de um de seus ultimos e pittorescos discursos, pois fazemol-o tão sómente para perguntar-lhe se, como a Historia se repete tambem está agora a repetir-se o episodio do Manoel do Cabresto?

Trabalho dos menores de 18 annos

O dispositivo do Codigo dos Menores, contra o qual mais reclamam os industriaes, é o que fixa, no maximo de seis horas, o trabalho fabril dos que têm menos de 18 annos. Entretanto, tal preceito não é innovação: o estatuto nada mais fez que consolidar dispositivo vigente nas leis da época de sua decretação.

Assim é que o Regulamento do Departamento Nacional da Saude Publica dispunha, no seu artigo 323: — "Os menores não trabalharão mais de seis em vinte e quatro horas, e serão sempre excluidos dos chamados serões". Tambem a lei n. 5.083 de 1926, determina, no seu artigo 66: — "O trabalho dos menores abaixo de 18 annos, operarios ou aprendizes, não póde exceder de seis horas, interrompidas por um ou varios repousos, cuja duração não póde ser inferior a uma hora". Além disso, a Camara inseriu no art. 10, do projecto do Codigo do Trabalho, de sua iniciativa e em transito no Senado, que "o trabalho dos menores entre 14 e 18 annos não poderá exceder de seis horas por dia, não consecutivas com um intervallo minimo de meia hora de descanso, de modo que o total diario não exceda de cinco horas". Temos, portanto que a Camara já *approvou duas vezes*, em proposições differentes e recentes, a regra, cuja revogação os industriaes lhe pedem.

Finalmente, a primeira representação, que nesse sentido lhe foi feita pelos industriaes paulistas, *foi archivada*, por votação unanime, de accordo com o parecer da Commissão de Legislação Social, do qual foi relator o sr. Afranio Peixoto, opinando não se dever tomar em consideração o pedido, por se tratar de materia constante do Projecto do Codigo do Trabalho, já approvado pela Camara e em discussão no Senado.

Como ha de a Camara agora attender ás *suggestões* dos industriaes?... Isso não lhe ficará bem.

Aliás, essa reclamação é infundada, como já o demonstrou o juiz Mello Mattos em despacho bem sustentado. As fabricas podem adoptar o systema usado no estrangeiro, das *turmas alternantes*. Uma turma de menores trabalhará 6 horas, em um dia e a outra turma duas horas; no dia seguinte esta trabalhará 6 horas e aquella duas horas. Assim não se desorganizará o trabalho, nem este ficará mais caro, cumprindo-se a lei.

Seguro social

Está na commissão de Legislação Social da Camara, desde o anno passado, um projecto, de autoria do sr. Agamemnon Magalhães, creando as caixas de pensões e aposentadorias para os empregados no commercio. A idéa, que foi levantada pela associação da classe de Recife, encontrou sympathias em todo o paiz e no proprio Congresso. O relator, sr. Carlos Penafiel, tem, porém, modificações a suggerir ao projecto, escoimando-o de falhas que poderiam perturbar a realização de sua finalidade. Não se achando nesta capital o seu autor, que é egualmente membro da commissão de Legislação Social, o representante gaúcho está retardando, por aquella circumstancia, o seu parecer.

O relator não deseja melindrar o seu collega, quando, em casos dessa natureza, não se comprehendem melindres. Por essa razão, não se justifica a demora por mais tempo, do parecer. Milita ainda a favor desse procedimento o facto do projecto se encontrar em primeira discussão o que permitte ao seu autor, quando de regresso ao Rio, defender as suas idéas e ao plenario, emendal-o, se com ellas concordar. Retardar ainda mais o parecer, é que não é possivel. Salvo se se deseja trancar a proposição, indefinidamente, no archivo, o que não será obra patriotica.

Solidariedade Continental

No solucionamento da questão do Chaco Boreal, mais uma vez se põe á prova a firmeza do espirito de solidariedade continental. Embora seja antigo o litigio mantido pela Bolivia com o Paraguay, na reivindicação de uma facha de territorio das suas fronteiras, só agora elle parece ter entrado na sua phase definitiva.

Inda bem que o curso dos acontecimentos está indicando ser provavel este resultado, a que nenhuma objecção insanavel se poderá oppôr, desde que haja mutua tolerancia entre as partes.

De facto, ambas as Republicas encontrarão meios de harmonizar os interesses da sua soberania, sem a menor quebra da dignidade nacional ou do pundonor civico. Transigirão nas pretenções do dominio sobre a região disputada, uma vez que encarem a realidade material do seu aproveitamento pelas populações que a habitam e as tradições do direito de posse que as tornam convenientes á respectiva incorporação patrimonial do Estado que melhores titulos apresentarem na partilha final. Muito mais difficil era, indubitavelmente, o problema de Tacna e Arica, o que, entretanto, não impediu que os governos do Chile e Perú' encontrassem a chave que lhes abriu, de par em par, as portas largas de uma reconciliação franca e leal.

Programma inverso

Quando foi do ultimo surto epidemico de febre amarella em Quatis de Barra Mansa, esta folha enviou um representante para apurar no local o que havia de verdade. Nas amplas notas que temos publicado sobre o assumpto, bem como no agradecimento que de lá nos foi enviado, com a assignatura de grande numero de seus moradores, hão de os leitores ter notado a não existencia da mais remota e longinqua referencia ao prefeito de Barra Mansa, de que Quatis é um districto... Explica-se. O sr. Oscar de Mendonça, não tendo a sua familia na cidade attingida pelo horrivel mal, pouco se incommodou com a historia.

Agora, porém, as coisas vão mudar. Vão mudar porque o sr. Oscar Mendonça quer ser deputado e iniciou já uma série de visitas aos varios districtos do municipio, afim de que estes, pelos respectivos eleitores, se manifestem sobre a sua conducta através do seu programma inverso...

O jardim da praça 7

O jardim da praça 7 de Março está sendo transformado, de accordo com o plano de remodelação geral porque vão passando os logradouros publicos cariocas. As obras começaram ha já algum tempo, e, como se trata de uma remodelação completa, forçosamente tem de ser um pouco demorada.

Os moradores do bairro, como é natural, estão anciosos por ver a conclusão dos serviços, com a qual vão lucrar, pois, aquella parte da cidade ficará dotada de mais um jardim modernissimo e confortavel.

Se aquelle ponto antigamente tinha a affluencia da creançada, depois da sua remodelação essa affluencia será maior.

A conclusão das obras não deve, como já se receia, demorar indefinidamente. E' o que os habitantes de Villa Isabel esperam do prefeito.

ATÉ QUANDO?

O interesse pelas primeiras manobras e escaramuças em torno das candidaturas não passa de um movimento de simples curiosidade. Ainda assim, se organizassem no campo do Fluminense um desfile dos candidatos possiveis, o povo não iria assistir á escolha de Miss Cattete como foi á eleição de Miss Brasil. E o povo teria razão.

Se os acontecimentos não tomarem rumo novo e inteiramente inesperado, as proximas eleições não terão mais significação do que as ultimas: machinas eleitoraes postas em marcha para expellir votos incolores e inexpressivos; um enthusiasmo de polvora secca, negociado em alguns balcões de jornal; e a Nação desilludida e cansada, olhando para tudo isso com aversão e pedindo a Deus que tenha piedade de nós...

*

Por ora, apezar dos boatos, não houve propriamente desentendimento entre os politicos de Minas e S. Paulo. E não houve, porque o presidente da Republica, que na hypothese de um accordo dirá a ultima palavra no caso, ainda não disse a sua primeira palavra. Se, quando insinua que não tem candidato e que permittirá o livre jogo das influencias politicas, o sr. Washington Luis é sincero, sua attitude merece todos os elogios. Um presidente póde e deve interessar-se pela escolha do seu successor, usando os restos quasi mortaes do seu prestigio para orientar os elementos da politica e afastar os inconvenientes de uma luta esteril — esteril porque, em circumstancias como a actual, ella se trava sempre em torno dos motivos mais mesquinhos e dos interesses mais ephemeros. Tudo faz crer, porém, que o silencio presidencial, longe de indicar uma imparcialidade superior, encobre a vontade de uma intervenção definitiva e inappellavel. O governo demora a discussão para negociar adherencias emquanto guarda o seu "Maior de Espadas", que é a vice-presidencia da Republica.

O sr. Washington tem isso de bom: delle não se esperam surpresas. Suas medidas são drasticas. Mas sabe ser cauteloso e, em certos episodios de sua carreira, já mostrou uma paciencia e uma malleabilidade de politico mineiro... Assim, se, daqui até ao fim do anno, em qualquer momento, elle se sentir com força para um golpe — então as velleidades mineiras irão parar na mesma cova onde dormem as ambições do sr Lacerda Franco, as illusões do sr. Altino Arantes e os mansos protestos do sr. Felix Pacheco.

Em caso contrario, isto é, se lhe faltarem certos apoios necessarios, elle será obrigado a entrar na partida de "truco" que os mineiros estão preparando com tanto cuidado.

*

O situacionismo de Minas, esse, observa os gestos do presidente como este acompanha as menores oscillações dos outros Estados. Calado, attento, á espreita. Das suas montanhas se desentranhará talvez um rato. Talvez, desmentindo a fabula, dará á luz um gato. Nunca um leão. Este, se apparecer, entrará em scena vindo do sul. Mas — deixando uma fabula, que sempre tem sua moral, por um ditado, que não a tem — o perigo da entrada de leão é a saida de sendeiro.

Nestas vagas considerações zoologicas está resumido todo o problema da successão. O quadro — ou o jardim — ficará completo se incluirmos nelle os roedores alimentados nos viveiros da imprensa e cuja fome se aguça singularmente de quatro em quatro annos.

A politica mineira não póde acompanhar uma chapa governamental. Unidade respeitavel, tanto pela massa de seus eleitores como pela sua numerosa e disciplinada representação no Congresso, essa politica quer influir no balanço de forças com o peso que automaticamente lhe cabe. Seguindo, por exemplo, e mesmo a troco de muitas vantagens, uma candidatura Prestes (Julio, evidentemente, não Luiz Carlos) essa força se annullaria, e a maior parcella eleitoral da União viria apenas formar nas fileiras, ao lado do Piauhy ou do Amazonas. Isso se daria, mesmo que o nome victorioso do sr. Julio Prestes viesse a ser lançado pelo proprio sr. Antonio Carlos — circumstancia altamente improvavel mas não de todo impossivel.

Portanto, consultado, o situacionismo mineiro deverá entrar com uma suggestão ou uma combinação sua, independente da formula governamental ou a ella opposta. Se acceitavel ou não pelo governo, isso se verá depois.

Toda a habilidade proverbial da politica mineira consistirá em seduzir o leão do sul afim de que, no momento opportuno, elle entre para a arena de modo capaz de inspirar confiança aos ariscos, formando assim o nucleo de um arranjo politico muito difficil de bater.

*

Em todo esse jogo de ambições, não se consulta o povo, não se recorre á opinião. Num momento em que já se deveriam estar livremente discutindo não só os homens de amanhã, mas os programmas e as idéas que elles encarnam, a ordem é — silencio.

Silencio, segredo, tocaia e bote prompto: é assim que se prepara um periodo de governo no Brasil.

Um bello dia, quando bem cozinhada toda essa mexida que está agora entrando no fogo, o paiz despertará sabendo quem vae ser o seu feitor para os proximos quatro annos. Sobre as suas intenções e suas tendencias, ninguem precisa indagar. Uma vez sentado no throno passageiro do Cattete subir-lhe-á pelo corpo acima o doce calor da dictadura. Elle fará o que entender, e sempre ouvirá o côro de louvores ao poder.

E tres annos depois, tudo se repetirá.

Até quando, Senhor, até quando?...

A Oeste de Minas

O pessoal da Oeste de Minas está sacrificadissimo. O augmento, na base de 100 °|°, só attingiu os chefes de serviço. As diarias dos chefes de trem, machinistas, guarda-freios e foguistas, correspondentes aos ultimos mezes do anno proximo findo, por culpa, segundo dizem, da delegacia fiscal de Minas, cairam em exercicio findo, o que vale dizer que estão perdidas. Facto curioso e revoltante: essas mesmas diarias foram pagas aos chefes de serviço, isto é, ao pessoal mais graduado.

Para os guarda-freios da Oeste organizaram uma escala deshumana. Os pobres homens não têm um só dia de folga. Trabalham diariamente, até nos domingos. E' uma injustiça que brada aos céos.

Agora a estrada está a braços com uma crise mais séria: a falta de material rodante. Em consequencia, as mercadorias se accumulam nas estações. Muitas industrias que haviam á margem da Oeste se fecharam. A da cal tem sido das mais prejudicadas.

E' inutil reclamar. E metter a Oeste nos trilhos é coisa mais difficil que endireitar a sombra de uma vara torta.

O caiadismo contra a justiça

Não mais é possivel encobrir a protecção dispensada pelo situacionismo goyano a seus prepostos, que saquearam os municipios de Jatahy e Rio Verde.

Depois de haver o jornal officioso aberto suas columnas para as injurias e calumnias atiradas pelos criminosos ao juiz Antonio Perillo, que os pronunciou á vista de quarenta depoimentos conformes com as pericias executadas; depois de haverem o deputado Joviano de Castro e o senador Ramos Caiado insistido na defesa dos salteadores e classificado aquelle juiz de *sympathico á opposição* — depois de tudo isso, quiz o governo de Goyaz tornar patente sua parcialidade naquelles factos e determinou a suppressão da comarca de Jatahy, afim de afastar da actividade o respectivo magistrado, dr. José Bernardino Rodrigues de Moraes.

Esse juiz, que é dos mais antigos do Estado, pois conta cerca de quarenta annos de serviço, acaba de soffrer semelhante *capitis diminutio*, apenas porque protestou contra o vandalismo da policia goyana, chefiada pelo delegado Barros. Com semelhante attitude, elle caiu no desagrado do governismo e vê-se privado do seu cargo. Mas, em Goyaz e sob o dominio caiadista, isso é coisa tão corriqueira que dispensa commentario mais longo.

Uniformidade de bitolas

A Commissão de Finanças do Senado deu parecer favoravel ao projecto que estabelece a uniformização dos serviços de contabilidade e estatistica das empresas de estradas de ferro e linhas de bondes.

Esse projecto autoriza tambem o Poder Executivo a estabelecer, em collaboração com aquellas empresas, padrões obrigatorios para material rodante de cada uma das bitolas usadas nas estradas de ferro, de fórma a permittir o intercambio do material de tracção e de trafego.

Como se vê, trata-se de um assumpto de alta importancia. Com os serviços de contabilidade e estatistica uniformizados, tornar-se possivel fazer o que até hoje se tem tido a maxima difficuldade em conseguir, isto é, estudar e comparar o desenvolvimento do trafego nas empresas de transportes, assim como, com a normalização do material rodante das estradas, poderemos obter a vantagem do intercambio e a livre circulação do material rodante nas linhas da mesma bitola.

Em principio, parece que se cogita de uma medida de utilidade, a qual, convenientemente regulamentada, talvez venha a servir ao interesse publico.

A liberdade profissional

Diz um telegramma de Porto Alegre que, dentro de poucos dias, será decretada a regulamentação da liberdade profissional, amplamente garantida pela Constituição gaúcha. A medida esperada tornar-se-á extensiva ás profissões de medico, engenheiro e advogado. Os medicos serão obrigados a prestar exame na Directoria de Hygiene, os engenheiros terão de registrar os respectivos diplomas na Escola de Engenharia e os advogados, nos juizados das comarcas onde exercem a profissão ou no Superior Tribunal do Estado.

A noticia desse proximo golpe na carta politica do Rio Grande do Sul, reputada pelo borgismo a obra mais sabia e perfeita do Occidente, deixa entrever uma capitulação do ex-dynasta dos Pampas deante das exigencias do regimen institucional do paiz.

Negar-se que o sr. Borges de Medeiros se viu forçado a transigir com o espirito novo, que se vae impondo á directriz de seu partido, é admittir-se implicitamente a ausencia de prestigio da parte daquelle para se oppôr á regulamentação de uma singularidade constitucional transformada em "columna mestra da sociocracia riograndense".

A velha oligarchia comtista do sul está, portanto, em franco desmantelamento. E a victoria do sr. Getulio Vargas parece tanto maior quanto é certo que o dispositivo da carta de 14 de julho, que assegura a liberdade profissional, independentemente de quaesquer titulos scientificos, contrapõe-se, de modo berrante, ao texto do Codigo Supremo da Republica relativo á materia.

O Rio Grande do Sul collocara-se assim em attitude hostil ao pacto da Federação; mas os poderes politicos desta, por fraqueza ou complacencia condemnavel, nunca se julgaram no dever insophismavel de ferir de morte essa originalidade.

Os governantes estaduaes só tinham até aqui palavras inflammadas para a celebração das maravilhas da liberdade em que se deixava ali a charlatanice inconsciente para fazer o mal que quizesse ao patrimonio e á saude da população. Felizmente, o actual presidente do Estado se mostra disposto a acudir em defesa de seus governados, fechando um paraiso de cerca de quarenta annos aos representantes desse profissionalismo de illetrados e de curiosos..

Compaixão inexplicavel

E' curiosa a compaixão do vice-presidente do Senado pela sorte do sr. Mendonça Martins. Outros senadores vão tambem perder o mandato, e, entretanto, até agora, não tiveram padrinhos. O sr. Barbosa Lima, por exemplo, conclue o seu tempo a 31 de dezembro. E' uma individualidade. E' um homem cujo nome está ligado ás instituições vigentes desde os seus primeiros dias. São longos os serviços que elle tem prestado ao regimen, através de uma actividade que data de mais de quarenta annos. Não obstante, não nos consta que haja quem esteja preoccupado com o seu futuro.

E' certo que o sr. Barbosa Lima ficaria molestado se soubesse que despertaria compaixões a quem quer que seja.

Não é só elle, porém, que termina este anno o periodo senatorial. O sr. Antonio Massa, um homem pobre, egualmente, vae sair do Senado e ninguem falou ainda por elle. O mesmo se dá com o sr. Soares dos Santos, bem assim com o sr. Antonio Moniz, que tem desempenhado a seu mandato com independencia e relevo.

Todos esses, mais os srs. Carneiro da Cunha e Pires Rebello vão deixar a legislatura este anno. Só o sr. Mendonça Martins é que desperta compaixão! Elle é, todavia, o mais moço e póde perfeitamente aprender a ganhar a vida noutro officio...

Incineração de saldos

Ha quem opine que a incineração dos saldos apressa o regimen do "padrão ouro".

Nós pensamos que a verdade desta proposição é relativa.

De facto já vivemos sob o regimen da conversão do nosso meio circulante por moeda metallica, faltando apenas para legalizal-o a declaração do Poder Executivo, por decreto, com antecedencia de seis mezes, da data precisa e fórma da conversão, nos termos do decreto n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926.

Não ha duvida que a incineração dos saldos representados por papel-moeda, diminuindo esse meio circulante, pela menor importancia do lastro metallico exigivel para garantil-o, apressaria o advento definitivo do regimen da conversibilidade.

Poder-se-á, porém, fazer, em qualquer hypothese, sem inconveniencia, essa incineração?

Este o eixo da questão.

Ou o papel-moeda conversivel a determinada taxa cambial, no nosso caso á 5 115|128, é superior ás necessidades dos meneios do mercado monetario em toda a Republica, ou não é.

Se é, ha inflação e, portanto, não ha inconveniente na incineração. Se não é, está ao nivel do serviço activo das transacções em todo o paiz ou, então, está abaixo desse nivel.

Quer nos parecer, que o nosso papel-moeda em circulação, conversivel á taxa de 5 115|128, não é superior ás necessidades das transacções em todo o paiz.

As razões em que nos fundamos para alimentar esta opinião, é a seguinte:

Em 1889, quando proclamada a Republica, todo o papel-moeda fiduciario inconversivel, desprezando o mais ou menos, ascendia a 200.000 contos.

Esta importancia, ao cambio que então vigorava, 27, equivalia a cerca de £ 22.500.000.

Segundo a mensagem presidencial, fracções desprezadas, a circulação é, presentemente, de réis 3.394.712:000$000, equivalentes, conforme a taxa da conversão, a £ 83.449.000.

Tomando por base a população do Brasil em 1889, que era de pouco mais de 13.000.000 de habitantes, a circulação devia ser hoje, que é de cerca de 40.000.000, de £ 70.000.000.

E' bem de ver que este calculo, baseado, exclusivamente, na população, é defeituoso, porque na America, continente cuja expansão progressista é extraordinaria, á proporção que os annos correm e as populações de seus diversos paizes augmentam, a universalidade das transacções, em consequencia da maior abundancia de factores de riqueza, exige maior quantidade de numerario.

Se, presentemente, os productos industriaes e o ambiente da actividade e comprehensão dos homens de negocio fossem o mesmo de 1889, isto é, se a esphera do criterio dominante não fosse dilatada pela multiplicidade consideravel de novos productos, poderia, então, se dizer que.........
£ 70.000.000 eram sufficientes para os meneios de todas as necessidades das trocas de valores.

Hoje, porém, que já estamos distantes daquella época 40 annos; que a sciencia, no decurso deste tempo tem largamente ampliado os conhecimentos humanos, apropriando-se de forças da natureza, que infinidade de novos productos industriaes tem surgido, como sejam automoveis e seus accessorios, gramophones, cinemas, todos os inventos por effeito da electricidade, como telephones, luz electrica, etc., quantidade numerosa de productos chimicos, engenhosos machinismos para immensa variedade de trabalhos; tudo isto congestionando o estadio dos negocios de novos artigos, é claro que exige muito mais numerario do que o tomado por base relativo á população de 1889.

Quer dizer, portanto, que a circulação actual de reis.........
3.394.712:000$000, correspondentes a £ 83.449.000, á taxa vigente de 5 115|128, não é demasiada, em nosso paiz, ao gyro de todas as transacções de caracter pecuniario.

Não me parece, pois, que haja necessidade de incineração por excesso de papel-moeda, tanto mais porque, em verdade, não ha essa importancia em circulação, visto como os bancos, na perspectiva de possiveis corridas, em vista das derrocadas de concordatas e fallencias, que bem caracterizam a má situação que atravessamos, têm se posto a capa, conservando alta suas caixas. A somma do encaixe de todos os bancos constante da ultima publicação de seus balanços, se bem me lembro, é bastante superior a um milhão de contos, mas fosse apenas um milhão, demonstra isso que o papel em circulação corresponde escassamente a £ 60.000.000.

Ora, ninguem dirá que essa importancia está em relação com o quantitativo necessario da massa do capital fluctuante em toda a Republica.

A Suissa, antes da guerra, com uma população que não attingia a 4.000.000 de habitantes, tinha uma circulação em papel de.....
267.000.000 de francos, correspondentes, então a £ 10.680.000.

Tomando por base a população deste paiz, podiamos ter meio circulante papel correspondente a £ 106.000.000, visto como nossa população regula ser dez vezes maior que a dessa unidade nacional.

A Italia, pela mesma época, com trinta e poucos milhões, tinha em circulação papel ....
2.265.000.000 de liras, correspondentes a pouco mais de ....
£ 90.000.000. Quer dizer, portanto, que tomando por base essa população, podiamos ter meio circulante em papel correspondente a mais de £ 90.000.000, porque a nossa população actual é superior á desse paiz latino naquelle tempo.

A França, na época referida, com população, mais ou menos, egual á que hoje temos, tinha francos papel em circulação correspondentes a £ 236.000.000, como se póde ver no parecer do intelligente dr. Cincinato Braga relatando o orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1923, donde extractamos os dados relativos á circulação papel desses paizes.

Se todos os bancos da Republica não tivessem retraido em suas caixas somma superior a um milhão de contos de réis, nem mesmo assim, com a depressiva taxa cambial vigente, haveria excesso de circulação. Se, pois, longe de excesso, temos defficiencia de meio circulante, a queima dos saldos para apressar o advento definitivo do padrão ouro, em vez de bem é um mal, porque mais aggravará a crise que já se generaliza em todo o paiz e com nocivas consequencias para o exito do proprio plano da conversão.

Wenceslau Escobar

No mundo politico

Impressões da Camara...

Depois da grande agitação que a sacudiu, a semana finda, a Camara teve, hontem, um dia de calma intensa. Coisa curiosa: o sr. Villaboim, que não costuma comparecer aos sabbados, amanheceu na casa. A principio, teve-se a impressão de que haveria sessão. A presença do *leader* corroborava esse vaticinio. O recinto, porém, continuava deserto. As poltronas inteiramente vasias...

E a sessão não se fez. Nem mesmo as rodas de cochichos se formaram. Os parlamentares parecem recear-se, já agora, até de fazer *blague*. O ambiente escalda. Qualquer descuido é o sufficiente para queimar o imprevidente...

✠

O sr. Villaboim era o centro para onde convergiam todos os olhares e onde os deputados iam beber as informações preciosas e sagradas. Todos os que chegavam encaminhavam-se para o reducto paulista. O *leader* da maioria os recebia com um sorriso. Trocavam amabilidades e retiravam-se, dando logar aos que, na fileira, esperavam a vez de ser recebidos... E assim se escoou a tarde inteira.

✠

O que mais intrigou foi a ausencia dos gaúchos. Foram sempre os que mais animaram as conversas aos sabbados. A sua ausencia, neste momento, deu margem a commentarios...

... e do Senado

Os senadores emmudeceram mesmo. Ha dois dias ninguem dá um pio naquelle ramo do Parlamento. Reina, lá dentro, um silencio absoluto. A casa, outrora tão movimentada, está, hoje, numa pasmaceira desconcertante. Os proprios senadores andam com a physionomia desanimada, apparentando quaesquer sentimentos reconditos. O sr. Pires Rebello fechou a torneira da sua loquacidade. O sr. Lopes ficou tido como ignorante de historia do Brasil, e o sr. Sodré, do Estado do Rio, isolou-se com as suas idéas e os seus principios e programmas... A pasmaceira é geral.

✠

Não ha no Monroe — exceptuando-se o sr. P. Rebello — quem queira positivar juizo sobre a successão presidencial. O sr. Vespucio de Abreu, que representa o pensamento dos Pampas, não se cansa de declarar que "gaúcho não mette o pé no laço". Com a sua pratica, o sr. Azeredo affirma que "não ha nada de novo". E o sr. Arnolfo Azevedo, tido como *leader*, vae orientando os amigos no sentido de não se apressarem, que a solução não deve tardar... Só o sr Rebello é que grita, para quem quizer ouvir, "que o sr. Antonio Carlos está na dianteira".

✠

A viagem do sr. Mello Vianna a Minas não se prende ao problema da successão presidencial da Republica. Foi essa, pelo menos, a declaração que elle teria feito. Prende-se, sim, á eleição da commissão executiva do P. R. M., de que é presidente. Essa eleição deverá ser feita a 30 do corrente, se não fôr, mais uma vez, adiada. Ella tem certa importancia, neste momento, devido ao facto de se estar approximando a época da successão mineira, com a qual se acredita que a eleição em causa tenha alguma ligação mais ou menos intima.

O que fôr soará.

✠

O sr. Antonio Moniz espera poder comparecer ao Senado até o fim do mez. O representante bahiano está disposto a reaccender os debates em torno da successão presidencial, caso o problema não fique resolvido desde já. Commentará os discursos do sr. Feliciano Sodré, os quaes, como se sabe, constituindo um acto de indisciplina politica, abriram a discussão em torno do assumpto.

Na Constituinte Paulista

São Paulo, 22 (A. B.) — Na sessão Constituinte, hontem, o sr. Zoroastro Gouvêa apresentou uma emenda, assignada pelos demais deputados da minoria, e que era a reproducção do projecto do marquez de Olinda, no Imperio, no sentido de ser o prefeito nomeado pelo presidente do Estado, mas com a condição de ser escolhido dentre os vereadores eleitos para a Camara Municipal. Deste modo, se faria uma conciliação entre o ponto de vista da minoria e da maioria. O que a bancada democratica tinha em vista era apenas, uma vez que não podia prevalecer o seu modo de pensar, encontrar uma formula mediante a qual o prefeito, sendo nomeado, não deixe de ser, ao mesmo tempo, um representante do povo, eleito para a Camara Municipal.

A discussão dessa emenda, em virtude de suspensão da sessão, promette interessantes debates.

Politica de Alagôas

O sr. Costa Rego recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Maceió, 21. — Senador Costa Rego — Rio. — Os congressistas presentes á sessão de encerramento do Congresso Legislativo do Estado, após approvarem, unanimemente, a inserção, nos Annaes, da nota official do Partido Democrata, publicada no *Jornal de Alagôas*, de hoje, sobre a candidatura do deputado Clementino do Monte, para substituir, no Senado Federal, o actual senador Mendonça Martins, apresentam ao eminente amigo congratulações por essa deliberação do Partido, que representa o pensamento unanime de nossa terra. Cordeaes saudações. — Deputado *Antonio Candido*, presidente da Camara dos Deputados; senadores *Messias de Gusmão, Castro Azevedo, Capitulino de Carvalho, João Firmino* e *Francisco Cavalcanti*; deputados *Lima Junior, Carlos Pontes, Alfredo Uchôa, Firmo Lopes, Antonio Cansação, Antonio Machado, Odilon Auto, Isidoro Vasconcellos, Aurelio Lins, José Ignacio, Guedes de Miranda, Americo Mello, Arthur Accioly, Ernesto Lopes, Alvaro Almeida, Pinto Filho, Araujo Rego, Freitas Meiro* e *Juvencio Ramos*."

"Maceió, 21. — Senador Costa Rego — Rio. — Solidario com o telegramma dos congressistas, envio a v. ex. saudações cordeaes. — *Firmino Vasconcellos*, senador estadual, membro da commissão executiva do Partido Democrata."

AO ENCERRAR-SE O CONGRESSO DO SUFFRAGIO FEMININO

(*Especial da Associated Press*)

Berlim, 22 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino concluiu os seus trabalhos, tendo proferido o discurso official de encerramento a sra. Corbett Ashby, da Inglaterra.

A ultima resolução da Alliança foi a approvação de uma moção favoravel ao controle internacional do commercio de opio.

Na sessão de hontem, a sra. Bertha Lutz, representante do Brasil, formulou um appello para o estudo especial, no Congresso de 1932, dos problemas femininos no continente latino-americano e em todos os paizes em que a situação da mulher seja ainda de desegualdade de direitos com os homens. A sra. Bertha Lutz recommendou que o proximo congresso devote um dia ao estudo dos problemas femininos de cada continente, ao envés de centralizar esse estudo na Europa.

A sra. Lutz foi ovacionada, quando disse que foi concedido o direito de voto ás mulheres em sete Estados brasileiros: "O Brasil foi o primeiro paiz latino a ter eleitoras. E' uma grande victoria, mas devemos vêl-a como uma opportunidade para trabalharmos pelo bem do nosso paiz e pelos idéaes internacionaes de paz e de progresso."

(B 8227

O juiz denegou o habeas-corpus

Henrique Pedrella impetrou ao juiz dr. Ary Franco, da 1ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus", allegando [illegible] ser illegal por parte do delegado do 21º districto policial, sendo, porém, denegada.

A presidencia da Bolsa paulista de café

São Paulo, 22 (A. A.) — Foi nomeado o dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado para exercer o cargo de presidente da Bolsa Official e Camara Syndical dos corretores de café de Santos.

Não havendo provas, foi absolvido

Por falta de provas o juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem José Cavalcante Leite, tambem chamado José Cavalcante Sobrinho, que era accusado de haver offendido uma menor sob promessa de casamento.

Denunciado como larapio

O dr. Duque Estrada, juiz da 1ª vara criminal, recebeu, hoje a denuncia, que aponta Guilherme Mendes como tendo, em 12 de junho do corrente anno, penetrado num predio da Avenida Mem de Sá, sendo preso e tendo em seu poder varias chaves [illegible].

UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDUSTRIA DOS HOTEIS

O Hotel Guanabara e as suas novas installações

Os srs. J. Garcia & Suarez, proprietarios do Hotel Guanabara, situado á rua da Lapa, 101 e 103, com entrada pela avenida Beira Mar, no intuito de corresponder á preferencia captivante dos seus freguezes, acabam de introduzir no estabelecimento os mais modernos aperfeiçoamentos, tornando-o um serio concorrente ás casas de primeira ordem. Na visita que a elle fizemos, tivemos opportunidade de observar um bellissimo hall de entrada, formando luxuoso Jardim de Inverno, em que se desfruta a maior commodidade. O salão de palestras e o de visitas são dependencias em que se notam refinamentos de conforto e luxo. Outro assumpto que mereceu a attenção especial dos seus proprietarios é o que se relaciona com as salas de refeições. Assim é que, além do salão principal, ha um amplo terraço envidraçado, ao lado de um bem cuidado jardim e de onde se descortina linda vista para a avenida Beira Mar e bahia de Guanabara. Este serviço de refeições é feito de maneira a nada deixar a desejar. Nos diversos andares, estão localizados os quartos e apartamentos, com moveis de estylo. Em todos os aposentos ha agua corrente, fria e quente; nos apartamentos existem telephones particulares e em cada andar um apparelho de uso geral. Para maior conforto ainda foi installado serviço de elevador. Como se observa, o excellente Hotel Guanabara, póde offerecer aos hospedes o maximo conforto, com esmerado tratamento, em suas variedades, inclusive approximidade do centro commercial, de que, ao mesmo tempo, se distancia, pelo isolamento da altura. E' um conselho sincero que damos aos leitores — hospedem-se no Hotel Guanabara, cujo telephone é Central 4.380. Rua da Lapa numeros 101 e 103. (12908)

A denuncia não estava provada

O juiz Barros Barreto, por sentença de hontem julgou não provada a denuncia apresentada contra Manoel Ferreira Barbosa, Rodrigues, accusado de haver, no dia 16 de março do anno passado, guiando um automovel, atropelado e morto um transeunte.

Foi denunciado por apropriar-se de dinheiro alheio

Foi denunciado, hontem no juizo da 1ª vara criminal, Victor Celio Ribeiro accusado de haver, no dia 10 do corrente mez, não sendo mais empregado da Internacional Arte Limitada, ido ao Theatro Trianon, onde recebeu 300$000, apropriando-se desta quantia.

Apoderou-se do arroz e foi denunciado

O juiz Barros Barreto, da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Pedro José da Silva a tres mezes de prisão e multa de 12 % porque, no dia 24 de novembro do anno passado recebeu um sacco de arroz para entregar na travessa Sayão Lobão, delle se apropriando.

MAIS UM PROCESSO APOIADO NA "LEI INFAME"

Exhibição de autographos na 3ª Vara Federal

Considerando-se calumniado por uma publicação feita no "Jornal do Brasil" do dia 31 do ultimo mez, sob os titulos "Apprehensões de manteiga" — Um telegramma do leader da bancada mineira" — "Declarações do dr. Pereira Horta", o medico do Serviço da Intendencia Pastoril, dr. Licinio Garcia Pinto, requereu ao juiz da 3ª Vara Federal fosse intimado o director daquelle matutino a exhibir no respectivo cartorio os autographos da alludida publicação, afim de que elle podesse processar os responsaveis.

Feita a intimação, compareceu por parte do "Jornal do Brasil" o dr. Sydney Haddock Lobo que, apresentando o autographo do telegramma publicado, declarou não ter havido por parte daquelle matutino nenhuma intenção de calumniar.

Visto isto, o advogado do autor, dr. Garcia Pinto, requereu mandasse o juiz officiar á Repartição Geral dos Telegraphos solicitando copia authentica do telegramma em questão, que foi dirigido ao sr. José Bonifacio pelas firmas Junqueira & Andrade, José Ignacio da Rocha, Belisario, Filhos & Cia. e outros.

O juiz deferiu o requerido.

Transferido para bordo do "Rio Grande do Sul" um official do cruzador "Barroso"

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro interino da Marinha, communicou haver dispensado o capitão de corveta graduado Pedro Paulo Pereira de Souza, das funcções de chefe de machinas do cruzador "Barroso", tendo-o entretanto designado para exercer identicas funcções a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul".

Imminente a paralysação do trafego da Great Southern

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Está imminente a paralyzação do trafego ferroviario da "Great Southern".

O serviço da tracção está sendo feito por uma unica locomotiva, que existe em condições de trafegar, e, caso essa locomotiva venha a inutilizar-se, os transportes terão de parar forçosamente.

Incurso no art. 284

O juiz Edgard Costa, por despacho de hontem pronunciou Benedicto Silva e Maria Pereira de Azevedo, incursos no art. 284 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Denunciado o causador de um accidente fatal

No juizo da 1ª vara criminal, foi denunciado hontem Luiz de Almeida, porque, sendo caixa do Café Suisso, sito á avenida Rio Branco ao fazer um pagamento ao aougueiro, collocou uma pistola em cima do balcão, e, tendo disparado, o tiro attingiu Manoel Cardoso Brasil, que morreu instantaneamente.

No Necroterio do Instituto Medico Legal

O coronel Antonio Pedroso dos Reis, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal, tendo gosado um anno de licença para tratamento de saude, reassumiu as suas funcções.

O major Armando de Almeida, sub-administrador, que vinha substituindo o coronel Raposo, entrou em gozo de férias regulamentares.

CAIU DE UMA ARVORE AO SOLO

O menor está grave no Prompto Soccorro

O menor Alfredo, de 12 annos, filho de Francisco Coelho Junior, morador á rua Ipiaba, em Guaratiba, subiu a uma arvore no quintal de sua casa e acostender o braço para alcançar um fructo, que se achava no extremo de um galho, perdeu o equilibrio e projectou-se ao solo.

Além da violencia da quéda, o menino teve a infelicidade de cair sobre um pedaço de páo, soffrendo ferida punctoria no perineo.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, o menino foi internado em estado grave no Prompto Soccorro.

A arma disparou e um menor foi ferido

O guarda da policia do cáes do Porto, Philadelpho Brandão, n. 164, hontem no Tanque, em Jacarépaguá, poz-se descuidadamente a examinar a arma e em dado momento esta disparou, indo o projectil attingir o menor Altahir de Souza, aprendiz de barbeiro á rua Taipú n. 62, que recebeu ferimento no pé esquerdo.

A victima da imprudencia do guarda foi soccorrida na Assistencia do Meyer e o guarda foi preso pela policia do 24º districto.

A fundeação do "Minas Geraes" no porto de Belém

Belém, 22 (A. B.) — Estão sendo feitas as sondagens para se permittir a fundeação do couraçado "Minas Geraes" dentro do porto. Espera-se que o nivel das aguas permitta essa manobra.

Fallecimento no Pará

Belém, 22 (A. B.) — Falleceu a esposa do sr. Monteiro de Souza, presidente da Camara.

ELIMINARAM O OBSTACULO DOS SEUS AMORES

Os assassinos de Manoel Joaquim foram pronunciados

O juiz dr. Edgard Costa, da 1ª vara criminal, pronunciou, Benedicto Silva e Maria Pereira de Azevedo. A pronuncia prende-se ao facto delictuoso seguinte: a 28 de setembro do anno passado, na casa de Maria, no morro de São Bento, no "Bangú", o primeiro denunciado, de combinação com esta, penetrou no quarto, onde dormia Manoel Joaquim Pereira Junior, assassinando-o com uma corda que amarrou ao pescoço, simulando depois que o morto havia se suicidado.

Os réos vão, pois ser julgado, opportunamente, pelo Jury.

Uma sexagenaria victimada por auto

A domestica Bertha Rodrigues, syria, moradora á rua São Clemente n. 107, foi victimada por um auto, quando atravessava o largo da Lapa, soffrendo fractura do braço esquerdo.

Após receber curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

Mais um infeliz nos amores...

Tambem o joven Oswaldo de Oliveira se considera infeliz nos amores.

E como amor é a essencia da vida, o rapaz entendeu estar riscada para elle a felicidade terrena. O ambiente geral tornou-se-lhe insupportavel. E, pensou que o melhor seria desertar de uma vez deste mundo.

Quando entrou, hontem, no botequim em que trabalha, á rua Senhor de Mattozinhos numero 86, A, já levava a tragica resolução, entranhada no cerebro. Ali mesmo, no canto da porta, estava o passaporte que o levaria a outros mundos. Tomou rapidamente a lata de creolina e ingeriu uma dose regular.

Mas seu gesto foi percebido por um collega, que resolveu contrariar as intenções de Oswaldo. Pediu soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que transportou o tresloucado moço para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos.

Livre de perigo, o infeliz namorado retirou-se para a sua residencia, á rua General Severiano n. 56.

A prisão preventiva de um fallido, em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Foi decretada a prisão preventiva do commerciante Florencio Wardig, fallido ha pouco tempo.

Um falso espirita condemnado

O juiz Barros Barreto, da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Candido Januisi a seis mezes de prisão e multa de 600$000, porque foi preso em fragrante quando praticava o falso espiritismo.

Insultou, mas foi absolvido

Foi absolvido, hontem pelo juiz José Linhares, da 5ª vara criminal, Alvaro Queiroz do Nascimento, accusado de haver, no dia 21 de agosto, quando guiava um automovel, insultado o fiscal de vehiculo, com palavrões.

O que será a Exposição Internacional de artigos dentarios, a realizar-se, em julho, nesta capital

Um dos factores que, por certo, contribuirão para o exito do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, que se realizará, em julho proximo, nesta capital, consiste na Exposição Internacional de Artigos Dentarios. O enthusiasmo, despertado com as primeiras noticias, é um indicio eloquente. Basta adeantar que, na exposição, serão representados directamente os maiores nomes da industria de artigos dentarios do mundo, os quaes terão ensejo de expôr os seus trabalhos mais modernos e que constituem extraordinario desenvolvimento nesse ramo da actividade humana.

A Exposição Internacional de Artigos Dentarios será inaugurada em 14 de julho e se manterá franqueada ao publico e aos interessados, por uma semana. Tendo por objectivo primacial demonstrar, praticamente, o progresso da industria de productos dentarios, facil é avaliar as novidades interessantes que nos estão reservadas.

Uma circumstancia fala bem alto dessa animação que a exposição está despertando e do successo que a aguarda. E' o elevado numero de inscripções. Já reservaram seus espaços as mais importantes fabricas: dos *Estados Unidos*: S. S. White Dental Mfg. Co., Victor X. Ray Corp. Ritter Dental Mfg. Co., L. D. Caulk Co., Dentists" Supply Co., Columbus Dental Mfg. Co., Johnson & Johnson, Detroit Dental Mfg. Co., Lee S. Smith, Havard Co., J. F. Jelenko Co., Mc Cormick Co., Wallhros Co., Antidolor Mfg Co. Denver Chemical Co., Universal Dental Co., Prophylactic ooth Brusch Co., Hanovia Chemical Co., Dentinol & Pyorrhoicide Co., Inc., Oakland Chemical Co., Kolinos Co., Phillips-Magnesia Milk, etc.; da *Inglaterra*: The Dental Mfg. Co., The Amalgamated Dental Co. Ltd.; da *Allemanha*: dr. Hiltebrandt Zahnfabrik A. G.; Adam Schneider; Reiniger, Gobberto & Schall; Busch & Co.; Ascher & Co., Hanau & Co., Zitter & Co.; dr. Abraham's Laboratorium "Drala" Beldam-Werke; Maschinen und Appa ratenfabrik A. G., Elektrodental Fischer & Rittner G. m. b. H., Hager & Meisinger, Ramsperger & Co. A. G., Brueder Fuchs, Casa Bayer, Schering-Kahlbaum Ltda.; da *França*: Laboratoires Corbiere.

Muitas dellas enviarão representantes especiaes para fazerem demonstrações, outras, serão representadas por firmas desta praça, entre as quaes: The Dental Mfg. Co. of Brasil, Eduardo Haerdy & Cia., Casa Lohner S. A., Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda., Paul J. Christoph Co., etc.

A Exposição realizar-se-á no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sendo seu presidente de honra o ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro.

Um melhoramento necessario para o Meyer

Attendendo as continuadas reclamações que temos recebido na nossa succursal, installada recentemente no Meyer, somos forçados, a chamar a attenção das autoridades municipaes para um melhoramento que urge ser executado no Meyer.

Trata-se do asphaltamento dos trechos da rua Dias da Cruz, entre á rua Meyer e a praça Aristides Caire e da rua Archias Cordeiro, desde a estação da Light, até o canto da rua Lucidio Lago, onde maior é o flagello da poeira em virtude do trafego intenso de vehiculos de toda a especie.

Realizada que seja tão importante melhoramento, a capital dos suburbios apresentar-se-á com outro aspecto, desapparecendo, como é facil de prever, o maior martyrio do commercio e da população — a poeira, cujos resultados prejudiciaes são bem conhecidos.

Não demanda esse melhoramento grandes despezas e as pedras dahi retiradas poderão até servir para completar o calçamento de alguns trechos de ruas do mesmo bairro, que ha muito reclamam essa medida.

Evitou-se um grande incendio

A's primeiras horas da madrugada de hontem, manifestou-se um incendio no predio da rua Moncorvo Filho 23, onde funcciona a serraria da Sociedade Anonyma São João da Barra, de propriedade dos drs. João Felippe e Candido Feixal Bicalo.

Os primeiros signaes de fogo foram presentidos pelo vigia do estabelecimento, que immediatamente communicou o facto ao sr. Candido Bicalo. Este, por sua vez, pediu soccorros ao Corpo de Bombeiros, os quaes partiram do Posto Central, sob o commando do capitão Emygdio.

Ali chegando, os bombeiros trataram logo de circumscrever as chammas, de modo que estas não attingissem a outros predios visinhos.

Devido ao esforço com que agiram os combatentes, não tardou a que o fogo fosse a pouco e pouco dominado, até extinguir-se completamente.

A policia do 14º districto esteve no local, tomando providencias para garantir a livre acção dos bombeiros.

Cerca de 2 horas após ter começa a luta contra as chammas, os valentes soldados deixavam aquelle local, retirando-se para a estação da Praça da Republica.

Ficaram apenas algumas praças encarregadas de refrescar os braseiros.

O predio sinistrado pouco soffreu. Apenas em cima, no tecto, o fogo destruiu muita coisa, deixando tudo a descoberto. Não foram grandes os prejuizos do estabelecimento, que está segurado por 450 contos nas Companhias Alliança da Bahia, Previdente e Argos.

Designado para servir na Directoria de Portos e Costas

O titular interino da pasta da Marinha designou, por acto de hontem, o capitão de corveta Enéas Cesar Ramos para servir na Directoria do Portos e Costas.

As grandes festas joaninas de hoje e o concurso das tres bandas de musica da colonia portugueza, amanhã

Realizam-se hoje e amanhã, segunda feira,, no campo da rua Riachuelo, 221, as grandes festas joaninas.

Além do programma de hoje, que consta da participação artistica das artistas Medina de Souza e Zulmira Miranda, de grupos de jovens em dansas de rodas e canções ao desafio, haverá na segunda-feira, amanhã, o concurso das tres Bandas de Musica da Colonia Portugueza — a Banda do Centro Musical — A Banda Luzitana e a Banda Portugal.

O povo é que vae decidir a qual das tres deverá ser conferido o premio, pois o concurso terá outro jury que não seja o povo, o grande juiz deste interessante concurso, o maior e mais sensacional que se tem realizado no Rio sobre organizações artisticas, da colonia portugueza.

Narcizo Ramalheda, tanto hoje como amanhã apresentará surprehendentes peças de fogo prezo que sómente poderão ser apreciados dentro do campo.

Vão ser, portanto, excellentes as festas joaninas entre nós este anno, pois os seus organizadores desejam imprimir-lhe o caracter typico das que se realizam em Braga e constituem um dos mais interessantes e apaixonados divertimentos do povo portuguez.

Cada entrada tem direito a um voto para o concurso das Bandas.

Só este caso vae interessar vivamente a colonia portugueza aqui domiciliada e dará ás festas um brilho impressionante.

A cultura do trigo em São Paulo

São Paulo, 22 (A. B.) — A Directoria de Inspecção e Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, distribuiu este anno mais de 100.000 kilos de sementes do trigo aos agricultores do Estado. Uma das coisas interessantes que se está fazendo, é a plantação do trigo entre cafeeiros, a titulo de experiencia.

UMA PROVIDENCIA QUE SE IMPÕE

O policiamento nos suburbios

A falta de policiamento nos suburbios, podia ser menos perigosa do que vae sendo. Uma simples retrospecção aos differentes bairros servidos pela Central do Brasil e pela Leopoldina Railway, permitte aos observadores evidenciar o estado em que os mesmos se acham.

Não devemos registrar o que é necessario, porém, adiavel, mas francamente, o que se torna indispensavel, como sejam as condições da insegurança da vida local, pela falta de um serviço de policiamento a altura.

Comtudo se essa tranquillidade não póde ser assegurada de modo geral, pelo menos é possivel evitar-se uma série de inconveniencias que affectam o respeito publico, a simples liberdade de transito.

São constantes e quasi que diarias as reclamações que recebemos contra um habito inveterado, que está exigindo um severo correctivo, por parte das nossas autoridades policiaes.

E' o caso que, aos domingos e feriados, nos bairros onde existem casas de diversões, que são frequentadas pelas familias locaes, ali comparecem tambem rapazes mal educados, que se comprazem em dirigir dichotes, sem graça, e offensas pesadas ás senhoras e senhorinhas que passam.

E' de presumir que a simples presença de um policial nas proximidades dessas casas de diversões, evitaria essa má educação, mas, as nossas autoridades policiaes não procuram minorar os effeitos da falta de policiamento e dahi não póde haver, dizem os entendidos, serviço de prevenção e repressão capazes de assegurar a tranquillidade publica.

Feitos julgados na ultima sessão da Relação de Minas

Bello Horizonte, 22 (A. A.) — O Tribunal da Relação, em sua ultima sessão, julgou os seguintes feitos:

Habeas-Corpus — Rio Casca — paciente Altivo Elias da Fonseca; negaram; paciente, José Ribeiro dos Santos; concederam;

Bambuhy — João de Paula Gonçalves, negaram;

Aguas Virtuosas — paciente, Francisco José Arcenio, prejudicado;

Santo Antonio do Monte — paciente, Antonio Anselmo Bispo; concederam:

Bello Horizonte — paciente, Theodomiro José da Silva; concederam:

Juiz de Fóra — paciente, José Gabriel, negaram;

Recursos — Varginha — recorrente, Alzemiro Etelvino da Silva; recorrido, o juizo: negaram provimento;

Alfenas — recorrido, Carlos Bregne; recorrido, o juizo: não conheceram do recurso por inconstitucional a lei que dá recurso de recurso; recorrente, o noveva Manoel; appellado, Jorge Dias; negaram provimento;

Theophilo Ottoni — recorrente, o juizo; recorrido, João Cardoso dos Santos; negaram provimento;

Peçanha — recorrente, o juizo; recorrido, Acre Flavio; negaram provimento;

Appellações — Santo Antonio do Monte — appellante, Antonio Caetano Primo; appellada, a Justiça; negaram provimento;

Patrocinio — appellante, Geneveva Manoel; appellado, Jorge Moysés; annullaram o julgamento;

Aguas Virtuosas — appellante, Domingos Mathias; appellada, a Justiça; deram provimento para annullar o julgamento, com reforma do libello;

Aymorés — appellante, Jovaldino Moreira de Mello; appellada, a Justiça; annullaram o julgamento;

Tremedal — appellantes, a Justiça e Francisco e José de Andrade; appellados, a Justiça, Alcides Armando Badaró e outro; annullaram o julgamento pelo crime de homicidio, com reforma do libello relativamente a Francisco Andrade, Alcides e José Jovaes, e no referente ao crime de furto, a que responde o réo Francisco Andrade, julgaram ter passado em julgado a sentença absolutoria;

Piranga — appellante, Antonio Dias de Moura; appellada, a Justiça; negaram provimento.

FEDERAÇÃO ESCOLAR DE BANDEIRANTES

Está convocada para amanhã, pela manhã, na Prefeitura, a reunião que será presidida pelo dr. Mario Cardim e á qual comparecerão a presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, sra. d. Jeronyma Mesquita e suas sub-chefes.

Nessa reunião, tratar-se-á tão somente da organização dos grupos de fadas e bandeirantes nas escolas publicas, serviço que provisoriamente será feito sob as vistas das chefes dessa federação feminina, de accordo com as normas que ficarem assentes nessa occasião.

Integralisa-se nas escolas municipaes e organização do escotismo tal como idealizou Baden Powell, attingindo a ambos os sexos as finalidades educativas do seu methodo singular, preparando a mulher physica e moralmente para todas as actividades, visto que o homem reparte com ella actualmente o trabalho do mundo e mais ainda a direcção do lar.

Illuminação da rua Gita, em Bento Ribeiro

Uma commissão de moradores da rua Gita, em Bento Ribeiro, convidou o ministro da Viação e o inspector de Illuminação a assistir á inauguração da luz electrica daquella rua, melhoramento ali introduzido, attendendo a solicitação dos moradores, por intermedio do sr. Carlos de Souza Camillo. Esse importante melhoramento será inaugurado hoje, ás 6 1|2 horas da tarde.

AS DESPEDIDAS DAS INGENUAS DE NOVA YORK

Em benefecio da associação Brasileira de Imprensa

As Ingenuas de Nova York, que têm alcançado successo entre nós e que terminarão as suas exhibições na proxima segunda-feira, darão, nesse dia, ás 16 horas, no Casino Beira-Mar, o seu penultimo espectaculo, em beneficio da Associação Brasileira de Imprensa.

Nessa vesperal, devida unicamente á gentileza do empresario N. Viggiani, haverá outros numeros interessantes.

"BRASILECTRIC"

O numero 4 de "Brasilectric", entrou em circulação. Vem repleto de artigos interessantes, relativos ao progresso do Brasil e ás actividades das Emprezas Electricas Brasileiras S. A., que edita a referida revista.

Em Victoria, foi instituido o serviço de exame de medidores, que está redundando em grandes beneficios para os consumidores. As possibilidades do carvão nacional, vão ser estudadas, sobre os auspicios das Emprezas Electricas Brasileiras, pelo reputado especialista norte americano sr. Edward H. Bauer commissionado para tal fim. E' uma noticia deveras auspiciosa.

Melhorando os serviços transviarios na Bahia, entraram a trafegar mais dez bondes novos e dois reboques. A construcção das carrocerias desses novos vehiculos foi feita nas proprias officinas da Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, por operarios brasileiros.

Mais uma loja de artigos de electricidade foi solennemente inaugurada no Estado de São Paulo; a de Jaboticabal.

Estampa um "fac-simile" da carta enviada a cada um dos funccionarios na referida Empresa, que concorreram para a escolha do nome da revista, aos quaes foi enviada um premio e um numero de "Brasilectric" especialmente autographado pelo sr. Paul B. McKee.

O ESCANDALOSO CASO DO MONTEPIO MUNICIPAL

Só um dos implicados poderá defender-se em liberdade

O juiz substituto da 3ª vara federal pronunciou-se, hontem, a respeito dos requerimentos que lhe fizeram os advogados dos implicados no caso das irregularidades verificadas no Montepio Municipal, os quaes pediram fosse reconsiderado o despacho que determinára a prisão preventiva dos respectivos clientes.

Aquelle juiz, deferindo sómente o requerimento do advogado dr. Romeiro Netto, declara em seu despacho que apenas o accusado João Francisco dos Santos Junior provou estar realmente obrigado a permanecer nesta capital, não havendo, portanto, receio de fuga.

Quanto aos outros, disse:

"A mesma orientação, porém, que leva este juizo a assim resolver quanto a este indiciado, faz com que, com absoluta segurança, indefira, como ora faz, o pedido de reconsideração da medida decretada com relação aos demais indiciados. Que elles, apezar de funccionarios publicos, nenhuma garantia offerecem da permanencia no districto da culpa, di-lo o facto altamente significativo da "ausencia" de alguns, "sem que conseguido fosse apurar-se o seu paradeiro, quando decretada a prisão preventiva pelo dr. juiz da 1ª vara criminal."

Quer ser naturalizado brasileiro um componente da guarnição do tender "Ceará"

Ao ministro da Justiça foi hontem, encaminhado o requerimento que o barbeiro do tender "Ceará" endereçára ao titular da pasta da Marinha, pedindo para ser naturalizado cidadão brasileiro.

A Vida Social

Dictador da Moda

Ha tempos, quando elle ainda conhava reconciliar a Italia com o Vaticano, implicando a idéa numa possivel resurreição do glorioso imperio de Roma, Mussolini determinou que as modas nacionaes não seriam mais importadas, nem mesmo de Paris. Era como um desafio á galanteria feminina da Peninsula.

Aos olhos do estadista astuto se afigurou a necessidade de introduzir na Cidade Eterna o regime severo do recato, para tudo. Declarou que as modas exageradas, a ostentação perigosa do nú, compromettiam as virtudes do proprio povo. Já tinha ordenado o fechamento de todos os cabarets e demais clubs dansantes a titulo de exploração commercial e, no intuito de controlar os excessos dos costumes, recommendou á vigilancia policial que não consentisse, em hypothese alguma, na representação de peças de theatro — drama, comedia ou tragedia, qualquer genero de revista — com as quaes os artistas de ambos os sexos não se exhibissem decentemente enfarpellados.

O pensamento de Mussolini não ficou claro. Mas, o Fascismo, por elle, não recusou explicações. Roma e as principaes cidades italianas eram diariamente visitadas por milhares e milhares de estrangeiros, curiosos dos seus museus e das preciosidades nelles guardadas.

O paiz carecia de manter, intacto, o traço caracteristico de suas tradições. Roma, principalmente, por ser a capital do mundo catholico, conservando em seu seio o Vaticano, o Papa e o Sacro Collegio, não podia continuar sujeita ás incursões das novidades mais ou menos livres, mais ou menos immoraes. Era preciso, antes de tudo, o respeito individual. E os vestidos curtos, os decotes escandalosos, as pinturas desmedidas do rosto começaram a escassear. Veiu, mais tarde, o accordo com a Santa Sé. Mussolini e Pio XI triumpharam. A humanidade, em peso, felicitou-os.

Acontece, porém, que agora surge um novo movimento de rebeldia ás ordens do Duce. A aristocracia feminina não está mais disposta a conformar-se com o gosto esthetico do Governo. Mussolini insiste e como que se esboça um principio de crise. A' aristocracia, allia-se a burguezia, isto é, o capitalismo. Mussolini não é homem que recue no limiar de uma grande luta. Ama o perigo e estima divertir-se com o destino. Quando elle organizou a marcha dos Camisas Pretas sobre Roma, arrancando o poder ás mãos dos liberaes e conservadores, que se revezavam na direcção dos negocios publicos, tres foram os seus melhores alliados: o Clero, a Nobreza e a Burguezia. Perderá os dois ultimos, por causa da Moda, contentando-se em ficar, apenas, com o primeiro?

Mussolini sabe o que faz. Sempre é bom, todavia, não contrariar as mulheres, principalmente quando ellas são bellas, elegantes e bonitas...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle...

SAUDADE

...A saudade,
que faz a gente pená,
é cumo a luá, que sempre
vae acompanhando a gente
p'ra toda a parte onde vá.

CATULLO CEARENSE.

Academia de Letras

Na proxima terça-feira, 25, ás 5 horas da tarde, realiza-se no salão nobre da Academia Brasileira de Letras a segunda conferencia do poeta hespanhol sr. Francisco Villaespesa, que discorrerá sobre "A poesia popular". A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS — No proximo dia 29, ás 9 horas da noite, realizar-se-á a sessão solenne da Academia Brasileira para distribuição dos premios literarios conferidos nos concursos de 1928.

Falará o presidente da Academia, senhor Fernando Magalhães.

Para esta solemnidade já estão sendo distribuidos convites pela Secretaria.

Berta Singermann

Realizou-se, hontem, no Lyrico, sem um logar vazio, a audição de despedida de Berta Singermann, a encantadora "diseuse". Não se póde dar numa noticia rapida a impressão do enthusiasmo com que foi ouvida a inexcedivel artista e da tristeza e saudade com que della se despediram as suas admiradoras, que [illegible] perderam uma recita. E Berta Singermann commoveu-se, chorou. E' que, sendo embora festejada por varios publicos, sentem-se [illegible] de [illegible] e de sympathia [illegible] da artista como as suas virtudes de mulher.

Berta Singermann vae realizar duas audições em Bello Horizonte, para onde embarca amanhã.

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje o annunciado baile do Club dos Bandeirantes do Brasil. A festa promette revestir-se de brilhantismo, dado o cuidado com que foi escolhido o seu programma, em que constam nomes como o de Bertha Singermann e o de Gessy Barbosa [illegible]

Escola Royal

Commemorando o 11º anniversario da sua fundação, a Escola Royal [illegible] realizará no dia 30 do corrente, das 17 ás 22 horas, um chá dansante [illegible]

Gremio 11 de Junho

Na séde social do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 208, no Riachuelo, haverá hoje um chá dansante [illegible]

Tarde brasileira

[illegible]

A MODA EM PARIS

Paris, junho de 1929. — Os chapéos de palha com a aba larga se estão impondo novamente. Ainda esta semana grande numero de senhoras ostentou-os em Longchamps, o que não deve causar admiração pois, além de elegantes, são muito praticos.

Embora muitas senhoras continuem usando em Longchamps chapéos sem aba, não se poderia deixar de reconhecer que os chapéos de palha com aba larga estão ganhando terreno rapidamente.

Em muitos casos são enfeitados com um largo laço de fita em varios tons contrastando com a côr da palha.

Não se trata, entretanto, ao que parece, de uma questão de estylo, mas de conforto, que induz as senhoras a preferirem esses chapéos para as reuniões sportivas, onde têm necessidade de proteger os olhos.

Diga-se o que se disser, a moda muitas vezes procura basear-se no senso commum.

As corridas, continuam a fornecer ensejo para verdadeiras paradas de elegancia e como Longchamps é o centro da elegancia parisiense, póde-se prever o facil successo dos chapéos de palha com aba larga que alli já apparecem em grande quantidade.

—

Aqui tem a leitora um "ensemble" de "shantung" beige com estampagens "grenat".

O casaco é curto, de mangas compridas e estreitas abertas nos punhos. Este casaco é todo frisado de "grenat".

Uma bonita echarpe de radio beige com listas "grenat" volteia o pescoço, passando por uma alça e indo á cintura onde termina em pontas enviezadas.

A saia é bastante ampla e machada.

O chapéo, que é de "bengale" creme com applicações de velludo estreito "grenat", tem aba [illegible]

nesta capital — "Os Bohemios Brasileiros", de que fazem parte os azes do nosso folk-lore. Nesta tarde, sob o patrocinio da Casa dos Artistas, tomarão parte os melhores artistas theatraes no genero e desde já, pela procura de localidades, se póde avaliar o successo dos "Bohemios Brasileiros".

A platéa carioca vae ter opportunidade de ouvir os mais modernos sambas, cateretês, emboladas e canções pelos "Bohemios", salientando-se chóros de flauta pelo canario rio-grandense Dante Santoro, e as canções do tenor A. Mattos causarão um verdadeiro successo.

Os "Bohemios Brasileiros", após a tarde brasileira do dia 3, seguirão para S. Paulo e Santos, partindo, após curta demora nesta capital, para a Europa, onde pretendem visitar varios paizes, em propaganda da musica regional brasileira.

Natalicios

O dia de hoje registra a passagem do anniversario natalicio de uma figura de destaque no Corpo de Bombeiros: o coronel João Baptista de Souza.

O prestigioso e querido official foi quem reorganizou a banda daquella valorosa corporação. Em sua residencia, á rua Conde de Leopoldina n. 31, o sympathico anniversariante offerece, hoje, uma recepção aos seus amigos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do almirante Verissimo de Mattos.

— O nosso velho e querido companheiro nas officinas graphicas, João Braga, vae ser alvo hoje de merecidas demonstrações de affecto, pela passagem da sua data natalicia.

— Faz annos hoje o maestro Arse-

nio Porto, regente da banda de musica da Escola Militar.

— Fez annos hontem o engenheiro civil Ernesto da Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura.

— A senhorita Anna Gomes, filha da viuva Josephina Alonso Gomes, faz annos hoje.

— Passou hontem a data natalicia da menina Sylla, filha do dr. Manoel da Costa Lobo, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista dos Santos, negociante desta praça.

— A sra. Antonietta Pereira Guyot, esposa do sr. Djalma Guyot, do commercio desta praça, faz annos hoje.

— A galante menina Neyda, filha do sr. Eurico Alves, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Zoraida, filha do sr. Zozimo Aureliano de Sá, que offerece uma "soirée" dansante ás suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Jacy Pavageau, filha do sr. Alfredo Pavageau, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Alexandre Maigre de Figueiredo, funccionario da Alfandega.

— A menina Therezinha de Jesus, filhinha do dr. Ary Leão Silva, advogado do nosso fôro, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã d. Adelaide Coutinho de Figueiredo, esposa do sr. Alexandre Maigre de Figueiredo, que offerece hoje uma recepção ás pessoas das suas relações de amizade.

— Faz annos amanhã o dr. Plinio Alves Boaventura, estimado funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, que por este motivo receberá muitos abraços dos seus amigos.

— Faz annos amanhã o sr. Fildeline Ferreira Coelho, 2º escripturario da Alfandega do Rio.

— Faz annos hoje o sr. Carlos de Lyra Oliveira, chefe da distribuição interino, da Alfandega do Rio.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista de Britto Pinto, official da Secretaria de Justiça, onde terá opportunidade de receber uma manifestação de seus collegas e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. João Francisco Pestana, engenheiro da 5ª Divisão da Central do Brasil.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio d. Jacy Veiga, esposa do engenheiro Luiz Veiga.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Robison Flôres, do commercio desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario o menino Adahyl Jayme Smith, filho do major Henrique Jayme Smith, funccionario da Imprensa Nacional.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario natalicio a menina Mariana, interessante filhinha do 1º tenente Alcides Cicero da Silva e de sua esposa, d. Hilda C. da Silva.

Datas intimas

Está em festa, hoje, o lar do casal Domingos da Costa Pinho-Dolores Pinho, por se commemorar o anniversario do seu enlace matrimonial.

Nascimentos

Acha-se em alegria o lar do sr. Paulo Noronha Menna Barreto e de d. Neusa Torres Menna Barreto, por motivo do nascimento de seu filhinho José Luiz, neto dos generaes João de Deus Menna Barreto e Torres Junior.

Noivados

O sr. Lauro Maia de Castro, funccionario do Banco do Canadá, filho de d. Maria da Gloria Maia Castro e do sr. Victor Manoel de Castro, guarda-livros da Companhia Docas da Bahia, contratou casamento com a prendada senhorita Céres Machado, filha da viuva Maria Antonietta Machado.

Casamentos

Realiza-se amanhã, na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, o casamento da senhorita Hebe de Lacerda, filha do sr. Albino Lacerda e de d. Raphaela Lacerda com o 1º tenente do Exercito Waldemar Noronha Menna Barreto, filho do general Menna Barreto e d. Ernestina Noronha Menna Barreto. As cerimonias civil e religiosa terão logar, ás 5 e 4 horas da tarde, respectivamente. Serão padrinhos do noivo no civil o sr. Albino de Lacerda e d. Raphaela de Lacerda, e no religioso o dr. Moreira de Carvalho e esposa. Do noivo serão padrinhos no civil o dr. Julio Guedes e no religioso o general Menna Barreto e d. Ernestina Noronha Menna Barreto.

— No proximo dia 26 do corrente celebra-se nesta capital, o casamento do sr. José Rainho da Silva Carneiro Filho com a senhorita Romylla Diniz, filha do dr. Almachio Diniz, conhecido advogado. Da noiva, na cerimonia civil, servirão de padrinhos o drs. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e Pedro de Oliveira Sobrinho, 4º delegado auxiliar, e o commendador José Rainho da Silva Carneiro e sua senhora d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro, pelo noivo; no religioso serão paranymphos, o sr. Alfredo Barcellos e esposa, d. Adelia Barcellos. Por parte do noivo, no civil, servirão de padrinhos, os srs. commendador A. J. Gomes Barbosa e sua senhora, d. Margaret Barbosa; dr. Almachio Diniz e sua senhora, d. Etelvina Diniz, paes da noiva; no religioso testemunharão o acto o sr. Joaquim da Silva Cardoso e sua senhora, d. Carolina Cardoso. A cerimonia civil, que se realiza ás 3 1|2 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Maria Quiteria n. 85, Ipanema, e a religiosa na matriz de Nossa Senhora da Paz, terão toda a simplicidade devido á enfermidade de pessoa da familia da noiva.

— Realizou-se no dia 20 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Helena Pralou Carvalho, professora publica, com o sr. Lourival Ferreira Leite, funccionario da Central do Brasil. O acto civil realizou-se, á 1 hora da tarde, perante o dr. juiz da 7ª pretoria civel e a cerimonia religiosa, ás 2 horas da tarde, na matriz de S. Luis Gonzaga, em Madureira. Serviram de padrinhos, no civil, o capitão Manoel Gomes Moreira e sua esposa e no religioso, o sr. Antenor Barcellos, funccionario publico e sua esposa. Os nubentes receberam muitas felicitações.

— Realiza-se, no dia 29 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Percilia de Oliveira Soares, filha do coronel Dyonisio de Oliveira Soares e dona Gabriella de Oliveira Soares, com o sr. Oscar Monteiro de Carvalho Filho, filho do sr. Oscar Monteiro de Carvalho e d. Florisbella de Carvalho, todos membros destacados da sociedade de São Gonçalo. A cerimonia realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á travessa Dr. Nilo Peçanha n. 93, naquella cidade fluminense. Serão paranymphos por parte da noiva o sr. Amadyr Soares, commerciante local, e a senhorita Marietta Rocha, e por parte do noivo, o sr. Edward Soares, negociante nesta capital e sua esposa.

Diplomaticas

Segue brevemente para o seu paiz, em gozo de férias, o estimado diplomata sr. Reidar Sólum, que ha seis annos vem exercendo as funcções de segundo secretario da legação da Noruega nesta capital. O sr. Reidar Sólum, pela sua acção altamente sympathica e pelo seu trabalho infatigavel, muito tem contribuido para a obra de approximação cada vez maior entre o Brasil e a Noruega.

Viajantes

De passagem para a Italia, onde, como pensionista do governo do Rio Grande do Sul, vae aperfeiçoar os seus estudos, encontra-se ha alguns dias, nesta capital, a cantora gaucha, senhorita Iracema Follador.

Já conhecida de nossos circulos artisticos, da ultima visita que fez ao Rio, ha dois annos, a senhorita Follador pretende, antes de partir dar um recital de despedida. Realizar-se-á esse recital no proximo dia 9 de julho, no salão do Instituto de Musica, sob os auspicios da Sociedade Sul-Riograndense, e constará de numeros escolhidos de seu repertorio classico e uma parte de canções populares gauchas.

A senhorita Follador destina-se a Milão e deverá embarcar pelo "Ruy Barbosa", no dia 15 de julho proximo.

— De regresso da cidade de Santos, chegará hoje a esta capital a sra. Virginia dos Santos, distincta professora dactylographa.

Recepções

Acha-se nesta capital, ha alguns dias, e vem sendo muito obsequiado de todos os seus admiradores e circulos sociaes, o sr. Antonio Barreto e sua senhora d. Jovita Barreto. O casal, que se acha hospedado no Hotel Copacabana, tem sido alvo das maiores distincções. O sr. Antonio Barreto pertence a uma familia brasileira e requinta na gentileza com que recebe sempre, em sua casa, todos os brasileiros que visitam Buenos Aires.

Hontem, o dr. Herbert Moses e sua senhora d. Magdalena Berquó Moses, offereceram, no seu palacete da Praia do Flamengo, jantar a que estiveram presentes, além dos homenageados, os srs. Fernando da Guerra Duval e a senhora Stella da Guerra Duval, e senhor Gabriel Ferreira Lage, dr. Arthur Moses, o dr. Pedro de Alcantara Berquó, o dr. Horacio Cartier e senhora Iracema Cartier, Viuva Nilo Peçanha, o dr. João Alfredo Ferreira Rego e sra. Dora Pereira Rego, Viuva Irineu Marinho, senhoritas Ida Monat, Leticia Carneiro, Helena Monat, Dulce Carneiro, o sr. Roberto Marinho e senhora Candida Berquó.

Manifestações

Devido a ter sido promovido a 2º escripturario na Central do Brasil, foi alvo de significativa manifestação, por parte de seus subordinados, o sr. Raphael Netto, encarregado da secção de Impressão de Bilhetes.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, que transcorre amanhã, será alvo de uma expressiva manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores o major João das Virgens Lima, official do Exercito, que offerecerá, á noite, em sua residencia, uma recepção ás pessoas das suas relações, devendo ser-lhe offerecida, por essa occasião, por seus camaradas e amigos, uma valiosa lembrança.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, no Recife, o senhor Manoel Joaquim do Rego Lins, fazendeiro no municipio de Camaragibe, Estado de Alagoas, onde nasceu e exerceu a sua actividade por longos annos.

Pertencente a uma tradicional familia do norte daquelle Estado, o morto fizera os seus estudos de humanidade na cidade em que acaba de fechar os olhos.

Assumindo a administração das propriedades paternas ainda moço, logrou impor-se, pela inteireza de seu caracter e pelos bellos exemplos de sua vida particular, á estima geral da classe a que pertencia e dos seus conterraneos.

No regimen monarchico, militou nas fileiras do partido liberal. Modesto e sem ambições, nunca disputou posições politicas de destaque. As occupações agricolas e os cuidados da familia absorviam-no de todo.

Comquanto fosse senhor de numerosos escravos, herdados de seus genitores, deu adhesão franca ao movimento emancipador que culminou na lei aurea de 13 de maio. Mas antes deste golpe decisivo na instituição condemnada, já havia elle libertado em massa todos os captivos. Esse acto generoso repercutiu, então, agradavelmente na sua provincia natal.

Afastou-se inteiramente da politica, depois da queda do regimen monarchico.

Casou o morto, em Pernambuco, com d. Minervina do Rego Lins. Deste consorcio nasceram os seguintes filhos: sr. José Joaquim do Rego Lins, fazendeiro em Alagoas; d. Isabel Maria do Rego Carvalho, viuva, residente no Recife; o dr. Alberto Rego Lins, nosso distincto e querido companheiro de trabalho; o dr. Arthur Rego Lins, medico residente nesta capital; o sr. Manoel Rego Lins Filho, ora em Santa Catharina; d. Argentina da Veiga Pessoa, casada com o sr. Luiz da Veiga Pessoa.

— Falleceu hontem pela manhã, a veneranda sra. Paulina Bock Henze. A morta contava mais de 90 annos, deixa numerosa prole — filhos, netos, bisnetos e tataranetos. O saimento funebre será de sua residencia, á rua Sant'Anna n. 211, ás 9 horas da manhã de hoje.

— Falleceu, hontem, o capitão Achilles Scorzelli. O seu enterramento se realizará hoje, devendo o feretro sair da rua Visconde de Moraes, 2, em Nictheroy.

— Em sua residencia, á rua Capitão-Mór n. 28, em Nictheroy, falleceu na tarde de hontem a veneranda senhora Maria Amelia Teixeira da Costa, mãe do compositor musical e medico dr. Alberto Costa, da viuva Oliveira Sayão e de d. Elvina Bittencourt Sampaio, esposa do desembargador Bittencourt Sampaio. O saimento funebre será ás 4 1|2 horas da tarde de hoje para o cemiterio de Maruhy.

— Falleceu hontem á noite, na residencia do seu tio dr. José Marianno de Campos, á rua S. Francisco Xavier n. 210, o alumno do Collegio Militar, Rodrigo Rocha do Amaral, filho da viuva Annibal Ferreira do Amaral. O enterro sairá da residencia acima, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde de hoje.

— Em sua residencia, á ladeira do Russell n. 31, falleceu, hontem, dona Elvira Guisande Iglesias, esposa do sr. José Iglesias Alonso. O seu enterro effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde.

Enterramentos

Pelo "Commandante Capella", chegam, hoje, ás 4 horas da tarde, os restos mortaes do sr. José Eduardo Tavares Carmo, agente do Lloyd Brasileiro em Antonina, fallecido naquella cidade paranaense. O desembarque será na Praça Servulo Dourado.

A falsificação de grande quantidade de cheques no Thesouro Nacional

As diligencias da 2ª Delegacia Auxiliar e a situação de um funccionario demittido a bem do serviço publico

Em meados de março do corrente anno, estalou, na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional o caso escandaloso da falsificação de grande quantidade de cheques, o qual mereceu a attenção do titular da pasta da Fazenda, que tomou immediatas providencias, no sentido de ser descoberto o autor ou autores do crime. Uma commissão de funccionarios, nomeada para dirigir as diligencias que se tornavam necessarias ao inquerito administrativo, passou a trabalhar noite e dia, sendo que, poucos dias depois, o presidente da Republica demittia, a bem do serviço publico, o que fôra apontado como falsificador dos cheques em questão.

Já se falava, desde o principio daquelle mez, no caso em apreço, quando o guarda-livros Alberto Pereira, em representação ao sr. Naylor Junior, declarava que o funccionario Raymundo Serra havia constatado ser falsa a sua assignatura no cheque de 2:258$000 em favor de Oscar Autran, como procurador da viuva do finado ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Heitor de Souza, de vencimentos relativos a dias correspondentes a janeiro ultimo. Verificou-se, então, que o referido cheque tinha tambem falsificado o "visto" do director da Contabilidade.

O sr. Naylor, depois de uma demorada conferencia com o director geral do Thesouro, recommendou ao escrivão da Pagadoria fossem observadas por elle e pelos empregados, no serviço, uma série de instrucções segundo as quaes os talões de cheques deverão ser entregues aos funccionarios encarregados dos pagamentos, mediante carga em livro proprio e restituidos depois de utilizados todos os cheques de que se compõe cada um delles. No caso de ser inutilizado qualquer cheque, deverá este ser collado no canhoto correspondente, com a declaração de "Cancellado", a tinta carmin, devidamente datada e rubricada pelo escripturario que o tiver extraido; evitar que os talões fiquem sobre a mesa na ausencia do empregado a quem incumbe effectuar o pagamento, sob pena de responsabilidade deste no caso de seu extravio completo ou de algum de seus cheques. Providenciar para que, findos os pagamentos do dia, sejam os talões guardados nas gavetas dos guichets correspondentes. Serem os cheques assignados sómente na occasião da entrega aos seus legitimos possuidores ou aos seus procuradores devidamente habilitados, e, ainda, não consentir, sob pretexto algum, na entrada ou na permanencia no recinto privado, destinado aos funccionarios que extraem cheques, de pessoas estranhas aos serviços da Pagadoria.

Ao mesmo tempo que o senhor Naylor dava conta ao sr. Elpidio da Boamorte do que se passava, as secções do Thesouro andavam em reboliço, sendo que todos commentavam o facto de terem sido baixadas as instrucções alludidas nas linhas acima sómente depois das portas arrombadas...

A commissão incumbida do exame e conferencia dos cheques iniciou sem demora os seus trabalhos, vindo a descobrir, dois dias depois, mais doze delles falsos, sendo, logo, calculada em quinze contos de réis a importancia indevidamente recebida. Por ordem do ministro, o funccionario Raymundo Serra, que declarou ser falsa a sua assignatura no primeiro cheque apparecido, foi afastado da Pagadoria, passando a servir na 1ª sub-directoria da Contabilidade até apuração do caso, que se tornava cada dia mais empolgante. Este, varias vezes inquirido pelo 2º escripturario João da Silva Almeida, que era auxiliado pelo 3º escripturario Origenes Teixeira Coelho, não sabia como explicar a sua assignatura falsa.

O facto, porém, é que não tardou a descoberta de mais cheques falsos e estes, em 30 de março, eram em numero de 23, tendo o Thesouro pago indevidamente cerca de 18:000$000. A' commissão ouviu todos os fieis e, por fim, o escrivão Camará. Mais cheques foram encontrados, não tardando a demissão de Raymundo Serra, conforme dissemos.

Nos corredores do Ministerio da Fazenda e do Thesouro, funccionarios que nada tinham com a secção em que se passava o facto escandaloso entendiam, uns, que o governo devia agir com a maxima energia, mandando para a cadeia os deshonestos, ao passo que outros achavam ter sido um acto demasiado precipitado o da demissão de Serra. E' que já se falava na cumplicidade de outros, havendo, até, quem avançasse estar o castigado innocente em tudo aquillo.

Terminadas as diligencias administrativas, foi o laudo competente remettido á policia, afim de que fossem completadas as investigações que se tornavam necessarias.

O 2º delegado auxiliar, a quem o chefe de policia entregou o caso, apurou que um outro funccionario se encontrava em situação lamentavel, no caso dos cheques falsos, intimando-o, por isso, a comparecer á chefatura. Trata-se do sr. Juracy Camargo, funccionario da Primeira Pagadoria.

Esse moço, por motivo de doença, deixou de attender, promptamente, á intimação, só o fazendo ante-hontem. E, tarde da noite, depois de reduzidas a termos as suas declarações, foi recolhido, preso, a uma dependencia da Secção de Defraudações, onde se encontra. Suppõe a autoridade ao que soubemos, seja elle o autor, ou, pelo menos, um dos autores das falsificações, tendo mandado a exame pericial varios documentos por elle firmados, afim de ficar constatado se as assignaturas têm semelhança compromettedora.

A despeito do sigillo com que são effectuadas as diligencias, logramos saber que outros funccionarios estão merecendo a attenção do dr. Renato Bittencourt, que, entretanto, aguarda o resultado da pericia para encaminhar novas investigações.

Ultimas do sport

Os profissionaes britannicos vencedores, novamente, na Argentina

Buenos Aires, 22 (A. A.) — No encontro hoje realizado entre o Chelsea F. Club, da Inglaterra e o quadro do Estudantil Porteño, saiu vencedor o quadro profissional britannico, pela contagem de 3 goals a 2.

Apparece uma noticia sobre o navio escola norueguez "Kobenhavn"

Buenos Aires, 22 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam telegramma de Montevidéo informando que o commandante do vapor "Hellsius", chegado hoje de manhã áquella cidade, affirmou aos representantes da imprensa que vira encalhado nas ilhas Tristão da Cunha o navio escola norueguez "Kobenhavn".

Cap. Achilles Scorzelli

Sua familia communica aos parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe ACHILLES SCORZELLI, hontem, 22 do corrente, e communica que o enterramento se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Visconde de Moraes n. 2, Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem. (B 9143)

ULTIMA HORA

CONFIRMADA A CHEGADA DO "NUMANCIA" AOS AÇORES

MADRID, 22 de junho (A. A.) — Foi officialmente confirmado, pelo proprio general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros, que o hydro-avião "Numancia" amerissou ás 8 horas na ilha de São Miguel, nos Açores, devendo levantar vôo novamente amanhã, ás 17 horas.

MADRID, 22 (Correio da Manhã") — As informações recebidas hoje pela manhã da cidade de Horta (Açores) annunciando que não havia nenhuma noticia a respeito do "Numancia" causaram a mais viva emoção no espirito publico.

Desde manhã grande numero de amigos do commandante Ramon Franco e dos tripulantes do avião dirigiram-se á Repartição de Aeronautica afim de obterem noticias.

Nessa occasião soube-se que o avião havia descido na Ilha

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A noticia procedente de Saint John da Terra Nova, de que continuam os preparativos para a recepção de Ramon Franco é interpretada nos circulos da aviação dos Estados Unidos como um indicio da solida possibilidade de que o intrepido aviador hespanhol, tente um vôo transatlantico sem etapas, de surpreza. O facto de levarem os aviadores sufficiente combustivel para voar até a Terra Nova e o extremo segredo que se fez em torno do raid, assim como a apparente tranquillidade e confiança do governo hespanhol, vêm ao que parece em apoio da possibilidade da viagem directa do "Numancia".

HORTA, 22 (U. P.) — A's dezoito horas e quarenta minutos, a estação de radio desta cidade não tinha nenhuma informação sobre o boato que circulou sobre a chegada dos aviadores hespanhoes a São Miguel.

MADRID, 22 (U. P.) — Em resposta a uma pergunta do escriptorio da United Press nesta capital, o chefe da Italcable em Horta respondeu ás 22 horas dizendo: "a chegada de Franco não foi registrada em Horta nem em São Miguel. Não temos noticias da chegada do "Numancia" a outras ilhas."

de São Miguel, o que causou grande satisfação ao povo. A informação não dizia, porém, a causa da descida do apparelho naquella ilha, em vez de pousar na bahia de Horta, como determinava o roteiro primitivo.

A excursão do sr. Antonio Carlos e a successão presidencial

Barbacena, 22 (Do nosso enviado especial) — No solar Andradas, onde se hospedam o presidente Antonio Carlos e sua comitiva, houve uma longa conferencia entre o referido chefe do Estado e os srs. José Bonifacio e Mello Vianna.

A conferencia realizou-se a portas fechadas. Permanece, até ao momento em que telegrapho, enorme multidão acotovelando-se em frente ao referido solar, na persuasão de que se trata naquelle conciliabulo do caso da successão presidencial.

Amanhã se realizará a grande manifestação popular ao sr. Antonio Carlos, havendo hoje, em sua homenagem, um baile de gala no Club Barbacena.

Continuam a chegar curiosos e politicos os quaes só se referem ao assumpto da successão presidencial.

Os hoteis estão já repletos de pessoas vindas de varios pontos.

Barbacena, 22 (Do nosso enviado especial) — A cidade de Barbacena apresenta animação extraordinaria com a visita do presidente e com o programma de festas, as quaes finalizarão amanhã.

A' 1 hora da tarde, inaugurados os novos pavilhões do Gymnasio Mineiro, falou o reitor dirigindo-se ao sr. Antonio Carlos. Este respondeu lembrando que deste instituto haviam saido grandes personalidades.

O presidente, após essa solennidade saiu indo visitar outros estabelecimentos.

Hoje, ás 7 horas da noite, realizar-se um banquete de 200 talheres, com o comparecimento do presidente do Estado, do vice-presidente da Republica, dos secretarios do governo de Minas e representantes de todos os municipios do 2º districto eleitoral.

Encerram-se os trabalhos da Conferencia de Aeronautica

Copenhague, 22 (Havas) — Encerrou os trabalhos a Conferencia da Federação Internacional Aeronautica.

O conde de La Vaulx foi reeleito presidente da Federação. Para séde da reunião de 1930, commemorativa da fundação da Federação, foi escolhida a cidade de Paris.

A importação de batatas portuguezas

O ministro da Fazenda permittiu que a firma de Lisbôa Henrique Barbosa & Comp., representada no Estado do Pará pela firma Ferreira Costa & Comp., exporte para o Brasil a titulo experimental, 200 caixas de batatas portuguezas, devendo porém, só se autorizado o desembarque depois de examinada e considerada em bôas condições a mercadoria, pelo Serviço de Vigilancia Vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

O julgamento dos assassinos do coronel Pedro Aarão

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Serão julgados a 27 do corrente Numa Pompilio Vinhas, Pedro Rosa, Minervino Bittencourt e Joaquim Costa, indigitados autores do assassinato do chefe libertador Pedro Aarão. Apenas o ultimo accusado está foragido, sendo que os demais já estão ha muito tempo encarcerados.

O julgamento está despertando grande interesse na opinião publica, que faz prognosticos sobre o resultado, havendo accentuada maioria que opina pela condemnação dos réos.

O juiz José Luiz Sampaio presidirá os trabalhos, sendo promotor o sr. Alceu Barbedo que pede no libello, a pena maxima de trinta annos de cadeia para Numa Pompilio e seus companheiros.

Os srs. Flores da Cunha, Itiberê Moura e Waldemar Couto da Silva, asseguraram a defesa. O advogado Oliverio Vieira está encarregado especialmente de defender Minervino Bittencourt.

O Arsenal de Marinha de Matto Grosso requer a cessão de duas unidades que pertenceram ao Lloyd Brasileiro

O ministro interino da Marinha, tendo em vista o que propoz o inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, solicitou hontem ao seu collega da pasta da Fazenda, fossem cedidos ao alludido Arsenal o navio "Orvalho", encalhado desde 1925, entre uma das pontes e a mortona do referido estabelecimento, e uma chata existente ao lado da mesma ponte, embarcações essas que pertenceram ao Lloyd Brasileiro, quando esta empresa de navegação esteve incorporada ao patrimonio nacional.

Fallecimento de um professor da Escola de Engenharia Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, (A. A.) — Falleceu o dr. José Eutropio, presidente da Associação Mineira de Imprensa, advogado da Camara Municipal e professor da Escola de Engenharia.

O fallecimento do illustre professor, que era figura de destaque nos meios intellectuaes e sociaes de Minas Geraes, causou grande pezar.

O enterro será feito pela Associação de Imprensa.

O corpo esteve depositado no salão Nobre do "Jornal do Commercio", tendo sido grande o numero de pessoas que o visitaram.

O extincto não deixa parentes. A policia avocou o acautelamento dos seus bens.

Isenção de direitos

O ministro da Fazenda attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, autorizou isenção de direitos de importação e taxa de expediente para um automovel pertencente ao capitão de corveta Alberto de Lemos Bastos, commandante do submarino "Humaytá", que se achava em commissão na Europa ha tres annos.

Exgottados inesperadamente

todos os bilhetes da loteria de S. João, logo ás primeiras horas de hontem não havia um só gasparinho no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que, proseguindo na sua faina de enriquecer a todos, ainda offerece opportunidade para os que desejarem se habilitar com mais probabilidade de tirar a sorte grande, amanhã, nos Mil contos de réis por 350$, meios 175$, quartos 87$500 e fracções a 17$500, com mais 10 finaes de propaganda de 175$000 cada um. Quarta-feira — 2.000 Contos de réis, em 2 premios iguaes, inteiros 500$, fracções 25$; quinta-feira —... 500:000$ por 150$, fracções 15$; e Sexta-feira, grandioso plano — DOIS MIL CONTOS DE RÉIS em um só premio, custando os inteiros 600$ e as fracções 30$ — todas com direito a mais 10 finaes duplos de reclame. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (12931)

Uma circular sobre licença, que dev ser observada

Restituindo ao delegado fiscal em São Paulo a portaria de licença de quatro mezes ao agente fiscal do imposto de consumo Oswaldo Braune Machado, o director geral do Thesouro recommendou a observancia da circular de numero 25, de 10 de janeiro ultimo, da Directoria do Thesouro, nos processos referentes a licenças.

Sobre as contribuições para o montepio, devidas por um funccionario superior

O director de Despesa declarou ao do Departamento Nacional de Ensino não haver necessidade de expedição de guia para recolhimento das contribuições para o montepio devidas pelo professor de violoncello do Instituto Benjamin Constant, Luiz Candido de Figueiredo, por se tratar de um funccionario não demittido e sim suspenso de suas funcções por tempo indeterminado, podendo a divida decorrente de taes contribuições, ser descontada opportunamente em folha de pagamento.

Fallecimento do general Adacto de Mello

O Exercito perdeu, hontem, um dos seus melhores elementos no corpo de sua officialidade, com o fallecimento do general Arthur Adacto Pereira de Mello. Occorreu o trespasse na residencia do pondominuel militar, ás 2 horas e 30 minutos. Actualmente, elle se achava, pela reforma, afastado da carreira das armas, onde servira á nação durante 48 annos, desempenhando muitas e diversas commissões importantes de commando e diversão nas forças de terra.

Morreu aos 70 annos de edade, deixando além da viuva, d. Cecilia Domingues Pereira de Mello, os seguintes filhos: tenente-coronel João Theodoro Pereira de Mello, dr. Adacto Filho, 1º tenente Emmanuel Adacto Pereira de Mello, Denizart Adacto Pereira de Mello e d. Cecilia de Mello Ottoni, casada com o dr. Augusto Benedicto Ottoni.

O saimento se effectuará hoje, ás 10 horas, da rua D. Anna Nery n. 444, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As bancas examinadoras dos concursos de telegraphia na Bahia e no Rio Grande do Sul

O director geral dos Telegraphos designou o engenheiro-chefe do districto, Dagoberto de Menezes, o telegraphista de 2ª Elias Baptista dos Santos, o telegraphista de 3ª Domingos Gordo Dias e o de 5ª classe Amancio Dias de Oliveira para servirem, respectivamente, como presidente, examinadores e secretario do concurso para praticantes de telegraphia a realizar-se no districto da Bahia e o chefe do districto interino, telegraphista de primeira classe, Alcides Ivo Affonso da Costa, o telegraphista de 2ª José Manoel de Lima Junior, o de 3ª Alipio Baptista de Oliveira e o de 4ª classe, Pedro Petrolini, para servirem, respectivamente, como presidente, examinadores e secretario do concurso de telegraphia a realizar-se no districto do E. do Rio Grande do Sul.

Parte para a Europa o almirante Gago Coutinho

Com destino á Europa, embarca, hoje, no "Cap Roca" o illustre e glorioso almirante Gago Coutinho. Tendo permanecido algum tempo entre nós, esse tempo, cercado do carinho e demonstrações de apreços devidos á sua brilhante individualidade de scientista, aeronauta e homem de sociedade, o destemido companheiro de Saccadura Cabral na arrojada investida da primeira travessia do Atlantico em avião regressa ao seu paiz, deixando funda recordação de verdadeira admiração e sincera amizade em nossa terra.

Pela circumstancia da sua viagem se achar, ha muito, marcada, o almirante Gago Coutinho deixa de assistir o espectaculo em sua honra, com o "film" "De Portugal ao Brasil", que será nessa mesma noite [illegible] Portugal para mais tarde. A pedido do homenageado, offertado á Sociedade de Geographia de Lisboa.

O SABBADO PRESIDENCIAL

S. ex. passou-o em visita á Fazenda do Paraizo

Como antecipadamente noticiámos o presidente da Republica passou o dia de hontem fóra desta capital.

S. ex. esteve em visita á Fazenda do Paraizo, no Estado do Rio.

O chefe da Nação, acompanhado de officiaes da sua casa militar, do director da Central do Brasil e de outras pessoas, embarcou na gare D. Pedro II, no trem especial que partiu da mesma gare ás 7 horas e 25 minutos da manhã, [illegible] Affonso Arinos, onde aguardará s. ex. outro trem especial [illegible] Rio Fluminense, [illegible] fazenda do Paraizo [illegible].

O regresso do presidente da Republica verificou-se nesse mesmo trem [illegible] ás 9 horas e 40 minutos da noite.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 144 passagens, na importancia total de 5:621$400.

— Devem comparecer ao gabinete do sub-director do trafego, os senhores Nelson Moreira da Silva, Edgard Coelho de Souza, Gabriel Soares de Oliveira, Cesar Augusto de Souza, José Moreira Chagas, Belmiro de Sant'Anna, Lino Fragoso, Gastão Gonçalves Pinto e Telmo Antonino.

— Está chamado á secção do Movimento, o sr. João Mascarenhas.

— Estão convidados a comparecer na 2ª secção, os srs. Sebastião de Souza Baltar, Alfatar Cardoso de Almeida, dr. Carlos Vieira Lima e Eduardo Pinto Caldeiras.

— Acompanhado de seu estado maior e varios generaes, seguiu hontem, para Deodoro em trem especial, o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra.

S. ex. partiu da gare D. Pedro II ás 7 horas da manhã, afim de assistir ás 7 horas da manhã, afim de assistir tos.

— Em trem especial partiu hontem em viagem de excursão, até a fazenda Paraiso, o dr. Washington Luis, presidente da Republica.

S. ex. foi acompanhado do dr. Victor Konder, [illegible]

[illegible] prehendidas as alterações feitas na mesma pela secretaria. Jorge von Dollinger, pedindo sustar os pagamentos que vem sendo effectuados indevidamente, ao procurador sr. Fernandino de Barros Horizonte do Brasil — A' vista das informações, nada ha que deferir. Companhia de Seguros "Integridade" — Indeferido, tendo em vista tratar-se de reclamações deferidas e pagas anteriormente á data do despacho que estabeleceu novo criterio sobre o assumpto. Francisco Rodrigues Ribeiro, Eugenio Loianger dos Santos, Julieta Vaz Marques Pinto — Compareçam á secretaria.

O centenario da Academia de Medicina e a representação riograndense do sul

Pela bancada riograndense na Camara foram designados os deputados Carlos Pennafiel, Baptista Luzardo e Domingos Mascarenhas para receberem as commissões profissionaes que, hoje, embarcaram em Porto Alegre, a bordo do "Itaimbé", e vêm representar o Estado do Rio Grande do Sul, a Faculdade de Medicina e a Sociedade de Medicina daquella capital [illegible] centenario da Academia Nacional de Medicina.

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas hontem pelo director:

Designando a substituta effectiva Maria Magdalena Benites para ter exercicio [illegible] districto; [illegible] escola Alves [illegible] districto.

[illegible]

— Requerimentos despachados pelo director:

José Pires Loussada (Curso São Sebastião) [illegible]

A "taxa de caridade" na Camara Municipal de Santos

São Paulo, 22 (A. B.) — Entra hoje, em primeira discussão, na Camara Municipal, o projecto que deverá modificar a lei 3.026, instituindo a "Taxa de caridade", sobre poules de frontões e corridas de cavallos. Este projecto visa augmentar a contribuição de caridade destinada á Santa Casa e outros estabelecimentos humanitarios desta capital, elevando-a para 200 réis unicamente sobre as poules vendedoras de frontão e creando a de 500 réis para as da mesma condição nos hypodromos.

No prado da Mooca, o movimento annual regula attingir cerca de 900.000 poules, sendo de 160.000, approximadamente o numero das vencedoras.

O movimento mensal dos tres frontões existentes orça no todo em 2.000.000 de poules.

Sendo approvado o projecto em questão, a renda da taxa de caridade assim poderá ser calculada: — 3 frontões — 322:000$ e prado da Mooca — 80:000$000.

O ministro da Marinha agradecido ás gentilezas que recebeu na Bahia

Bahia, 22 (A. B.) — Durante a sua permanencia nesta capital, o ministro da Marinha concedeu entrevistas aos jornaes. Todavia, á Agencia Brasileira o almirante Pinto da Luz fez as seguintes declarações:

"Sinto-me feliz por ter revisto a Bahia que, cada vez, melhor se torna pela bondade de seu povo e pelas excepcionaes qualidades de seus dirigentes. Levo do governador Vital Soares e de seus auxiliares de governo a forte impressão de que são homens de real valor e honram a Bahia e o Brasil.

Partimos eu e a minha comitiva gratissimos pelas gentilezas e distincções que nos foram dispensadas durante os dias que aqui passamos e que havemos de recordar sempre com saudade."

A installação em Guarujá S. Paulo, de uma colonia para creanças debeis

São Paulo, 22 (A. B.) — O sr. Edmundo de Carvalho, presidente, nesta capital, do Rotary Club, foi entrevistado por um matutino sobre a installação em Guarujá de uma "Colonia" para creanças debeis. O terreno, que foi doado por um benemerito, mede 5.184 metros quadrados.

S. s. diz que o fim visado na creação da "Colonia" — "é, sobretudo educador: realizar em poucos dias uma obra de educação physica, que em outras circumstancias levaria annos, talvez, para se consummar."

Quanto á "fixação do tempo de estagio facultado a cada creança debil é um assumpto a estudar, mesmo porque depende de variados e complexos factores. Se o fim da colonia é restituir á existencia ordinaria, na escola ou em casa de seus paes, creanças revigoradas sob o regimen interno, claro se torna que não se poderia estabelecer o mesmo estagio maximo para todos os debeis indistinctamente. Como, porém, a colonia, não terá grandes capacidades, e a população infantil, carecente de regimen não é pequena, pretende o Rotary Club fixar o tempo de estagio a 20 dias."

Sobre o criterio da recepção das creanças disse o sr. Eduardo de Carvalho que elle será todo medico-pedagogico.

"Vida ao ar livre, vida sadia, alimentação apropriada, banhos de sol, banhos maritimos, gymnasticas, jogos e excursões, reintegração, em summa, das creanças á natureza, pela actividade. O menino debil para tornar-se sadio se submetterá a um regimen disciplinar intenso, sem imaginar que o faz: escola por tanto, de educação moral e social."

O sr. Edmundo de Carvalho mostra-se convicto de que o exemplo frutificará, contando-se em muito breve tempo ás dezenas, as colonias para as creanças debeis.

no (Escola São Luiz Gonzaga) — Registre-se.

Helena Jourdan Ruiz — Aguarde opportunidade.

Manoel Doria — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Alda Firmina do Nascimento Santos Benac, Alzira Borgongino de Carvalho, Eulina Coutinho Marques e Affonso Tranqueira Rosas — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas pela 3ª secção — Augusto Bastos Chaves — Apresente o documento que allega.

Anna Borges Ferreira — Compareça com urgencia a esta secção.

Domitilla Lemos Nunes — Apresente as portarias de designação para as escolas de Zona Rural.

EDUCAR BRINCANDO

Como complemento da educação infantil, é aconselhado o brinquedo. Este quando appropriado, é poderoso factor no desenvolvimento tanto physico como intellectual da creança. Variado sortimento neste genero e por preços sem competencia, tem o Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano, 88 (proximo á rua Uruguayana). Peça amostras e preços pelo telephone Norte 0177. (12785)

CONQUISTADOR PERIGOSO

Apunhalou o amante da mulher que cortejava

Na habitação collectiva da rua XX n. 67, no Cabuçú, reside o rumeno José San em companhia de uma mulher que, com elle vive. O encarregado da referida casa, na ausencia de San, tentava conquistar as boas graças da rumena, sem nenhum resultado.

Amolada com a impertinencia do individuo, queixou-se ao amante para que elle chamasse o abusado á ordem.

Hontem, os dois encontraram-se naquella rua e o rumeno, embora falando mal o portuguez, reprehendeu o d. Juan de fancaria.

Este, irritado, sacou de uma faca e investiu para San, embebendo-a no thorax, para em seguida fugir.

A victima recebeu curativos na Assistencia do Meyer, sendo internada depois no Prompto Soccorro, emquanto que a policia do 20º districto está no encalço do criminoso.

NOTAS RELIGIOSAS

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na egreja de N. S. do Terço, á rua Senhor dos Passos, tem sido celebrada no corrente mez, em todas as sextas-feiras, ás 10 horas, missa especial ao Sagrado Coração de Jesus, com exposição e benção do Santissimo Sacramento, pelo seu rev. commissario conego Antonio Coelho de Alencar, terminando na proxima sexta-feira, dia 28.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DE N. S. DA LAMPADOZA

Começa hoje, na egreja da Lampadoza, ás 7 1|2 horas, o septenario que precederá a festa que se celebrará no dia 30 do corrente em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

O septenario constará de ladainha do Sagrado Coração de Jesus, benção do SS. Sacramento e sermão por Dom Mamede Leite, director do Apostolado.

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENCANTADO

Esta Irmandade, em sua ultima assembléa geral, realizada domingo, 16 do corrente, elegeu a sua nova administração para o periodo de junho de 1929 a 1930.

Provedor, dr. Sebastião de Arruda Negreiros; vice-provedor, capitão Sebastião José Ribeiro; 1º secretario, Carlos Fernandes Vianna; 2º secretario, Vittorio Parma; 1º thesoureiro, Claudio Luiz de Assis; 2º thesoureiro, Antonio Mucciollo; 1º procurador, tenente Horacio Passos da Costa; 2º procurador, José de Assis; 1º director do culto, Vicente Barbosa de Amorim; 2º director do culto, Mario de Gusmão Aorta; 1º andador, Olympio M. de Oliveira; 2º andador, Mario dos Santos; definidores: dr. Benjamin de Magalhães, Manoel F. Outon, Adolpho Francisco da Costa, João Maffei, Jorge de S. Coelho, capitão Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, Antonio G. de Almeida, Manoel Ferreira, Marçal Fundagem Nogueira, Antonio A. Carvalho, João da Costa e Silva e Clodomiro Cyro de Castro.

Commissão de contas: — Sylvio Passos da Costa, major Arthur Soares e Arlindo Ferreira França.

Finda a eleição e proclamado o resultado, a assembléa tratou de outros assumptos, deliberando, finalmente, que a posse da administração eleita fosse no domingo 7 de julho, após a missa solenne em honra a S. Pedro, glorioso padroeiro da Irmandade.

Do Rio da Prata regressou o "Formose"

Procedente de Buenos Aires e Montevidéo, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Formose" em viagem de regresso a Bordeaux.

Esse paquete francez, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Informações do Exterior

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

Encerraram-se as sessões do IV Congresso da Organização Scientifica do Trabalho, de Paris. Os seus membros vão fazer varias visitas aos serviços publicos da capital e depois aos dos diversos departamentos. — A. A.

— Foram vendidos sessenta quadros do pintor Ingres, por tres milhões de francos, tendo o retrato da primeira mulher do pintor alcançado 715.000 francos. — U. P.

— Foi commemorado em Paris, o 25.º anniversario da entrada de René Bazin para a Academia Franceza. — U. P.

— Arturo Ferrarin partiu de Paris, para Roma, com escala por Dijon. — U. P.

— O valle do Var e a estrada nacional estão inundados pelas fortes aguaceiros e nas visinhanças de Montpellier caiu uma saraivada, causando damnos ás colheitas. — U. P.

— Em Mont-de-Marsan, uma faisca electrica incendiou a floresta, causando prejuizos avaliados em um milhão e meio de francos. — U. P.

ITALIA

Uma patrulha da expedição Albertini descobriu uma nova ilha a leste da de Spitzberg, baptizando-a com o nome de Sucai. — A. A.

— Entre preciosidades archeologicas encontradas ultimamente, figuram numerosas cabeças de leão, em marmore, que decoravam um templo dorico de Imera, Sicilia.

HESPANHA

Continua muito visitado o pavilhão do Brasil na Exposição de Sevilha. Percorreu as suas dependencias uma commissão de commerciantes e industriaes hespanhoes, manifestando que levavam uma impressão magnifica. — H.

CIDADE DO VATICANO

Inaugurou-se na egreja de Santa Cecilia o monumento ao cardeal Rampolla, presentes o cardeal Gasparri, o Sacro Collegio, diplomatas e altas personalidades da corte pontificia, além de grande multidão. — A. A.

— O papa Pio XI foi convidado officialmente para visitar a Exposição de Barcelona, assegurando-se que o pontifice se acha impossibilitado de aceitar esse convite. — A. A.

ALLEMANHA

Está assegurado o credito de cincoenta milhões de dollars ao Thesouro do Reich, pelo consorcio dos bancos allemães, que se cobriu dessa somma na praça de Nova York. — A. B.

O sr. Streesmann adoeceu, não podendo fazer o seu annunciado discurso sobre a Rhenania e as Reparações. — U. P.

PORTUGAL

Vindo de Marrocos em avião, chegou a Lisboa o sr. Titulesco, embaixador da Rumania em Londres. — U. P.

— Chegou ao Tejo, escoltada por uma esquadrilha portugueza que a recebeu ao largo, a esquadra italiana de dez unidades, commandada pelo almirante Hugo Conti e que está expressamente em visita de saudação ao governo portuguez. — U. P.

LETTONIA

Falleceu o professor russo Alexandre Manuiloff, ex-reitor da Universidade de Moscou. — A. A.

MEXICO

Um grupo de operarios socialistas, de uma usina de Atlixco, Puebla, atacou a séde dos camaradas communistas, havendo renhido conflicto, em que morreram cinco e cerca de vinte feridos. — H.

CANADA'

Um avião pilotado pelo capitão Jervis, filho do visconde de Saint Vincent, chocou-se com um carro electrico, caindo ao rio S. Lourenço. O piloto e um passageiro morreram. — A. A.

INDIA

Telegramma de Sylret, provincia de Assam, India Britannica, annuncia que a enchente está diminuindo sensivelmente na região, continuando, porém, a população alarmada. — H.

— Embarcaram em Bombaim, com destino á Italia o ex-rei Amanullah, do Afghanistão, a ex-rainha Souryia e a ex-rainha mãe. — H.

CHINA

Noticias de Cantão dizem que morreram tres pessoas e varias ficaram feridas na explosão do hospital militar daquella cidade. — U. P.

PRINCIPE DE GALLES

Commemorou-se hontem o 35º anniversario do herdeiro da corôa britannica

Londres, 23 (U. P.) — Passa hoje o 35º anniversario natalicio do principe de Galles. Sua Alteza partiu hontem para o Castello de Windsor afim de passar o dia em companhia da familia real.

O herdeiro do throno recebeu diversas delegações de instituições sociaes que foram apresentar-lhe cumprimentos na data de seu anniversario. A residencia do principe em James Park, Londres e o castello de Windsor, chegaram milhares de telegrammas de felicitações de todo o paiz, dos dominios britannicos e de numerosas personalidades estrangeiras.

O primeiro ministro sr. MacDonald, enviou ao principe de Galles expressivo telegramma de congratulações, em nome do governo.

CONFERENCIA INTERAMERICANA DE SENHORAS

Vão falar, especialmente convidados, o sr. Sotto Hall e o sr. João Pedro

Washington, 22 (U. P.) — A Commissão Interamericana de Senhoras annunciou que o doutor Maximo Sotto Hall, acceitou o convite que lhe foi feito para pronunciar um discurso perante o Partido Nacional de Mulheres, na proxima terça-feira, em um almoço-reunião que será offerecido em sua honra.

Falará tambem por essa occasião o dr. João Pedro de Albuquerque, medico brasileiro que aqui se encontra em missão do governo do seu paiz.

Em beneficio das victimas dos terremotos de Mendoza

Buenos Aires, 22 (A. A.) — Uma delegação da Associação Amateur Argentina de Football entregou hoje ao presidente da Republica, sr. Ipolito Irigoyen, a importancia da renda angariada nos diversos jogos de domingo passado, em beneficio das victimas dos recentes terremotos de Mendoza.

O CENTENARIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

As previsões do dr. Scoseria

Montevidéo, 22 (A. A.) — Os delegados do Uruguay ás commemorações do primeiro centenario da fundação da Academia Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, [illegible] montevideanos, são unanimes em prever o melhor exito para a sua missão.

O dr. José Scoseria disse que, proximamente, surgirá um Convenio Sanitario, entre o Uruguay e o Brasil, como consequencia do entendimento da representação official do Uruguay com as autoridades sanitarias do Brasil.

O dr. Schiaffino leva além da sua missão de delegado áquellas commemorações, honrosa incumbencia perante o Instituto Historico do Brasil.

O dr. Rodriguez, contribuirá nos Congressos que se realizarão no Rio de Janeiro, com um trabalho sobre o diagnostico da lepra.

Inaugura-se a sessão annual do Instituto Internacional de Direito Publico

Paris, 22 ("Correio da Manhã") — Abriu-se hoje a sessão annual do Instituto Internacional de Direito Publico, com a presença de jurisconsultos representando vinte e seis paizes.

O sr. Mirkineguetzevitch, representante da Russia, secretario geral do Instituto, apresentou o primeiro relatorio da organização, vasta compilação onde se acham estudadas todas as modificações introduzidas nas leis organicas e nos principios de direito publico de todos os paizes, assim como a jurisprudencia constitucional e parlamentar.

O annuario acima, editado em lingua franceza, servirá de inestimavel fonte de trabalho para os juristas do mundo inteiro.

Foi acceito como associado do instituto o sr. Nestsa, professor da Universidade de Rosario. — (H.)

Sir Levita entra para a Legião de Honra

Londres, 22 (Havas) — O embaixador da França nesta capital acaba de fazer entrega ao coronel Sir Levita, antigo presidente do Conselho Geral de Londres, do collar da Legião de Honra conferido a este ultimo pelo governo francez.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Inaugura-se em Braga um novo aerodromo

Lisbôa, 22 (U. P.) — Inaugurou-se em Braga o novo aerodromo, assistindo ao acto inaugural os generaes Sinel de Cordes e Amilcar Pinto.

Onze aviões que partiram desta capital para Braga foram recebidos festivamente pela população.

Lisbôa, 22 (U. P.) — Falleceu em Cucujães o notario Francisco Ferreira de Andrade.

Lisbôa, 22 (U. P.) — O vapor "Patria" trouxe a Lisbôa os tripulantes dos navios "Virginia" e "Deister", naufragados em Leixões, [illegible].

Lisbôa, 22 (U. P.) — Annuncia-se que a Universidade de Lyão conferiu o titulo de doutor honoris causa ao dr. Joaquim Pedro Martins, que irá recebel-o solennemente em novembro deste anno.

Lisbôa, 22 (U. P.) — O paquete Sierra Cordoba levou para o Brasil 131 emigrantes portuguezes e mais o indigente brasileiro Victorino Araujo de Santos, repatriado pelo consulado nesta capital.

Lisbôa, 22 (U. P.) — O almirante Conz condecorou o ministro dos Estrangeiros, sr. Bettencourt Rodrigues com a Grã Cruz da Italia e o presidente Carmona com a Grã Cruz de São Mauricio e São Lazaro.

Lisbôa, 22 (U. P.) — Falleceu o senador André Freitas.

Lisbôa, 22 (U. P.) — O "Seculo" informa que o coronel Amilcar Pinto será nomeado commandante militar do Porto.

Lisbôa, 22 (U. P.) — O sr. Lucina Soeiro realizou na séde da embaixada do Brasil [illegible].

Lisbôa, 22 (U. P.) — O sr. Alvaro Feliz Novo, residente no Porto, enlouqueceu repentinamente sem se saber que fôra contemplado com uma sorte grande da loteria, tentando suicidar-se.

Lisbôa, 22 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou hoje o decreto que reorganiza a Faculdade de Letras.

Lisbôa, 22 (Havas) — Acaba de fundear no Tejo uma esquadra italiana, composta de treze cruzadores e dezesseis destroyers. Amanhã e depois chegarão novas unidades.

Lisbôa, 22 (Havas) — Começam amanhã as festas em honra dos antigos combatentes.

No programma figuram varios concertos, reuniões civicas, lançamento de pombos correios e excursões aos logares historicos dos arredores de Lisbôa.

Lisbôa, 22 (Havas) — Realizou-se hoje a annunciada festa em homenagem ao actor Antonio Pinheiro.

A assistencia era numerosa e brilhante.

Lisbôa, 22 (Havas) — O Tribunal Militar julgou varios implicados no movimento revolucionario de fevereiro, condemnando [illegible] José da Costa e os segundos tenentes José Maria Ferreira e Antonio Augusto de Almeida a um anno de prisão e absolveu outros entre os quaes o capitão de fragata Augusto Fernandes do Rego.

O LITIGIO DO CHACO BOREAL

Continuam alguns obstaculos ao proseguimento dos trabalhos, mas a impressão é de optimismo

(Especial da Associated Press)

Washington, 22 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Commissão de Conciliação no Litigio do Chaco Boreal reunir-se-á segunda-feira proxima, se os presentes planos em favor da decisão arbitral encontrarem approvação por parte dos commissarios interessados.

Durante este fim de semana, foram feitas certas tentativas no sentido de preparar os commissarios para uma sessão da mesma especie, que se realizaria hoje. Mas essas tentativas falharam, ao encontrarem-se certos obstaculos no caminho para um entendimento sobre os termos do accordo proposto. O accordo, ao que se salienta em meios autorizados, já foi feito em principio pelos governos da Bolivia e do Paraguay. Mas, comquanto haja a Bolivia acceito a formula pela qual a Commissão de Conciliação será convertida em um corpo arbitral, sem reservas, o Paraguay apresentou reservas ainda não annunciadas, reservas que, ao que se noticia, se prendem á questão das hostilidades de dezembro do anno passado. Essas pretendidas restricções formuladas pelo Paraguay não constituirão um obstaculo intransponivel, como é crença já manifestada em varios circulos.

Sabe-se que a commissão poderá proseguir na execução do seu plano de determinação das fronteiras do Chaco, sem a approximação dos dois paizes interessados.

O accordo poderá ser alcançado sem affectar os termos de qualquer reserva que um ou outro dos paizes possa apresentar. Mas tambem se affirma que as reservas seriamente embaraçariam o successo que a commissão pretende conseguir.

Ha toda a possibilidade de que a commissão conclua o seu trabalho neste verão, e uma pessoa autorizada a falar disse:

"Tudo parece indicar que a fronteira entre a Bolivia e o Paraguay venha a ser determinada ainda este verão. Tudo quanto é necessario a um entendimento entre os dois governos, para a consecução de um accordo sem reservas, expressas ou implicitas, está sendo feito."

Essa opinião é muitissimo optimista e a mais optimista entre as que se suggeriram desde que os trabalhos da commissão se iniciaram.

Isto posto, mostra que as medidas conciliatorias estão rapidamente encontrando apoio da parte de ambos os commissarios interessados.

Entrementes, o corpo de delegados neutros está empenhado em consultas sobre que forma de arbitramento seria mais satisfatoria, chegando-se a tomar um accordo sobre a demarcação das fronteiras.

Um dos delegados que mais se tem destacado nesse trabalho é o dr. Linares Rivas, da Colombia.

NA CIDADE DO VATICANO

Os gendarmes effectuaram a primeira prisão

Cidade do Vaticano, 22 (U. P.) — Os gendarmes pontificios effectuaram hoje a primeira prisão desde a constituição do novo estado. Trata-se de um batedor de carteiras, surprehendido por um funccionario da basilica de São Pedro que o conduziu á estação da estrada de ferro entregando-o á policia italiana, visto não ser o criminoso um cidadão do Estado pontificio nem estrangeiro.

AS VAGAS NA ACADEMIA FRANCEZA

Charles Le Goffic julga-se legitimamente eleito

Paris, 22 (Havas) — Os jornaes desta capital dizem-se informados de que o escriptor Charles Le Goffic obteve 16 votos, por occasião das ultimas eleições, a uma das cadeiras vagas na Academia franceza.

O resultado provocou apaixonados commentarios nos meios literarios e por parte dos demais candidatos, em virtude de ter o sr. Poincaré [illegible] terceiro turno da votação e do processo de votação.

O sr. Le Goffic julga-se legitimamente eleito, mas declarou que aguardará o veredicto final da Academia.

LIVROS NOVOS

Geographia Physica, pelo dr. Motta e Albuquerque.

Offerecido pelo seu autor, o dr. J. F. Motta e Albuquerque Filho, recebemos um exemplar do compendio de Geographia Physica, organizado de accordo com o programma desta disciplina no Collegio Pedro II.

Além desse, o dr. Motta Filho tem publicado outros trabalhos didacticos que merecem approvação da Directoria da Instrucção Publica e obtem grande procura.

O compendio a que nos referimos é illustrado com gravuras e está á venda nas livrarias Francisco Alves, Pimenta de Mello e Briguet.

Publicações a pedido

ENXERTOS E SIMULAÇÕES

Sob o pretexto de publicar novamente as tabellas de vencimentos dos funccionarios, houve enxertos e simulações nos quadros administrativos da Escola de Medicina.

A este respeito, o illustre e brilhante deputado Adolpho Bergamini pronunciou, na Camara, na sessão de quinta-feira ultima, o seguinte discurso:

O sr. Adolpho Bergamini — Sr. presidente, a ordem do dia de hoje, tal como a de quasi todos os dias em que tem funccionado a Camara, está repleta de projectos autorizando a abertura de creditos, muitos dos quaes ascendem a importancias vultosas.

Hontem — não me encontrava nesta Casa, preso a serviço profissional de advogado na mais Alta Côrte de Justiça do paiz — se votou, entre outros, um credito de 24.000:000$, destinado á subvenção ou auxilio de uma empresa officializada, qual é o Lloyd Brasileiro. Hoje, sr. presidente, deparamos com o projecto que estou discutindo, o qual manda abrir o credito de 9:879$931, para pagar ao vice-almirante José Pinto da Motta Porto. Segue-se-lhe o n. 481, autorizando, egualmente, a abertura de um credito, este [illegible], para pagamento de diversas despesas do Ministerio da Justiça. Nem se declara na ordem do dia quaes sejam essas despesas, o que põe em relevo a desordem que vae na escripturação dos negocios publicos.

Correndo um por um dos projectos que se acham, hoje, sujeitos a debate, deparamos com um de 151:301$564, outro de 1.555:873$474, tambem para pagar dividas relacionadas, estas agora no Ministerio da Viação; ou ainda, o credito de 12.500:000$, para attender a despesas de exercicios findos, credito que será aberto pelo Ministerio da Fazenda.

[illegible]

No que diz respeito ao funccionalismo publico, [illegible] o presidente da Republica insinuava a possibilidade de um augmento de vencimentos de 150 %; e, entretanto, após reiteradas reclamações, clamores partidos de toda a parte, bruscamente se fez approvar por projecto um accrescimo na proporção de 100 % sobre 1914, muito aquem, portanto, do que se alvitrara na mensagem.

[illegible]

Não ha, porém, sr. presidente, projecto algum, sequer em estudo, que procure attender á situação de desespero em que se encontram os funccionarios publicos. [illegible]

[illegible]

De estudo que fiz, rapido embora, cheguei á conclusão de que não é possivel tenha sido o sr. presidente da Republica illudido em sua boa fé em alguns casos especiaes.

[illegible]

as despesas nesta rubrica. E' verdade que é ao governo que o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro deve apresentar as suas contas, mas não ha negar que a pratica seguida na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e em outros institutos de ensino da Republica, inclusive particulares, de dar conhecimento ao publico, ou pelo menos ás suas congregações, das receitas e despesas, impediria abusos ultimamente postos em pratica.

Desejando provar o que vimos asseverando, sr. presidente, convém detalhar um pouco. Não o faremos para a totalidade dos funccionarios, escolhendo apenas algumas rubricas, da lista que acompanha os dois decretos, e deixando de lado, por emquanto, a differença existente com o quadro real dos funccionarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1928, o que demonstraria um augmento muito maior. A psychologia do presente caso se resume no seguinte: o sr. Abreu Fialho conseguiu augmentar o numero de funccionarios no primeiro decreto numero 18.588, e, animado por este facto, insinuou novas modificações, novos augmentos, no novo decreto n. 18.758.

Vejamos o que se refere ao decreto n. 18.588. Encontram-se, ahi:

Assistentes:

85 a 10:800$	. . .	1.026:000$
3 a 6:240$	. . .	18:720$
2 a 5:200$	. . .	10:400$
8 a 4:800$	. . .	38:400$
1 a 4:800$	. . .	4:800$
109		1.098:320$

Como sabe a Camara, foram baixados dois decretos: o primeiro, de n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, originario do decreto legislativo n. 5.622, de 22 de dezembro de 1928.

Por esse decreto foram augmentados os vencimentos dos funccionarios. O presidente da Republica, porém, fez sentir aos interessados que receberia reclamações, pois era possivel não houvessem sido satisfeitos todos os servidores do Estado. Enviadas as reclamações, colhidas e distribuidas pelos differentes ministerios, foram muitas providas, o que determinou o decreto numero 18.758, de 22 de maio de 1929.

Pois bem, na Faculdade de Medicina aproveitou-se essa circumstancia para se crearem cargos, augmentarem-se vencimentos, fazer-se, emfim, tudo quanto fosse do agrado da administração daquelle estabelecimento.

O sr. Moraes Barros — Diz o nobre orador muito bem: é um meio capcioso de augmentar ou crear cargos novos não autorizados por lei.

O sr. Adolpho Bergamini — E peor do que isso, contrariando a disposição expressa da Constituição reformada, art. 72, paragrapho 32.

No primeiro decreto, como dizia, encontramos 95 assistentes; no segundo já os assistentes são 108.

O sr. Moraes Barros — Burla completa da lei.

O sr. Adolpho Bergamini — E' exacto.

No primeiro decreto — 8 auxiliares technicos, a 2:240$; no segundo, as modificações foram do seguinte modo:

Auxiliares — 2 a 4:800$000; 1 a 5:400$000; 5 a 2:400$000.

O sr. Moraes Barros — De quanto elevaram o numero?

O sr. Adolpho Bergamini — O total de auxiliares technicos e internos, consoante o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, era de 42; agora, de accordo com o decreto n. 18.758, de 22 de maio de 1929, é de 48. Houve, portanto, um augmento de seis. Os vencimentos, repito, estão assim distribuidos:

2 auxiliares com 4:800$000; 1 com 5:400$000; 45 com 2:400$000.

Ha, pois, um augmento de despesa: no primeiro caso, isto é, conforme o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, o total da despesa era de 75:840$000, e de accordo com a modificação feita no decreto de 22 de maio deste anno, o total ascende a 123:000$000.

O sr. Moraes Barros — Assim que se comprimem as despesas.

O sr. Adolpho Bergamini — Com os conservadores se verifica o mesmo. Eram 21, com os vencimentos de 6:240$000, e mais 1, percebendo 7:200$000, sob o regimen do decreto de 28 de janeiro de 1929. Ao todo, portanto, 22 funccionarios. Pelo decreto de 22 de maio do anno corrente, os conservadores passaram a ser 24, dos quaes 23 com os vencimentos de 4:800$ e 1 com 6:000$.

Houve, aqui, uma diminuição dos vencimentos desses funccionarios e a creação de mais dois cargos.

No decreto n. 18.588, de 28 de janeiro, encontramos: 9 inspectores a 5:400$000; 58 serventes a 3:600$000; mais um servente a 1:200$000. Total de funccionarios, 68; total de vencimentos, 258:160$000.

De accordo com o decreto de 22 de maio os inspectores ascendem a 10, com vencimentos de 4:000$000. Ha aqui uma diminuição de vencimentos, pois, como vimos, os 9 inspectores anteriores tinham 5:400$000. Os inspectores passam, portanto, a 10, mas os vencimentos ficam reduzidos a 4:000$000. Os serventes são em numero de 63; ha um augmento, pois antes eram 58 a 3:600$000. Os vencimentos continuam os mesmos; augmenta-se, porém, o numero de funccionarios para: mais 1 a 2:400$000 e 11 a 1:200$000.

De 68 funccionarios passamos a ter 85 e a despesa, que era de 258:160$000, passa a 282:400$000. Houve um augmento de: funccionarios, 17; despesa, 24:240$.

O sr. Moraes Barros — E' edificante!

O sr. Adolpho Bergamini — E' incrivel se faça essa coisa com a simples publicação de novo decreto, que teve por fim corrigir injustiças e prover a reclamações que houvessem sido julgadas procedentes.

Em resumo:

Do estudo comparativo entre o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, e o decreto numero 18.758, de 22 de maio de 1929, no que se refere a *assistentes, auxiliares technicos, internos, conservadores, inspectores, serventes, escripturarios, ajudantes, dactylographos, almoxarife, contador, photographo, enfermeiros e parteiro*, verifica-se que nestas rubricas, para citar apenas algumas, houve entre um e outro decreto, no espaço de tres mezes e dias, *uma differença para mais no ultimo de 35 funccionarios com um augmento respectivo da despesa correspondente a* ...... 184:520$000.

Este augmento é bastante volumoso para poder ser catalogado em simples engano. Não é absolutamente admissivel que o director da Faculdade desconhecesse em 28 de janeiro de 1929 a existencia, só nas rubricas citadas, de 35 funccionarios que consomem a verba não pequena de 184:520$000.

Diremos ainda que para um dos logares de assistente creados foi nomeado este anno o senhor Abreu Fialho Filho, novo assistente de Clinica Ophtalmologica, com o vencimento mensal de 900$000. Quer isto dizer que o actual director da Faculdade de Medicina creou o logar, conseguiu que o presidente da Republica augmentasse o vencimento e nomeou o seu filho para exercicio do mesmo. Esperamos a contestação, de tal modo o facto é escandaloso.

O passe de magia de que foi victima o sr. presidente da Republica apresenta enorme gravidade porque evidencia que auxiliar de confiança do governo, o sr. Abreu Fialho, *valendo-se da publicação da tabella de augmento dos vencimentos dos funccionarios já existentes*, conseguiu:

a) augmentar o numero de funccionarios da Faculdade de Medicina, em relação com os existentes em 1928;

b) incluir na primeira tabella *vencimentos de funccionarios acima do dobro do que elles recebiam em 1914*;

c) augmentar o numero de funccionarios, do primeiro decreto para o segundo de 35, calculo parcial feito apenas para certas rubricas, o que motivou um augmento de despesa de réis 184:520$000. No espaço de tres mezes creou o sr. Abreu Fialho 35 logares, augmentando a despesa de 184:520$000, *logares em maior numero que os creados no anno de 1928 pelo Congresso Nacional para todo o funccionalismo da Republica*.

d) augmentar o numero de funccionarios e, portanto, a despesa, o que não póde ser de prompto avaliado sem o exacto confronto do orçamento da Faculdade de Medicina de 1928 e com a nova tabella que acompanha o decreto 18.758, o que dever ser relativamente facil ao governo da Republica, caso deseje corrigir semelhante anormalidade."

Tenho aqui os dois decretos — o de janeiro e o de maio. No primeiro, á pag. 2.567, sob o titulo "Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", encontramos o 9º funccionario: um contador. Correndo em linha horizontal notamos que, na columna pertinente aos vencimentos de 1914, nada se consigna. Na columna relativa aos estipendios de 1928, registram-se 9:600$000, conferindo-se-lhe, em 1929, o augmento para 12:000$000.

Não tinha elle, portanto, vencimentos em 1914; em 1928, passou a ter os de 9:600$000. Ignoro, ainda, qual a assemelhação que terá sido adoptada pelo nobre director da Faculdade de Medicina, para conseguir elevar o ordenado desse funccionario a 12:000$000.

Vejamos, agora, o decreto de 22 de maio. Depara-se-nos, no *Diario Official* de 25 do referido mez, á pag. 12.027, tambem sob o titulo "Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro", em 17º logar, o contador. Apparece elle, agora, como percebendo, em 1914, 7:200$, estipendio que é elevado, em 1928, para 8:400$, em contradicção com o que se registrava no *Diario Official* de 31 de janeiro de 1929, á pag. 2.567, que lhe dava 9:600$ em 1928, não lhe conferindo, em 1914, vencimento algum. No numero de 25 de maio, entretanto, já elle apparece com a importancia de 7:200$, em 1914, e elevada para 8:400$, em 1918, majorada, ainda, para 14:400$, ou sejam 100 % sobre os vencimentos de 1914.

Se o funccionario não percebia, em 1914, os 7:200$000, claro está que não havia o que dobrar. Essa quantia ahi fôra collocada como vencimento, para illudir, para enganar o presidente da Republica.

O sr. Moraes Barros — V. ex. tem toda razão.

O sr. Adolpho Bergamini — Não se diga, que fôra um simples engano no decreto de janeiro de 1929, onde figurava, por lapso, o contador como não tendo estipendios, em 1914, lapso que teriam procurado corrigir pelo decreto de 22 de maio.

Não, sr. presidente, tenho aqui o orçamento da Faculdade de Medicina para o anno de 1914, pelo qual vemos que o cargo a que alludo não existia nessa data. O que havia em 1914 era simplesmente uma gratificação para o conservador encarregado do almoxarifado, o que não póde positivamente se referir ao contador, cujas funcções são muito differentes. E, mesmo assim, o referido funccionario não percebia 7:200$, mas sómente 3:600$.

Correndo, uma por uma, as categorias dos empregados ou funccionarios da Faculdade de Medicina, constantes do orçamento geral da receita e despesa approvado para o exercicio de 1915, verifiquei, sr. presidente, que em absoluto não existe ahi o cargo de contador. De sorte que não havia contador em 1914.

O sr. Moraes Barros — E' cargo illegalmente creado.

O sr. Adolpho Bergamini — Por occasião do decreto de janeiro deste anno, affirmou-se a verdade, quando se declarou não ter o contador vencimentos em 1914. Mas, no novo decreto de 22 de maio mentiu-se, ao asseverar que elle percebia 7:200$ naquella data, para se lhe dobrarem os vencimentos a 14:400$ daqui por deante.

Posso ainda mostrar á Camara outro documento, no qual figura a relação do credito preciso para pagamento do augmento de estipendios do pessoal docente e administrativo que recebe pela thesouraria da faculdade, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, e de conformidade com o decreto numero 5.622, de 28 de dezembro de 1928.

Nessa relação lê-se:

"10 professores cathedraticos: vencimentos antigos, 144:000$; vencimentos com augmento da lei n. 18.588, 192:000$; differença precisa para o pagamento, 48:000$.

3 professores substitutos, respectivamente, 28:000$000, 36:000$, 7:200$000.

10 professores privativos, respectivamente, 96:000$000, 120:000$, 24:000$000.

79 assistentes, respectivamente, 568:800$, 853:200$000, 284:400$000.

1 contador, respectivamente, 9:600$, 12:000$, 2:400$.

Está, portanto, exuberantemente provado que, com publicação de um novo decreto, qual o de 22 de maio deste anno, foram enxertados cargos e vencimentos que não existiam, facto, que constitue, repito, uma burla, um engodo ao proprio presidente da Republica.

O sr. Moraes Barros — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Adolpho Bergamini — Com todo prazer.

O sr. Moraes Barros — O governo faz justamente o que increpa aos commerciantes, quando diz que esses, para que as mercadorias não incidam na nova lei de tarifas, importam demasiadamente no fim do exercicio anterior. O governo nomeou muitos cidadãos illegalmente, para illaquear a lei que elle mesmo preconiza, pela qual se manda reduzir o numero dos funccionarios.

O sr. Adolpho Bergamini — Tem razão o meu nobre collega.

De tudo, porém, se conclue, sr. presidente, que nós, que procuramos exercer fiscalização aos actos do governo, e, mais ainda do que nós, a população brasileira, não podemos acreditar na sinceridade dos actos governamentaes, uma vez que todos estão eivados de deslises, de faltas, de verdadeiras fraudes, que deturpam e burlam a verdade.

Assim, sr. presidente, concluindo as considerações que entendi de meu dever adduzir da tribuna, do exame dos factos que se desenrolam ante nossos olhos, dos projectos que enchem as nossas ordens do dia, das despesas legaes e illegaes, legitimas e illegitimas que se fazem a todo instante, cada vez mais nos persuadimos de que as affirmações roseas e optimistas da mensagem do executivo, não têm outro valor senão o de enganar ao povo, que de momento a momento sente maiores sacrificios impostos pelas más administrações que tem de supportar.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem; muito bem.*)

BOATEIROS!

Para justificar a hecatombe, cujo inicio está ahi plenamente demonstrado na formidavel crise em que se debatem todas as classes, quer conservadoras, quer sociaes, inventou o governo a troupe dos "boateiros", como se elles não existissem em todos os tempos, e, seguindo a pratica commum, recommendou-os ao arbitrio da policia, que, gentil, como sempre, mandou uma nota á imprensa avisando-os da missão de que fôra investida, especie de convite para cessarem os commentarios que vinham fazendo, acerca das aperturas do... estomago.

E' innegavel que muito acertadamente andou o governo, e tão certas foram as providencias tomadas, que os boatos cessaram, os negocios evoluiram em diminuição, as fallencias e concordatas succederam-se, os preços das utilidades continuaram a subir, e, segundo telegramma de Porto Alegre, ultimamente publicado, já o commercio do sul, nosso principal fornecedor do "pão nosso de cada dia", parece disposto a continuar concedendo creditos, uma vez que lhe paguem antecipadamente. Certamente, estas providencias do commercio do sul provêm do facto dos negocios terem augmentado demasiadamente, das liquidações se operarem com a devida normalidade, e da segurança offerecida pela generalidade dos compradores ser inteiramente satisfatoria... como jámais foi.

Tudo isso que se passou era unicamente boato, pois a situação da praça nunca foi tão auspiciosa como no momento que atravessamos, o que é facil de verificar, observando-se que a justiça tem-se visto assoberbada com processos de fallencias e concordatas... sem mencionar os arranjos feitos em particular, em muito maior numero do que os que têm sido feitos em juizo.

Desappareceram afinal os "boateiros", especie de "bolinas" do credito, logo a marcha dos negocios se tornou animadora... O credito, que não é mais "bolinado", está ahi, amplo e escancarado, aberto a todas as firmas "honestas", assim consideradas todas aquellas de quem os bancos precisam, mas que não precisam dos bancos. Porém, as firmas desta categoria, tal foi a diminuição dos seus negocios normaes, que bastarão as "despesas", ajudadas pelos prejuizos soffridos com as firmas "deshonestas" (são todas aquellas que precisam dos bancos), para, se esta situação se prolongar, como tudo indica, verem evaporar-se o capital.

Todavia, tanto se tem dito e tanto se tem discutido em torno deste estafado assumpto, que, afinal, o que se me afigura, é que a verdade dos factos anda foragida, certamente influenciada pelas falsas doutrinas, ou pelo temor de desagradar aos nossos omnipotentes governantes, na minha opinião os unicos culpados por tudo quanto por ahi se passa.

Eu sei, e como sou um ignorante, qualquer outro saberá melhor do que eu, que tudo o que occorre é consequencia unica da politica de retenção e estabilização, dois cursos antagonicos de administração, creados quasi que simultaneamente, e que terão de destruir-se mutuamente, destruindo, ao mesmo tempo, o arcabouço economico do paiz.

Partidario, como julgo ser, da estabilização, fico algo penalizado com a sorte dessa "illustre senhora", que tão benefica nos poderia ser, se fosse ajudada na sua missão, com aquillo que, por direito, lhe cabe. Mas não acontece assim. Recebida aqui, tal qual receberam o "homem que ninguem viu", cuja divida fluctuante teve de liquidar, apenas tem andado aos empurrões dos emprestimos externos, sem outros elementos para marchar.

E' de crer, que a "illustre matrona", contasse encontrar alguns "saldosinhos" na balança, que lhe permittisse ir avançando lentamente, de maneira a poder, decorridos alguns annos, absorver e converter todo esse papelorio inconversivel de curso forçado que por ahi anda e andará. Mas providencias outras foram tomadas, e decretado o estado de sitio para o "grande alliado" que poderia vir em seu auxilio, este bem que se esforça para ajudar, mas não houve até hoje "habeas-corpus" para o seu caso — e elle continúa engarrafado... nos reguladores.

Emquanto isso, os collegas do nosso "detido", vão triumphando de maneira tal, que o nosso, sendo o "leader", está ameaçado de perder o bastão.

E com as acertadas providencias de "reter para valorizar" um artigo que, por infelicidade nossa, foi importado e não constitue um artigo de primeira necessidade, estamos nós com cerca de dois milhões de contos em café, para cujo engarrafamento concorreram os decretantes do sitio, no maximo, com a quarta parte. As outras "garrafas", são as que faltam na machina economica, aquella que, tendo de conduzir a Senhora Dona Estabilização, tem de dar alento ao commercio, á industria e á lavoura, que muito delle carecem.

Um outro inimigo, tão combatido e odiado, e que não deixou de ser já apontado como uma das causas da crise que atravessamos — a importação — esse, já fizeram tudo quanto foi humanamente possivel para evital-o, a ponto de ter-se creado o maior monumento tarifario do mundo, afim de obstar-lhe a marcha. Para este, afigura-senos existir um só recurso — é classifical-o como "toxico estabilizador", e fazer-lhe como fizeram ao major Godofredo de Faria...

Mas, de providencia em providencia, de erro em erro, vamos enterrando-nos cada vez mais no buraco, que já é muito fundo. Alguns annos antes, havia através do interior um bom numero de firmas cujo systema de operar assemelhava-se muito ao "credito agricola", aquella coisa que já preoccupou o Mario Alves, na Assembléa Legislativa Fluminense, mas que foi posta á margem, por ser realmente util. Essas firmas, algumas dispondo de milhares de contos de capital realizado, hoje, de tal modo estão os negocios em café, chegam, ás vezes, a terem difficuldades por centena...

Antigamente, podiam fazer suprimentos, cujos pagamentos principiavam a receber, logo que a safra se iniciava; hoje, não é assim. Recebem o café do lavrador, mandam-no ao Regulador, e quando este se resolver a soltal-o é que a liquidação de facto se opera. Mas, antes disso, já o lavrador lhes bate novamente á porta para novo suprimento, que a firma está impossibilitada de fazer, porque ainda não recebeu o que supriu um anno antes. Não tem dinheiro, mas tem café.

Eu que conheço pouco e leio menos ainda, de quando em quando, recebo umas revistas que se publicam por esse mundo, e, em algumas dellas, publicadas em idiomas arrevesados, que a muito custo consigo decifrar, tenho encontrado coisas horripilantes. Uma dessas revistas, publicada em Amsterdam, trazia um encastellado de algarismos referentes á producção mundial de café, nos quaes se demonstrava que o *superavit*, era de cerca de 10.000.000 de saccas. Corri para o Brasil, e fui ver o *stock* existente, concluindo que era approximadamente aquella quantidade. Vou para a Colombia e outras Republicas da America Central, e de lá até á Africa, e vi que essa "gentinha" reunida produziu tanto como o nosso *stock*, que tinham exportado tudo, deixando-nos a nós com as sobras, emquanto se preparam para mais produzirem. Fiz contas, e logo me convenci que taes productores eram respeitaveis, tanto mais, quando o capital, na maior parte, era fornecido pelos consumidores, que, tacitamente, hão de consumir primeiramente aquillo que o seu proprio capital produziu, para depois virem até cá comprar-nos as faltas. E aos poucos irão indo, até não precisarem mais de nós. Tempo ao tempo, e lá para fins de 1931, se a bomba não rebentar antes, devemos ter o insignificante *stock* de 30.000.000 de saccas, cujo valor retido fóra da circulação de riquezas encravará a machina economica de tal fórma que os boateiros de hoje, se até então não tiverem morrido de fome, passarão a ser considerados verdadeiros prophetas.

Dizem os sabios das lendas que Deus é brasileiro, porém, eu, crente fervoroso nessa entidade divina, acho que, no nosso caso, seria confiar demasiadamente, pois, sendo elle justo e misericordioso e tendo de fazer mal a tanta gente para valer-nos, só a nós poderá fazer-nos pagar as consequencias dos nossos proprios erros.

Eu, cá por mim, que não negocio em café, excepção feita para umas chicaras que saboreio todos os dias, quero ser derrotista, porque prefiro a verdade sem rebuços, á mentira fantasiada. E até que os factos se positivem na fatal realidade, que continue a policia atrás dos boateiros, que tantos hão de ser, que a propria policia passará a ser um boato.

J. I. VIEIRA BAIÃO

A attitude do sr. Washington Luis na successão presidencial

Colhemos hontem, informações que reputamos de boa fonte, segundo as quaes o sr. presidente da Republica declarára, num circulo de amigos, que, por estes dias, falaria ao paiz sobre o caso da sua successão. Ainda que s. ex. não tenha fixado a maneira de dar a publico o seu pensamento, comtudo do que cogita é de uma formula directa, franca e sincera.

Retomando uma phrase que já transpirou na imprensa, o senhor Washington Luis dirá que não propõe nem se oppõe a nenhum candidato. Elevando o seu coração, desprendendo-se da mesquinharia dos interesses de pessoas, conscio de suas graves responsabilidades de chefe da Nação, o presidente da Republica falaria na linguagem patriotica das altas conveniencias do paiz, aconselhando o mundo politico nos passos que vae dar, abrindo os olhos do povo sobre os seus proprios destinos, encaminhando afinal com abnegação e grandeza a solução do magno problema.

Examinada com serenidade a situação, devemos convir que a palavra do sr. Washington Luis não teria sómente a autoridade de baixar das cumiadas do poder. O politico paulista tem incontestavelmente nobres qualidades de caracter, que lhe podem traçar uma attitude desinteressada numa questão nacional da relevancia da escolha do seu successor.

Falando de publico, pesando suas responsabilidades num tão grave assumpto, é claro que o sr. Washington Luis iria innovar nas praticas do regimen. Mas se o fizesse de um ponto de vista geral e impessoal, se excluisse peremptoriamente a força do governo das influencias politicas chamadas constitucionalmente a resolver o caso — suppomos que o precedente não seria máo e que poderia dar ao debate a altura a que elle ainda não conseguiu se elevar.

O que ha de grave e ameaçador, na intervenção do presidente da Republica, em exercicio, na questão da escolha de seu successor, é que elle põe o paiz entre as pontas de um dilemma: escravizar-se á caprichosa e prepotente vontade de um cidadão, cujo poderio é tão precario e transitorio, ou destruir pelo desprestigio um periodo de governo, ainda distante do seu termo, que fica arruinado na sua autoridade pela derrota de suas pretensões.

Ora, se o sr. Washington Luis quizesse realmente tomar a attitude que se lhe attribue, ao seu exemplo de desinteresse não podiam ficar insensiveis os chefes da politica dos grandes Estados da Federação. E tão sómente pelo influxo do gesto presidencial poderiamos sair do charco em que nos vamos atolando, dominados pelas ganancias de pessoas, enleiados nos calculos e combinações de negocios em que está visivelmente apodrecendo a politica nacional.

O silencio e a discreção que o sr. Washington Luis vem até hoje guardando, não contrariam a noticia corrente, mas as esperanças e as manobras passadistas de alguns de seus amigos, que teimam em collocar a questão no terreno do obstinado capricho do presidente, suscitam a duvida, sobre a veracidade da informação.

Seja como fôr, parece que já agora estamos livres da triste humilhação de um golpe de força do governo, devidindo brutalmente uma questão que não lhe está constitucionalmente affecta. Não sabemos se o honrado sr. Washington Luis terá tão larga intelligencia dos grandes problemas nacionaes, para o *sursum corda* que lhe attribuem. Mas com certeza não lhe falta o estofo moral, para olhar direito o paiz, por elle se decidindo claramente, contra as conspirações de palacio e a fome de seus compadres.

(Do "Diario Carioca", de 23-6-29.)

MEDO DA MADEIRA...

O sr. Washington Luis palestrou, hontem, á noite, no Guanabara, após o jantar, com um deputado muito da sua intimidade e conterraneo.

A conferencia dos "leaders", a successão, foram pontos abordados, de leve, pelo visitante.

Este, ás 22 horas, na Avenida, nos dizia:

— Com a maior indifferença, o presidente declarou que isso que anda por ahi não influe em nada na marcha dos acontecimentos sobre o problema, que virá a seu tempo.

E sem mais se deter no assumpto, com absoluta despreoccupação pelo mesmo, proseguiu na conversa sobre coisas de ordem geral.

O ambiente, hontem, na Camara, era de panico. Os jornalistas interrogavam os deputados. Mas os deputados, denotando anciedade muito maior, interrogavam os jornalistas. Ninguem sabia coisa alguma. A concorrencia era grande. O movimento desusado.

— Essa gente está assustada, observavam. Que é que ha?

— Medo da *madeira*...

(Do "Jornal do Brasil", de hontem.)

Vencimentos de empregados addidos da Central do Brasil

Ao director da Central do Brasil foi declarado pelo de Contabilidade do Ministerio da Viação que em face do regulamento expedido com o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro deste anno, e das certidões apresentadas, os vencimentos dos empregados addidos daquella estrada, passam a ser os seguintes: José Valentim Dunhan, sub-director, 48:000$000; Affonso Carneiro de Oliveira Soares, inspector de districto, 36:000$000; João de Barros Carvalhaes, inspector de districto, 36:000$000; Sinval de Sá e Silva, chefe do escriptorio technico, 36:000$000; José Antonio da Costa, sub-inspector, 24:000$000; Miguel de Oliveira Valle, chefe de deposito de 1ª classe, 19:200$000; João Francisco Pestana, auxiliar technico, 14:400$000 e Pedro da Camara Campos, encarregado de deposito geral, 14:400$000.

O prefeito não quer roupas nas janellas e portas das habitações

O prefeito, tendo conhecimento do abuso de coradouro em vias publicas e de roupas estendidas nas portas e janellas das habitações, fez, hontem, baixar a seguinte circular aos agentes fiscaes da Prefeitura:

"Para os devidos fins, peço a vossa attenção para as disposições contidas no decreto n. 822, de 9 de outubro de 1901, que prohibe a exposição, embora transitoriamente, de roupas e outros objectos de uso domestico nas portas, janellas e mais dependencias das habitações, desde que essas dependencias tenham face na via publica."

O mercado de café em Nova York

Nova York, 22 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo e firme, sendo menores que ha um anno os stocks de café no mar e nos Estados Unidos.

A policia de Bensançon garante a vida do autonomista Phillip Roos

Besançon, (França) 22 (U. P.) — A policia levantou barricadas frente ao hotel em que se hospeda o autonomista Phillip Roos afim de protegel-o contra a massa popular que se mostrava indignada pelo facto de ter sido elle absolvido no processo a que respondia sob a accusação de conspirar contra a segurança do Estado.

A Exposição dos novos carros Fiat

Foi hontem inaugurada, no salão do Hotel Palace, a exposição dos novos modelos da fabrica Fiat.

Nos nossos dias, uma apresentação de modelos novos, de automoveis, é sempre acontecimento digno de reparo.

O automobilismo no nosso paiz tem tido um desenvolvimento surpreendente, phantastico mesmo.

E' natural que assim seja, uma vez que o Brasil ainda se encontra em verdadeira época de formação.

O nosso mercado, antigamente em poder dos europeus, cedeu campo, a pouco e pouco, ás fabricas americanas, mais a nosso gosto quanto aos typos e aos methodos de negociar.

Entretanto, a reacção se faz sentir presentemente com uma intensidade que faz prevêr forte guerra commercial entre os productos das duas procedencias.

Os methodos americanos, innegavelmente efficientes, se têm espalhado por todo o mundo invadindo todos os ramos da actividade humana e concorrendo para o mais rapido desenvolvimento da humanidade.

Na industria automobilistica, principalmente, essa influencia se faz sentir com força inedita.

A fabricação do automovel constitue, hoje, o summo interesse nos Estados Unidos. Todos os problemas referentes ao assumpto podem ser tratados, praticamente, na America.

Difficuldades de transito, pistas de corridas, estradas de rodagens, máos caminhos, etc.... servem como campo de experiencias aos carros americanos.

Por essas razões, a influencia dos Estados Unidos se faz sentir nas fabricas européas, cada dia que se passa.

Os carros Fiat que foram hontem offerecidos á admiração do nosso publico, representam, dignamente, a moderna producção italiana.

Os productos Fiat, sempre gozaram, entre nós, de um justo e merecido conceito.

São carros de solidez a toda prova, simples e, sobretudo, economicos.

Com a invasão dos modelos americanos, os carros Fiat tiveram, como todas as marcas européas uma eclipse; recentemente, porém, os carros da fabrica italiana recomeçam a ganhar terreno, e no interior, principalmente, onde a solidez é condição primordial, occupam posição de alto destaque.

Na exposição do Hotel Palace, encontrarão os amantes do automovel dois typos inteiramente novos.

Os modelos 521 e 525-S.

O ultimo representa o que ha de melhor em carros de seis cylindros.

Reune de maneira completa conforto, economia, rapidez e "docilidade mecanica", tão do agrado do nosso publico, o ultimo modelo do motor americano.

São carros de seis cylindros com potencia de 17 H. P., medidos no freio dynamometrico.

Daremos, a seguir, algumas das suas caracteristicas principaes, e que permittam um conceito acerca dos novos carros Fiat.

Tem uma curva cylindrada de 3.740 CC., com 82 x 118, de diametro e curso de embolo.

Distancia entre eixo, de tres metros, com bitola de 1 m. 40.

São equipados com carburador Solex, famosos pela sua segurança e simplicidade. O systema é de dupla carburação, com filtro de ar, e de gazolina.

Possue tambem um systema de aquecimento de mistura, para facilidade de partida em tempo frio.

O systema de ignição é uma combinação Delco-Rémy e Morelli.

Todos os carros têm direcção á esquerda, e quatro velocidades á vante, do typo Standard.

O acabamento do carro 525-S é perfeito. Estofamento superior, pinturas altamente suggestivas, e ferragens chromadas concorrem para que se tenha a melhor impressão.

Ha no conjunto um "quê" de moderno, que prende a attenção!

O modelo 521, tambem novo entre nós, é uma maravilha.

Tem motor de seis cylindros, com 2 1|2 litros de cylindrada, de 72 x 103, fundido em bloco, com culatra amovivel.

Virabrequim perfeitamente equilibrado, trabalhando sobre 7 chumaceiras de bronze especial, anti-fricção, *dotado de amortecedor de "Thrash"*, na parte dianteira. Embolo de liga especial, "Magnalium", dotado de qualidades superiores ás do aluminio.

Commando de valvulas, por arvore, na parte de baixo do motor.

Ignição por bateria e distribuidor.

Avanço de faisca, automatico até 20.º

Embrayage de disco unico; a caixa de mudança identica á do typo 525-S.

Todos os modelos são equipados com freios nas quatro rodas de typo especial, auto-compressores.

A alavanca de mão, acciona a frenagem trazeira, por expansão interna.

A circulação de agua é por bomba centrifuga situada na parte superior do bloco dos cylindros, cuja caixa fórma o supporte do cubo do ventilador, de maneira que o mesmo tambor de gornes serve para os dois orgãos. A tenção da correia de commando é assegurada pelo deslocamento dum dos discos do tambor de gornes que vem para este effeito segurar-se no proprio cubo, onde é fixavel por meio de um parafuso.

A lubrificação é por pressão, mediante uma bomba á engrenagens em feltro de aspiração collocado no carter. Um outro feltro está situado em correspondencia com a ligação exterior no basamento (do lado do tampão de enchimento) do qual parte um tubo que conduz uma parte do oleo ao depurador, collocado no avental. Ao depurador estão ligados os tubos do manometro e o que conduz o oleo já depurado ao carter.

A apparelhagem electrica comprehende um dinamo de 12 volts com regulação pela 3.ª escova, uma bateria, um motor de arranque com engate mecanico de inercia, uma prancha de distribuição collocada no avental onde tambem estão montados o relogio, o amperemetro, o contakilometrico, o indicador de nivel da gazolina e o manometro de pressão do oleo. De cada lado da prancha, os dois apparelhos ha um manipulo. O da direita serve para o contacto do motor e illuminação da prancha; o da esquerda para o acendimento das lanternas, dos pharoes e da lanterna trazeira. O botão de lançamento é commandado pelo pé; está no estrado ao lado do pedal do accelerador.

O commando do avanço da inflammação faz-se por um punho de duas orelhas situado no volante de direcção. Neste caminho ha um punho giratorio que regula as luzes dos pharoes para baixo ou para cima e no outro botão central serve para accionar a corneta electrica.

Do lado direito do tablier são egualmente montados dois tirantes de maçaneta, servindo um para o commando do accelerador e outro para a tomada de ar manobrar no momento do laçamento.

As rodas são de aço estampado. Os pneumaticos serão das dimensões correspondentes a 740 x 140 mm. com talão ou 28" x 5.25" straight side.

Os carros se entregam sem parachoques, os quaes não fazem parte da dotação standard de cada carro.

Caracteristicas dos chassis

Cylindros		
Alesage e course	mm.	72x103
Cylindrade	cms.	2516
Eixo a eixo	m.	3,14
Via	m.	1,40
Espaço para a carrosserie	m.	2,60
Cumprimento maximo do chassis	m.	4,130
Largura do chassis a frente	m.	0,665
Largura do chassis á rectaguarda	m.	1,102
Altura minima acima do sólo	m.	0,20

São os seguintes os modelos principaes do carro Fiat 521:

Torpedo — Caixa de linha direita. Sete logares, dois dos quaes sobre strapontins frente á marcha — Para-brisa com vidro munido de limpa-vidros automatico. Capota de dupla extensão com occulo na rectaguarda. Cortinas lateraes abrindo com as portas e munidas de occulo em celluloide. Sacco de capota em pelle. Quatro portas com algibeiras interiores. Guarnições em pelle, de côr. Bandas nas portas. Guarda-lamas, aventaes condizendo com a côr da carrosserie. Partes metallicas nickeladas. Tapete em lincrusta nos logares deanteiros e de moquette nos logares trazeiros. Supporte-bagagem na rectaguarda. Supporte de rodas de sobresalente nos guarda-lamas dianteiros. Caixa de ferramenta debaixo do assento dianteiro. Alojamento das cortinas detraz do assento posterior.

Berline Weymann — Caixa de linha direita. Tres vidros de cada lado e occulo na parte posterior. Para-brisa com um vidro, munido de limpa-vidros automatico. Sete logares, dois dos quaes sobre strapontins frente á marcha. Tapetes em lincrusta nos logares dianteiros, e de moquette nos logares trazeiros. Molduras no interior com bandas. Quatro portas com algibeiras interiores. Supporte para as rodas de sobresalente nos guarda-lamas dianteiros. Supporte-bagagem na rectaguarda. Caixa de ferramenta debaixo do assento anterior. Pharoes electricos [illegible]. Revestimento exterior da carrosserie em pergamoide de primeira qualidade.

Coupé — Caixa de linha direita, com dois vidros de cada lado e occulo na parte posterior. Cinco logares interiores, dois dos quaes sobre strapontins frente á marcha; dois logares á frente. Vidros de descer nas portas e vidro de separação, com tres vidros de separação de correr. Para-brisa com um vidro, munido de limpa-vidros automatico. Cortinas lateraes de protecção nos logares dianteiros. Supportes para as rodas de sobresalente nos guarda-lamas dianteiros. Caixa de ferramenta debaixo do assento anterior. [illegible] interior. Guarda-lamas condizendo com a côr do carro. Telephone electrico entre os logares dianteiros e trazeiros.

Associação Brasileira de Educação

(Secção de Ensino Technico e Superior)

Communicam-nos da A. B. E., que as conferencias organizadas pela secção do Ensino Technico e Superior dessa Associação que se vêm realizando, á tarde, na Escola Polytechnica, terão logar, dóra em diante, na Escola de Bellas Ares.

As conferencias de assumpto scientifico continuarão a se realizar, á noite, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica.

Assim, terça-feira proxima, ás 17 horas, o sr. Barbosa Lima Sobrinho falará na Escola de Bellas Artes sobre "A timidez de Machado de Assis".

CORREIO MUSICAL

QUARTETTO GUARNERI

Os nossos leitores devem estar lembrados do exito esplendoroso que alcançou aqui o celebre Quartetto de Londres, trazido ao Rio de Janeiro pelo arrojo de Nicolino Viggiani. Pois bem, o Quartetto Guarneri, de Berlim que o intelligente empresario

tambem contratou para a actual temporada de concertos do Lyrico, não lhe é em nada inferior. Esse conjunto de artistas notaveis tem actuado na Europa sempre com grande exito, despertando o enthusiasmo das platéas mais cultas. Dentre os seus componentes destaca-se o primeiro violino, professor Karpilowski, que é um verdadeiro virtuose do seu instrumento.

A estréa do Quartetto Guarneri, salvo qualquer contratempo, está marcada para terça-feira proxima, no theatro Lyrico.

TRIO BRASILEIRO

O magnifico Trio Brasileiro composto pela pianista Maria Amelia de Rezende Martins, violinista Paulina d'Ambrosio e violoncellista Alfredo Gomes, realisa hoje, em vesperal, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o quarto concerto de musica de camara.

Esperamos que essa denominação austera não afugente mais o publico, antes o leve numeroso a applaudir o esforço corajoso que fazem os tres artistas patricios para a elevação da cultura musical entre nós.

No programma o "Trio", de Vincent d'Indy, "Visões", de Francisco Braga, "Serrana", de Henrique Oswaldo, "Clair de Lune" e "Mandoline", de Debussy, "Serrana", de Huguet y Tagell e "Trio", de Ravel.

QUARTETTO AGUILAR DE ALAUDES

Uma boa noticia para aquelles que, como os carabineiros de Offenbach, sempre chegam atrasados para ouvirem artistas de comprovado merecimento, mas que tiveram a infelicidade de não despertar a attenção com reclamos a Barnum!... O Quartetto Aguilar, de alaudes, dará mais um concerto amanhã, á noite, no Municipal. E' aproveitar a opportunidade unica. Pelo genero dos instrumentos e musicalidade admiravel dos seus executantes esses concertos deveriam ter tido enchentes colossaes. Um pouco de curiosidade ao menos...

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Municipal, o primeiro concerto symphonico popular deste anno. No programma: Wagner, Massenet, Osvaldo Cabral e Honegger.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

O Gremio Arcangelo Corelli realiza hoje, ás 4 horas, mais uma das suas interessantes horas de arte com o seguinte programma:

I — "Haydn" — Allegro da Sonata — piano, Dulce Machado.
II — "Godard" — Berceuse — violino, Homero Gelmini.
III — "Levy" — Tango brasileiro — piano — Dulce Machado.
IV — "Tchaykowsky" — Chant sans paroles — violino — Dante de A. Cruz.
V — "Chopin" — Valse — piano — Thilma Camillo.
VI — "Sarasate" — Romance andaluz — violino — Raymundo Rodrigues.
VII — "G. Clutsan" — Danse rococo — piano — Delzieth Tindó.
VIII — "Messager" — La maison grise — canto, José Renato Moraes.
IX — Nardini — Concerto em Mi menor — Violino — Raphael Leblanco.
X — "Sinding" — Gazouillement du printemps — piano — Delzieth Tindó.
XI — Edgard Guerra — [illegible]; "Balakireff" — Canção dos barqueiros do Volga — canto — José Renato Moraes.
XII — "Massenet" — Meditação de "Thaïs"; "Moszkowsky" — Serenata — violino — Isaac Feldman.
XIII — "Albeniz" — Sevilha — Seguidilha — piano — Maria de Lourdes B. Pirajibe.
"Anecdotas caipiras" — Joaquim Formiga — (a pedido).

Incendio de uma fabrica em S. Paulo

São Paulo, 22 (A. B.) — Poucos antes do meio-dia, hoje, ardeu a Fabrica de Artefactos de Seda e Lã, da firma Schwartz, Gundelhman & Cia.

O fogo irrompeu violentamente, ameaçando as casas vizinhas. As familias que habitam os predios adjacentes foram tomadas de panico, lançando os moveis pelas janellas, no que foram logo imitadas pelos operarios da fabrica. Os prejuizos attingem, dessarte, somma apreciavel.

Quanto á fabrica propriamente dita, os bombeiros conseguiram tornar-se donos do fogo já pelas 13 horas, mas o edificio estava completamente em ruinas.

Trata-se de um estabelecimento que dava trabalho a 120 operarios, utilisando 50 machinas modernas.

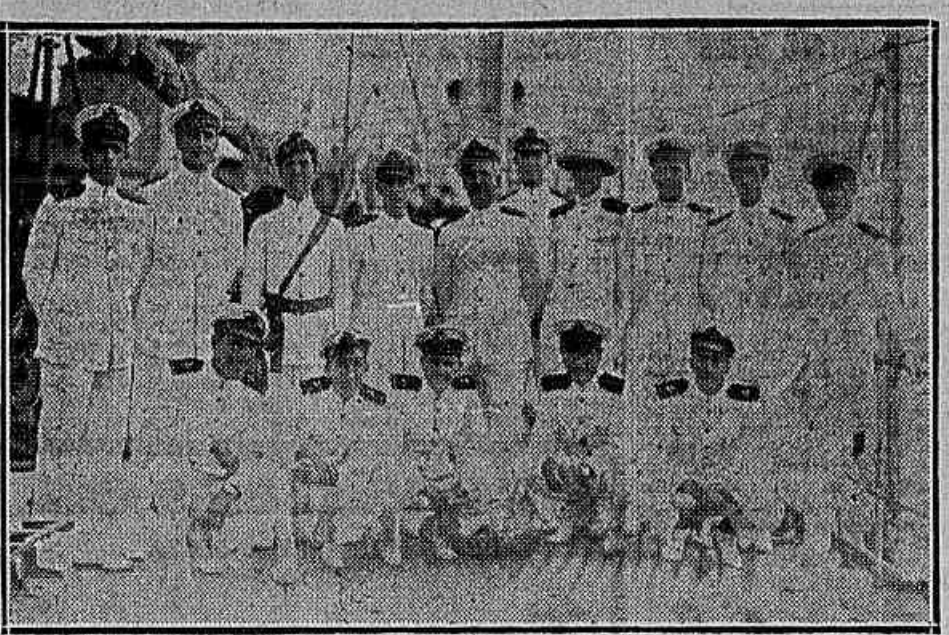
Foi destruida muita materia prima, [illegible] os prejuizos á cerca de 600:000$000.

Aggrediu a esposa a navalha

Santos, 22 (A. B.) — No lugar denominado Japuhy, proximo de São Vicente, o individuo Benedicto Vieira feriu a navalha a sua esposa, Maria Antunes de Nascimento, que se encontrava em estado adeantado de gravidez.

Maria Antunes recebeu profundos golpes no ventre, [illegible]. O criminoso foi preso em flagrante.

O cruzeiro de instrucção dos guardas-marinha

Navegando em aguas do norte, os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" percorreram todo o litoral

Um grupo de guardas-marinha em viagem, no Pará

Regressou a esta capital a turma de guardas-marinha, do corrente anno, que acaba de emprehender a bordo dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" uma demorada viagem de instrucção ao norte do paiz.

Composta de 32 jovens, a turma foi dividida em seguida [illegible] cada uma daquellas unidades de guerra, sendo designados instructores para cada grupo, encarregados de ministrar áquelles estudantes navaes os ensinamentos que se tornam indispensaveis á obtenção do titulo de officiaes da Armada.

A divisão de cruzadores deixou a Guanabara a 29 de abril ultimo, percorrendo todo o litoral até Belém do Pará e regressando ao nosso porto depois de uma viagem de cincoenta dias [illegible].

Fomos, a proposito, cumprimentar o commandante-chefe da divisão, almirante Tancredo Gomensoro e obter as impressões daquella demorada viagem. [illegible] commandante [illegible] Gulhon, chefe do seu estado-maior, [illegible] algumas informações precisas sobre o cruzeiro de instrucção [illegible].

— A nossa viagem disse-nos, teve dois fins relevantes: instruir a turma de guardas-marinha e estudar as possibilidades do levantamento de um pharol no grupo de pedras denominado Penedo de São Pedro e São Paulo.

[illegible] o "Bahia" [illegible] o "Rio Grande do Sul".

Deixando o nosso porto em fins de abril, seguimos ambos na direcção do grupo dos Abrolhos, onde lançaram ferros e permaneceram [illegible] radio-telegraphicas da Marinha [illegible].

Largando de Abrolhos, a divisão [illegible] Recife [illegible] o "Bahia" [illegible] o "Rio Grande do Sul" [illegible] todos os estabelecimentos [illegible] navaes. Em seguida, suspendeu o "Bahia" [illegible] Fernando de Noronha, ahi permanecendo durante tres dias, sendo então inspeccionada a estação radiotelegraphica local, encontrada em boas condições.

O PHAROL NOS ROCHEDOS, PARA A NAVEGAÇÃO AEREA

Terminada a visita a Fernando de Noronha, uma ordem emanada do estado-maior fez com que os navios se separassem, partindo o "Bahia" para Belém do Pará, fazendo nessa viagem o reconhecimento do grupo das Rocas, á cuja vista passou, e o "Rio Grande do Sul" se encaminhava para os rochedos de São Pedro e São Paulo.

Chegando aos referidos penedos, o cruzador "Rio Grande do Sul" fez descer uma baleeira conduzindo os engenheiros navaes e officiaes de bordo, os quaes, depois de varias tentativas, conseguiram vencer a furia das ondas e se approximar da terra, onde saltaram com os trajes molhados.

Estudada a base granitica daquelles rochedos, verificou-se não haver grande difficuldade em ser ali levantado um gigantesco pharol em cimento armado, afim de orientar os aviadores e navegantes que cruzem, á noite, o Atlantico Sul.

O "Rio Grande do Sul" voltou a se encontrar com o "Bahia" no porto de Belém, onde ambos se abasteceram de carne fresca e de combustivel.

SEPARAM-SE NOVAMENTE OS DOIS VASOS DE GUERRA

Depois da visita ao Pará e [illegible] em consideração as dimensões exiguas do porto da capital do Maranhão, que não comportaria [illegible] os dois cruzadores, com prejuizo [illegible] apenas o "Rio Grande do Sul" foi lançar ferros em São Luiz.

O "Bahia" avançou até Fortaleza, no Ceará, onde aguardou a chegada do seu companheiro de divisão.

Reunidos, dias após, seguiram juntos para o Rio Grande do Norte.

INAUGURAÇÃO IMPREVISTA DO CAES DE NATAL

Em uma manhã clara dos ultimos dias do mez findo, a divisão de cruzadores entrava no porto de Natal. Recebida festivamente pelas autoridades e pelo povo, foi-lhe communicado ter o engenheiro Decio Fonseca, chefe das obras de construcção do novo cáes de Natal, feito concessão especial para que as unidades visitantes atracassem no cáes que acabava de ser ultimado.

Foi, assim, inaugurado inesperada e solennemente aquelle melhoramento apreciavel.

Dahi para Recife, Maceió, Bahia e Victoria, a divisão foi visitando os diversos Estados até que regressou ao fundeadouro da Guanabara.

INTELLIGENTE PROPAGANDA DA MARINHA

— Em uma viagem de escalas assim, importantes, disse-nos o commandante Gulhon, não poderiamos esquecer que uma intelligente propaganda da Marinha viria contribuir para o levantamento do enthusiasmo civico do povo. Levámos comnosco uma interessante pellicula cinematographica filmada pelo tenente Kfouri, em que foram focalizadas as manobras da esquadra em annos anteriores e a fizemos exhibir nos cinemas de todas as cidades em que estivemos ancorados. Seria inutil dizer que o resultado foi magnifico. Aliás, as populações do norte são enthusiastas da nossa marinha de guerra, tendo nos cumulado de gentilezas innenarraveis, recebendo-nos entre festas e nos offerecendo banquetes e bailes, que retribuimos a bordo de nossas unidades.

O NORTE RESURGE

— A impressão que trazemos do norte, é que elle resurge. Não encontramos ali o deserto abandonado e o homem indolente, de que tanto se fala. O Ceará reverdesce e o Rio Grande do Norte é um novo Estado. O Pará vae sair da estagnação em que jazia, devido á depreciação da borracha. Ford no Pará, não importa saber como lhe foram feitas as concessões territoriaes, vem trazer novas energias para as regiões pouco habitadas. Basta dizer que a sua empresa, antes de acceitar os trabalhadores, põe-n'os em observação hospitalar durante vinte a trinta dias, submettendo a tratamento os portadores de impaludismo e demais doenças que impedem o trabalho. Maceió é um encanto. O governo do sr. Costa Rego e o actual dotaram-n'a de physionomia nova e fizeram-na centro irradiador de optimas estradas de rodagem, em uma das quaes tivemos occasião de correr a quasi cem kilometros á hora.

Victoria, passou por transformações taes que guardando as devidas proporções, ultrapassou, nestes ultimos seis annos, o progresso da nossa propria capital.

Tem-se a impressão de que todo o norte resurge.

A INSTRUCÇÃO DA TURMA DE GUARDAS-MARINHA

Os ensinamentos que receberam os jovens estudantes a bordo da divisão de cruzadores, são os de navegação e hydrographia.

Dividida em grupos, a turma foi se revesando na pratica de machinas e de convés, sob a orientação dos instructores capitães-tenentes Souza Lobo, Octacilio Cunha, Paulo Mario da Cunha Rodrigues e Sylvio Borges da Motta.

Independentemente da instrucção da turma, os cruzadores fizeram treinamento de artilharia e os exercicios geraes da tabella, como sejam manobras de postos de combate, incendio, avarias e abandono de navio.

O estado sanitario a bordo foi bom, durante todo o percurso, e os navios navegaram sem incidentes de monta, oscillando a velocidade de sua marcha entre 12 e 16 milhas horarias.

A turma de guardas-marinha, residindo, como estabelece a organização da Escola Naval, a bordo dos navios de guerra, continuará até fins de setembro a bordo da divisão de cruzadores, quando terá terminado o seu curso. Nessa época, após a classificação de notas, os guardas-marinha serão promovidos a segundos-tenentes.

O LICENCIAMENTO APÓS A CHEGADA

O almirante Gomensoro, que commanda a divisão de cruzadores com a clarividencia de uma orientação segura, esteve na Escola Naval em visita de cumprimentos ao almirante Francisco de Mattos, seu director e organizador do excellente programma de instrucção dos jovens que buscam alcançar o officialato de Marinha.

Após a apresentação ás autoridades navaes do commandante-chefe e dos commandos de ambos os navios, foi dada permissão aos guardas-marinha que residem nesta capital, de se reunirem ao seio de suas familias, o que foi feito em seguida, pelos que se achavam de folga.

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" devem seguir, em breves dias, para a base de operações da ilha Grande, afim de se reunir ás demais unidades da esquadra e completar o programma das manobras navaes do corrente anno.

O TRABALHO DE MENORES NAS FABRICAS

A acção do juiz Whitacker

São Paulo, 22 (A. B.) — A campanha emprehendida pelo juiz Arthur da Silva Whitacker em prol da observancia da lei que regula o trabalho de menores nas fabricas, prosegue com grande intensidade. As multas por infracção da lei montam a 37:000$000, sendo que já foram recebidos, dessa quantia, 16:000$, recolhidos á Recebedoria de Rendas.

E' pensamento do juiz de menores agir judicialmente contra as fabricas recalcitrantes no pagamento das multas, já tendo sido tomadas providencias nesse sentido.

Os industriaes estão tambem desenvolvendo intensa campanha no sentido de uma modificação da lei em apreço, no que diz respeito ao horario nocturno e ao numero de horas de trabalho, que desejam elevar de seis para oito.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Do programma faz parte o grande premio Itamaraty

Do programma da corrida que hoje será levada a effeito no hippodromo do Derby-Club faz parte o grande premio Itamaraty. Nessa prova, de instituição relativamente recente, pois data de 1915, quando ganhou Zingaro, que entre outros derrotou Pierrot e Battery, percorrendo 2.400 metros em 159 1|2 segundos, tomarão parte Gallipoli, que é o favorito, Frivolo, Huno, Halo e Donata. Campo pequeno, mas interessante, pois é de prever que no final Gallipoli, Frivolo e Huno se empenharão em luta para a conquista do primeiro posto, pois é preciso que se considere que a sua performance ha quinze dias, precedida pelo segundo desses cavallos deve ser attribuida apenas ao facto de ter sido elle montado por um jockey enfermo, que poucas horas depois baixava ao hospital. O grande premio em questão, vae ser corrido em 1.800 metros pela segunda vez, tendo sido seu ganhador na temporada de 1928 o cavallo Lombardo, montado por A. Molina, piloto, hoje, do Huno, cobriu a distancia em 116 2|5 segundos, tempo muito bom. Completam o programma oito premios communs, alguns organizados de maneira interessante.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ivon — D. Chimango — Paparina.
Matarazzo — Andes — Uatapú.
Metalico — Adios Amigo — Monte Sarmiento.
Desejado — Patusco — La Fleche.
Donata — Cinderella — Valete.
Gambetta — Calepino — Ibo.
Culinan — Gefahrlich — Enervante.
Gallipoli — Frivolo — Huno.
Homenagem — Vallombrosa — Flechinha.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Ural, Ipê, Gavroche, Luilto, Rosemary e Rolante.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a reunião de domingo proximo, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Classico Jockey-Club de Buenos Aires — 1.800 metros — 85... argentinos, ouro — Urano, Argos, Ulisses, Utah, Fuzarca, Boyero, Weston, Xarêo, Rhondda, Petulante e Furitano.

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — Ipê, João, Queixumo, Metalico, Pons e Congo.

Premio Pitanga — 1.000 metros — 5:000$000 — Karensky, X. Ralo, Ipê, Umbú, Caruarú, Cuplaura, Indiana, Pirata, Ulmeana e Umbria.

Premio Sapho — 1.400 metros — 4:000$000 — Tapuya, Turmalina, Vallombrosa, Itaú, Patativa, Havana, Yara, Flechinha, Judith, Penderama, Japurá e Altea.

Premio Iberico — 1.000 metros — 4:000$000 — Rapido, Pardal, Geranio, Gladiador, Itaberá, Lombardo, Calepino, Titta Ruffo e Dynamite.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — Carolino, Volador, Tribuno, Lande Fleurie, Pinga Fogo e Cavador.

Premio Perlina — 1.600 metros — 4:000$000 — Sem Rumo, Donata, Tririca, Ibo, Tiradentes, Tenebreuse, Rolante e Theta.

Premio Gavarni — 1.600 metros — 4:000$000 — Gaia et Bonde, Cardifio, La Flèche, Mystificador, Adriatico, Val d'Oré e Patusco.

Para complemento do programma, ficam reabertas até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, as duas provas seguintes:

Premio Roca (nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no grande premio Cruzeiro do Sul. — Pesos da tabella, com sobrecarga de dois kilos aos vencedores de prova classica, no Jockey-Club, do corrente anno.

Premio Delegado (nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Ventajero 56 kilos, Sarvando 56, Tyranna 55, El Meldan 55, Dolly 55, Balifa 54, Adios Amigo 54, Itapuhy 52, Chuck 52, Cardito 52, Coronel Eugenio 52, Royalist 52, Gentleman 51, Gran Capitan 51, Lugo 51, Desejado 51, Ravissant 51, Electrico 51, Ultimatum 51, Iberico 50, Solitario 50, Rafles 49, Gambetta 49, Florida 49, Lucile 49, Sugenette 49 e Estylo 48.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Como se esperava, o Metalico galopou hontem no Itamaraty

Conforme anticipamos, Metalico foi submettido a um galope na pista em que hoje terá a sua prova. O filho de Inspector abordou a distancia de 1.600 metros, no tempo de 104 segundos, não se encontrando em completa forma, D. Suarez não se impressionou mal com a maneira se conduziu o defensor da jaqueta roxa.

Taça Salutaris

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 85—62.

Ivon — D. Chimango — Paparina.
Matarazzo — Andes — Uatapú.
Metalico — A. Amigos — M. Sarmiento.
Desejado — La Fleche — Patusco.
Donata — Cinderella — Valete.
Gambetta — Calepino — Ibo.
Culinan — Gefahrlich — Enervante.
Gallipoli — Frivolo — Huno.
Homenagem — Vallombrosa — Flechinha.

2 — A. Smith — 37—61.

Ivon — Manita — D. Chimango.
Matarazzo — Andes — Uatapú.
Metalico — A. Amigo — Monte Sarmiento.
Desejado — Conde — Patusco.
Donata — Cinderella — Havana.
Calepino — Gambetta — Escoteiro.
Gefahrlich — Culinan — Enervante.
Huno — Frivolo — Gallipoli.
Flechinha — Tapuya — Vallombrosa.

3 — C. de Carvalho — 82—60.

Manita — D. Chimango — Ivon.
Matarazzo — Andes — X. Ralo.
Metalico — A. Amigo — Monte Sarmiento.
Desejado — P. Fogo — Patusco.
Donata — Cinderella — Rosemary.
Consul — Calepino — Lombardo.
Gefahrlich — Culinan — Enervante.
Gallipoli — Huno — Frivolo.
Flechinha — Tapuya — Tabú.

4 — Briani Junior — 84—59.

Manita — Ivon — Paparina.
Uatapú — Matarazzo — X. Ralo.
Metalico — A. Amigo — Monte Sarmiento.
Desejado — Conde — La Fleche.
Donata — Cinderella — T. Ruffo.
Gambetta — Lombardo — Ibo.
Cardifo — Gefahrlich — Enervante.
Gallipoli — Frivolo — Donata.
Tapuya — Flechinha — Homenagem.

Mariano Conceição tomará parte na corrida de hoje

O jockey Mariano Conceição tomará parte na corrida de hoje, mas segundo a informação que nos foi fornecida apenas montará Cardiff.

FOOTBALL

OS 20 MINUTOS DO JOGO BOTAFOGO x VASCO

Será disputado hoje ás 10.30 horas da manhã o restante do match Botafogo x Vasco da Gama, interrompido domingo ultimo por falta de luz.

Dirigirá o restante do match que será no Campo do Fluminense, o sr. Fernando Gonçalves da Silva, que dirigiu a primeira parte da referida partida.

QUE TERIA HAVIDO?

Belém, 22 (A. B.) — Os jornaes noticiam o irrevogavel pedido de renuncia apresentado pelo sr. Marcionillo Cunha, que não quer mais permanecer como representante dos sports paraenses junto a Confederação Brasileira de Desportes. A imprensa considera o sr. Marcionillo Cunha como insubstituivel, mas a Confederação acceitou o pedido.

O RAMPLA EM S. PAULO

São Paulo 22 (A. B.) — Amanhã, no Parque Antarctica, o seleccionado Paulista se apresentará para o encontro, pela segunda vez, com o Rampla Junior Football Club, que após uma viagem ao velho mundo retorna a São Paulo.

Os teams deverão ter a seguinte organização:

Paulistas:
Tuffy — Grané — Del Debbio — Nerino — Amilcar — Serafini — Sernagiotti — Camarão — Feitiço e De Maria.

Rampla Junior:
Setto — Aguirre — Vidal — Martinez — Romero — Magalanes — Labraga — Fedulo — Haerbell — Carballal e Bidegain.

No encontro preliminar da partida internacional deverão jogar os quadros de Palestra Italia e o Syrio, da divisão principal da APEA.

O PARANA' COGITA DE JOGOS INTERNACIONAES

Curityba 22 (A. B.) — Consta aqui entre os sportistas que a directoria da Federação Paranaense de Desportos, o Palestra Italia e elementos de destaque da Colonia italiana estudam a possibilidade de convidar um Club de Bolonha, para visitar este Estado e São Paulo, onde jogará tres partidas.

A REUNIÃO DO DELIBERATIVO DO VILLA ISABEL

Na terça-feira vindoura reune-se em terceira e ultima convocação o Conselho Deliberativo do Villa Isabel Football Club.

O presidente previne aos senhores conselheiros que sendo a terceira convocação se deliberará com qualquer numero, a eleição do presidente e interesses.

O AMERICA PREPARA O SEU 3º TEAM

Para o treno que será realizado hoje, domingo, ás 9 horas da manhã no campo do America Football Club, o director sportivo de football solicita o comparecimento pontual dos seguintes amadores:

Arnaldo Amaral — Marcolino Cabral — José S. Braga — José Fernandes Bask — Washington Arêas — Armando Arido — Altair Vianna — Agnello Silva — Armando Reis — Alexandre Dias Motta — Cloroaldo Guimarães — Waldemar Dias da Costa — Julio Caldas — Domingos Sinhorelli — Elydio Sant'Anna e Roberto Moreira.

Terça-feira 25 do corrente, ás 4 horas da tarde haverá treinos dos novos candidatos.

O CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Chegam hoje de Juiz de Fóra e de Lavras as embaixadas desportivas dos Collegios Granbery e Gammen respectivamente, que aqui no Rio vêm disputar o Campeonato Intercollegial de todos desportos.

Os jogos serão realizados nos campos do Collegio Baptista, á rua dr. José Hygino, 350, excepto as provas de Athletismo que se effectuarão no campo do Syrio Libanez, gentilmente cedido pelo sr. Manoel Moraes, com permissão da AMEA, dada pelo seu presidente dr. Mario Newton, os quaes assim procedendo deram uma demonstração cabal do descortinio com que encaram os desportos em nosso paiz.

A VISITA DO PRESIDENTE DA AMEA A' ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Sabbado como fora annunciado realizou-se a visita que o presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos decidira fazer á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Recebidos os drs. Mario Newton e Guilherme Pastor, por varios directores e associados da A. C. D., após uma visita ás dependencias da séde da aggremiação, reunidos todos ao redor de uma mesa, foram servidos doces e champagne.

Nesse momento, o presidente da A. C. D., tomando a palavra, saudou cordialmente e com muita felicidade a AMEA, na pessoa de seu presidente, e disse do prazer com que eram elle e seu companheiro de Directoria, recebidos entre os chronistas desportivos.

Em resposta o presidente da AMEA, leu o discurso que vae transcripto abaixo e cujos termos impressionaram agradavelmente.

Com a palavra o director da secção desportiva do "Jornal do Commercio", principia dizendo que, não tendo, embora, procuração para falar em nome de seus collegas, achava que, falando sinceramente, julgava-se com o direito de se sentir acompanhado por quantos fizessem o mesmo, nestes termos, se os chronistas se declaravam dispostos a proseguir com a mesma tenacidade no trabalho intenso de combater á pratica do jogo violento, que infortunadamente, se vae amiudando entre nós, achava que podiam pedir ás autoridades desportivas locaes o compromisso de fazerem recair sobre os turbulentos inexoravelmente, em perfeito pé de igualdade, as penas da lei.

Respondendo a essas palavras, o dr. Mario Newton, depois de historiar detalhadamente a attitude da Commissão Executiva da entidade local em face dos ultimos factos verificados, concluiu empenhando solennemente o seu esforço no sentido que lhe era solicitado, compromettendo-se, em summa, a fazer justiça.

E num ambiente assim de perfeito entendimento e cordialidade, terminou a agradavel reunião.

O discurso pronunciado nessa occasião pelo presidente da A. M. E. A., foi o seguinte:

"Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos. — A visita que faz a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos a essa casa de homens de imprensa e moços de sport e uma demonstração de apreço áquelles que têm por missão e muita elevada orientar a opinião publica dos actos daquelles que têm sobre seu shombros as responsabilidades sportivas da cidade, que é o Rio de Janeiro.

E' pela imprensa que o administrador verifica se os seus actos tem realmente assento na opinião; é pelo jornalismo, feito, sempre com o elevado escopo de servir com honestidade e lealdade, que as grandes idéas se transformam nas realizações uteis á communidade.

Foi com o apoio dos chronistas de sport do Rio de Janeiro que o football póde vencer no conceito das melhores familias e, ainda mais, foi se constituindo o melhor divertimento das familias e do povo, de modo a offerecer hoje o brilho espantoso de todos os domingos.

Agora mesmo que o governo deseja coordenar todos os valores sportivos: todas as intelligencias a serviço da educação physica, de modo a resolver o problema nacional — o sport, está dando exemplos do que vale a sua organização, de que importancia é a sua actuação no meio brasileiro.

A messe de beneficios ao homem como factor social, pela formação do seu physico, pelo desenvolvimento do seu moral e de suas energias mentaes é e tem sido grande pela cultura sportiva.

Foi a imprensa e é ella quem tem de se introduzir em todos os meios sociaes para lhes dizer qual tem sido esse coefficiente sportivo e assim não é de mais que como presidente da Associação Metropolitana, venha demonstrar com a minha visita, em retribuição a que me fizeram todos quantos acudiram a meu convite, ao começo de minha gestão, venha demonstrar repito que o valor dos chronistas tem sido um patrimonio tão elevado para essa Associação como para a minha, de sorte que inseparavel se torna ella, quando procuramos conhecer a quem se deve hoje a importancia dos sports do Rio de Janeiro.

E para que esse brilho não cesse; não desmereça o football, dando logar a que outros "meetings" venham substituir o encanto de nossas praças sportivas, é que me entrego a campanha que iniciei com o unico objectivo de manter os creditos sociaes e da elegancia dos encontros sportivos.

E' a imprensa ainda quem póde muito, com seus conselhos e as suas observações sensatas e criteriosas, contribuir para a benefica propaganda de um sport brilhante, sem eiva de qualquer violencia e perigo para os nossos moços.

Quero pois modestamente apresentar ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, os meus sentimentos de apreço e de cordialidade.

O JOGO BOTAFOGO x VASCO

O juiz "ad-hok" dessa partida sr. Fernando Silva, enviou a A. S. O. como donativo, a importancia que lhe foi fornecida para transporto, a quantia de 15$000.

REMO

YALE VENCE AS REGATAS DA AMERICA

New London, Connecticut, 22 (U. P.) — Yale venceu a regata universitaria annual contra Harvard, por cinco barcos, numa distancia de quatro milhas, feitas pela universidade vencedora em vinte e um minutos e vinte segundos.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Em commemoração do 35º anniversario da fundação do Club de Regatas Botafogo, que transcorre a 1º de julho p. f., a sua directoria offerecerá a seus associados e exmas. familias, no domingo 30 do corrente, uma festa dansante, das 8 horas a 1, tendo para tal fim contratado os serviços de duas excellentes jazz-bands.

A FESTA DE HOJE, NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, fará realizar hoje domingo mais uma noite dansante das 7 ás 12 horas com o concurso de excellente jazz band, no salão da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

O ingresso será feito mediante apresentação do recibo do corrente mez (6), acompanhado da respectiva carteira. Os associados poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber — mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

PELOS CLUBS

Orpheão Portuguez — Está annunciada para o proximo dia 26 a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova gerencia desta acreditada collectividade Artistica.

E' muito provavel que ella se realise no dia immediato, visto que, pelo estatuto, só teria logar na primeira convocação com determinado numero de socios, o que raramente se verifica.

E isto o que nos informou um dos bons elementos da conceituada sociedade da rua dos Andradas que aprecia o acto que vae praticar com um dos mais serios para a vida do Orfeão Portuguez.

Entregue o seu destino a um punhado de valorosos componentes que desde sempre se destacaram no quadro social, tem este apreciavel grupo, nos 12 mezes decorridos, demonstrado tal zelo administrativo e qualidades de trabalho, que a benemerita sociedade que se encontra actualmente em condições bem agradaveis.

Por certo interessará a todos os associados o motivo da proxima assembléa geral e a ella não faltaram para elegarem novos dirigentes que hão de guiar tão util quanto sympathica agremiação.

E' necessario mesmo elementos de valor e competentes sobretudo de força de vontade que continuem a dar impulso a essa formidavel obra, conduzindo-a a craveira das que mais desafogadas vivem entre nós.

Merece-o pelos actos nobre que ha 14 annos vem praticando.

Agora mais que nunca necessita o Orfeão Portuguez de quem o conduza pelo caminho já traçado pela directoria que vae entregar o mandato, e para isso indispensavel se torna a comparencia de todos osc componentes que se interessam pelo progresso do Orfeão Portuguez, sociedade que deve orgulhari-os por que se tornou digna da sympathia dos que conhecem as suas obras de benemerencia.

Gremio Onze de Junho — Esta aggremiação da estação do Riachuelo não deixou que se apagasse a lembrança da festa com que commemorou o seu 4º anniversario e já marcou para hoje, das 20 ás 24 horas mais um chá dansante que promette ser tambem uma encantadora festa.
vada a effeito pelo Gremio Onze

Gremio Recreativo Onze de Junho de Bangu' — A brilhante festividade levada a effeito pelo Gremio Recreativo Onze de Junho de Bangu', para posse do Conselho Director feminino, foi enthusiastica, constituindo uma verdadeira gloria para os annaes recreativos sociaes de Bangu'. Os salões do "Palacete" estavam ornamentados de modo a pensar-se, á entrada, estar-se em plena festa da natureza, nos primeiros dias de Maio.

A's 21 horas, precisamente, estando a mesa composta dos srs. Manoel Ignacio de Souza, presidente; Mario Pinheiro, vice-presidente; Antonio Augusto de Carvalho, 1º secretario; Julio de Mello, 2º secretario; Eurico da Silveira Belleza, 1º thesoureiro; André Leite Pereira, 2º thesoureiro; João Baptista Filho, orador official; Renato da Silveira Lopes, bibliothecario; Oswaldo Pereira dos Santos, director de salão, e ainda o conselho fiscal, composto dos srs. Ernani R. Maia, presidente; José Chrispim, vice-presidente; Hamilton Mendes, secretario, foram todos empossados para a gestão do corrente anno. O presidente, attingindo a solennidade, mandou que se fizesse a chamada do conselho director feminino, o que o secretario fez, interrompido a todo o momento, por calorosos applausos.

O conselho director feminino foi o seguinte:

Mme. Virginia Mauzzolim dos Santos, directora e senhorinhas Iracema Moreira, vice-directora; Julieta Moreira Pinto, secretaria; Dulce Moreira, thesoureira; Hercilia Moreira, oradora official. Dada a posse, fez uso da palavra o sr. J. B. Filho, orador official.

Seguiu-se com a palavra a oradora empossada, senhorinha Hercilia Moreira e mme. Virginia Mauzzolina dos Santos, sendo ambas muito applaudidas.

Sendo franqueada a palavra pelo presidente, falou em nome da imprensa o sr. Ranulpho Barbosa.

O orador official agradeceu a todos, tendo sido encerrada a sessão ao som de um "jazz".
lennidade, e dado inicio ás dansas.

Dentre as pessoas presentes conseguimos annotar "Miss Irajá e Sete Lagoas, com suas familias, srs. Mario Lemos Moreira, Alcina Moreira Pinto, Francisco Ferraler, Francisca L. Moreira, Maria Correia, Clementina Moraes, Elvira B. da Cruz, Nair Gonçalves, Laura Fernandes, Judith Rosa e senhorinhas: Raphaela, Zulmira e Adelina Cafassio, Carnozina de Freitas, Julia e Anna Molay, Julieta, Ariséa e ce Moreira Pinto; Irene Morratelro, Elsa Rosa, Racielina Barros, Bupira de Oliveira, Isaura Suzanna, Iracema Ruth e Resalina Lemos Moreira; Alice Gonçalves, Etelvina Ferreira, Laura Fernandes, Esmeraldina Freitas, Alzira B. da Cruz, Alda de Carvalho, Iracema Barbosa, Carmella Costa, Nair Gonçalves, Jacy Carneiro. E assim, ás 4 horas da manhã, terminou a noitada de 11 de Junho, deixando nos corações dos que compartilharam, uma saudade immorredoura.

O contrabando da Estrada Rio-Petropolis

No relatorio dos funccionarios designados, pelo inspector da Alfandega, desta capital, para proceder á avaliação do contrabando appreendido pela policia, na estrada Rio-Petropolis, se verifica que nos fardos remettidos a essa repartição os peritos contataram a existencia de peças de tecidos de seda, tussor, setim, palha de seda, seda lavavel e grande quantidade de lenços do mesmo panno, mercadorias estas cujas taxas valiam de 28$ a 56$ por kilogramma.

Na avaliação agora procedida não está calculado o valor do bote a motor ainda em poder da policia o qual deverá ser remettido á Guarda-Moria, de accordo com a requisição feita pelo inspector, dr. Lindolpho Camara.

O total da avaliação, de accordo com o laudo apresentado, é de 257:124$000, inclusive o valor de 3:500$000, dado ao auto-caminhão "Ford" que transportava os fardos e que já se encontra em deposito na repartição aduaneira.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados pelo presidente:

Edmundo Danez Montez e Mario Guimarães Fernandes Pinheiro — Cancelle-se, providenciando-se para a cessação dos descontos.

Horacio Kennitz Moreira Lima — Restitua-se.

Oscar Braga de São Sabbar — Deferido.

Emprestimos. — Estado de Minas Geraes:

Leovigildo Augusto Durães e Armando Miranda — Officie-se, autorizando o pagamento.

Com graves queimaduras, está no Prompto Soccorro

A menina Orlanda, filha de Emilio Ramos André, com 13 annos de edade, tendo-se queimado com agua fervente, na residencia de seus paes, á rua Buenos Aires n. 264, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia. A infeliz creança tem queimaduras do 1º e 2º gráos em diversas partes do corpo.

Uma imminente fusão bancaria nos Estados Unidos

Nova York, 22 (Havas) — Correu hontem com insistencia nos meios financeiros da Wall Street, a noticia de que as directorias da Bank of America National Association e do Chatham Phenix National Bank entraram em entendimento para uma proxima fusão das duas instituições, que dará á nova entidade bancaria elevar-se a á 800 milhões de dollares, approximadamente.

O INCIDENTE ENTRE A POLICIA E OS ESTUDANTES DE DIREITO

Um "meeting" de protesto

Em face do incidente verificado entre a policia desta capital e os estudantes, e que determinou o fechamento da respectiva Faculdade, os academicos de direito reuniram-se hontem, á tarde, para realizarem um *meeting* de protesto contra as medidas de excesso adoptadas pela policia, relativamente ás occorrencias de ha dias, ás portas da Universidade, á rua do Cattete.

O comicio effectuou-se á praça Marechal Floriano, falando varios estudantes da escadaria do Theatro Municipal, deante de numerosa assistencia, terminando ás 5 horas e meia da tarde.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — [illegible]

... trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 9 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 5,55; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 1,10, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accordo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de J a M.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de abril: do posto da Limpeza Publica, em Copacabana.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itagba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Conte Rosso", Cadiz, Barcelona, Villefranche, Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Highland Chieftain", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne, Londres, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 23; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão processados:

Na 2ª: Antonio de Carvalho, Adalberto Pinto de Carvalho, Celso José da Costa, Miguel Francisco Leonardo, João Dutra e Ary Xavier Sampaio e outros; na 3ª: Oswaldo Soares dos Reis e Antonio Ferreira Mendes; na 4ª: Albino Antonio Ferreira e João da Costa Agra; na 7ª: Antonio Augusto Marques; na 8ª: Manoel José das Neves, Annibal de Freitas Ramaguera, Irineu Climaco dos Santos, Antonio Serrão, José [illegible] e Aquino Ribeiro e Nilo Gracindo de Sá.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Marechal Floriano ns. 11 e 173 e rua Senador Pompeu n. 153.

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 52, rua Aleino Guanabara numero 26-A e rua S. José ns. 74 e [illegible].

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, praça Vieira Souto n. 28, rua do Riachuelo numero 205, rua do Lavradio n. 147, rua Maranguape n. 40 e praça dos Governadores n. 3.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 124, rua Aurea n. 30 e rua Padre Miguelino n. 6.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua São João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

COPACABANA — Rua Barroso numero 89, rua Copacabana n. 716 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo numero 7-A.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua Benco Ribeiro n. 65, rua da America n. 36 e rua da Harmonia n. 54.

ESPIRITO SANTO — Rua do Catumby ns. 86 e 121, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua Haddock Lobo numero 45 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua Escobar n. 66, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 160, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo n. 204, rua Mariz e Barros n. 283 e rua de S. Christovão n. 416.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 758 e 1.049, rua S. Francisco Xavier n. 420, avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua Visconde de Santa Isabel n. 311, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Rufino de Almeida n. 43.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268, praça Saenz Pena n. 29 e rua Conde de Bomfim [illegible] e 456.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Vieira da Silva n. 10 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 412, rua Lins de Vasconcellos numero 3, rua José Bonifacio n. 169, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão do Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro n. [illegible] [illegible]

[illegible] avenida dos Democraticos (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 202 (Olaria), rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 422 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 438.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 10.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Tiradentes n. 8 e rua Buenos Aires n. 273.

De Nictheroy

O PONTO, AMANHÃ, SERÁ FACULTATIVO EM TODAS AS REPARTIÇÕES PUBLICAS FLUMINENSES

O presidente do Estado do Rio determinou que, amanhã, o ponto será facultativo em todas as repartições publicas fluminenses.

UM LENTE INTERINO PARA A ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Tomou posse, hontem, perante o director da Escola Normal de Nictheroy, o dr. Octacilio Alvares Pereira, nomeado, interinamente, cathedratico de portuguez e literatura.

UM MEDICO INTERINO PARA O SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Tomou posse, perante o director de Saude Publica fluminense e entrou hontem em exercicio do cargo de medico do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o dr. Djalma Smith, que substitue durante o impedimento do serventuario effectivo, dr. Carlos [illegible], que se acha no gozo de licença.

AS FESTAS JOANNINAS

A Escola Normal estará em férias durante toda a semana. Na secretaria desse estabelecimento não haverá tambem expediente.

— O prefeito municipal de Nictheroy determinou que, amanhã, o ponto seja facultativo nas repartições municipaes.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na secção competente da Directoria de Saude Publica, afim de serem submettidas á inspecção de saude, no dia 25 do corrente, ás 13 horas da tarde, as professoras dd. Anna Lopes Trovão da Costa e Maria Jacinta Trovão da Costa Campos.

TAL QUAL NO FAR-WEST...

E' inacreditavel, mas, infelizmente, é verdade o que se vae ler abaixo:

Hontem, á tarde, o carregador José de Oliveira, o "Bagunça", morador á rua Visconde do Uruguay numero [illegible]

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Juiz, o dr. Oldemar Pacheco; escrivão, Laudelino de Siqueira. [illegible]

... a apresentação do titulo, a prova da quitação dos impostos.

Inventariantes

Ernesto Garcez dos Santos — "Em face do que consta dos autos, e especialmente da informação do partidor, ás fls. 189 v., defiro o pedido de fls. 125, para mandar reformar a partilha de fls. 114, ficando para a sobrepartilha os remanescentes dos bens inventariados. Ao partidor."

— Alfredo da Silva Moreira — "Vistos estes autos de inventario dos bens deixados pela finada Maria Soares da Silva Moreira e de quem é inventariante Alfredo da Silva Moreira, etc. — Julgo por sentença o calculo de fls. 75 v., para que produza os seus devidos e legaes effeitos, adjudicando ao inventariante e unico herdeiro, Alfredo Moreira da Silva, todos os bens inventariados. Custas na fórma da lei."

— Requerentes, João Panno Valice e outro; supplicado, João Copelli (acção para liquidação da sociedade commercial Valice & Copelli) — "Mantenho a decisão aggravada. Pareceme não ter feito agravo ao aggravante, entretanto, o Egregio Tribunal melhor resolverá. Subam os autos á Instancia Superior, dentro do prazo legal."

Na Prefeitura

Foi hontem effectivado, de accordo com o decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, o carroceiro da Limpeza Publica, Julio Corrêa.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 18 dias, á docente da Escola Normal, Déa Simões Mendes; de 30 dias, á professora adjunta, Odylla Coutinho Baptista e ao 3º official da Directoria de Obras, Mauricio Teickbola; de tres mezes, em prorogação á professora adjunta, Yolanda Oberlaender; de tres mezes e 6 dias, em prorogação, á professora adjunta, ora jubilada, Dulce Motta Haydt e de seis mezes, á directora de escola, Esther da Cunha, á professora adjunta Laurinda Pereira Vianna Duarte e ao inspector de alumnos do Instituto João Alfredo, Henrique Cardoni e, em prorogação, á coadjuvante do ensino, Iracema Dutra de Barros e Silva.

Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante 45 dias, o auxiliar jardineiro, Antonio Gonçalves e durante dois mezes, o trabalhador da Directoria de Obras, Eduardo Simões e a auxiliar do expediente do Instituto João Alfredo, Alexandrina Corrêa de Barros.

— O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal autorizando-o a auxiliar com a quantia de 50:000$, a "Casa Marcilio Dias", destinada a abrigar e instruir os filhos dos inferiores e praças da Armada.

— A secretaria do gabinete expediu hontem aos chefes de repartições a seguinte circular:

"Existindo, na portaria geral, uma relação nominativa dos funccionarios pertencentes aos quadros das repartições localizadas no Paço Municipal, e convindo que essa relação não contenha erros nem omissões, recommenda o sr. prefeito, não deixeis de trazer ao conhecimento da secretaria do gabinete do prefeito, quaesquer alterações que, porventura, occorram nos mesmos quadros".

AS MANOBRAS GERAES DA ESQUADRA

Mais tres navios de guerra seguiram para a ilha Grande

Estão na sua phase mais intensa as manobras navaes na enseada Baptista das Neves, na ilha Grande.

Despachos radiographicos transmittidos hontem pelo almirante Machado da Silva, ao chefe do Estado-Maior da Armada, davam conta do programma de exercicios realizados pelas diversas unidades de combate que se encontram ali, ancoradas, informando, ao mesmo tempo, nada de anormal haver occorrido a bordo, quanto ao estado sanitario.

Deixaram a Guanabara hontem, pela manhã, rumando para a base de operações os contra-torpedeiros "Pará", "Piauhy" e "Parahyba", que vão cooperar para maior brilhantismo dos exercicios que estão sendo executados na ilha Grande, onde já se acham em plena actividade o couraçado "São Paulo", navio capitanea e os contra-torpedeiros "Maranhão" "Sergipe" e "Paraná".

O Scout "Santa Catharina" que deveria seguir hoje teve ordens do Estado Maior para suspender ferros do nosso porto sómente na proxima semana.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma 22 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

Paris, 74.65 — Londres, 92.67 — Zurich, 367.81 — Rendita, 70.00 — Consolidato, 81.90.

A PERFUMARIA CARNEIRO na rua do Ouvidor

A já muito conhecida "Perfumaria Carneiro" da Rua 7 de Setembro, inaugurou hontem uma filial á Rua do Ouvidor, 138 com installações modernissimas e cujo stock de perfumes finos tanto nacionaes como estrangeiros, artigos para presentes e para o toucador em geral, satisfazem por completo as mais requintadas exigencias da elegancia e da toilette femininas.

A firma Carneiro Nascimento & Cia. Ltd. proprietaria da "Perfumaria Carneiro" offereceu a todos os seus convidados uma taça de champagne, festejando a inauguração da sua filial da Rua do Ouvidor, a cujo acto compareceram, não só os representantes da imprensa carioca, como innumeras familias das relações dos socios componentes da firma que de todos receberam votos enthusiastas de prosperidade.

A nova filial, após a benção in loco, ministrada por um dos mais illustres ministros da Egreja Catholica no Brasil, foi franqueada ao publico que anciosamente aguardava a hora de se fornecer, por preços modicos, de artigos indispensaveis para a hygiene e cultivo da belleza feminina. (12510)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

O nosso concurso sobre a successão presidencial está a encerrar-se. E' a penultima apuração. Depois de amanhã daremos o resultado final e que bem demonstrará, por certo, a opportunidade da consulta que formulámos á nação.

Dos numerosos votos hontem recebidos, destacaremos os seguintes:

"Voto para presidente da Republica no invicto general Luiz Carlos Prestes!

A razão de meu voto? E' quasi desnecessario explicar... Entretanto, como os revolucionarios irreductiveis como eu nunca devem perder a opportunidade de um desabafo, aqui vae um simples raciocinio á guisa de justificação de meu voto. Se o bravo tenente Ribeiro Junior, *em 23 dias apenas*, governou e, sobretudo moralisou o Estado do Amazonas, que desde a proclamação da Republica tem sido devastado por varias e successivas nuvens de gafanhotos, o que não fará á frente do governo do nosso Brasil a genialidade desse invicto e probo general Luiz Carlos Prestes?! — Rio, 22-6-929. — *Lucas Itagyba Cortes de Moura.* — Av. 28 de Setembro, 280. — Villa Isabel."

*

"O Brasil espera que todos cumpram com o seu dever". — Lembrando as memoraveis palavras do almirante Barroso, saibamos cumprir o nosso dever, tendo como candidato á presidencia da Republica a nossa maior esperança — o general Luiz Carlos Prestes. — Antonio Soares, Carlos Paulo de Oliveira, Anselmo Alves, Renato Ramos, Edgard Silveira, Mario Mello, Alexandre Alves, Dario Doria, Fausto Flores, Germano Prestes, Nelson Neves, Oscar Lontra, Querino Rocha, Lauro Coutinho, Dantë Góes, Antonio Antunes, Ernesto Abreu, Angelo Paes, Augusto Alves, Vicente Moura, José Alcantara, Candido Marinho, Alfredo Araujo, Manoel Moura, Beldoldo Keller, Arthur Pinto, Alberto de Sá."

*

"Votamos no general Luiz Carlos Prestes. — Vassouras, 19-6-929. — Mauricio Gomes, Pedro Fausto Guimarães, Octacilio Pitaluga, Agenor Moura, Fausto Fernandes, Candido Coutinho, Mario Monteiro, Dario Dantas, Pedro Pereira Rego, Manoel Souza, Carlos Vianna, Olavio Carneiro, A. Santos Dias, Antonio Vieira, Luiz Borba, Mauricio Moses, Manoel Carneiro, Bonifacio Vianna, Paulo Carvalho Netto, Alberto Miranda, Laerte Carneiro, Luiz Botelho, João Dubise, Aldo da Silva, Isnaldo Fernandes, José Lima, João Cunha, Nilo Figueira, Carlos Peçanha, Sebastião Araujo; Alberto de Carvalho."

*

"Os abaixo-assignados dão com prazer o seu voto para presidente da Republica no senador Arnolfo Rodrigues de Azevedo. A sua vida publica, cheia de serviços á Patria, é uma segura garantia de um governo de felicidade e progresso para o Brasil. Bem o affirmou o dr. Salles Junior, secretario da Justiça do governo Julio Prestes. "...conheço-lhe, de sobejo, as virtudes que exornam o seu caracter de cidadão, — o homem cheio de desprendimento, que consegue o milagre de se esquecer de si proprio." — Renato S. Pessoa, Luiz Felicio dos Santos, Raul de V. Penteado, Feliciano da Silveira, Albino Moura Santos, José Carlos Junqueira, Mario de Moraes, Francisco da Silveira Filho."

VOTOS APURADOS

Candidato	Votos
Luiz Carlos Prestes	5312
Hermenegildo de Barros	4768
Barbosa Lima	3879
Julio Prestes	3699
Adolpho Bergamini	2851
Antonio Carlos	2641
Wenceslão Braz	1876
Feliciano Sodré	1876
Getulio Vargas	1872
General Jeronymo Trinas	1138
Mauricio de Lacerda	1213
Prudente de Moraes Filho	1107
Anna Cezar	946
General Francisco Flarys	862
José Isaac Bensabat	749
Assis Brasil	707
Estacio Coimbra	511
Almirante Verissimo da Costa	466
Mendes Pimentel	460
Epitacio	427
Prado Junior	408
J. J. Seabra	401
Manuel Duarte	343
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	328
Belisario Penna	282
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	170
Jeronymo Monteiro	165
Miguel Couto	158
Francisco Sá	120
Juscelino Barbosa	110
Arnolpho Azevedo	100
Octavio Mangabeira	72
Dantas Barreto	63
João Felippe	61
Cardoso de Almeida	60
Edmundo Lins	58
Isidoro Dias Lopes	45
Manoel Villaboim	39
José Nogueira de Oliveira	40
José Augusto	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
Curiacio Cabral	26
Eduardo Adolpho Eyer	26
General Pedro de Alcantara Junior	28
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
João Felippe Pereira	24
Ribeiro Junqueira	23
Whitaker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	19
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourt	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Gilberto Amado	14
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Dino Bueno	11
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10

Raul Fernandes, 9; tenente Gumercindo Toledo, 9; Aristheu Aguiar, 9; Monjardim, 8; Reginaldo José Soares, 8; Ernesto Cezar, 7; José Antonio Mendes, 7; A. Azeredo, 6; general Hastimphilio de Moura, 6; Silveira Lobo, 5; Mattos Pimenta, 5; Bertha Lutz, 5; Sebastião do Rego Barros, 5; Afranio de Mello Franco, 4; Julio T. Perissé, 4; Annibal Freire, 3; Léon Roussoulières, 3; Guimarães Natal, 3; P. Teixeira Abreu, 3; Sá Freire, 3; Clovis Bevilaqua, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Lopes Gonçalves, 2; Antenor R. Assis, 2; Sezefredo Passos, 2; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dyonisio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Baker, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Valois de Castro, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1; Costa Rego, 1; Honorio Hermeto, 1. — 40131.

Annuario de 1929 do Automovel Club do Brasil

Começou a ser distribuido o annuario que o Automovel Club do Brasil organizou para o anno corrente. Caterialmente é uma publicação impeccavel e como repositorio de informações muita coisa interessante e de utilidade nelle póde ser encontrada pelos automobilistas.

SERA' REALIZADA ESTE ANNO A FESTA DE 4 DE JULHO

A tradicional commemoração da colonia americana terá logar no Coutry Club

Numa reunião da Commissão Executiva da American Society of Rio de Janeiro, realizada terça-feira, 18 do corrente, foi unanimemente resolvido que se realizasse, este anno, como nos anteriores, uma festa commemorativa da data de 4 de julho, que terá logar no Country Club, tendo sido deliberado, tambem, convidar a Missão Naval Americana, que sempre desempenhou papel tão saliente e tanto concorreu para o exito dessas festas, a cooperar com a American Society nos passos necessarios a realização desse intento.

No escriptorio do sr. Raul B. McKee, presidente da Sociedade, realizou-se, na ultima quarta-feira, uma sessão conjunta da Commissão Executiva da American Society e de membros da Missão Naval, na qual o sr. Carl Sylvester foi unanimemente eleito presidente da Commissão Executiva da festa de 4 de julho. O sr. Sylvester acceitou o cargo e nomeou, com a assistencia da Commissão Executiva da Sociedade e de membros da Missão Naval, os seguintes nomes para presidente dos varios "comités" da festa:

Presidente da commissão executiva, sr. Carl A. Sylvester; presidente da Commissão de Finanças, sr. J. W. Thomas; presidente da Commissão de Sports, Commander Van Hook; presidente da Commissão de Musica, Captain Wilson; presidente da Commissão de "Refreshments", senhora P. B. McKee; presidente da Commissão de Publicidade, sr. U. G. Keener; presidente da Commissão de Recepção; sr. H. M. Sloat; presidente da Commissão de Convites, sr. C. F. Dodson, presidente da Commissão de Fogos de Artificio, sr. C. A. Barton.

Os presidentes das varias commissões designarão os outros membros respectivos.

O sr. Sylvester convocou uma reunião para ser realizada ás cinco horas da tarde da proxima quarta-feira, 26 do corrente, na sala 1313 do novo edificio Guinle, Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, na qual será elaborado o programma definitivo das festividades.

Todas as commissões estão trabalhando activamente, no intuito de tomar a proxima commemoração da data de 4 de julho a mais brilhante de quantas se têm realizado no Rio de Janeiro.

A Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Thomas, está solicitando e recebendo os necessarios fundos para attender ás despezas da festa. Ella pede a todos os norte-americanos residentes do Rio de Janeiro que subscrevam para esse fim, de modo a tornar mais facil a sua tarefa.

Embora o programma completo da festa ainda não tenha sido delineado, ha projecto de ser levada a effeito, uma parte sportiva, ás primeiras horas da tarde, a qual será seguida do jogo annual de boseball, entre a Missão Naval e um "team" escolhido dentre membros da colonia. A' noite, haverá dansas. Outros numeros do programma, serão annunciados.

SEM FIO

RADIO CLUB DO BRASIL

Assembléa Geral Ordinaria
2ª Convocação

Cumprindo os estatutos do Radio Club do Brasil, convido a todos os socios no gozo de seus direitos para se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 26 de junho corrente, ás 21 horas, para tomar conhecimento do relatorio da Directoria e das contas do director, e do parecer do conselho director. Esta assembléa se realizará com qualquer numero. — *Heberto Figueiras*, 2º secretario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 11,30 ás 12,30 — Transmissão da conferencia, sobre o thema "A caridade como a mãe dar virtudes" pelo dr. Ephraim Rizzo, ministro do Evangelho e lente de Historia das Religiões da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, da Egreja Evangelica do Cattete, praça José de Alencar n. 4.

De 1 á 1,30 — Transmissão do Theatro Municipal, do 1º concerto symphonico popular da Sociedade de Concertos Symphonicos, Grande orchestra. Regente maestro Francisco BrBaga. Programma: 1) Wagner: Ouverture dos Mestres Cantores. 2) Oswaldo Cabral: Martyr (1ª audição). 3) Massenet: Scena alsacianas. 4) Honneger: Pacific n. 231.

Das 3 ás 5 horas — Transmissão do Theatro Recreio da matinée da revista "Vamos deixar de intimidades..." de Olegario Marianno e Humberto de Campos.

Das 7 ás 8,30 — Transmissão da matriz de São José da festa Corpus-Christi.

Programma: Prelude symphonico de Perosi. Ave Maria de C. Coronaro. Panis Angelicus de F. Miranda. Te-Deum de Roberto Rosso. Tantum Ergo de Von Doss. Marcha final de Guilmant. Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1929-1930. Sermão pelo orador sacro, conego dr. Benedicto Marinho, vigario da freguezia. Te-Deum, officiando o monsenhor Egydio Lari, auditor da Nunciatura Apostolica.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 9,05 em deante — Transmissão do boletim noticioso sportivo e audição de musicas populares.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. das festas de S. João organizada por um grupo de senhoritas.

Radio Sociedad
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora in Antil pela senhorita Stella Velasco.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma commentado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco, Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal, Ultimas noticias do dia. Commentario. Noticias de interesse geral. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhora Mary Oberens, srs. Marcos Carneiro, Nelson Cintra e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 5 ás 8 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma transmittido do studio, ao qual prestarão gentilmente seu concurso as senhoritas Marina Pinto Galvão e Hilda Calheiros (pianistas), senhorita Hilda Werneck (soprano), srs. Raymundo Rodrigues (violinista) e Manoel de Araujo Jorge (barytono).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora dona Aristéa de Araujo Jorge.

A parte literaria estará a cargo da consagrada escriptora patricia sra. Iveta Ribeiro.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos selecionados.

— Na proxima terça-feira, dia 25, irradiaremos um programma do studio, offerecido pela Fundição Indigena.

A excursão do presidente de Minas e as inaugurações realizadas

Barbacena, 18. (Do nosso correspondente especial) — Tive occasião de visitar o Manicomio Judiciario, que foi inaugurado com a presença do presidente do Estado, do Secretario da Segurança Publica e do arcebispo de Marianna.

Realmente, essa nova instituição representa uma grande realização do actual governo.

O Manicomio está magnificamente installado, ao alto do Morro da Forca, onde eram antigamente justiçados os condemnados á pena ultima. Em torno ao edificio, um immenso parque, occupando a sua planta cerca de quatro hectares, cultivados, com bellissimas arborizações e elegantes passeios.

A planta do parque é da autoria do sr. L. F. Cleras e a construcção do edificio do engenheiro José Castro Valerio.

Os laboratorios estão installados na parte anterior do edificio, assim como as dependencias da administração, e na parte lateral estão as enfermarias de menores e adultos.

O Manicomio dispõe de laboratorios de radiologia, psychologia, anatomia pathologica, para pesquizas e de gabinetes electro e hydrotherapicos, emfim, dispõe de todo o apparelhamento, conforme as modernas exigencias da sciencia medica.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Devido á falta de numero, hontem, não houve sessão da assembléa municipal. Comtudo o sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa uma indicação alterando o regimento interno da Casa, no sentido de ser reduzido o seu art. 131 da seguinte forma:

"Art. 131 — Durante as sessões do Conselho só serão admittidos no recinto do mesmo os intendentes, os empregados ahi de serviço e os representantes da imprensa, devidamente autorizados pela mesa, mediante requisição dos respectivos directores ou secretarios dos jornaes que representem.

§ 1º — Aos jornalistas referidos no artigo 131, se dará, sempre que o solicitarem, sem prejuizo dos serviços da acta e publicação official, copias dos discursos, projectos, pareceres, indicações, requerimentos, emendas ou substitutivos que tenham sido lidos no expediente ou ordem do dia, ou proferidos e apresentados em qualquer momento dos trabalhos do Conselho.

§ 2º — Mediante requerimento verbal de qualquer intendente, o qual será approvado ou rejeitado sem discussão, poderão ser admittidos no recinto, na hora do expediente ou esgotadas as materias da ordem do dia, os cidadãos que se tiverem tornado dignos dessa homenagem por sua actuação nas sciencias, nas artes e nas letras.

§ 3º — Os membros dos poderes da Federação, dos Estados e dos municipios, como os que da sua administração façam ou tenham feito parte, terão ingresso livre no recinto, independente da exigencia do paragrapho anterior, da qual só dependem no relativo ao uso da palavra no recinto do Conselho, se a solicitarem ou algum intendente ou a mesa lh'a quizerem conceder."

(12732)

As tarifas alfandegarias sobre automoveis

Foi proposta, na audiencia de 20 do corrente, pela Associação Automobilista Brasileira, na 2ª vara federal, uma acção summaria especial, para annullar a circular do ministro da Fazenda aos inspectores da Alfandega, que manda cobrar o addicional de 30 % sob a parte ouro convertida em papel, dos despachos *ad-valorem* das leis 5.141 e 5.525.

Violento incendio na capital paulista

São Paulo, 22 (A. A.) — Cerca de meio dia, irrompeu violento incendio na Malharia Moderna á rua José Paulino 174, que envolveu, em pouco tempo toda a fabrica.

Os bombeiros compareceram promptamente. Mesmo assim, porém, o fogo destruiu toda a fachada do edificio e grande stock de sêda, lã e algodão.

Os prejuizos sobem a 800 contos. A origem do sinistro é desconhecida. Foi aberto inquerito.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Amando Sampaio Coelho, proprietario do predio n. 12 da rua Nascimento Silva, Ipanema, avisa que não é mais seu procurador o sr. Antonio Pereira — e sim o sr. M. A. Paragó.

Rio, 20 de Junho de 1929. — Amando Sampaio Coelho.

(B 6904)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 6
Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Snr. Vice-Presidente em exercicio, convido todos os Snrs. associados que formam o CONSELHO DELIBERATIVO, a tomarem parte na sessão, que se realizará no proximo dia 26 do corrente mez, ás 9 horas da noite, na séde social, para resolverem a seguinte:

ORDEM DO DIA

Eleição do Presidente para o anno a findar-se em 26 de Dezembro proximo.

Approvação ou rejeição de uma exposição de motivos da Directoria. — Interesses sociaes. Secretaria, em 21 de Junho de 1929. — P. VASCONCELLOS, Secretario Geral. (12885)

A' PRAÇA

Joaquim Pereira Campos, socio solidario da firma de MATTOS & CAMPOS, estabelecida á Rua dos Ourives n. 127, declara a esta Praça ou a quem possa interessar, que amigavelmente foi dissolvida a sociedade, retirando-se o socio solidario Snr. Francisco de Mattos Viégas, pago e satisfeito de seu capital e mais haveres que tinha na sociedade, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando todo o Activo e Passivo, a cargo do socio Joaquim Pereira Campos que nesta data assume a sua responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio, pelo que espera merecer a confiança que sempre dispensaram a firma ora dissolvida.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1929. — Joaquim Pereira Campos.

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1929. — Francisco de Mattos Viegas. (B 8369)

A' PRAÇA E A QUEM INTERESSAR POSSA

Declaro que o sr. JUVENALINO CESAR deixou de ser meu empregado, ficando sem effeito as procurações ao mesmo outorgadas.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1929. — Frederico Diehl.

Deposito Berta. Rua Uruguayana, 141. (B 6986

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convida-se aos Snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (segunda convocação), quarta-feira, 26 do corrente, ás 20 horas, á Rua Luiz de Camões n. 36, para resolverem sobre os artigos 23 e 34 dos Estatutos em vigor. — A Directoria. (B 10130)

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça e a do interior que por escriptura hoje lavrada no cartorio Dr. Heitor Luz, deixou de ser nosso socio o Snr. Bittencourt Geraldes da Cruz pago e satisfeito de seu capital e haveres, continuando a firma, com os demais socios que assumem o activo e passivo.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1929. — (a.) Araujo, Cruz & Companhia.

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1929. — (a.) Bittencourt Geraldes da Cruz. (B 8498)

A' PRAÇA

Empreza S. João da Matta, S|A

A Empreza S. João da Matta, S|A, estabelecida nesta Capital, á rua Moncorvo Filho n. 23, com negocio de Madeiras e Serraria e que na noite de 21 para 22 do corrente, das 3 ás 4 horas da madrugada, viu a sua Usina envolta nas chammas de um começo de incendio, tem a satisfação de declarar ao publico e ao commercio em geral, que graças aos esforços do Corpo de Bombeiros, não teve o mesmo maiores consequencias, ficando reduzido a um pequeno espaço da fabrica e dando pouco prejuizo sem perturbar a marcha dos trabalhos e o funccionamento das suas Machinas.

A's importantes Companhias Nacionaes, suas seguradoras, Alliança da Bahia, Previdente e Argos, agradece a Empreza, a boa vontade e a presteza com que cobriram o sinistro.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1929. — A Directoria. (B 10047)

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

(1ª convocação.

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de accordo com o Art. 35 parag. unico dos Estatutos, no dia 4 de Julho proximo, na séde social, á rua General Camara n. 356, ás 14 horas.

Secretaria, 22 de Junho de 1929. — Oscar Peixoto, 1º Secretario. (B 10008)

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, decretou hontem a fallencia do negociante Salim Calil Nahid, estabelecido á avenida Thomé de Souza n. 113-A. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 23 de julho entrante. Foi nomeada syndico a credora Companhia Fiação e Tecidos Alliança.

— A requerimento de Stahlunion Limitada, credora da quantia de..... 63:975$300, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da Companhia Constructora Progresso S. A., com séde á avenida Rio Branco n. 137, 3º andar. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 2 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 23 de julho entrante para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª vara civel mandou tomar por termo a desistencia do pedido de fallencia da firma Manoel Teixeira & Cia., estabelecida á rua General Caldwell n. 41, feito pelo credor Sebastião Caramurú.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Habib Fayad & Filho, estabelecida á rua da Alfandega n. 253, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 4, 8 e 12 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Nagib & Rachid Jani, Herm Stoltz e M. Haddad & Irmão, sendo a reunião de credores marcada para o dia 24 de julho entrante.

— Pelo juiz da 4ª vara civel foi deferida, hontem, a concordata preventiva do negociante F. Lemos, estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 85, 1º andar. A proposta é de 25 o|o, em duas prestações e nos prazos de 3 e 6 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Carlos Ravnoford & Cia., J. Silva, Bresser & Cia. e P. Gomes & Cia. A reunião de credores foi designada para o dia 22 de julho proximo.

[illegible] TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	8.60	8.65
Para entrega em agosto	8.75	8.80
[illegible] entrega em setembro	8.90	8.90
Mercado	Accessivel	Firme
[illegible] para o Brasil	8.90	8.90
[illegible]		
Para entrega em julho	1,11,87	1,11,87
Para entrega em setembro	1,16,75	1,16,75

ALFANDEGA

Renda do dia 22 do corrente mez:	
Em ouro	181:386$600
Em papel	170:765$921
	352:052$521
Renda de 1 a 22 do corrente	9.206:121$739
Em egual periodo de 1928	11.570:596$426
Differença a maior em 1928	2.364:474$687

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 23 a 29 do corrente mez, vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Assucar, kilo	—	1$300
Arroz, kilo	$900 a	1$550
Banha, lata de 2 kilos	—	6$000
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Café, kilo	3$800 a	4$[illegible]
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	—	1$700
Farinha de mandioca, kilo	—	$50[illegible]
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, novo, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$300
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	4$000
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Abóboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Vagens, tampa	—	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	—	$400
Tomates, tampa	—	$300
Berinjela [illegible], duzia	$500 a	[illegible]
Cenouras, molho	$200 a	$60[illegible]
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$100
Laranja-lima, duzia	$600 a	$800
Laranja tangerina, duzia	$700 a	1$100
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$5[illegible]
Massa, kilo	1$200 a	1$30[illegible]
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$500
Gallinhas, uma	5$000 a	7$[illegible]
Ovos, duzia	—	3$200
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	2$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$500
Tainha, kilo	2$400 a	3$000
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Formose".
De Santos, vapor nacional "Tupy".
De Buenos Aires e escs., vapor argentino "Fluminense".
De Cannaveiras e escs., vapor nacional "Ipanema".
De S. Matheus e escs., hiate nacional "Belmonte".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".
Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Portugal".
Do Recife e escs., vapor nacional "Commandante Vasconcellos".
De Belém e escs., vapor nacional "Itaquicê".
De Cardiff, vapor inglez "Llanwern".

SAIDAS DE HONTEM

Para o Havre e escs., vapor francez "Formose".
Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Kromprins Gustaf Adolf".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Sambre".
Para Santos, hiate nac. "Stella".
Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Appel".
Para Zarate e escs., vapor inglez "San Macedonio".

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Artigo		
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, tapecrila	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA:		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$600 a	$640
Argentina, por kilo	$620 a	$660
ALCOOL, por litro:		
42 gráos	1$800 a	1$900
40 gráos	1$600 a	1$700
36 gráos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$400 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado	84$000 a	86$000
Agulha, especial	80$000 a	82$000
Idem, superior	72$000 a	76$000
Bom	53$000 a	56$000
Regular	44$000 a	46$000
Baixo	36$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 46 latas:		
[illegible], por litro	[illegible] a	[illegible]
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
[illegible]ONAS, barris:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$900 a	3$000
[illegible] Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	180$000
Idem, de [illegible] kilos	176$000 a	182$000
[illegible] 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$880 a	$900
Chilena, por kilo	$840 a	$860
Mineira, por kilo	$500 a	$600
BACALHÃO, por caixa:		
[illegible] typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	125$000 a	135$000
[illegible], por kilo:		
Paulista	3$100 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$30[illegible]
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Enxofre, novo	64$000 a	66$000
Branco, sup., novo	70$000 a	72$000
Manteiga	74$000 a	78$000
Mulatinho	48$000 a	50$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	42$000 a	4[illegible]$000
Moinho Fluminense: FARINHA DE TRIGO, preços de:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	33$000
Moinho da Luz:		
Lua	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$500 a	20$000
[illegible]	19$000 a	19$500
Grossa	16$000 a	17$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	6$000
Paio salumiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$500 a	4$000
Seccas, uma	4$000 a	4$[illegible]
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600 a	3$900
Superior, kilo	3$400 a	3$600
Regular, kilo	3$200 a	3$400
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$000 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$200 a	5$600
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	[illegible] a	[illegible]
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$900
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$400
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$500 a	17$500
Superior	15$000 a	16$000
Misturado ou regular	14$000 a	15$000
Branco, secco, em mistura	22$000 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a	23$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	[illegible] a	11$000
Saquinho de 1 kilo, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	[illegible]	[illegible]
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	—	Nominal
Nacional	20$000 a	21$000
VINHO TINTO, Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvarelhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$350
Fronteira, idem	3$100 a	3$200
Pelotas, idem	2$900 a	3$000
M. Grosso, idem	2$500 a	2$700

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FRUTAS

Vende-se 200 alqueires de terras englobadamente ou em partes, a 50 réis metro quadrado, a 30 minutos desta capital, com E. Ferro na frente, estrada de automovel. Porto maritimo nos fundos. Trata-se á rua da Assembléa, 98, 2º andar, sala 26. (B 10038)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (B 8398)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se salas de jantar, dormitorios, guarda roupas, cadeiras e muitos avulsos. Rua Senador Dantas, 34. (B 9121)

LAPIDADOR DE VIDROS

Precisa-se de um á rua TREZE DE MAIO numero 37. (B 10052)

DESPACHOS NA ALFANDEGA

Adeanta-se os direitos

A. Almeida. Candelaria, 106-4º andar. (B 10101)

HADDOCK LOBO CASA

Vende-se ou aluga-se uma estylo moderno, á rua Domicio da Gama, 22. (B 9138)

PIANOS BICHADOS

Faz-se de velhos novos com madeiras de lei, perito em pianolas, serviços garantidos; aluga-se e afina-se na Renovadora de Pianos. Rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (B 10136)

PIANOLA STECK — 2:200$

Vende-se 1 das modernas, com varios rolos de musicas, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, 138, c. 4. (B 10135)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros; quartos com ou sem pensão; preços reduzidos. (12934)

Sobrado na Avenida

Alugam-se 2 optimos pavimentos, proprios para escriptorios, á Avenida Rio Branco, 82 a 86 (canto da rua Buenos Aires). Trata-se na "Casa Sucena". (B 10070)

PREDIO

Predio Largo de S. Francisco — de Paula, 36 —

Arrenda-se este predio, com 14,75 metros de frente, com 3 armazens e 38 salas, a começar de 1º de outubro. Propostas até 30 do corrente, ao sr. Vieira, Avenida Rio Branco n. 137, 2º andar. (B 9427)

BUNGALOW — THEREZOPOLIS

Aluga-se ou vende-se lindo predio ricamente mobilado e recentemente construido no Alto, proximo á estação, com dois quartos, quarto de banho, quarto de creados, cosinha e duas lindas salas, além de varanda e bonito jardim. Tratar: Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, ou em Therezopolis no Armazem Aquarezo. (11982)

Rua da Conceição

Aluga-se o magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para moradia de familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 8486)

CINEMA

Vende-se um superior, com bom contrato; facilita-se o pagamento; para informações, rua Senador Dantas, 43, com o sr. Armando, das 5 ás 6 horas da tarde. (B 8430)

WANTED

Stenographer — Thoroughly competent English Portuguese for North American Company. Male preferred. Reply giving age, experience, reference and salary expected. P. O. Box 2196. (B 7878)

CENTRO

Aluga-se o predio (loja e sobrado) da rua General Camara n. 230; tratase na Companhia de Seguros Nictheroy, á rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. (B 8171)

DINHEIRO

Fornece-se qualquer quantia, sob a garantia de pianos, por emprestimo ou compra e venda, podendo neste caso ficar em poder do devedor. Casa Figueirosa (Secção Bancaria). Avenida Mem de Sá, 100 — Loja e sobrado. (B 5432)

CASA

Vende-se predio e terreno á rua Voluntarios da Patria n. 185. Para tratar directamente com Manoel José da Silva, Hotel Macrée, das 9 ás 11 e das 5 ás 7 horas da noite. (B 8251)

OLARIA E LENHA

Em propriedade com mais de 200 alqueires de mattas, com contracto de 5 annos, traspassa-se ou admitte-se um socio para exploração da mesma, grande producção de lenha e tijolos á machina e outras fontes de renda, transporte maritimo e terrestre, distante desta capital uma e meia hora de viagem. Informa-se á rua Theophilo Ottoni n. 102, com o sr. Carvalho. TELEPHONE NORTE 32. (B 8444)

CAPITAL

Precisa-se para hypothecas nos suburbios. Juros de 15 18 por cento. Sem intermediarios. Escrever a F. B. Caixa Postal 1828. (B 10085)

VENDE-SE

Machinas e moveis diversos para escriptorio, vitrines, balcões, armações, etc. — URUGUAYANA, 55. (B 10.002)

MATERIAES

Vendem-se portas, ladrilhos, telhas, portões, chumbo e ferro velho, á rua Marquez S. Vicente n. 191. — Telephone IPANEMA 1014. (B 10.003)

Limousine Ford 4 portas

Vende-se, pela melhor offerta, para desoccupar logar, optima machina, á rua Bento Lisboa n. 106.

CASA DE ARMARINHO

Traspassa-se uma com amplo armazem e em optimas condições. Informações á rua da Alfandega, 122. (B 8490)

JOSE' HYGINO

Aluga-se no 165, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; tem quintal, fogão a gaz, reformada, aluguel 320$. (B 10082)

TERRENO — GAVEA

Logar alto, saluberrimo, de 11 x 30, perto do Jockey Club, vende-se. Telephone Sul 0948. (B 10238)

GARRIDO E FILHO

Costumes, Robes e Manteaux. Rua do Ouvidor n. 160, 2º andar. Telephone Norte 3507. (B 10029)

— TYPOGRAPHIA

Por motivo de viagem vende-se uma, bem montada, com grande freguezia, deixando lucros compensadores. Facilita-se o pagamento. Preço 70 contos. Alfandega, 47, sala frente. (B 8417)

PIANO ALLEMÃO

Pessoa que se retira vende 1 de modelo moderno e com boas vozes, por 2:200$000. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (B 10225)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a preços reduzidos no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (B 10084)

COSTUREIRAS

Precisa-se costureiras de artigo de malha, na Fabrica Galiazzi. Rua Dr. Aristides Lobo, 144. Paga-se bem. (B 10042)

ALUGA-SE

um amplo sobrado, completamente reformado, encerado, etc. Sito á Avenida Lauro Muller n. 46. Proximo á Praça da Bandeira. Tratar por favor na loja do mesmo numero. (B 10045)

Predio no centro

Acceita-se proposta para arrendamento do predio á rua da Quitanda n. 65, junto do Ouvidor, entrega immediata. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, 6º andar, sala 607, com o dr. Neves. (B 10046)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 10066)

VENDEDOR

Para casa de molhados nacionaes e estrangeiros, admitte-se um para ramal de Campo Grande e Santa Cruz, que tenha pratica e dê referencias; respostas á Caixa do Correio 343. (B 10053)

CASA — CONDE DE BOMFIM

Aluga-se, por contrato, confortavel e ampla moradia, com garage — Rua Conde de Bomfim n. 481. (B 10059)

RUA S. PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro numero 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 8487)

LOJA

Aluga-se a da rua S. Francisco Xavier n. 288; serve para qualquer negocio; chaves na esquina. (B 7982)

VESTIDOS

Vende-se por modico preço. Artigo fino. Gonçalves Dias, 31, sobrado. (B 8498)

CORREAS

Aluga-se confortavel bungalow, centro de chacara e mobilado, em frente á estação. Trata-se á rua General Camara, 26, 1º andar, com Nazareth. (B 10010)

COBRADOR

Precisa-se de um activo e trabalhador, á rua do Passeio ns. 48|54, 1º andar. Exigem-se referencias e fiança minima de 20 contos de réis. Tratar com o sr. COROMINAS. (B 10049)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Theodoro Machado

(30º DIA)

A familia de THEODORO MACHADO e demais parentes convidam para assistir á missa do 30º dia que fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 8 horas do dia 25 do corrente, confessando-se desde já muito gratos. (B 9142)

Elvira Guisande Iglesias

José Iglesias Alonso, Annibal e Candida Roriz Guisande, Francisco Iglesias Piedras, Constante Iglesias Piedras, Bernardo Dominguez Alonso, Salustiano Domingos Lourido, Rosa Roriz Gonzalez e filhos, José Roriz Gonzalez e filho, Joaquim Roriz Gonzalez e familia, José Roriz Gonzalez, Maria Roriz Gonzalez e filhos, marido, filhos, sógro, tios e cunhados, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, nora, tia e cunhada — ELVIRA GUISANDE IGLESIAS e convidam para acompanhar os restos mortaes, sahindo o feretro da ladeira do Russel, 51, ás 5 horas da tarde. Pede-se para não trazer flores. (B 10141)

Otto da Rocha Pinto

Maria de Paula Pinto e filha, Etelvina da Rocha Pinto, Bolivar da Rocha Pinto, senhora e filha, Eduardo Amaral, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, OTTO DA ROCHA PINTO, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (B 10140)

José Eduardo Tavares Carmo

(AGENTE DO LLOYD BRASILEIRO, EM ANTONINA)

A familia Tavares Carmo convida todos seus parentes e amigos para acompanhar á sua ultima morada, no Cemiterio do Carmo, os restos mortaes do seu pranteado chefe — JOSE' EDUARDO TAVARES CARMO, que chegarão a esta capital pelo navio "Commandante Capella", hoje ás 14 horas, partindo o feretro da praça Servulo Dourado. (B 10137)

Manoel José Pinto

Margarida Luiza Pinto, Mario José Pinto, João José Pinto, Roberto Cardoso da Costa, senhora e filha e demais parentes ausentes, profundamente gratos a todos que compareceram ao enterramento de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, MANOEL JOSE' PINTO, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março. Pede-se dispensa de pezames. (B [illegible])

Manoel José Pinto

Mendes, Pinto & Cia., penhoradissimos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu prezado amigo e socio — MANOEL JOSE' PINTO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março. Pede-se dispensa de pezames. (B [illegible])

Manoel José Pinto

Manoel de Castro Vidal, como preito de immorredoura gratidão, manda celebrar missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de seu amigo e protector — MANOEL JOSE' PINTO, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. (B 9174)

Raymond Boulogne

(DA OPERA DE PARIS)

Maria Lucilia Hallier convida seus parentes e pessoas amigas a assistir á missa que será celebrada em suffragio da alma de seu saudoso mestre, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant) e desde já se confessa muito grata aos que se dignarem comparecer. (B 8493)

Commandante Mario de Barros Barreto

Laura Rimes de Barros Barreto e filho, dr. Ignacio de Barros Barreto, senhora, filhos, genros, nóras e netos, desembargador Aurelio Rimes, senhora, filha, genro e netos e demais parentes, confessam-se summamente penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu inesquecivel e querido marido, pae, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — commandante MARIO DE BARROS BARRETO, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que em intenção á sua bondosissima alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, antecipando a todos sua immorredoura gratidão. (B 8494)

Amaziles Nunes Pereira

(FALLECIDA NO RIO GRANDE DO SUL)

Hortencia Pereira Nabuco de Caldas, Vasco Alves Nabuco de Caldas, Milton Nabuco de Caldas, senhora e filhos, Otto Nabuco de Caldas e senhora convidam os seus parentes a amigos para assistir á missa de setimo dia de sua querida irmã e tia, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas de depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente. (B 10080)

Benedicto Pereira Continentino

Julieta Ribeiro Continentino e seus filhos, Justino Ribeiro e familia, Pio Pereira Continentino e familia, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro do seu saudoso esposo, pae, genro e filho, BENEDICTO PEREIRA CONTINENTINO, e de novo lhes rogam o obsequio, e ás demais pessoas conhecidas e amigas, para assistir á missa que mandam rezar, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente; e por mais esta prova de gratidão, se confessam

Maria Thereza Torres

(THEREZINHA)

O dr. Nelson dos Reis Torres e familia, na impossibilidade de agradecer, a cada um de per si, ás manifestações de carinho e conforto pelo fallecimento de sua querida filhinha — MARIA THEREZA, vêm, por meio deste, testemunhar toda a sua gratidão. Outrosim, ao eminente doutor Paulo Brandão, vem render a sua homenagem pelos altos e valiosos serviços prestados á sua filhinha, bem como aos exmos. srs. drs. Maurillo de Mello e Alberto Pontes. Ao querido amigo e bom companheiro, dr. João Coelho Dias todo o nosso reconhecimento. (B 9[illegible])

Carolina de Cerqueira Lima Reis e Silva

Julieta Reis e Silva, convida seus parentes e amigos para á missa que manda celebrar por alma de sua saudosa mãe — CAROLINA DE C. L. REIS E SILVA, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas no altar da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecida aos que comparecerem a este acto religioso. (B 8[illegible])

Manoel José Pinto

Carlos Nunes fará rezar missa de 7º dia pelo descanço eterno da alma de seu saudoso chefe e amigo — MANOEL JOSE' PINTO, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. (B [illegible])

Antonio José Soares

Dr. Paulo da Fonseca e senhora, engenheiro Francisco Lopes da Silva Lima e familia, Maria Leopoldina Soares, dr. Luiz Anselmo da Fonseca e familia (ausentes), dr. Fernando Silva Lima e familia (ausentes) e engenheiro Reynaldo Silva Lima, agradecem profundamente reconhecidos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado irmão, cunhado e tio — ANTONIO JOSE' SOARES e a quantos lhe enviaram corôas e manifestaram por qualquer modo o seu pezar, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, renovando-lhes seu penhorado agradecimento. (B 9091)

Wilfrid Josué d'Avila

(FRITZ)

Luiz Josué d'Avila, Georgina Bourget Fortes e familia, Sophia Clotilde Bastos e filhos e Henrique de Mattos Guimarães e familia, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o corpo do extremoso pae, tio, cunhado e sogro WILFRID JOSUE' D'AVILA e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que por alma do extincto mandam celebrar na proxima quarta-feira, dia 26, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos eterno agradecimento. (B 8415)

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Cap. Alberto Galdino Leal

(PROCURADOR DA IRMANDADE)

De ordem do irmão provedor interino, convido a exma. familia, parentes e amigos do fallecido irmão procurador da Irmandade capitão ALBERTO GALDINO LEAL e bem assim os nossos irmãos, a assistir á missa que a mesa administrativa desta Irmandade manda celebrar em sua egreja na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, em suffragio da alma daquelle saudoso irmão.

Secretaria da Irmandade, em 23 de junho de 1929.

O secretario, Raphael Julio dos Reis. (B 9115)

Thomaz do Nascimento Roza

Rita do Nascimento Roza convida seus parentes e amigos para assistir á missa de mez de seu saudoso esposo, no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja do Sanatorio, em Cascadura. Desde já se confessa immensamente agradecida. (B [illegible])

Anna Luiza da Fonseca

Dolores Senna di Genaro e parentes, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, missa de mez pelo repouso da alma de sua pranteada mãe e parenta ANNA LUIZA DA FONSECA. Convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, antecipando desde já o seu profundo agradecimento. (B [illegible])

DA-SE UMA GRATIFICAÇÃO DE 240$000

A quem indicar um agente capaz de vender quintas com 10.000 metros quadrados de terras (40 por 250), na saneada CIDADE DE MAGÉ, a unica que offerece transporte por Estrada de Ferro, idem de rodagem e idem MARITIMO, distante HORA E VINTE DESTA CAPITAL, idem de THEREZOPOLIS, PETROPOLIS e NICTHEROY, a PREÇO DE 60 PRESTAÇÕES DE 40$000. Informes com Santos, Sete de Setembro, 107, sala da frente, primeiro, das 4 ás 6. (B 8434)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (A 1098)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
4 de julho de 1929
CASA M. GOMES
DE
LEVY, GOMES & CIA.
13—TRAVESSA DO ROSARIO—13
(B 10024)

CASA SIMON ETTINGER
DE
Lévy, Gomes & Cia.
Mudou-se da RUA LUIZ DE CAMÕES, 55 para a rua 7 de Setembro n. 177. (B 10025)

LEILÃO DE PENHORES
[illegible] e mercadorias na Filial da "CASA GONTHIER", Henry, Filho & Cia., em 3 de julho de 1929, á rua 7 de Setembro n. 193. (12837)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um empregado com pratica de sala, para botequim, á praia de Botafogo n. 452. (B 10087) C

UMA senhora séria com pratica de todos os serviços domesticos deseja collocar-se em casa de pessoa de tratamento ou para tomar conta de casa [illegible]. Tratar [illegible] D. Augusta, á rua Benjamin Constant n. 129. (B 8456) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto com todo conforto, com ou sem pensão, em casa estrangeira, perto da avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (B 10134) D

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Estacio de Sá n. 66, proximo ao Largo, servindo para qualquer negocio. Trata-se no 1º andar. (B 10125) O

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa muito asseiada e de familia decente, a casal sem filhos, ou cavalheiros do commercio, que seja familia de tratamento. Avenida Mem de Sá n. 289, 2º. (B 10122) D

ALUGA-SE um quarto de frente para casal ou pessoa de respeito. Rua da Conceição n. 41. (B 10121) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 10133) D

ALUGA-SE em casa de familia uma esplendida sala mobilada com direito a banho e café de manhã a dois senhores do commercio. Exigem-se referencias. Rua Francisco Muratori n. 112. (B 10050) D

ALUGAM-SE salas de frente, e internas, [illegible] á Avenida. (B 10090) D

ALUGA-SE um amplo salão para officinas. Rua da Assembléa, 143, 1º andar. (B 10031) D

ALUGAM-SE duas salas [illegible] (B 9137) D

ALUGA-SE optimo predio, tendo grande armazem e esplendido sobrado para escriptorios, á rua dos Ourives n. 119, esquina de Theophilo Ottoni 113; trata-se com dr. Camara, á rua da Quitanda n. 39, 1º andar, sala III das 16 ás 17 horas. (B 9122) D

ALUGAM-SE diversos escriptorios [illegible] rua Buenos Aires n. 46. Tratar na loja. (B 8442) D

SALA grande [illegible] (B 1098) D

QUARTO com pensão [illegible] (B 9140) D

SALA para escriptorio [illegible] (B 10031) D

TRASPASSA-SE [illegible] (B 7907) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto a solteiro ou casal, com pensão á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609. B. M. Preço 400$ para casal. (B 10118) E

ALUGA-SE casa [illegible] (B 10082) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] Cattete, 37, sob. (B 10037) E

ALUGA-SE um quarto com agua corrente e pensão, para cavalheiro. 247, Cattete. Villa Ritta n. 41. (B 10026) E

ALUGAM-SE departamento [illegible] (B 10035) E

ALUGAM-SE salas mobiladas [illegible] Marquez do Paraná n. 3. (B 8449) E

ALUGA-SE apartamento mobilado [illegible] Corrêa Dutra n. 60. (B 9089) E

ALUGA-SE o optimo predio á rua Machado de Assis n. 28 [illegible] Norte 1587. (B 7906) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada [illegible] Rua Santo Amaro, 93. (B 8490) E

FLAMENGO — Optimas salas, preços modicos; Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (B 10108) E

FLAMENGO — Quarto mobilado [illegible] Rua Silveira Martins, 16. (B 10109) E

FLAMENGO — Aluga-se [illegible] rua do Flamengo. (B 8473) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE á rua das Laranjeiras n. 445 [illegible] (B 10128) F

ALUGA-SE sala de frente [illegible] (B 9120) F

ALUGA-SE uma confortavel sala [illegible] F

ALUGA-SE [illegible] Pereira da Silva [illegible] (B 10000) F

ALUGA-SE [illegible] (B 5811) F

ALUGA-SE [illegible] Rua Marechal Pires Ferreira n. 106. F

IMPERIAL HOTEL — Dispõe de amplos e arejados quartos [illegible] (B 10138) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 62. Chaves no 60. Tratar com Oliveira. Luvaria Serrano, R. Gonçalves Dias n. 14. (B 9135) G

ALUGA-SE a pessoas distinctas optimo quarto, com frente para duas ruas, sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Assis Bueno n. 1, esquina de General Polydoro. (B 10031) G

ALUGA-SE por 600$000 o predio da rua Sorocaba n. 167. Tel. Sul 2701. (B 8492) G

ALUGA-SE a casa 1 da rua Dona Anna [illegible] (B 10040) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124, em Botafogo, excellente predio, com grandes accommodações para familia de tratamento, e com todos os requisitos do conforto e hygiene. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 8483) G

ALUGA-SE uma casa confortavel á rua D. Mariana, em centro de jardim, com seis quartos internos e um fóra, garage para dois automoveis, etc. Informações Sorocaba n. 158, sobrado. Norte 4252. (B 8458) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua 19 de Fevereiro n. 73, com seis quartos, duas salas e demais dependencias. (Botafogo). Trata-se com Costa Braga & C. S. Pedro n. 72. (B 8446) G

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, e com pensão. Proprio para casal. Rua General Severiano n. 126. (B 8479) G

ALUGA-SE uma casa em Botafogo acabada de ser construida, com todo o capricho, 3 salas, 4 quartos, gabinete e as demais dependencias. Rua Bambina n. 91. Não tem garage nem logar para construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. (B 9090) G

SALA ou quarto mobilado [illegible] Rua Salvador Corrêa n. 46. [illegible] (B 8495) G

COPACABANA

ALUGA-SE no Leme [illegible] (B 10093) H

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente bem arejada no melhor ponto de Copacabana, posto 3. Rua Hilario Gouveia n. 30. (B 10081) H

ALUGA-SE optimo predio, á familia de tratamento, sito á rua Copacabana nº 1.106 [illegible] (B 8497) H

ALUGAM-SE quartos [illegible] 844, Posto 4. (B 10032) H

ALUGA-SE a esplendida casa á rua N. S. de Copacabana n. 838, 4 quartos [illegible] (B 7905) H

ALUGA-SE completamente [illegible] (B 8461) H

ALUGA-SE por preço razoavel, em confortavel casa de pequena familia [illegible] (B 10095) H

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] Gustavo Sampaio n. 126, Leme. H

COPACABANA — Em casa de [illegible] (B 10044) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Visconde [illegible] Gavea

ALUGA-SE [illegible] (B 10015) Gavea

RIO COMPRIDO

SALA ou quarto [illegible] rua Barão de Itapagipe, 12. (B 8419) J

TIJUCA

ALUGA-SE lindo palacete á rua General Rocca n. 175, esquina Conde de Bomfim e praça Saenz Peña. [illegible] (B 10036) K

ALUGA-SE uma boa casa á rua Conde de Bomfim n. 254, casa 3 [illegible] Costa Braga & C. S. Pedro n. 72. (B 8448) K

ALUGAM-SE para pequena familia [illegible] Tijuca. (B 6866) K

ALUGA-SE bellissimo predio da rua Pareto n. 33 [illegible] K

QUARTO com pensão [illegible] (B 10086) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da Av. Paula Souza, 54, proximo ao Collegio Militar [illegible] (B 10013) L

ALUGAM-SE dois magnificos predios [illegible] (B 8459) L

ALUGA-SE o predio [illegible] (B 8480) L

ALUGA-SE predio 17-A, da rua Pereira de Almeida [illegible] (B 9127) L

ANDARAHY

ALUGA-SE por 900$ ou vende-se [illegible] (B 10097) N

ALUGA-SE [illegible] n. 106 [illegible] (B 8477) N

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 360$ predio novo [illegible] (B 10098) M

ALUGA-SE por contracto e fiador [illegible] (B 8418) M

MODELOS DA ORIENTAL — 1929

Lã 38$000 | Feitio egual em cachá côres lisas, pura lã 87$000 | GABARDINE 65$000 | em Cachá de lã 120$000 com pellos 135$000 | Ottoman Seda 100$000 | Sultana Seda 160$, 180$, 200$000 220$, com pellos.

Os nossos Manteaux são feitos por Alfaiate como está nos figurinos, A ORIENTAL

Rua Larga, 51 — esquina de Andradas

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, á rua Jorge Rudge n. 90, casa 45. Informa-se no carvoeiro. (B 8474) M

SAUDE

ALUGA-SE uma casinha na ladeira do Barroso n. 39. Aluguel 204$. (B 8273) Saude

ALUGA-SE optimo sobrado prox. a S. Diogo, na rua Barão de Angra n. 12. (B 10027) Saude

ALUGAM-SE duas vagas de salas de frente com pensão na rua Camerino n. 166. Tel. Norte 0464. (B 8450) Saude

ALUGA-SE amplo armazem na rua Coronel Pedro Alves n. 21. (B 10027) Saude

SANTA THEREZA

ALUGA-SE mobilada ou não, por 4, 6 ou 8 mezes peq. casa nova, 2 q., 2 s., inst. completa gaz, etc. Lagoinha. Linda vista sobre a bahia. 350$. Cartas a Carlos nesta folha. (B 10057) S

SANTA Thereza. Em casa de familia de tratamento, alugam-se com pensão, 2 amplas e confortaveis salas, a cavalheiros, á rua do Curvello n. 56, a dez minutos da cidade. (B 8741) S

SANTA THEREZA. Passa-se por motivo de viagem e sem luvas peq. casa, 2 salas, 2 quartos, install. sanitaria compl. fogão a gaz, etc. Aluguel 350$, inclus. taxas. Cartas nesta fl. para Carlos. (B 10058) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE bom armazem e sobrado, junto ou separado acabado de construir, á rua S. Francisco Xavier, 405, canto da rua Arthur Menezes. Está aberto e trata-se á rua General Camara n. 94. (B 7819) U

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz n. 362, Piedade, as chaves no n. 364. Trata-se á rua 1º de Março n. 80, sala 9. (B 9124) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Martins Lage n. 132, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. (Eng. Novo). Trata-se com Costa Braga & C. S. Pedro n. 72. (B 8447) U

ALUGA-SE um acasa com varias dependencias, quintal, etc., á rua Torres Sobrinho n. 38, nos fundos do corredor da entrada. (B 9118) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas, o predio acabado de construir, com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Mathias Ayres n. 3. (Engenho Novo). Entrada pela rua Antonio Portella. Trata-se á rua do Mattoso n. 238. (B 8472) U

ALUGAM-SE as casas 1, 3 e 5 da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, etc., póde ser vista das 8 horas em deante. Tratar com á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 7901) U

ALUGA-SE a boa casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, grande quintal, etc., á rua Anna Telles n. 215 (Jacarepaguá). Preço 300$ e taxas. Tratar na rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 7003) U

ALUGA-SE a boa casa da rua 26 de Maio n. 459, no Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, etc. Tratar na rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 7902) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Manoel Alves n. 16, no Meyer, com magnificas accommodações, quintal, etc. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 7904) U

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro n. 52, no Meyer, transversal á rua Dias da Cruz. Tratar na rua Buenos Aires n. 129. Telephone Norte 1243. (B 10056) U

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos, pomar. Rua Estevão Silva n. 19 (antiga Borges). Cachamby, Meyer. Tratar rua Antonio Salema n. 42, Andarahy. Phone Villa 5717. Aluguel 230$. (B 8532) U

ALUGA-SE a casa da rua Manoel Victorino n. 75 (Encantado), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, grande quintal. Trata-se no n. 1, da mesma rua ou pelo telephone Villa 3894. (B 8488) U

ALUGA-SE o predio á rua S. Paulo n. 33, estação Sampaio, para familia, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, W. C., quintal e jardim. Está aberto, em reparos de limpeza. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 8484) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta, nesse local. (B 6713) 1

APROVEITAR a opportunidade de comprar uma boa casa com dois pavimentos outra menor e um terreno, no Meyer. Trata-se com Silva, rua de S. Pedro n. 90, 1º andar. Norte 1149. (B 7913) 1

CONSTRUIMOS, no seu terreno, casas desde 10:000$, no centro, e nos suburbios, com metade á vista e metade conforme se combinar, sem juros, mediante as escripturas legalizadas. Attendemos chamados para reformas e pinturas; não recebemos adiantamentos; escriptorio e officina rua Senador Dantas n. 130. B. M. 0332, das 10 ás 13 horas. (B 9133) 1

PREDIO — Praia Icarahy, aluga-se ou vende-se em suaves prestações mensaes o de n. 2, situado a Praia Icarahy, 233. Informações com o proprietario á travessa do Ouvidor, 10-1º andar. (B 10008) 1

TERRENOS. Vendem-se tres lotes á rua Elias da Silva, esquina da rua Cesario Machado, estação de Piedade, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 2 de julho de 929, ás 4 horas da tarde. (B 9112) 1

VENDE-SE no melhor trecho da rua Prudente de Moraes, 10x50. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 96-2º andar sala 5. (B 10034) 1

TERRENOS no Jockey-Club. Vendem-se dez lotes á rua Dr. Garnier e Conselheiro Mayrinck, em leilão, pelo PALLADIO, segunda-feira, 1 de julho de 929, ás 4 horas da tarde. (B 9114) 1

TERRENO. Vendem-se os ultimos lotes á rua Campos Salles, quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (B 9109) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Cilvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (B 9105) 1

TERRENOS. Compra e vende "Lar Carioca". Largo de S. Francisco, 16, sala 3. (B 10004) 1

TERRENOS. Dois lotes a 10:000$ e 8:000$ vendem-se á rua Guaycurús transversal á rua Barão de Petropolis. Bondes: Estrella, Catumby e Itapirú. Panorama bello, local saluberrimo. (B 10061) 1

VENDEM-SE juntos ou separadas por dez contos cada uma, as casas 77 e 79 da ladeira do Senado. Tratar Uruguayana n. 39, 2º andar. (B 10037) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo, sempre, das 12 ás 18, Uruguayana 95, com A. Tolentino:
Pequeno predio á rua José Lopes, 2 salas, 2 quartos, cozinha e bom quintal, em Cordovil.
Pequena casa á rua Oito de Fevereiro, na Circular da Penha.
Pequena casa á rua Margarida de Andrade, em Piedade.
Pequena casa, barracão, á travessa do Carneiro, no Estacio.
Pequena casa, rua Paulo de Araujo, no Meyer.
Pequeno predio á rua das Saphiras, em Honorio Gurgel.
Predio á rua Lino Teixeira (armazem).
Predios á rua Venancio Ribeiro, um grupo de dois, separados. Rua Mal. Aguiar; ao lado, grande terreno.
Predio rua Conselheiro Mayrink, de moderna construcção.
Predio rua Pereira de Siqueira, para pequena familia.
Predio rua Coronel Rangel, com grande chacara.
Predio rua Andrade Neves, de moderna construcção.
Avenida Penha, com 6 pequenas casas e terreno ao lado. — N. B. Casa Sol Nascente.
(B 10019) 1

VENDE-SE, isto é, se V. S. tem o terreno e deseja construir a prazo, nas melhores condições, procure o escriptorio technico da Av. Rio Branco 96-2º andar sala 5, das 14 horas em deante. (B 10034) 1

VENDE-SE um terreno na avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo, de 32 metros de frente e 30 de fundos; trata-se na rua da Misericordia n. 48. (B 10115) 1

VENDE-SE uma pequena pensão, mobilada, com todo conforto moderno, agua corrente em todos os aposentos, a cem metros da praia do Flamengo. Está toda occupada por pessoas de alto tratamento. Preço de occasião. Informações com mme. Bertha, na Casa Alexandre, á rua do Ouvidor n. 148. (B 10090) 2

VENDE-SE, em Ipanema, na rua Alberto de Campos, um predio de um pavimento, acabado de construir, com tres quartos, duas salas e garage, pelo preço de 50:000$, com pagamento de parte á vista e parte a prazo de dois ou tres annos. Informações com o sr. Edgard, no edificio do Cinema Gloria, 2º andar. Tel. C. 2904 — Ramal 5. (12901) 1

VENDE-SE magnifico terreno 16x48, a 30 minutos do centro, com um projecto para 8 casas para darem 2 contos de renda. Preço do terreno 11 contos. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 96, 2º andar sala 5 das 14 horas em deante. (B 10034) 1

VENDE-SE uma casa á rua Fortaleza n. 12, cinco minutos da estação da Circular da Penha (1ª rua além da rua Flora Lobo), com cinco quartos, tres salas, cozinha, despensa e duas privadas, tendo ainda um quarto separado, situada no centro de um terreno alto, todo murado, medindo 20 metros de largura por 68 de comprimento. Preço 26:000$000. Trata-se na mesma, das 8 ás 4 horas. (B 10021) 1

VENDE-SE um predio em Santa Thereza, de tres pavimentos, por 150:000$; trata-se á rua do Ouvidor n. 54, 3º andar. (B 8451) 1

Predios - Vendem-se

3 predios e 2 terrenos na rua Bahia, São Christovão, por 50:000$000, facilitando-se o pagamento; 2 na rua Theodoro da Silva, 156 e 158, proximo á Avenida 28 de Setembro, por 48:000$000, e outros predios em diversos bairros, para todos os preços: tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA — Telephone CENTRAL 6120. (B 10073)

URCA — STA. THEREZA

Vendem-se lotes bem situados — Rua do Rosario n. 86, 1º andar. (B 10077)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & C. Ltda. — Quitanda 113, 1º andar, vendem nas Villas Mimosa e Rangel, em Irajá. Proximo do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no bairro Indianopolis. Estrada do Barro Vermelho. (B 10016)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de 45:000$000, ou aluga-se, mobilada por 400$000 mensaes, até 31 de dezembro, no saluberrimo bairro do Val Paraiso, aprazivel vivenda, magnificamente situada, tendo varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro com installação de agua quente, duas privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno de morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 1/2 metros. Informações pelo telephone Ipanema 1113. (B 8467)

Terrenos em Theresopolis

Vende-se grande terreno de 60 x 50 á Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino e proximo da estação do Alto. Preço 35 contos. Facilita-se o pagamento; vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario, á rua Carlos de Campos n. 31. Phone Beira Mar 3174. (B 10064)

Terrenos: Ipanema e Copacabana

— Vende-se —

Avenida Vieira Souto 20 x 50 — 100:000$000; avenida Souto Zona Esgotada 10 x 50 — 52:000$000; Prudente de Moraes 10 x 50 — 32:000$000; Prudente de Moraes 15 x 50 — 53:000$000; Prudente de Moraes 20 x 50 — 65:000$000; Visconde de Pirajá 10 x 50 32:000$000; Visconde de Pirajá 8 x 40 — 25:000$000; Visconde de Pirajá, 9 x 20 x 20 x 50 — 32:000$000; Barão da Torre 10 x 20 — 22:000$000, Barão da Torre 10 x 30 — 24:000$000 Barão da Torre 20 x 50 — 58:000$000; Redemptor 10 x 20 — 17:000$000; Nascimento Silva, diversos lotes 10 x 20 — 16:000$000; Nascimento Silva, duas frentes 10 x 50 — 32:000$000; Jangadeiros 10 x 20 — 22:000$000; Barão Jaguaribe 10 x 20 — 14:000$000; av. Epitacio Pessoa 12 x 20 — 24:000$000; av. Epitacio Pessoa 15 x 20 — 30:000$000; avenida Epitacio Pessoa 26 x 20 — 62:000$000; Copacabana — Gustavo Sampaio 10 x 41, duas frentes — 105:000$000; Barata Ribeiro 10 x 24 — 48:000$000; Belfort Roxo 11 x 25 — 55:000$000; Toneleiros 16 x 40 — 80:000$000; Miguel Lemos 16 x 20 — 67:000$000 e Raymundo Corrêa 12 50 x 40 — 63:000$000. Tratar directamente com os srs. Rubens ou Jorge á Av. Rio Branco, 109-3º and. Sala 17 — Fones — C. 4434 e 4884 — Automovel á disposição dos senhores interessados. (B 10072)

BUNGALOW NO MEYER

Vende-se com dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas e installação completa de banho, luz e gaz, campainhas, garage, accommodações para chauffeur e tudo mais que exige uma boa vivenda de conforto. Facilita-se o pagamento. Rua Coronel Cotta, 58, Meyer — TELEPHONE JARDIM 0119. (12927)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se, facilitando-se parte do pagamento, superior e distincta casa de residencia, nova, em rua recentemente aberta, com todos os requisitos, inclusive dependencia para empregados e garage. Proxima á Avenida Quinze de Novembro, distante cinco minutos da estação. Informa-se pelo telephone Petropolis 131. (B 9101)

PREDIOS RENDA

Vende-se por 85:000$000 um grupo de 6 bungalows novos rendendo 1:200$. São todas casas isoladas e no centro de terreno. Negocio vantajoso e urgente. Local: Meyer. Detalhes com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11981)

PREDIO — VENDA

Vende-se um predio novo, junto á praça Saenz Peña, com entradas por duas ruas, com 4 quartos, duas salas, dois banheiros, fogão a gaz e muito terreno. Informa-se á rua Bom Pastor n. 46. Telephone Villa 2951. (B 8457)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221

CHACARA OU SITIO

Compra-se de preferencia em Campo Grande ou Estrada Rio-São Paulo, Rio-Petropolis, com boas accommodações. Informações para telephone Villa 5874. (B 9094)

COPACABANA

Vende-se um optimo terreno á rua Raymundo Corrêa, com 12 x 43, preço de occasião, sem intermediarios — Trata-se com Rangini, á rua do Rosario numero 100. — Tabellião. (B 9116)

Fazenda por 50:000$000

Vende-se uma coberta de capoeirões sobre quarenta hectares, tendo mais uma casa com dez commodos, que só esta vale esse preço. Ella está situada ao lado da cidade de Magé, (saneada pela Rockfeller) e dista desta capital uma hora e vinte de estrada de ferro, ou preferindo, meia hora de lancha de Paquetá. Trata-se com o sr. Santos, na rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas, onde está a planta e photographia. (B 8423)

GARAGE — CENTRO

Vende-se a maior e melhor garage recentemente construida no centro da cidade. Negocio de opportunidade. — Detalhes com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro numero 72. (11981)

Predio em Botafogo

Vende-se um magnifico, com 7 quartos, salão de jantar, salão de visitas, hall, copa, installação sanitaria completa, porão habitavel, grande quintal, etc., á rua Marquez de Abrantes n. 138. Trata-se com sr. Araujo, á rua S. Pedro n. 28, 2º andar. Phone 3525 Norte. Negocio directo sem intermediario. O predio póde ser visto a qualquer hora do dia. (B 8482)

BUNGALOW Ipanema

Vende-se lindo bungalow acabado de construir, com quatro quartos, garage, varanda e terraço, situado á rua Garcia d'Avilla n. 91. Preço 70:000$. Trata-se á rua Farme de Amoedo numero 57. — IPANEMA. (B 9131)

Terrenos rua Paysandu'

Vendem-se na rua Carlos de Campos asphaltada, com agua, gaz e esgotos, dois esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 13 x 27 e outro de 10,75 x 27. — Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo parte ou todo o preço. Rua Carlos de Campos n. 31. Beira Mar 3174. (B 10065)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1113. (B 8466)

GRAJAHU' — BUNGALOW

Vende-se, 40:000$000, predio no centro de terreno, moderno, com tres quartos, salas e todas as dependencias. Facilidades no pagamento. Informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11981)

Rua Uruguay

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, por preço razoavel, podendo facilitar-se algum prazo, por ter de ausentar-se o proprietario. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Está aberto para ser visto. (B 8485)

PREDIO — 25:000$000

Vende-se urgente, na rua Fausto Barreto, em Pedregulho, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, bom terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (11981)

OPTIMO PREDIO

Vende-se por 25:000$000 lindo predio com um só pavimento, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, na rua Lins Vasconcellos. Parte a prazo. — Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro numero 72. (11981)

TERRENOS

Quer comprar? Telephone para N. 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia., rua S. Pedro n. 72 e peça informações, sem compromisso, sobre os magnificos lotes nos seguintes bairros: Copacabana, Ipanema, Urca, Botafogo, Tijuca e Grajahú. Preços e condições as mais vantajosas. (11981)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se urgente, novo, acabado de construir, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de creados e de banho. Preço 55:000$, parte a prazo. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11981)

COPACABANA—BUNGALOW

Vende-se novo, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, copa, cozinha, 3 quartos, quartos de banho e de creados, copa e cozinha além de garage. Preço: 90 contos de réis. Local: Rua Souza Lima. Facilita-se o pagamento. Informes com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11981)

O melhor emprego de capital

Terrenos a prestações da Empresa Parque Lafayette

Merity - Suburbio da Leopoldina

Lotes á partir de 2:000$000, todo arborizado e arruado, em prestações mensaes de 35$000, sem juros e sem entrada inicial, logar muito saudavel. Construcção livre e material mais barato 30 °/o, com a 1ª prestação póde construir sua casa. Conducção gratis diariamente no local. Escriptorio geral á Rua Buenos Aires 46 sob. Tel. Norte 1930.

REDIO LUXUOSO

Vende-se na rua Dr. Sattamini, na Tijuca. Tem dois pavimentos, sendo no 1º 2 salas, hall, escriptorio, copa, cozinha, etc., e no 2º 4 optimos quartos e quarto de banho. Moderno, installações de fino gosto, proprio para familia de alto tratamento. Detalhes e informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. (11981)

SITIO — TODOS SANTOS — VENDA

Situado com suave declive, vende-se [illegible] situação, desviado apenas 100 metros da estação de Todos os Santos, com frondosos arvoredos fructiferos, clima saluberrimo proprio para sanatorio ou casa de saude ou mesmo para dividir em lotes; o terreno tem de frente 80 metros e de fundos 146 metros; tem um predio em perfeito estado, com 4 quartos, 2 salas e todo o indispensavel. Preço 175 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 10012)

PREDIOS — 13:000$000 — VENDA —

Vende-se na estação de Olaria, seis bellos predios novos, todos em frente de rua, bem alugados com excellentes inquilinos, com 2 quartos, uma sala e todo o mais conforto, com a renda mensal de 1:100$000. Preço do grupo 82 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 10012)

PREDIOS — PENHA

Vendem-se tres bellos predios novos, com jardim na frente e grande quintal, com 3 quartos e 2 salas, todo o mais conforto, construidos em um terreno que mede de frente 22 metros por 58 de fundos, com a renda mensal de 750$000. Preço do grupo 62 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 10012)

TERRENO — PRAÇA DA BANDEIRA

Vende-se á rua S. Christovão, proximo da Avenida Pedro Ivo, immediações da Praça da Bandeira, um excellente terreno, o mais bem situado naquella redondeza, quasi esquina da Avenida Pedro Ivo, proximo da E. F. Leopoldina, E. F. C. do Brasil, Linha Auxiliar, todas as linhas de bonde em frente ao terreno, desviado apenas 15 minutos do centro, tendo duas entradas que pertencem exclusiva ao terreno, sendo uma pela rua São Christovão, outra pela rua Figueira de Mello, com um comprimento de 130 metros mais ou menos, isto é, da rua á rua. O terreno é irregular, começa com a largura mais ou menos de 7 metros, alargando depois para 18 metros, diminue depois para 12 metros, alarga novamente para 19 metros mais ou menos, ou com 2.100 m2, mais ou menos; tem uma avenida antiga com 18 casinhas, todas occupadas, com a renda mensal de 1:800$000; aproveita-se dahi muito material para se construir um correr de predios modelos; o local presta-se tambem para garage, fabrica de qualquer industria; tem agua, gaz, luz, esgotos, etc. Preço a dinheiro á vista 120 contos. — Ver planta, tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 10012)

PREDIO — CENTRO — VENDA

Vende-se um bello predio á rua Buenos Aires, construcção moderna, de sobrado, com amplo armazem; entrega-se sem contrato; deve dar uma renda liquida superior a 1:500$000 mensal, com luvas não inferiores de 20 contos; tem de frente 6,20 por 26,20 de fundos. Minimo preço a dinheiro á vista 190 contos. Em esquina de rua no centro vende-se um amplo predio construcção moderna, de cinco andares, com elevador, com a renda liquida de 85:600$000. Preço 850 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B10012)

Terrenos na rua do Bispo

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos na rua Aureliano Portugal, (começa na rua do Bispo 111), com 10 e 15 mts. de frente por 30 a 40 de fundos; terrenos altos, nivelados e promptos para edificar. Situação alta, saudavel, na orla do bosque. Informações no n. 117 até 14 horas. Trata-se com Ernesto Hasslocher á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º and., sala 1, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas. Teleph. Central 0396. (B.7872)

PREDIO—TIJUCA—VENDA

Para familia de gosto, que deseje morar em logar pittoresco, saudavel, socegado, clima livre de molestias contagiosas de qualquer especie, bellissimos ares, vende-se um bello predio, de um só pavimento sem escadaria, com duas amplas varandas, com janellas rodeadas de cantoneiras, situado á rua S. Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel, com 4 bons quartos, 3 amplas salas, sala de banho completa, copa, despensa, boa e arejada cozinha; fóra, 3 quartos, garage, caramanchões, cascata, bem tratado jardim, arvoredos, pequena horta, gallinheiros, em um terreno que tem por uma rua 45 metros, por outra 25. — Minimo preço 100 contos, podendo ser 50 á vista, restante a prazo, com juros de 12 °/o ao anno. Póde ser visitada das 12 ás 17 horas. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, Coelho, proprietario. (B 10012)

STUDEBAKER — VENDA

Por motivo de mudança, para os Estados vende-se um bello carro, em perfeito estado, de 5 logares, podendo botar mais 2 logares, typo sixe de 6 cylindros, força 50 cavallos, está perfeito, de bonita apparencia, foi do custo, de 18 contos, liquida-se a dinheiro á vista por 5 contos; não se accceita offerta. Ver e tratar á rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua São Miguel, Tijuca. (Double-phaeton), uso particular. (B 10012)

Palacete á venda

Vende-se um bello palacete á rua Copacabana, na quadra da praia, com 7 quartos e 4 salas, perto do Lido. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. Rua Quitanda n. 113, 1º andar. (B 10018)

Bom predio á venda

Vende-se em optimas condições o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto), local saluberrimo, edificado em magnifico terreno de 22 x 60, com muitas arvores frutiferas. Facilita-se o pagamento — Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1º andar. (B 10017)

VENDAS DIVERSAS

PENSÃO nas Laranjeiras — Vende-se uma, em predio e mobiliario novo, com 21 quartos, ricos salões e installações modernas, rendendo 10:000$ mensaes; aluguel modico, contrato longo. Informações: B. Mar 2593. (B 10127) 2

VENDE-SE uma magnifica armação, servindo para pharmacia ou armarinho. Ver e tratar á rua Estacio de Sá n. 66, sobrado. (B 10124) 2

VENDE-SE uma machina registradora, marcando 9:999$000. Ver e tratar á rua Estacio de Sá n. 66, sobrado. (B 10123) 2

VENDEM-SE escrivaninha e banco, guarda-vestidos, grande, de vinhatico, uma prensa para copias e uma mobilia de peroba, para casal, barato; rua Riachuelo n. 158. (B 9125) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 284.080, da 3ª serie. (B 8478) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um negocio no melhor ponto de Therezopolis, com as melhores vantagens. Tratar com a proprietaria, na rua Maria Amelia n. 32, Tijuca. (B 5443) 5

DIVERSOS

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 10011) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine, tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 10117) 3

Para calçar com distincção, é imprescindivel fazer uma visita A Liegiana. Rua do Ouvidor, 141. Os seus novos modelos são tentadores!...

PENSÃO — A domicilio, 180$000; a mesa, 130$000. Alugam-se um ou 2 quartos. Copacabana, 844. Posto 4. (B 10033) 3

Senhoras!

Quando as Regras não apparecem, ou são Dolorosas, Deve-se tomar as "CAPSULAS MENAGOL", Remedio Allemão, muito Recommendado pelos Srs. Medicos — As Regras apparecem logo com o Uso deste Grande Medicamento.
Na DROGARIA PACHECO Rua dos Andradas, 43 e DROGARIA RIBEIRO, MENEZES & Cia., Rua Uruguayana, 91. (12771)

FRANCEZ pratico ou theorico, com o professor francez De Fossey. Longa pratica e excellentes referencias. Rua 7 de Setembro, 107, 2º and. C. 5579. (B 10015) 9

CURSO RAPIDO de guarda-livros e contadores. Professor Mario da Silva Pires; á rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 8476) 9

Dactylographos encontram sempre boas collocações, quando estudam esta arte com perfeição, pelo methodo da Escola Universal — Rua Uruguayana n. 9 — 1º. (11113)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

Espanhol Classes novas, pelo methodo directo. Escola Universal — Rua Uruguayana, 9 — 1º. (11598)

INGLEZ, CONTABILIDADE

Mr. Rammel — Ouvidor, 58, 2º (B 8468) 9

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se moldes, creanm-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2º andar. (B 10111) 9

Ainda é tempo Quem se matricular já em Dactylographia, na Escola Underwood terá em Dezembro o diploma. rua Carioca n. 11. (B 10126) 9

Consultas de graça aos pobres

9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

CURA RADICAL das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, tumores, prisão de ventre, diarrhéas, etc. ATRAZOS, irregularidades menstruaes. COLICAS, hemorrhagias uterinas e as SUSPENSÕES em poucos dias. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. IMPOTENCIA EM AMBOS os sexos. Syphilis, vias urinarias. Doenças nervosas e mentaes, especialmente, as nevralgias, paralysias, hysterias, neurasthenia, epilepsia, etc. Partos e operações sem dôr. Raios ultra-violeta e toda electricidade medica. DR. OLIVEIRA BASTOS — Da F. de Med. Rio de Janeiro. Director da Polycl. Suburbana. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, etc. Fala allemão, etc. — C. 1070.
RUA DO SENADO, 10 Sobrado (B 10006) 6

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha muito amada e saudosa Alpha! Tua felicidade é o meu anceio maximo. Minha existencia, transcorre tristemente, sem o menor interesse; já não vivo, porque viver não posso longe de ti. Recebi duas queridas cartinhas tuas uma de 13 e outra de 18. Hontem enviei-te uma carta registrada. Com a alma em lagrimas e o coração a suspirar saudades, tuas cartas são um balsamo santo a metigar a dor immensa de tua ausencia; tuas palavras exprimem os meus sentimentos, tua alma o desdobramento da minha e teu amor a minha vida.
Teu matrimonio e o meu são as molduras negras de que resalta em toda a sua belleza o sublime tela do nosso amor divino.
Resignação, pois!
Dá-me que eu te beije na maxima expansão de amor. — Delta. (B 8439) COR

MOÇA ingleza ensina seu idioma, praticamente. Gonçalves Dias, 60, 2º andar. C. 0061. (B 10080) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de litérature et diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 5815) 9

PROFESSORA de piano, violino, violão, bandolim, guitarra, banjo e theoria, prepara para o I. N. M. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (B 8452) 9

Para falar bem o inglez e o francez, é preciso estudar com os professores natos, pelo methodo directo e nas classes seleccionadas da Escola Universal — Rua Uruguayana, 9 — 1º (11503)

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 1º and. Central [illegible] (B 8481) 9

TACHYGRAPHIA. Em tres mezes, curso completo, por 100$ pelo systema mais facil e intuitivo. Successo garantido. Aulas particulares ou em turmas. Horario a escolher. Oscal Leite Alves. Escola Avalfred. R. S. José n. 106. Das 3 ás 5 horas. (B 10095) 9

Tachygraphia portugueza, ingleza e franceza, em classe e em particular. Escola Universal — Rua Uruguayana, 9—1º. (11757)

MEDICOS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 8431) 7

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 6.

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGAOS GENITAES (Vias Urinarias)
Doenças venereas. Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (B 6993) 6

Dr. von Doellinger da Graça Raios X, Radiotheraphia e Radium, no tratamento do cancer. Rodrigo Silva n. 5, de 2 1/2 ás 6 hs. Sul 834. (B 5656) 6

DENTISTAS

ALUGA-SE consultorio algumas horas na semana. Rua 7 n. 94, 7º andar, sala 4. (B 10099) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado em trabalhos dentarios, executados por processos modernos e norte-americanos. Extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas gratis. Rua 7 de Setembro n. 194. Phone: Central, 1555. (B 8431) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 8431) 7

DENTISTA — Dr. Cabral Fagundes. Todos os trabalhos pela technica americana. Especialista em extracções sem dor. Exames e orçamentos gratuitos. Todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua do Cattete n. 288, defronte do largo do Machado. Phone B. Mar 62. (B 8503) 7

DENTISTA — Vende-se, por preço de occasião, um consultorio installado no centro da cidade, á rua da Assembléa n. 14. (B 10054) 7

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira, um motor, um quadro electrico e um annel de grão. Rua Andradas, 46; tratar com o sr. João Salvador, fundos. (B 9139) 7

PROFESSORAS

ALLEMÃO por professora allemã. Aprende-se com facilidade praticamente e theoricamente. Prepara-se para viagens e para estudos. Aulas na residencia ou na cidade. Rua Gustavo Sampaio n. 68, casa I, sob., Leme. Telephone Sul 2028. (B 10094) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Traducções technicas. Rua do Senado n. 10, sob. (B 10007) 9

E. Mercantil um curso rapido e efficiente para guarda-livros e Banco do Brasil, Escola Universal — Rua Uruguayana, 9 — 1c. (1594)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de viagem vende-se um quasi novo e sem uso. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (B 10071)

Jogos de seda e cambraia

Lindos jogos por preços baratos — Rua da Alfandega, 366, sobrado. (B 10075)

OPTIMA SALA

Propria para dentista ou medico, predio novo. Tratar á rua do Rosario n. 86, 1º andar. Norte 6828. (B 10078)

MEIAS DE SEDA

A 2$500 o par, só na rua SETE DE SETEMBRO n. 176. (B 10067)

CASACOS

De malha para senhora, a 7$500, só na rua Sete de Setembro, 176. (B 10068)

RETALHOS

De tecidos finos, a 1$, 2$ e 3$000, vende-se á rua Sete de Setembro, 176. (B 10069)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se proprios para cursos ou fins commerciaes, amplas e arejadas salas. Informações com o engraxate á rua da Quitanda n. 72. (B 10062)

Lindas estatuas

Em tamanho natural, vendem-se 6, sendo 2 de entrada de varanda com illuminação. Esculptura franceza, peças raras. Ver e tratar á rua Carlos de Campos numero 31. (B 10063)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se escriptorios a preços baratissimos, na rua do Ouvidor, entrada pelo largo de S. Francisco, 16 — Trata-se na loja com o sr. Armando. (B 10079)

1º andar na travessa do Rosario

Aluga-se o 1º andar da travessa do Rosario n. 11. Proprio para officina ou escriptorios. Trata-se na rua do Ouvidor n. 182, com o sr. Armando. (B 10079)

CHIMICO

Firma importante desta praça procura chimico especializado em analyses, para controlar fabricação. Dirigir cartas para este jornal a Arnaldo. (B 8500)

COPACABANA, POSTO 4

Aluga-se mobilada, por 1:000$000, ou sem mobilia, por 900$000 mensaes, o predio á rua Copacabana, 801. (B 8489)

ENGENHEIRO MECANICO

Precisa-se de um que seja brasileiro. Prefere-se diplomado nos Estados Unidos ou Europa. Cartas para J. S. neste jornal. (B 10005)

CINEMA

Vende-se pela maior offerta, localizado em suburbio de vida propria, dando boa renda. Motivo urgente. — Tratar: Rua Ramalho Ortigão, 9 — Companhia Santa Luzia. (B 10020)

GALOS DE BRIGA

Vendem-se. Rua Haddock Lobo numero 346. Telephone Villa 4850. Antonio. (B 10043)

PROBLEMA DIFFICIL

que preoccupa a nossa mocidade ambiciosa e intelligente é encontrar um curso onde possa obter com optimos resultados, um preparo pratico e efficiente para garantir o seu futuro. Encontrará sem difficuldade na

Escola Universal
(THE UNIVERSAL SCHOOL)
RUA URUGUAYANA, 9-1º, TEL. C. 6060-RIO DE JANEIRO

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

1º SORTEIO

Resumo geral dos premios do 1º sorteio da 139ª extracção realizada em 22 de junho de 1929, 7ª do plano n. 32.

Premios sorteados

77.597	100:000$000
33.041	10:000$000
28.767	5:000$000
95.409	5:000$000
99.001	5:000$000

5 premios de 2:000$000

12841 50753 55462 61499 76184

6 premios de 1:000$000

1771 2747 7597 11717 46788 51926

10 premios de 500$000

1039 8694 31178 36286 38378
39431 53855 64382 79307 88789

30 premios de 200$000

4304 5123 6755 8169 11391
12460 17487 23924 24836 33830
38836 39248 39825 43100 42513
45340 47604 56436 56652 56764
57490 62828 67891 70580 78900
87459 88846 88941 92930 99674

Approximações

77596 e 77598	300$000
33040 e 33042	200$000
28766 e 28768	100$000
95408 e 95410	100$000
99000 e 99002	100$000

Dezenas

77591 a 77600	200$000
33041 a 33050	100$000
28761 a 28770	80$000
95401 a 95410	80$000
99001 a 99010	80$000

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

19.925	200:000$000
14.453	20:000$000
13.474	15:000$000
32.400	10:000$000
13.508	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	7597—25
2º "	3041—11
3º "	8767—17
4º "	9001— 1
5º "	5409— 3
Moderno....	815— 4
Rio......	882—21
Salteado......	22

Para amanhã:

1691 — 4008

6724 — 9576

VARIANDO...

— 0 3 9 4 —
INVERTIDO
ZANGÃO

A' Garantia...	501
Fluminense...	479
Operaria.....	454
Noite......	185
Caridade....	387
Mineira.....	006

Nictheroy, 22-6-929.

(B 10100)

Nova Garantia...	147
Fluminense....	953
Operaria.....	430
Noite......	706
Caridade....	822
Mineira.....	058

Nictheroy, 22-6-929.
N. P.

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Mais um inicio de TRIUMPHOS — Para a METRO GOLDWYN MAYER com

John Gilbert
e
JOAN CRAWFORD
em

Entre quatro paredes

No programma: NEM POR MILAGRE — Comedia da "M. G. M." e jornal da METRO GOLDWYN Nº 88.

HORARIO: Jornal e comedia: 2.00 — 4.00 — 5.55 — 7.50 — 9.45. Drama: 2.40 — 4.35 — 6.30 — 8.25 — 10.20.

GLORIA

HOJE — Um film da FIRST NATIONAL apresentado pela METRO GOLDWYN MAYER — com

Colleen Moore
— em —

OH! - LALA'!

BARULHO A GRANEL — Comedia da "M. G. M." — Jornal da Metro 87.

Horario: 2.00 — 3.25 — 5.10 — 6.55 — 8.40 — 10.25.

AMANHÃ — 2 GRANDES FILMS

— O PROGRAMMA SERRADOR — Vae apresentar

RICARDO CORTEZ
Claire Windsor e Alma Bennett — em

Um Grão de Areia

Producção da TIFFANY

E a FIRST NATIONAL apresentará THELMA TODD E CHESTER CONKLYN — em

Dinheiro dá Coragem

PALACIO

VENHAM VER! O que nunca viram em sua vida!

Films fallados - cantados - musicados

HORARIO: — 2.00 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A ultima palavra em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMPANY

PROGRAMMA

I. A FOX FILM apresenta o MOVITONE — em uma vibrante oração de Sebastião Sampaio, Consul do Brasil em New York.

II. A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — IVETTE RUGEL — estrella da opereta new-yorkina, em 3 canções.

E, por fim — a extraordinaria producção METRO GOLDWYN MAYER

BROADWAY MELODY

Um film cantado, musicado, synchronizado e fallado

PREÇOS: — em matinée e soirée: — Poltronas 3$000 — Balcões 4$000 — Frisas 20$000 — Camarotes 20$000 — Não ha galerias.

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do super-film allemão

Sangrenta Noite Nupcial

Extraordinario drama-historico durante a Revolução Franceza com: GOESTA EKMAN — DIOMIRA JACOBINI — KARINA BELL — FRITZ KORTNER

Complemento: UFAJORNAL 71.
Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

A encantadora estrella LIANE HAID com ALFONS FRYLAND no lindo film allemão

FOGO DO AMOR

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

PARAMOUNT JORNAL 79 — DESENHO ANIMADO | HOJE | PARAMOUNT JORNAL 78

GEORGE BANCROFT em **O LOBO DA BOLSA** (THE WOLF OF WALL STREET)

Jack Holt em **No Desfiladeiro do Occaso** "Sunset Pass"

A SEGUIR

DOLORES DEL RIO em **REVANCHE**

UM ANJO ENTRE FERAS com JAQUELINE LOGAN etc. — UM FILM DISTRIBUIDO PELA UNITED ARTISTS

Cine Parque Brasil

R. D. Anna Nery, 258 — V. 3289
SOMENTE HOJE
MOULIN ROUGE
com Olga Tschechowa
MATINÉE, ás 2 e 4 horas.

Cine Boulevard

Tel. Villa 0134
HOJE — Programma colosso — FOX ADORAÇÃO — 7 actos, com Antonio Moreno e Billie Dove — AS IRMÃS DE EVA — 6 actos, com Betty Blythe. Em matinée, AUDAX, 1º e 2º ep. Creanças, $500. 2ª-feira — O Tubo Secreto, 3º e 4º ep.

Cinema Smart

Tel. Villa 0706
HOJE — HOJE
MULHER FATIDICA — 7 actos com Victor Varconi e Getta Goudal, da Paramount — O PODER DO SILENCIO — 8 actos, com Belle Bennet. Grandioso matinée, ás 2 horas. Creanças, $500. Amanhã — Amor e Natureza, da Ufa. 4, 5, 6 e 7 — Barro Humano — 1 e 2 — Os 4 Diabos. (B 8433)

CINE REAL

R. Bom Retiro n. 251
HOJE — BUSTER KEATON
O HOMEM DAS KOVIDADES...
Super comedia Metro
Philis Haver em
ENTRE DOIS AMORES
Empolgante drama Paramount
2ª, 3ª e 4ª-feira — POR QUE CHORAS, PALHAÇO

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69 — Phone V. 1404
HOJE! — Matinée, ás 2 hs. A NOIVA DO MAR com Virginia Bradford — ELLES E ELLAS — Com LEW CODY e AILEEN PRINGLE — O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ, 4º e 5º episodios (Este film só em matinée)
Amanhã — AMORES DE CARMEN, com Dolores del Rio e Victor McLaglen. (B 10106)

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite — HOJE

3 formidaveis enchentes no querido THEATRO CARLOS GOMES

Onde a grande Companhia de Revistas Modernas representa a imponente revista dos "azes"

"GUERRA AO MOSQUITO!"

MARGARIDA MAX e sua companhia na interpretação do maior acontecimento theatral de 1929!

(Empreza M. PINTO & Cia.)

AMANHÃ — Espectaculo completo — A's 8 3|4 — Homenagem ao glorioso almirante GAGO COUTINHO e á briosa colonia portugueza, prestada pelos autores da revista — AMANHÃ

"GUERRA AO MOSQUITO!"

Este espectaculo que se não repete, será assistido pelos maiores vultos da colonia tendo sido especialmente convidado o illustre consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

PROGRAMMA FORMIDAVEL: Representação da mais querida das revistas; Unica representação do aproposito patriotico original de DJALMA NUNES

"Bandeira de Portugal"

Discurso pelo fluente orador patricio MACHADO FLORENCE.
UNICA exhibição do "film" historico offerecido a GAGO COUTINHO

"De Portugal ao Brasil"

já destinado por S. Exª. para ser enviado para a SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE PORTUGAL.

Bilhetes á venda com enorme procura.

Popular — HOJE

Lon Chaney, em
O MONSTRO DO CIRCO
Glen Tryon, em
QUE RAPAZ ESPERTO
A PEROLA PRETA
O TUBO SECRETO
e comedia
Amanhã — O MARCHANTE — EGOISMO REDIMIDO

Mascotte — HOJE

Ronald Colman, em
Os dois amantes
Jornal e comedia.
Amanhã — Glenn Tryon, em QUE RAPAZ ESPERTO

Primor — HOJE

John Gilbert, em
Pirata amoroso
George Jessel, em
GENTE DE SEMPRE
FONTARIA PERIGOSA e comedia
Amanhã: A DAMA ESCARLATE — O NAVIO DA NOITE

PARIS — HOJE

Ivan Petrowitch, em
O dr. Schaefer
Esther Ralston, em
Romance de Lena
e comedia
Amanhã — OS TRANSATLANTICOS — A PEROLA PRETA

RECREIO

O Theatro da Moda — O Theatro da Elite

EMPREZA A. NEVES & CIA.

HOJE — 3 grandiosos espectaculos — HOJE

Em Matinée - ás 2 3|4 — Em Soirée - ás 7 3|4 e 9 3|4

Continuação do formidavel successo a'cangado pela mais luxuosa e alegre das revistas da época, original de OLEGARIO MARIANNO e HUMBERTO DE CAMPOS (Conselheiro XX).

Vamos deixar de intimidade...

interpretada pelo maior e melhor conjuncto artistico jamais organizado no Brasil.

"Ramona", original sketch, pelo applaudido comico OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha).

"Maxixe" e "Conferencia sobre a boa educação", pelo comico PALITOS

7 interessantissimos papeis pela actriz-caracteristica LUIZA DEL VALLE (D. Chincha).

Notaveis creações de JOÃO DE DEUS, J. FIGUEIREDO, VICENTE CELESTINO, LYDIA CAMPOS, YVETTE ROZOLEN e HENRIQUETA BRIEBA — Brilhante desempenho de toda a Companhia

Exito absoluto da ORCHESTRA PAN-AMERICAN, exclusiva dos discos ODEON.

SEGUNDA-FEIRA — Reapparecimento da primeira actriz brasileira ARACY CORTES

A SEGUIR — A super-monumental revista "COMPRA UM BONDE... dos leaders"

NACIONAL — R. V. da Patria, 335 - V. 0072

(HOJE — Em Matinée e Soirée)

DOLORES DEL RIO e DON ALVARADO, em
AMORES DE CARMEN — FOX
H. B. WARNER, em
ROMANCE DE UM CONDEMNADO, Comedia e Jornal
AMANHÃ — RICARDO CORTEZ, em — TACTICA DO CORAÇÃO
ADMUND LOWE e LOIS MORAN, em — BASTARÁ SER RICO?
BREVE — BARRO HUMANO. (B 8416)

CINEMA LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — C. 2043
(Sómente hoje)

DANSA RUBRA

com DOLORES DEL RIO e CHARLES FARRELL e UMA COMEDIA

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132, N. 1639
Horas Prohibidas
com RAMON NOVARRO
O Passado não morre
com MARY ASTOR
O TUBO SECRETO
1º e 2º episodios, só em matinée

CINE MODELO

CAMILLA HORN — JOHN BARRYMORE
UM AMOR ETERNO
R. 24 de Maio, 267 — J. 0578
MATINÉE, ás 2 e 4 horas. Amanhã — LARAPIO ENCANTADOR e A NOIVA DO MAR. (12741)

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A — C. 2637

HOJE — Ultimo dia!

SYD CHAPLIN — EM —
A Arte de Amar
8 actos impagaveis.
JETTA GOUDAL — EM —
Mulher Fatidica
7 actos da PARAMOUNT.

AMANHÃ — 3ª FEIRA — 4ª FEIRA

Os 4 Diabos

10 actos da FOX, com JANET GAYNOR

Centenario

R. SEN. EUZEBIO, 188|190 — T. N. 3428

HOJE — Ultimo dia!

CLARA BOW — EM —
As Ferias de Clara
2 actos da PARAMOUNT.
SYD CHAPLIN — EM —
A Arte de Amar
8 actos impagaveis

AMANHÃ — GEORGE K. ARTHUR e — 3ª-feira — LOIS WILSON — EM —
Talhado para grandezas
7 actos esplendidos.
RUTH WEYHER, em
Paixões Parisienses
10 actos do PROG. URANIA.
1ª classe 1$500 | 2ª classe 1$000

Pavilhão Botafogo

(CIRCO OLIMECHA)
P. DE BOTAFOGO, 470
HOJE
A's 3|4
Espectaculos mixtos de circo e cinema
Programma unico e colossal!
Magnifica variedades!

CENTRAL

Amanhã Ralph Graves em **O enfatuado**

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL! — NO PALCO

BUCKWALDS extraordinarios trapezistas aereos. Sensacionaes exercicios de acrobacia e saltos.
MELEGRANO — o homem das mandibulas de aço — Prodigios de força dental
THE GOLDEMBERG famosos cow-boys mexicanos em magnificos trabalhos com facas
YUMA & Artons magnifica troupe de 8 acrobatas saltadores. Triplices saltos mortaes.
MOND DOR admiravel manipulador
SERRANOS duo de captivas em lindas canções regionaes, desafios e anecdotas de successo.
ANTONIA OLIVOS encantadora trapezista em esplendidos exercicios
MARIO & ALBA applaudido duo lyrico, em lindos trechos de operas.

Na téla: John Stuart, na belissima super ROSES OF PICARDY

Amanhã — No Palco — REENTRÉE DE **RICHMOND** o rei dos illusionistas modernos, em novos truques de sensação.

HORARIO DO PALCO — A's 3 1|2 e 8 1|2: ANTONIA OLIVOS, MOND DOR, BUCKWALDS, MARIO & ALBA, YUMA & ARTONS. A's 5 1|2 e 11 horas: THE GOLDEMBERG, OS SERRANOS, MELEGRANO

IDEAL

R. da Carioca 60|64 — T. C. 1927
HOJE
ULTIMO DIA
John Barrymore — EM —
AMOR ETERNO
8 actos da "United Artists".
FRANKLE DARRO successor de JACK COOGAN — EM —
GENTE DE ELITE
6 bellissimos actos.
Amanhã: John Stuart, em ROSES OF PICARDY, Cordon Elliot, em VAIDADE SOCIAL.

IRIS

R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152
HOJE — NA TÉLA
KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR — EM —
Uma dupla de Almirantes
"Metro Goldwyn Mayer"
E, sómente na matinée: Bill Cody, em
OS DEDOS ASTUTOS
"Universal"
No palco — A's 3, 7 1|2 e 9 1|2 LOLITA VALVERDE cantadora hespanhola. TRIO BACOT esplendidos dansarinos excentricos americanos. RICHMOND o rei do illusionismo OS DIAVOLINOS duettistas internacionaes
2ª-feira — Leiam annuncio especial na pagina interna.

Atlantico

Tel. Ip. 1521
Hoje — Matinée
KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES "Metro Goldwyn Mayer" EDMUND LOVE, em DELICTOS DO AMOR "First National". Amanhã: AS TRES PAIXÕES

Americano

Tel. Ip. 0622
Hoje — Matinée
LILY DAMITA, em COM AMOR (NÃO SE BRINCA) "Prog. Serrador" GLENN TRYON, em QUE RAPAZ ESPERTO "Universal". Amanhã: — JOHN BARRYMORE, em Amor Eterno

Tijuca

Tel. Villa 3851
Hoje — Matinée
WILLIAM HAINES, em LARAPIO ENCANTADOR "Metro Goldwin Mayer" DAVID ROLLINS, em CONQUISTANDO OS ARES "Fox". Amanhã: A NOIVA DO JAZZ

America

Tel. Villa 4671
Hoje — Matinée
IVAN PETROVITCH, em AS TRES PAIXÕES "United Artists" MAY MC. AVOY, em CIUMES INFUNDADOS 7 lindos actos. Amanhã: BASTARÁ SER RICO?

Guanabara

Tel. Sul 2418
Hoje — Matinée
JOHN GILBERT, e RENÉE ADORÉE, — EM — COSSACOS! 10 actos formidaveis da "Metro-Goldwyn-Mayer". BILL CODY, em OS LOBOS DA CIDADE 6 magnificos actos da "Universal". AMANHÃ — BETTY BRONSON, em A NOIVA DO JAZZ 7 actos da "First National"

Brasil

Tel. V. 2012
Hoje — Matinée
MARIA CORDA, RICARDO CORTEZ e LEWIS STONE, em A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA "First National" EDWARD HEARN, em O PENDULO HUMANO 7 actos vibrantes. Amanhã: DELICTOS DE AMOR.

Velo

Tel. V. 0819
Hoje — Matinée
RICHARD BARTHELMESS, em MARES ESCARLATES "First National" WILLIAM HAINES, em LARAPIO ENCANTADOR "Metro Goldwin Mayer". Amanhã: OS COSSACOS

Haddock Lobo

Tel. V. 6480
Hoje — Matinée
VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER "United Artists" PATRICIA AVERY, em AMOR A'S ESCONDIDAS 6 bellos actos. Amanhã: SONHO DE AMOR.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582
Hoje — Matinée
VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER "United Artists" HELENA CHADWICK, em BEIJOS NO PALCO 7 partes magnificas. Amanhã: PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA.

O monumento a Cervantes, em Madrid

Monumento a Cervantes

Na praça de Espana, em Madrid, ergue-se o monumento a Miguel Cervantes, o autor do D. Quixote, levantado por subscripção publica. O trabalho grandioso é do esculptor sevilhano Coullant Valleŕa.

A figura de Cervantes apparece em frente, numa altura que facilita a visão detalhada e facil. O pedestal ostenta duas figuras symbolicas: uma allude ao feito d'armas de Lepanto, recorda a outra o captiveiro de Argel.

Deante do monumento e independente delle figura o grupo equestre de D. Quixote, Sancho Pansa, heróes fundamentaes do livro glorioso.

Por traz, em ambos os lados do grupo, junto á bása do monumento, apparecem duas Dulcinéas, a Dulcinéa ideal, compendio de todas as bellezas que lhe attribue o cavalleiro, e outra, a Dulcinéa que forjou Sancho, o escudeiro do heroe manchego. São os dois symbolos. A baixa realidade em luta com o sonho, a fantasia convertendo a aldeã em altiva princeza.

A um e outro lado do corpo principal figuram dois grupos: um representando a *Gitanilla*, protagonista da novella do mesmo titulo, quando, acompanhada das tres ciganas que figuram na acção, baila deante do publico; outro reproduz uma scena de D. Quixote: Rinconete e Costadillo no pateo do Monopodio. Na parte posterior do monumento apparece uma fonte de grandes proporções, que se pode chamar *Fonte* do idioma castelhano.

A Literatura está representada por uma dama aristocratica dos tempos de Carlos V e em ambos os lados do seu pedestal figuram duas estatuas: o do conquistador e a do visionario.

No apice do monumento vê-se um grupo de cinco figuras representativas das partes do mundo, em derredor das quaes estão assentadas e que alludem á diffusão universal do *D. Quixote*.

Imagina o publico que basta ter um pouco de espirito e um pouco de estylo para escrever uma boa revista. Não ha duvida que taes ingredientes não são inuteis, mas o principal merito está em dar ao trabalho uma forma theatral. Um dito de espirito diverte apenas um instante quando consegue passar da ribalta. A arte de fazer revistas consiste principalmente em dar á critica ou á parodia uma fórma sensivel apropriada ao meio especial do theatro.

F. SARCEY.

O Conselho da Universidade de Paris conferiu o titulo de doutor honoris causa aos seguintes sabios estrangeiros: Edward Jenks, da Faculdade de Direito de Londres; Roux, professor de clinica cirurgica de Lausanne; Moscicki, presidente da Republica da Polonia; Einstein, professor da Universidade de Berlim; e Franz Cumont, conservador do Museu de Bruxellas.

•

Em Vienna, no Monte de Soccorro (casa de minha tia Dorothéa, como dizem os viennenses), foi vendida uma mecha de cabellos de Liszt e outra de Anton Rubistein.

CASAS GEMINADAS

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

O problema da habitação, não obstante haver muita construcção, segundo se deprehende das estatisticas, carece de acurado estudo por parte dos nossos legisladores.

O sr. Salles Filho tem agitado, na Camara, esta questão com muita felicidade. Com pequenas alterações de ordem technica, o seu projecto vem resolver, na vida pratica, o ideal do pobre — o lar.

Como já dissemos, em outra occasião, as construcções se elevam aqui no Rio, a mais de dez casas diarias. Entretanto estas casas favorecem a classe média, por isso que os seus preços attingem de trinta a cincoenta contos. Mas o projecto do sr. Salles Filho, deve attender ás classes proletarias dotando-as de casas que não custem mais de dez contos, afim de que o operario ás pague com as economias dos seus salarios.

A Prefeitura tem facilitado, na zona rural, estas construcções, não cobrando emolumentos; mas, se por um lado, a Prefeitura não crea obice, por outro, a Saude Publica faz exigencias descabidas.

Em diversas localidades ruraes constroem-se pequenas casas com relativo conforto, segundo as leis que as favorecem. Nestas mesmas localidades existem casinhas feitas de taipa, piso chã, etc., e onde a Saude Publica não põe as suas vistas. Nas que se constroem, entretanto, munidas de fôssas e outras medidas de hygiene... nestas, apparecem as impertinencias do regulamento sanitario!

Opportunamente trataremos de casas ruraes estudando typos economicos, e que dependem da analyse de alguns materiaes que venham facilitar a mão de obra, etc.

Visando o emprego de capital, para renda, póde-se dizer que quasi não se constroe no Rio de Janeiro, por isso que os impostos estão muito onerados. Apezar disso o prefeito acha ridicula esta receita para o erario municipal.

Apresentamos hoje um projecto de casas para renda, aproveitando uma parede para as duas — casas geminadas — collocando os banheiros e as cosinhas do mesmo lado, facilitando e barateando dest'arte, as installações, etc.

A' primeira vista parece tratar-se de casas caras, pela apparencia da fachada; entretanto, são construcções para noventa e cinco contos, e que podem dar uma renda de 600$000 mensaes.

O terreno minimo para a construcção nestes casos, é de 16 metros de frente, segundo as exigencias do regulamento das construcções. Um terreno com essas dimensões póde se avaliar em 30 contos, perfazendo conjuntamente com o valor da obra um total de 125 contos.

Os capitalistas, em geral, não vêem nisso um bom emprego de capital e preferem empregar, o seu dinheiro em apolices da divida publica, em casas commerciaes, ou mesmo, em hypothecas que dão 12 por cento.

Esquecem-se porém os capitalistas das desvantagens seguintes:

No primeiro caso, concorrem para uma das maiores desgraças do Brasil; no segundo, mettem-se em empresas arriscadas e, no terceiro, realizam um negocio que não é melhor do que o de construir. Comquanto este ultimo apparentemente não dê os mesmos juros dos outros meios de empate de capital, traz todavia um grande lucro correspondente á valorização.

Não ha quem possa dizer que tenha vendido uma casa, depois de dois annos, sem pelo menos estar valorizada em 20 por cento ou 30 por cento.

As casas geminadas são mais interessantes quando têm a apparencia de uma casa só.

A planta que apparece hoje é egual a que apresentamos ao iniciar esta secção no "Correio da Manhã". Apenas aquella se referia a uma casa isolada, de fachada com pretenções a "Flamengo" e que não offerece nenhuma semelhança com a de hoje. Por ahi avaliar-se-á a variedade enorme de fachadas que se póde originar de uma planta, bastando apenas modificar ou crear certos detalhes sem alterar todavia a disposição geral e as grandes linhas do projecto.

Estas particularidades, estes segredos, peculiares do architecto experimentado, constituem materia demasiado difficil para o leigo.

Da mesma fórma é a construcção, cujos defeitos só os conhece quem com ella lida e está educado pratica e theoricamente. Sómente este poderá corrigir, de maneira a transformar muitas vezes um erro patente em uma creação original.

Os proprietarios quando não têm certa educação artistica, enthusiasmam-se com a robustez dos alicerces, etc., e deixam de ver os remates de acabamentos, as pinturas, etc.

A pintura aqui representa o maior defeito dos acabamentos. Nossa opinião é que a pintura, sendo o remate final das obras, deve ser feita com todo o cuidado.

A pintura allemã, de gesso e colla, é, realmente, interessante, mas quando bem feita. Infelizmente, poucos são os pintores que a executam com gosto e arte. Os *esponjados*, as *chapas* e os *carrinhos*, que são o caracteristico desta pintura, não devem ser utilizados materialmente sem certo espirito. E' devéras lamentavel o que se vê geralmente de pintura neste genero.

A revista "A Casa", que ha muitos annos se publica nesta capital, da qual fomos um dos seus fundadores e onde ainda collaboramos, tem tratado destes assumptos de pintura, assim como de todos os que se referem á construcção. Sempre com bons argumentos, tem procurado chamar a attenção do publico para o desagradavel effeito que produz uma pintura mal feita.

O architecto, fiscalizando uma obra, torna-se o responsavel por todos esses detalhes de acabamentos.

E' um engano pensar-se que um bom fiscal seja o que exige um bom material e rija execução. Por este lado então, não haveria necessidade de fiscal, sabido como é que geralmente, as obras são sempre entregues a constructores de confiança.

Os constructores que zelam pelo nome, só poderão ver no fiscal, um amigo com quem compartilharão da gloria e das responsabilidades. Assim, o constructor que teme o fiscal, premedita fazer obra de fancaria.

Muito se fala em detrimento do constructor, e aproveitamos aqui o ensejo para corrigir uma injustiça assacada contra elle por certas pessoas que, embora de boa fé, querem a principio uma casa modesta e barata, dotada de quatro paredes e uma cobertura onde possam abrigar-se das suas fadigas, delle exigem depois luxuosos acabamentos. E' que estes quasi sempre presuppõem que a questão de acabamento é generica e o constructor naturalmente não concorda. Uma boa especificação na qual nada se tenha omittido e um projecto com detalhes, devem constituir o escudo do constructor. Com esta arma de defesa não poderá temer nenhuma exigencia descabida.

Aconselhamos, pois, ao constructor, em casos dessa natureza, de fazer duas especificações e ahi obrigar o proprietario á nomeação de fiscal. Neste caso se resguarda melhor dos mal entendidos futuros e tranquiliza o proprietario com a certeza de que o serviço está sendo feito de conformidade com o que contratou.

A fiscalização de uma obra é cargo de inteira confiança. Nessas condições, o fiscal deve ter voz activa, visto que lhe cabe inteira responsabilidade pela execução dos serviços.

Passando á descripção da casa, temos:

Lateralmente — um pateo que lembra o estylo "Missões Hespanholas", dando entrada para as duas salas. Este pateo é cercado por uma mureta baixa e larga; o piso póde ser formado de ladrilhos, ou melhor de pequenos lagedos com arestas irregulares e separados, onde se plante grama.

A entrada principal faz-se, como se vê na perspectiva, pela rampa de automovel.

No primeiro pavimento temos: uma sala de visitas, uma boa sala de jantar e as demais dependencias. Entre as duas salas alojamos a escada que ascende ao segundo pavimento. Ahi temos tres quartos, sendo que o da frente dá para uma optima varanda.

Damos duas perspectivas desta fachada, feitas quasi com o mesmo ponto de vista.

A differença entre uma e outra está na sacada [illegible] nos agrada mais a de madeira, [illegible] de frente, [illegible] ao passo que na outra vê-se mais a fachada lateral.

O telhado desta casa é de telha canal; o revestimento [illegible] feito a espatula, na cor creme claro; as [illegible] pintadas com oleo [illegible].

A beirada do telhado tem os caibros com as pontas reforçadas e recortadas (cachorros) e apparentes [illegible]. O revestimento termina, encostado nas telhas, sem nenhuma moldura.

As janellas e portas, externamente devem ser na mesma côr escura da varanda e do "bow-window"; internamente, porém, devem ser de côr clara.

PELO DIVORCIO

Gerusa Soares

Devo confessar que em mim tem suscitado um verdadeiro sentimento de admiração, a bella e desassombrada attitude assumida ultimamente pelo nosso illustre compatricio sr. Heitor Lima.

A brilhante série de artigos que o provecto jurista e apreciavel sociologo, vem publicando no "Correio da Manhã" em defesa do divorcio, além de constituírem excellentes lições de direito civil e moral social, revelam tambem no seu autor duas qualidades raras: firmeza de convicções, e nobre coragem no expôl-as e defendel-as.

Tratar do divorcio no Brasil?

Quem até hoje o fez pela imprensa, com o desassombro e o vigor, revelados pelo sr. Heitor Lima? Com os repetidos golpes da sua penna, manejada qual terrivel clava, vae aos poucos derribando a instituição archaica, imprestavel, e reconhecidamente nociva á sociedade, do casamento indissoluvel.

Deve tremer neste momento, a legião dos hypocritas e dos falsos defensores da "santa" instituição da familia que elles proprios são quasi sempre os primeiros a desrespeitar.

Não acredito que a medida salvadora ha tantos annos reclamada por Erico Coelho, e cuja transformação em lei constitue uma necessidade imperiosa vinculada á tranquillidade e ventura de innumeras pessoas que tambem têm direito ao seu pequeno quinhão de felicidade terrena, acabe por triumphar, porque, infelizmente, a indifferença de uns, a pusillanimidade de quasi todos, e o que é mais grave, os interesses subalternos dos senhores congressistas, formam obstaculo quasi insuperavel ao advento da grande idéa.

União indissoluvel, irrevogavel!

Palavras terriveis que nos fazem pensar na morte. Porque, para muitos, o casamento, tal como se faz entre nós, tem sido a tumba onde para sempre desappareceram os sonhos de amor e felicidade, miragens que não abandonam o pobre mortal até o ultimo alento.

Não foi Clotilde de Vaux quem disse que só a morte é irrevogavel? Ao que parece, a bancada gaucha, neste ponto, discorda por completo de sua illustre patrona. Com excepção do sr. João Neves, seu digno "leader", que mostra melhor comprehensão das doutrinas de Augusto Comte, os outros membros da bancada são todos anti-divorcistas e preparam-se para combater o projecto que será apresentado pela Commissão de Justiça. Quem ler e meditar a obra do grande philosopho de Montpellier, sobretudo o livro onde se acham reunidas as noventa e cinco cartas dirigidas á Clotilde, as quaes constituem o "volume sagrado" que é, por assim dizer, a biblia da religião positivista, não póde com sinceridade affirmar que o grande pensador tenha sido, em absoluto, contrario ao divorcio.

Comte teve a sua existencia ensombrada pelo desastre de um casamento infeliz, e quando surgiu a "immaculada inspiradora"; aquella que lhe fez entrever a possibilidade de alguns momentos de ventura, que pudessem satisfazer as verdadeiras necessidades de sua alma solitaria, exclusivamente preoccupada, até então, com os grandes sentimentos de amor universal, as leis francezas interpuzeram-se, anniquilando os sonhos de ventura do illustre sabio e de sua eminente amiga. Naquet ainda não existia, e em França reinava Luis Philippe.

Mas, o que ha de mais interessante e curioso a observar em torno das polemicas suscitadas pelo velho thema do divorcio, é a attitude apparentemente paradoxal, assumida em geral, pelas senhoras brasileiras, em face da momentosa questão.

Indubitavelmente, é ao sexo feminino que a lei libertadora trará maiores vantagens.

Quantas mulheres poderão, graças ao divorcio, refazer o lar desmantelado por uma união infeliz?

Mas o sr. Heitor Lima, talentoso advogado, excellente moralista, não é bom psychologo... Só uma mulher, póde julgar e penetrar, com acerto, os segredos da complexa alma feminina.

Pois bem: aqui venho revelar um desses mysterios, que um homem jámais desvendaria. Saiba o sr. Heitor Lima que as esposas desventuradas são as mais encarniçadas inimigas do divorcio. Supportando, não raro, do marido, os mais duros tratos, as mais crueis humilhações; cedendo a absurdos caprichos e, muitas vezes, sacrificando na luta, os mais delicados melindres de mulher e esposa, certas victimas do matrimonio indissoluvel são as primeiras a se opporem tenazmente á adopção da lei do divorcio que viria libertal-as do algoz abominavel. Como os naufragos desesperadamente se agarram á taboa que elles crêem poder salval-os, assim muitas esposas infelizes se apegam á unica esperança que lhes resta: a "regeneração", mais que hypothetica, do companheiro rebelde, o qual raramente se dispõe a voltar ao lar que uma vez desertou por circumstancias, quiçá independentes de sua vontade.

Com o homem, assim não succede.

Quando por um motivo qualquer a vida em commum se torna impossivel, elle recorre ao desquite, e uma vez livre, reconstitue a sua vida e vae vivel-a como melhor entende, sem se preoccupar com as consequencias boas ou más que lhe possam trazer uma segunda união, cuja legitimidade a lei não reconhece. Egoistas e eminentemente praticos, os representantes do sexo forte são de opinião que a vida é curta, e pois, o melhor que ha a fazer, é usufruir os ephemeros gozos que ella offerece, antes que cheguem a velhice e a morte.

A sociedade, sempre injusta nos seus decretos, não lhes pede contas dos deslises que por ventura commettem, sobretudo se elles dispõem de fortuna, ou desfrutam uma posição social de certo relevo; mas, não perdôa á mulher, desquitada e desamparada, qualquer fraqueza de caracter sentimental.

Ora, é evidente que, adoptada a lei do divorcio, esse estado de coisas mudaria. A mulher infeliz no primeiro matrimonio, poderá contrair novas nupcias, sem se expôr aos vexames e constrangimentos que a esperam, emquanto o Estado não sanccionar a lei do divorcio a vinculo.

Em nosso paiz, infelizmente, as mulheres em geral, não sabem e não gostam de viver sós. Um bello interior, arranjado confortavelmente, embora com simplicidade, onde os objectos de arte e os livros escolhidos dêm a nota de refinamento intellectual e bom gosto; a convivencia de meia duzia de bons amigos, espirituaes e espirituosos, capazes de comprehender os encantos da amizade, deveriam bastar para nos fazer esquecer as attribulações infligidas por um companheiro ingrato. Mas deixemos de devaneios... As americanas, as inglezas ou francezas, talvez assim pensem, mas a brasileira nasceu para o "conjugo vobis", ou então, para o convento.

Que venha pois o divorcio, em beneficio das desquitadas, que não apreciam o isolamento. Mas, até ahi chegarmos, terá o sr. Heitor Lima que lutar seriamente, afim de persuadil-as de que essa lei só lhes trará beneficios.

Falta á mulher brasileira, a necessaria instrucção para bem comprehender as vantagens reaes, que lhes podem advir da adopção entre nós da lei do divorcio! A que se reduz, em regra, a cultura das nossas patricias?

A' leitura dos romances de Macedo, ou de Montepin; á declamação, em attitudes e gestos, a meu ver, bem pouco apreciaveis, dos versos de alguns poetas brasileiros, francezes ou hespanhoes. Algumas lêm os romances de Maurice Dekobra ou P. Marguerite, os quaes não são nada recommendaveis ás que foram educadas em collegios religiosos.

As senhoras da boa sociedade carioca, têm feito, quasi todas, a sua educação no collegio de Sion.

E, a mentalidade estreita, o espirito essencialmente retrogrado das freiras que dirigem esse estabelecimento de ensino, exercem lamentavel influencia, é innegavel, na formação das jovens educandas. Dahi, a creação desse ambiente desagradavel, feito de mentiras e hypocrisias, onde a graça e a cordealidade não encontram guarida, e que encontramos frequentemente nos salões onde ellas imperam despoticamente.

Do mesmo modo se explica a influencia occulta, mas real e nefasta que, muitas das antigas alumnas do Sion, uma vez casadas com os figurões da politica, da administração e das finanças, exercem sobre os negocios publicos, que, por isso, talvez marcham tão mal...

Transformadas em "oraculos sociaes", "dames patronesses" de todos os chás de caridade, na posse completa das regalias que a fortuna e a posição lhes proporcionam, festejadas, aduladas em todos os logares onde se exhibem, é natural e perfeitamente logico, que se opponham ao divorcio, que viria arrebatar-lhes, talvez, todas estas coisas deliciosas, multissimo apreciadas pelo espirito feminino, sempre sensivel aos appellos da vaidade.

Ellas bem sabem, as caritativas damas, que "souvent l'homme varie" e uma vez permittido o divorcio, quantos e quantos delles, poderiam ser tentados pela possibilidade de uma *libertação*...

Graves e circumspectos paes da patria, venerandos e austeros magistrados, varões incorruptiveis, emulos dos de Plutarcho, tomariam a iniciativa de se desembaraçar das respectivas esposas e, muito naturalmente, procurariam num segundo enlace, a relativa felicidade que só existe nos casaes unidos por "affinidades electivas". E, então, ... adeus fortuna, salões dourados, reverencias e salamaleques, joias caras, automoveis officiaes e... amigos desinteressados. Como a gata borralheira, do conto de Perrault, ellas voltariam ao borralho, e, pela primeira vez, reflectiriam na transitoriedade das coisas deste mundo...

Como a boceta de Pandora, o divorcio nos reservará muitas surprezas, que não serão por certo, agradaveis para toda gente.

Ahi temos, pois, duas fortes correntes femininas, contrarias ao divorcio: a das sentimentaes perigosas, que só comprehendem a vida ao lado do homem ao qual se ligaram pelos laços indissoluveis do matrimonio, ainda que o marido se considere o mais desgraçado dos mortaes por haver inspirado tão desenfreada paixão, e o agrupamento mais numeroso e resistente das elegantes damas de tão grandes affinidades com os ministros que não querem largar as pastas, e congressistas que, para conservarem cadeiras, ameaçam o eleitorado de se suicidar, se não forem reeleitos.

Posso assegurar que os irrespondiveis argumentos dos defensores do divorcio, não agirão de modo algum sobre os dois *partidos*, unidos para a resistencia. E como no Brasil os homens são e serão cada vez mais governados pelas mulheres, desde já prognostico, que a lei benemerita não será desta vez, ainda, incluida no nosso Codigo Civil.

Rio, 15 de junho de 1929.

CAMARAS DE COMBUSTÃO

Todos os fabricantes de carros de preço entre médios e elevados, estão empregando camaras de combustão nas cabeças dos cylindros. Em alguns typos, essas camaras são do systema de alta compressão, mas, então,só se póde obter um perfeito funccionamento com essencias de primeira ordem, tornando praticamente um possivel apenas regular.

Para afastar esse sério inconveniente, muitos fabricantes offerecem vehiculos,cujos cylindros têm camaras de combustão que pódem funccionar a altas ou baixas compressões, segundo convenha ao conductor, de accôrdo com a qualidade do combustivel.

Apparecerá, em dezembro, um livro de Clemenceau sobre Foch. O prefacio já está concluido.

•

Um medico escossez, Donald Ross, que é um dos possuidores do premio Nobel e que tem descoberta sobre a malaria e as molestias tropicaes, acha-se em penuria extrema, ao cabo de 72 annos. Amigos e collegas do sabio promovem os meios de lhe serem obtidos recursos.

•

Uma expedição scientifica ethnographica que partiu para a Asia Menor descobriu numa região da republica Turkmen uma população nomade, até aqui desconhecida, os Bragunas.

Interessantes constatações têm sido feitas sobre os costumes deste povo e farão objecto de um relatorio que a missão publicará quando regressar a Moscou.

ÉPOCA DE ALGUMAS PLANTAÇÕES NO BRASIL

(Do A. B. C., do Agricultor)

Arroz — Norte — Plantação — Janeiro a março — Sul — setembro a dezembro — Colheita — cerca de quatro mezes depois da plantação.

Algodão — Norte — Plantação — dezembro a janeiro — Sul — setembro a dezembro — Colheita — cerca de 5 mezes depois para o herbaceo e de 7 a 8 para os arbores.

Amendoim — Norte — Plantação — janeiro em diante Sul — setembro a outubro — Colheita — cerca de 4 mezes depois.

Abacaxi — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — Abril ajunho — Colheita — cerca de 18 a 20 mezes depois.

Batata ingleza — Norte Plantação — janeiro em diante — Sul — setembro a novembro e fevereiro a março — Colheita — cerca de 3 a 4 mezes depois.

Batata doce — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — outubro em diante — Colheita cerca de 3 a 4 mezes depois.

Bananeira — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — maio e junho — Colheita, cerca de 12 a 18 mezes depois.

Canna de assucar — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — setembro a dezembro — Colheita — cerca de 12 mezes depois.

Cafeeiro — Norte — Plantação — janeiro — em diante — Sul — agosto a outubro — Colheita parcelavel ou geral, cerca de 5 annos depois da pintação.

Cebola — Norte — março semeadura — maio — Plantação — Sul — abril — Semeadura — junho — Plantação — Colheita — cerca de 5 mezes depois.

Capim gordura — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — agosto em diante — Colheita — cerca de 5 mezes depois da plantação.

Feijão — Norte — Plantação — janeiro a março — Sul — setembro a novembro e fevereiro a março, que é o melhor tempo — Colheita — cerca de 4 mezes depois.

Fumo — Norte — março — Semeadura — maio — Plantação — Sul — outubro — novembro — Semeadura — dezembro a março — Plantação — Colheita — 5 a 6 mezes depois.

Laranjeira — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — abril em diante — Colheita — cerca de 5 annos depois começam as colheitas commerciaveis.

Milho — Norte — Plantação — dezembro em diante — Sul — agosto em diante — Colheita — cerca de 5 mezes depois.

Mandioca — Norte — Plantação — janeiro em diante — Sul — agosto em diante — Colheita — cerca de 12 mezes depois.

Mamoneira — Norte — Plantação — janeiro a março — Sul — agosto e setembro em diante — Colheita — 5a 6 mezes depois.

A logica de Floriano

Arthur Villasboas

Era num domingo, pela manhã.

O Itamaraty, gosando um de seus raros dias de folga, modorrava. Floriano, tendo acabado de almoçar calmamente seu café com leite e torradas de pão allemão, dirigia-se em passo vagaroso, á sua cabine telegraphica, installada, desde os primeiros dias da revolta dentro do proprio quarto de dormir, para saber de Mello (o Padre-Mestre) se teria, por ventura, chegado algum despacho do Sul, quando foi interrompido, no trajecto, pelo official que estava de dia...

— Bom dia, capitão; que ha? — saudou e perguntou o presidente, atirando fóra o palito.

— O tenente Villaça deseja ser recebido pelo senhor marechal, apezar da hora e da impropr.os — respondeu o official, baixando o braço.

— E'? O Villaça? Ah... Deixou recado ou está ahi?

— Espera, no saguão, a resposta.

Floriano ia a dizer qualquer coisa, quando o "tac-tac-tac-tac" da morse (elle estava bem em frente da porta de seus aposentos) desviou-lhe o sentido para outro ponto e, alisando os bigodes caidos, dirigiu-se á voz mecanica que o chamava.

Antes, porém, de passar o reposteiro, estacou e, voltando ligeiramente a cabeça, ordenou:

— O senhor capitão conduza o Villaça ao meu gabinete particular. Cavaqueie um pouco com elle que eu não demorarei.

E desappareceu por detraz da cortina.

O official ouviu, perfilado, a ordem, bateu a continencia, rodou no tacão dos borzeguins e, sem mais tardar, desceu a larga escadaria de marmore.

Momentos depois, no gabinete intimo do presidente, conversavam, amistosamente, os dois militares. Conheciam-se. Durante a revolta (corria junho de 1893) serviram juntos nas baterias da Conceição. Eram fanaticos pelo "marechal de ferro". E, por força alguma deste mundo, admittiam a possibilidade de que um "paisano" viesse a ser investido das altas funcções que estavam em poder de Floriano.

— Mas, você, seu Villa, — dizia, no momento, o capitão, em voz baixa — mas, você vae gostar. E' na certa! A região, toda ella magnifica! Ha trechos de um pittoresco, que chocam! Um pouco quente, é certo, mas saudavel. Só o passeio compensa! Tudo inedito! Tudo novo! Só vendo...

— Já te perdeste por lá?

— Ainda não, mas pretendo perder-me. O Brasil é, todo elle, da cor de sua bandeira: verde, amarello e azul... Todo egual! Egual e nosso! Você sabe! Floriano o diz!

— Sei! Sei de tudo isto, collega. Mas, apezar de ter abraçado a vida mais instavel que se conhece, sinto-me escravo de um temperamento um tanto sedentario. Sedentario, talvez não diga bem: commodista. Gosto de agir, mas voluntariamente. Quero dizer: no momento proprio. Passear quando me appetece, á vontade do corpo e dentro das zonas que me sejam familiares.

— Você, seu Villa, dizer que serve a um temperamento contemplativo! Você, um melancolico! Quando durante sete longos mezes (e que mezes!) procedeu de modo opposto, supportando stoicamente, sustos, fadigas e incertezas? Cumprindo, brilhantemente, commissões arriscadas onde o menos que arriscava era a vida? Que diabo de reviravolta se deu, então, em você?

— Nenhuma! Mas devo-te observar que tudo o que fiz foi "dentro de minha casa". Como São Sebastião, eu era, na guerra, um legionario. Mas, agora, que estamos usufruindo a paz, não me convém, como succedeu ao santo de Narbonne, passar de soldado, a palliteiro...

—Bravo! Bravo! Pelo que ouço, és o mesmo "Villa", das baterias! Sempre ironista e anedotico!

— Aqui, meu caro, aqui! Dentro dos muros millenarios da nossa cidade! Fóra daqui, porém, estou que ficarei bronco! Emfim, o que for, soará. Confio, immenso, na protecção que me ha de dispensar o nosso bom amigo de sempre! Mesmo porque elle, o marechal...

— Psiu! Ahi vem o homem!... — observou o capitão, levantando-se e discretamente, deixando o gabinete.

E Floriano entrou, com a sua gravidade triste, de sempre, abotoando os botões da blusa que estavam fóra da casa. Sentando-se, ao lado do tenente, que, de pé, fazia continencia, o marechal convidou-o a occupar uma cadeira, ao seu lado. E, fleugmatico, poz-se a desmanchar na mão espalmada, uma insignificancia de fumo que tirára de uma insignificancia de palha.

— O que ha do importante, meu amigo — disse elle á visita — que o obrigou a vir tão cedo, a esta casa? Quiz ver-me? Matar as saudades?

— Cumprir essa obrigação, senhor marechal. E, cumprida que ella está, pedir ao senhor marechal que me conserve ao seu dispôr... e ao seu lado.

— Que o conserve ao meu dispôr e ao meu lado, diz o tenente? Não atino.

E Floriano, afofado o cigarro, accendeu-o.

— Eu explico ao meu eminente chefe. O senhor general Costallat acaba de transferir-me, a mim e a outros collegas, todos dedicados a vossa excellencia, para as fronteiras de Matto Grosso...

— E dahi? — interrompeu o presidente.

—... e eu, acabrunhado com o acto inesperado do senhor ministro da Guerra, lembrei-me de recorrer a vossa excellencia, não só como amigo sincero, mas, tambem, como seu servidor incondicional que fui, sou e serei sempre!

— Oh! tenente! Isto não se diz, assim, apaixonadamente... Prova-se...

—Já provei, senhor marechal — exclamou o moço, soerguendo-se da cadeira e espalmando as mãos sobre o coração — E rogo ao illustre chefe da Nação que me perdôe a indisciplina de cortar-lhe a palavra!

Floriano, como se não tivesse prestado attenção ao final da phrase de seu subordinado, proseguiu:

— Prova-se, como o meu amigo tem provado, é incontestavel, mas... se continua a provar. E isto, uma, duas, tres, cem vezes, sempre! A Patria não conta numericamente, o trabalho civico de seus filhos... registra-os...

Fez-se um silencio.

— Vossa excellencia, melhor do que outro qualquer, conhece Matto Grosso — insistiu o tenente já meio desanimado com a attitude fleugmatica de seu chefe, que, olhando o vacuo, chupava a ponta sarrosa do cigarro apagado, emquanto tamborilava com os dedos no espaldar da cadeira.

— Oh! sim! Conheço... conheço! Andei, com o coração em chammas, por todos os seus rincões. Eu teria, talvez, a sua mocidade, tenente... Matto Grosso! Boa terra! Boa gente! Bons frutos! Boa colheita! E, bons ares!

— Para aquelles que lá já estão aclimados, senhor!

— Para os brasileiros em geral, tenente! Matto Grosso é o Eldorado da Republica, affirmo-lhe eu!

— Longe de mim, contestar o que vossa excellencia garante; mas, ao que me quer parecer, devem ser levados em conta o caracter e a saude dos brasileiros de outras zonas do littoral do paiz que...

— Nunca saiu do Rio, meu amigo? — perguntou, de repente, o marechal, deitando no cinzeiro a ponta do cigarro.

— Nunca, felizmente, senhor. E conto com o auxilio de vossa excellencia para que tal coisa não succeda.

— Que edade tem, o senhor?

— Trinta annos, incompletos.

— E' casado?

— Não, marechal.

— Noivo?

— Tambem não.

— Namorado, então, de alguma carioca?

— Nem isto, senhor... Sinto-me com tendencias ao celibato.

— Muito bem. Outra coisa: não tem parentes no Rio?

— Ao que eu saiba, nenhum. E... felizmente.

— Optimo! O adverbio que o tenente acaba de empregar, dispensa-me de fazer novas perguntas sobre suas affeições... domesticas.

— Eu explico á vossa excellencia. Meus paes, ainda vivos, residem em Obidos, no Pará, sem necessitarem de auxilio do filho. Ainda não me animei a ir visital-os, porque, senhor presidente, ser visceralmente carioca, como eu sou, é um caso sério! O Rio, para mim é um immenso hotel onde como em mesa propria e durmo em quarto de solteiro...

— De sorte que o meu joven camarada, só tem relações de amizade, de occasião... Isto é, sem estabilidades que gerem compromissos, sentimentaes... que façam pensar no futuro...

— Vossa excellencia acaba de expôr, admiravelmente bem, a minha situação pessoal.

— Estimo. Outro rumo: gosta sinceramente da profissão que abraçou? E, gostando, sente-se attrahido para ella? E, attrahido, pensa em fazer vida na carreira?

— Tenho dado inequivocas provas de que sou soldado e soldado disciplinado e disciplinador, maximé, após as sabias lições recebidas de vossa excellencia. Mas, guardo as minhas táras gauchas, ainda que, como militar, seja forçado de vez em quando a combatel-as! Ademais, senhor marechal, sou brasileiro dos que trazem sempre á sola dos sapatos, terra do Brasil. Como tal, idolatro o meu paiz, como se elle fosse a noiva que não tenho. De resto, tenho os meus encantos e desencantos espirituaes. Soffro de males nostalgicos, quando me sinto distante dos horizontes costumeiros. A's vezes, considero que, se eu não fosse soldado, seria padre. E amaria mais a parochia em que servisse, do que Roma...

— Contradiz-se, tenente! Então, como brasileiro, ama mais ao Rio do que ao Brasil?

— Perdão, senhor! O Brasil, para o soldado, é um caso concreto; ao passo que Roma, para o padre é uma these theologica...

— Goza boa saude, tenente? — atalhou Floriano, aprumando, por cansaço, o busto e disfarçando um bocejo.

— Magnifica. Ainda não tive a opportunidade de tomar um laxativo... Sinto-me rijo!

— Pois, meu joven amigo, a vivacidade de seu espirito e a fortaleza de seu organismo estavam, mesmo a pedir um estagio longe da capital da Republica. Disciplinado e disciplinador, como diz ser, e eu o confirmo, pois me foi dado o ensejo de constatar, o tenente faria magnifica figura e alcançaria optimos resultados numa região militar das fronteiras. Matto Grosso, por exemplo. O exercito resente-se, agora, da falta de bons cabos orientadores. De espiritos perspicazes, que evoluam, naturalmente, calmos e ponderados; de caracteres energicos, mas que saibam transigir, sem quebra de dignidade. As nossas fronteiras sempre foram esplendidas escolas com carencia de bons mestres. Emfim...

— Ah! — bradou o tenente, com ar jubiloso — com que então vossa excellencia, senhor marechal, attende ao meu pedido; reconhece-o, pois?

— Reconheço — murmurou Floriano levantando-se vagarosamente, como se só então se decidisse e tomando caminho da secretaria, onde apanhou uma folha de papel almasso e dobrou-lhe a margem — reconheço, ainda que pezaroso, mão grado as divergencias capitaes quanto aos nossos pontos de vista... Mas, reconheço.

E encanudando a folha de papel perguntou, com ar displicente: "— Já saiu em ordem do dia, a transferencia?"

— Já, senhor marechal. No boletim da semana passada. E esta, a razão de eu ter vindo hoje a palacio.

— Fez muito bem, tenente. Estou sempre á disposição dos meus camaradas, defensores da legalidade...

E estendendo a mão que sustinha a folha de papel enrolada para o amigo, o "marechal de ferro" concluiu:

— Vá, tenente, aqui tem papel. Na concha do tinteiro encontrará estampilhas... Vá, peça demissão do serviço do exercito.

O joven, após um estremeção, perfilou-se, fez a continencia da pragmatica, após ter coberto a cabeça com o bonnet e, com um sorriso pallido, rodou nos calcanhares, saindo do gabinete.

Floriano Peixoto, a amarrotar o almasso dentro da mão nervosa, permaneceu de pé, algum tempo, alheiado a tudo, seguindo com o olhar turvo, o esvoaçar doido de uma libellula que se debatia contra os vidros da janella.

Depois, suspirando, atirou dentro da cesta o papel machucado.

A publicidade

O formidavel surto industrial norte-americano deve, em grande parte, á publicidade o seu grande successo.

Nenhuma companhia é organizada naquella poderosa republica sem que seja reservada uma grande verba, para annuncios. Algumas das empresas chegam, mesmo, ao ponto de separar um terço do capital para attender as despezas de publicidade.

Para muitas pessoas desaccostumadas a esses rasgos de benemerencia em favor dos jornaes, esses habitos parecem simplesmente loucos.

Loucos, porém, são os que julgam vencer a ardua carreira industrial e commercial hodierna, sem recorrer a essa herculea alavanca do progresso, que se chama publicidade.

Indaguem dos Fords, dos Liptons, dos Beechams, dos Singers, dos Cadburys, dos Frys, dos Lever e outros magnatas das industrias universalmente conhecidas o que pensam da réclame de hoje.

Não tememos affirmar, que todos, sem excepção, erguerão verdadeiros hymnos á esta moderna e efficientissima arma da industria moderna, denominada Publicidade.

Sem ella, a producção universal não iria além da quarta parte do que é actualmente, porque o freguez só consome depois de acordado, e para despertal-o é preciso fazer muito barulho com réclames gritados e continuos.

Inconsciencia della; creancice delle...

Em Roubaix, na França, uma viuva de 71 annos, acaba de casar com um operario de 18. Ainda se ella fosse rica!... Mas era pobre e... feia.

Mas não ha protecção para os menores naquella infeliz terra?

Um jornal de Paris publicou recentemente recordações ineditas de Oscar Wilde, divulgadas por Guillot de Sai...

O ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS

E' INADEQUADA A ESTIMATIVA SUPERFICIAL

(Por H. H. Bennett)

Muitos lavradores conhecem apenas a superficie de suas terras. Se a superficie parece bôa, concluem que o sólo é bom.

Tal estimativa tem a tanta probabilidade de ser erronea, quanto tem de ser acertada. E' uma hypothese que não toma em consideração as desvantagens de margens argillosas, camadas duras e outros subsolos compactos e impenetraveis que não só retardam seriamente as drenagens subterraneas e o movimento ascendente da humidade do solo, como tambem a penetração das raizes no sólo. Os sólos com subsolos desse natureza tornam-se effectivamente seccos com a falta de chuvas, e permanecem encharcados por periodos longos quando ha uma abundancia de chuva. Nesses sólos resulta um rendimento baixo devido ao facto de ser obrigado a fazer a plantação tardia de mais, assim como tambem a uma deficiencia ou excesso de humidade no verão, ou ao desenvolvimento imperfeito das raizes das plantas.

O lavrador muita vez se preoccupa com as suas colheitas magras, quando a verdadeira causa seria obvia se elle comprehendesse melhor cada um dos typos agrologicos de cima para baixo. Ele muitas vezes emprehende, usualmente sem exito, corrigir com fertilizadores ou cultivação o que poderia ser conseguido por um melhor ajustamento das colheitas e methodos para os seus sólos variados. Alguns typos dos sólos, por exemplo, frequentemente produzem grama mas não alfafa, bananas ou canna de assucar. Nesses casos não se póde obrigar os sólos a produzir mesmo resultados ordinarios, independentemente da intensidade de fertilização ou cultivação.

Até tempos recentes, não havia nenhuma technologia de sólos para guiar os lavradores no uso de suas terras de accordo com as suas necessidades e exigencias especificas. As estações experimentaes se achavam muito afastadas do problema dos sólos da maior parte das granjas porque os variaveis typos de terra pela maior parte não eram comprehendidos, nem pelo lavrador nem pelo experimentador, cujo fim era ajudar o lavrador.

Deste estado chaotico desenvolveu-se dentro dos ultimos annos um systema de classificação baseado em principios scientificos. Este trabalho, que interessa de maneira mais intima o lavrador, tem realizar o maior progresso nos Estados Unidos. Outros paizes tem contribuido grandemente para o desenvolvimento das bases em que se apoia esta nova concepção, os factos que sustentam a nossa moderna sciencia dos sólos, mas os Estados Unidos tem ido mais longe na utilização e applicação pratica da sciencia. Isto se tem conseguido principalmente por meio dos estudos dos sólos seguidos de *testo* experimentaes relativos a typos agrologicos definitivamente identificados que se têm provado serem de importancia agricola no sentido de extensão e conveniencia para o uso da granja.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Vestido de crepon bordado á ingleza

PIANISTA

MARINA COELHO CINTRA

Bemdita sejas tu, pela harmonia
Com que brotas os sons, poemas divinos,
Do teclado do piano, que a alma fria
Não faz nascer gentis nem crystallinos!

Bemdita sejas tu, pela poesia
Dos accordes e harpejos serpentinos
De tua mão tão branca e tão macia,
De teus dedos bellissimos e finos.

Bemdita sejas tu, pela frescura
De teu genio, que é feito de candura,
Inspiração a que ninguem resiste.

Bemdita sejas tu, pela firmeza
Com que segues o Ideal, pela belleza
Que espalhas neste mundo feio e triste!

S. João na roça

CACY CORDOVIL

Como devem ficar melancolicos os velhinhos de hoje, nestes dias em que a humanidade christã commemora o advento do mais illustre dos santos!..

Emquanto no ar crepitam foguetes insubmissos ás leis municipaes, e os balões, subindo na amplitude dos céos, desafiam a [illegible] dos fiscaes cuidadosos, [illegible] saudades sentidas e as recordações despertam como estrellas que se fossem accendendo, de mansinho...

Não me refiro, é claro, aos velhinhos felizes que vivem ainda no mesmo ambiente em que passaram os melhores dias da sua idade estouvada e romantica, e que vêem repetir-se, cada anno, no mesmo local, os festejos tradicionaes.

Esses, os que nunca deixaram a doce tranquillidade de uma casa patriarchal, encravada, como um amplo ninho acolhedor, na encosta verde de uma montanha cultivada, dominando as extensões dos campos de uma "fazenda" á antiga, sentem saudades, decerto, quando vêm arder, no terreiro espaçoso e grande, a fogueira votiva, que illumina e aquece a creançada irrequieta, que brinca em volta della.

Esses sentem saudades tambem, porque o S. João lhes traz recordações muito queridas, felicidades que se foram como flores que se desfizeram em pó, saudades de amores fugidos, de innocentes idyllios poeticos e mansos, nascidos durante as danças nas salas illuminadas do velho casarão da fazenda, ou ao suggestivo encanto das trovas e dos desafios trocados [illegible], entre cantadores famosos, ao som monotono e doce das violas sertanejas.

Esses sentem saudades, é certo, mas têm sempre um suavissimo consolo, porque vêm, sempre renovadas, nas frias noites de S. João, as suas illusões mais queridas, porque em torno delles se repetem, sempre, em cada anno que passa, as mesmas cantigas alegres e os mesmos regozijos vibrantes de sinos que tangem, cantando.

Sentados em frente das fogueiras enormes, vendo, na varanda ampla, a farta mesa repleta de coisas appetitosas que desafiam a gula de todos; vendo a enfeitar o terreiro as luminarias primitivas [illegible] de bandeirolas minusculas, feitas de papel colorido; olhando os bandos de creanças que giram em torno do brazeiro, queimando "rodinhas" e "bichas", [illegible] disfarçadamente os namoros mal iniciados que põem rubores intensos nas faces morenas das raparigas enleadas, e que accendem chispas nos olhos [illegible] da rapaziada impetuosa; esses velhinhos felizes, pela força suggestiva daquella noite lendaria, esquecem, por um instante, as magoas e a tristeza de quem já viveu demais e, inconscientemente, se transportam ao tempo em que eram tambem creanças alegres e depois namorados cheios de sonho e de enlevos...

Mas suas almas embevecidas, [illegible] adormecendo, [illegible] quando sobrepuja ao rumor da festa a voz harmoniosa e forte de um cantador, entoando, commovida, uma velha cantiga cheia de doçura e de poesia, os velhinhos riem de contentes, pensando que já não são as tremulas creaturas decrepitas que têm os cabellos branquinhos como neve, e procuram voltar a ser moços alegres, revivendo, milagrosamente, os tempos idos, em que cantaram e riram!

Só quando emmudecem os sons das violas festivas, e se extinguem os écos do vozerio das creanças, das risadas frescas das moças e dos estouros atrevidos das bombas e dos foguetes, é que elles acordam do lindo sonho vivido, e voltam a ter saudades de alegrias mortas para as suas almas em ocaso.

Suaves e dulcissimas saudades...

Mas já não são assim, as saudades que a noite fria de S. João acorda nos corações dos outros velhinhos, que, embora felizes, são sempre muito mais tristonhos — os velhinhos que vivem no seio das cidades grandes, de envolta com os rumores que sacodem os grandes centros urbanos, o que, nunca mais viram uma fogueira votiva e egual áquellas em torno das quaes brincaram e riram, quando creanças alegres... [illegible]

Perdidos no seio do casario [illegible]

[illegible]

Eu mesma, que pela minha apparencia insignificante, banal e saturada, [illegible] dramas e grandes factos emocionaes, presenciei já o entramar de uma dessas tragedias [illegible]

[illegible]

Tu nunca viste São João na roça. Não sabes [illegible]

[illegible]

tre [illegible] dois olhos amigos de caxopa... Os menos felizes, traidos muita vez pela imaginação fraca e impressionista, saiam abatidos, taciturnos, abandonavam a festa que promettia prolongar-se até á manhã, e lá se iam, tremendo, dominados pela visão ficticia.

Naquella noite, minha paciente admiravel, esse pequeno momento do futuro, a que tanto valor dão os roceiros, foi o preludio de uma scena de sangue.

Apaixonára-se um cantador por linda moreninha que não conhecera outra festa egual. Era bem creança. [illegible]

[illegible]

mador, pouco rude, menos cruel... Tu mesma já me disseste pedir sempre a Deus que a tua morte seja sem soffrimentos, calma, repentina...

Ao menos que, a esperal-a, não me dês tempo de divagar sobre o que te aguarda.

Adeus, querida. Eis a prova, em tão longa carta, de toda a minha saudade.

RIO — 18|6|929.

EXPRESSÕES

NÃO PESCAR NADA

"Não pescar" se applica quando não se percebe ou não se entende. E' isso a consequencia da falta de exercicio dado á intelligencia, onde vão ter os conhecimentos daquillo que nos querem ensinar.

A pesca se fundou com a rêde; disso dão provas os primitivos pescadores, principalmente os pelos quaes viemos a conhecer o que é a pescaria. E não é sem fundamento que uma quadra popular assim diz:

Atire a rede,
pesque seu bem;
tenha paciencia
que o "peixe" vem.

Com a rede, pois, é que se pescam os peixes de todos os tamanhos.

Entre os apostolos que acompanharam o Senhor na pregação da doutrina, alguns eram reconhecidamente pescadores; e é bem significativa aquella passagem do evangelho em que Elle mandou que os seus discipulos atirassem a rede para o lado direito. Para pescar, portanto, é preciso atirar a rede, o o mesmo se faz quando se quer "apanhar" alguem: a rede, ou uma rede, então, se applica para a pesca das pessoas.

Aos seus discipulos assegurou o Senhor que os faria pescadores de homens.

Na nossa vida de amores mundanos é muito commum dar a denominação de "peixe" á pessoa que se quer pescar, ou mais commummente á que os outros pescaram.

— Que peixão! é a exclamação do gabo que se faz ao que é dos outros, tal qual o elogio a gallinha gorda do vizinho.

O mar onde se começou a pescar representa a verdade da doutrina a mesma doutrina; os peixes, os conhecimentos dessa verdade ou as verdades dessa doutrina. O conhecimento da verdade ou propria verdade se recebe na memoria, indo depois ter á intelligencia, como em uma rede, e ahi se prende, pois é facil comprehender que temos em nós rede para apprehender os conhecimentos.

A rede tem a fórma de uma têla (tela) feita de corda. A teia da aranha é um modelo.

Em nós, essa tela, ou teia, se faz tambem com cordas, que no caso não podem ser senão as do coração.

Se o homem não pesca coisa alguma, quando está ouvindo a noção da verdade, ou do conhecimento que se lhe ministra, é que a sua rede está com as malhas abertas ou partidas, ou ha falta de cordas (as do coração) para facilitar a comprehensão que deve e precisa ter.

São lembradas e citadas as cordas do coração, porque o coração age de accordo com o entendimento. Se o homem procura entender sem a necessaria vontade de que o coração é a séde, nada percebe, isto é, nada pesca; e poderá pescar mesmo, visto que o entendimento sem a vontade não faz o homem.

E', então, necessario fazer trabalhar a vontade ao mesmo tempo que o entendimento para que os conhecimentos adquiridos não repousem ou fiquem na memoria, que é quasi sempre infiel, deixando que elles se escapem.

Para isso é necessario ir vêr as cordas com que se fabricam as redes da nossa mente. Se essa rede é bem feita, os conhecimentos vêm e ficam; até os máos conhecimentos são mudados em bons.

Muita gente ha que se esquece do que se lhe recommenda: a hora marcada para um encontro, o recado mandado a terceira pessoa, uma promessa feita, etc. tudo isto são coisas que se realizam não dependendo sómente da memoria mas egualmente da boa vontade por isso que onde a boa vontade não apparece nada se faz.

Quando os anjos annunciando o nascimento de Christo aos pastores da Galiléa, desejavam "paz na terra", accrescentavam — "aos homens de boa vontade".

O homem esquecido ha de ser sempre o que não tem boa vontade em attender, tanto que quando elle mostra ter se esquecido do que havia antes promettido, dá-se no nosso intimo um constrangimento que faz depreciar a estima.

Quando os amigos da pontualidade e por isso do cumprimento do seu dever se defrontam com os faltosos, isto é, com os esquecidos, ha um desconceito que não é preciso traduzir.

Os esquecidos são tambem os que não pescam muita coisa na vida.

L. DE ASSIS

O AZ DOS BEBEDORES DE CERVEJA

O sr. Muhler, de Munich, que bebe de um só trago dezoito litros do liquido.

DE PARIS

Uma exposição de "Beltran Massés" é sempre um acontecimento, principalmente quando esta vem na mesma época do "Salon", onde a pintura quer e tende a fugir a todas as regras da pintura pura e sã, com muito poucas ou raras excepções.

Emfim deixemos o "salon" e tratemos de "Massés", o joven triumphador que conquista, os capitaes graças ao seu talento, ás suas composições carregadas de mysterio, aos seus nocturnos azulados e voluptuosos.

Em Madrid, em Londres, em Veneza as suas exposições são verdadeiras maravilhas e em Paris onde elles vêm todas para a consagração mundial, o seu nome conta-se entre os demais artistas e os de maior valor.

Depois de um retrato de Rodolpho Valentino, foi Massés o pintor da moda em Nova York, o que não é dizer pouco quanto á gloria material pecuniaria. As suas Salomés, as Herdoiades, foram classificadas, de pintura litteraria.

Dotado de grande cultura, o colorista hespanhol, evoca os mythos, os poemas, as reliquias e lendas, que tanto lhe impressionaram *Beaudelaire, Poe, Villiers, Albert Samain, Rivorie* e *Jean Larrain*. Como "Delacroix" elle deixou-se impressionar pelos assumptos da litteratura, de puro estylo romantico ou de pathetica sensualidade. E' este europeu um sêr de raça que tem a Hespanha no sangue.

Nos retratos vê-se que elle lê nas almas, pois ha suavidades de uma doçura extrema no olhar, nas attitudes e ardores nas suas bôcas.

"Bourdeaux e Javal", os editores que toda a Paris conhece, pediram ao pintor para illustrar o *Triumpho da Morte* de Gabriel D'Annunzio, e as treze telas sobre os themas magnificos do poeta, são treze obras de arte de elevada concepção.

Quem não conhece Massés, pensaria que com toda a sua fama, que esse magico adulado é um presumpçoso, ou uma creatura insupportavel. Ninguem é mais simples, mais alegre, mais modesto e inquieto do que Beltran Massés.

A arte é a sua vida; as horas mais calmas do seu dia passam-se no seu "atelier", onde vão fixa sobre o vão da tela, os seus sonhos nostalgicos.

"La Fille du Régiment", ninguem mais falava nella e por isso mesmo vem de lhe acontecer uma aventura pouco banal.

Cem annos depois da sua existencia, ella augmenta de um acto.

Já se vê que no primeiro momento houve um grande movimento de revolta, da parte daquelles todos que applaudiram na sua mocidade a opereta em questão, mas como em França "on sait y faire", tudo acabou bem.

Uns achavam que era um attentado á memoria de "Donizetti", outros um desafôro "vis-a-vis" de "Saint-George", o autor do libreto.

Mas ninguem se lembrou no primeiro momento que Saint-George tem herdeiros, e que é justamente o caso.

Banida dos palcos, foi a "Fille du Régiment" quasi esquecida quando "Mathovet de St. George", neto do librettista, teve uma idéa luminosa, creando um segundo acto para a opereta, e recuando o segundo á terceiro, para que a peça pudesse figurar de novo no repertorio do "Trianon Lyrique".

Foi preciso procurar um compositor capaz de augmentar a opereta para acompanhar o acto supplementar sem prejudicar a partitura de "Donizetti".

"Paul Fanché", o autor de *Un Coquin de Printemps*", de *Ni Veuve, ni Joyeuse*", conseguiu completar sem "pasticher" a obra do mestre italiano, conservando o estylo e o encanto da musica da época.

E assim os velhos amadores da "La Fille du Régiment", ouvirão tres actos da opereta e talvez não voltem mais...

Rob.

TREZE

Muita gente ha que despreza
Sem que o consiga acceitar,
O pobre numero treze,
Temendo lhe traga o azar..

Mas de gente um outro lote,
Pensa bem diverso, e, então,
Chama o treze de mascote,..
Tudo emfim superstição.

Nunca em tal meu pensamento
Se deteve, e, bom ou mal,
Era sem constrangimento
Que achava o treze banal.

Mas um dia me surgiste
Na vida — Meu grande enleio!
E foste, no mundo triste,
O maior bem que me veio.

Era treze e o dia augusto
Maravilhoso de sol,
Trazia para meu susto,
Do amor o lindo arrebol.

Veio um arrufo ligeiro
Toldar a nossa alegria.
Que tormento! Era o primeiro,
E o teu olhar me fugia...

Do desencanto as tenazes
Quasi o meu sonho desfez.
Mas era treze outra vez,
Quando fizemos as pazes.

Hoje estás longe e eu sozinha,
Exhausta de te esperar,
Não quero vêr na folhinha,
O treze que vae passar.

E penso, pensando em mim.
Superstições... (Que fraqueza!)
Quem não as tem? Com certeza
Nasceram todas assim..

13—VI—29.

IRENE DRUMMOND.

SAUDADES

Iveta Ribeiro

Hoje, morta subitamente a alegria jovial e despreoccupada alegria, recolhi-me nesse despetalar desalentado de quem crê mais no que passou, porque viu, do que naquillo que é sonho, porque apenas o sentiu.

Estranhas-me nessa doutrina de São Thomé, não? Muito mais surpresa terás imaginando-me, recostada a uma janella, a olhar o céo, cortado de estrellas e rasgado, como que por punhaes lentos, pelos balões ardentes.

[illegible] tudo vão, qualquer coisa menos que a inutilidade do passado. [illegible] os olhos contraidos numa expressão de mêdo, [illegible] dizer:

— Mas qual é o valor do passado?

Na verdade não o tenho.

Ou por outra, não acho nelle o supremo prazer de repassar emoções empolgantes em historias grandes de interesse, revoltantes pelo fim, tecidas em saudade. E' justamente o maior encanto da minha mocidade: que tendo um passado, não recorre a elle para se enxugar em lagrimas; busca-o para trazer risos a um presente momentaneamente abatido. Procuro-lhe as minucias de uma frivolidade leve e seductora, — nevoa azulada e vaga que se esfuma em volutas ligeiras.

Pois não pódes calcular quanta importancia, quanto valor emprestam os pequenos acontecimentos da minha vida pequena — [illegible] De trama em trama a grande tela se desenvolve. Que seria o trabalho de [illegible] de Penelope sem [illegible] grandes annos de espectativa, ante a sua immensa esperança de rever o esposo perdido sobre os mares?

Nada... O trabalho de algumas horas, desfeito, não pesaria tanto a de novo confeccionar. E a tela de Penelope se desdobrou pelos seculos, abrangendo todas as fases por grande exemplo de perseverança e fidelidade... Os pequenos factos, os nadas, [illegible] fizeram-lhe uma grande historia.

Quem sabe, querida, se qualquer facto mesquinho na minha inconsciencia, mas a cuja suggestão vivo ainda, insensivelmente, não reflectirá sobre o futuro, dando-me a vida posthuma dos que triumpham, dos que se celebrizam?

Assim como as sombras dos objectos minusculos, tendo por traz um fóco luminoso, — que seria então a força de um sêr infinito e eterno, — se distendem, compridas, dando-nos errada impressão do seu valor. Que pensas?

Pois foi assim, de motivo a motivo, que me lembrei dos retalhos das minhas vestes pontilhando cada trecho da estrada. Ora era um espinho que me roubava uma migalha, ora era eu propria, assoberbada á belleza de um recanto, que deixava, como saudade, reconhecimento e lembrança, esse pedacinho alvo, determinando-o.

Minh'alma! como te foste despedaçando aos poucos! Ficarás assim inaproveitavel de trapos... Quando a grande emoção te roubará inteiro a mim? Quando ficarás toda só, em alguma sombra do caminho, mas ainda em estado de ser um manto, um agasalho ao corpo pedinte, e exhausto de um irmão?

Ella, a alma, recorda sempre, com a volubilidade de creança que é, as coisas que foram... Lembra-se...

Vejo abrir-se aos meus olhos o querido campo do meu berço natal. Eu não amo especificadamente a terra do meu nascimento: nasci lá, criei-me aqui. Sou "carioca". Sou moderna.

Não concordo com o patriotismo determinado. Penso que o heroismo, o sentimento da Patria, são extinctivos, impetuosos, e por isso, não se póde acalental-os em muitos annos. Nascem num fremito. Não têm gestação preconcebida: — surprehendem. No emtanto, amo na memoria o verdor desses campos livres, a doçura dos recantos silenciosos, abandonados, o frescor dos regatos indecisos e timidos, o arrojo, a ameaça da arteria-madre.

Com que benevolento sorriso saudo as imagens furtivas e nubladas dos amigos sertanejos, dos matutos que, abnegadamente, davam tudo pelo patrão, até mesmo a vida. Mas eram ingenuos, tão ingenuos que muita vez capazes seriam de trocar, pela seducção de algumas moedas reluzentes, a paz da sua fidelidade, da sua dedicação; e traiam, de tocaia no atalho onde devia passar o patrão. No silencio dos campos amortecidos de calor, ou na sombra das noites tão cheias de poesia, de cantilenas romanticas, sibilava o tiro... Um grito, o galope assustado do cavallo que, arrastando o ferido, se embrenhava no matto. A traição ficava marcada em sangue no verdor, na pureza das plantas que, desprendidamente, offertavam rusticas flores a essa tragedia...

Mas não são máos os pobres homens. Ingenuos, apenas ingenuos, minha querida, e ignorantes velhinhos, na noite fria de S. João, pelos retangulos das janellas estreitas, espiam o céo, onde apparecem, fugitivos, balões illuminados e onde, de quando em quando, os foguetes, riscam traços fulgentes, que mal se desenham, desapparecem, quebrando o silencio das alturas com o estrondo alegre de suas bombas.

Os olhares mansos desses velhinhos tristonhos, bem que procuram em torno delles os fantasmas, ao menos, das velhas tradições christãs que o modernismo imperioso e impertinente, escorraça das cidades, onde implanta habitos exoticos, importados de povos de outras raças e que tão mal se casam á nossa gente e ao nosso clima.

Bem que esses olhares anciosos dos velhinhos que foram transplantados para as entranhas graniticas das cidades, ou que viveram nellas nos bons tempos em que a vida era toda simplicidade e despreoccupação contente, procuram em torno delles os vestigios ao menos, daquellas festas saudosas, que se organisavam em todos os lares pela noite fria de S. João!

Onde foi parar a tradição suave de pedir ao Santo, ao bater da meia noite, que mostrasse ás moças curiosas qual o nome que possuia o noivo desejado e desconhecido que seus corações ingenuos esperavam confiantes?

Para onde teria ido o habito encantador de deitar "sortes" engraçadas; "sortes" que alarmavam almas ingenuas e que a outras almas ingenuas enchiam de esperanças luminosas e de certezas abençoadas?

Para onde teriam ido os ancestraes costumes familiares de reunir em torno de mesas fartas amigos e parentelas, para as alegres ceias tradicionaes, onde imperava o cheiroso lombo de porco, as pilhas de batatas doces, bem cosidas, o dourado melado de canna e o appetitoso doce de côco da Bahia?

E os olhares tristes dos velhinhos cheios de saudades, procuram anciosamente, no limitado horizonte que os cerca, o reflexo das fogueiras accesas nas chacaras suburbanas ou dos bairros proximos... Onde estão ellas, as alegres fogueiras de S. João?... Nas almas commovidas dos velhinhos das cidades, crescem mais as saudades na noite de São João!...

Bem que elles se querem transportar em sonho ao tempo lindo em que a tradição existia, mas o rumor trepidante dos pesados bondes electricos; o soar antipathico das buzinas dos automoveis velozes; os pregões altosonantes dos vendedores de jornaes e o vozerio constante da vizinhança, os trazem sempre acordados!...

Bem que elles querem recordar a toada dolente de uma cantiga que lhes deixou na alma um éco immorredouro, mas as victrolas que medram por toda a parte perturbam-lhe a memoria com a moenda constante de estranhas e bizarras musicas guardadas em discos como conservas esquesitas e os sons enervantes dos radios gritadores postos em cada esquina para encherem a cidade de maior rumor e os nervos dos cidadãos de crispações violentas; não lhes consentem um segundo de silencio para recordar em pouco!

Quando esses olhares anciosos dos velhinhos tristes procuram os reflexos das fogueiras que deviam existir ainda a illuminar, ao longe que fosse, os quintaes das casas em festa, só encontram o clarão dos annuncios luminosos que a electricidade ao serviço do espirito ganancioso da época accende nas fachadas dos arranha-céos gigantescos.

Nem sequer ao luar elles podem pedir um pouco de illusão, os pobres velhinhos saudosos, porque até o luar foi desterrado das cidades modernas, ficando em seu logar a orgia de luz artificial que o progresso creou para ellas!...

Desconsolados e tremulos, os velhinhos saudosos, na fria noite de S. João, procuram adormecer saudades no seio carinhoso da familia que á sua sombra cresceu e se formou, mas é em vão que procuram esse consolo, porque a cidade até isso lhe roubou!

Filhos e netos lá se foram todos!...

Uns para os cinemas attrahentes, onde os Milton Sils ou as Dolores del Rio, se fizeram idolos venerados nos altares lisos das télas alvas, fechados nas modernas cathedraes da moda onde o ritual é feito entre trevas protectoras... Outros para os *cabarets* pomposos onde se mistura e se acanalha tanta alma sem rumo certo...

E na fria noite de S. João, olhando pelos retangulos de janellas estreitas, o rapido fulgir dos raros foguetes rebeldes ás asphixiantes leis modernas, olhando o passeio vagaroso dos poucos balões insubmissos pelo escuro azul do céo que cobre as cidades, os velhinhos de hoje sentem nascer na alma todo um jardim de saudades que os fazem ter pena de ter vivido tanto, e de não poder comprehender nada disso que chamam Civilisação Moderna e que desterrou para sempre o encanto maximo da cidade: Tradição!

Rio, 17-929

A MODA EM PARIS

Paris, maio de 1929. — Nota-se presentemente grande tendencia para a adopção de trajes que possam servir desde o amanhecer até ao pôr do sol ou mesmo um pouco mais tarde. Assim, as visitas de fim de semana, as férias e as viagens não mais impressionam as senhoras com a prespectativa de repetidas visitas aos ateliers de modas.

A jaqueta que se utiliza para uma compra póde servir tambem para uma viagem ou completar os costumes sportivos.

O castanho é a côr preferida para os trajes das 6 ás 6, têm geralmente a saia e a capa de lã. Para as bluses, em grande parte com pastilhas, prefere-se a seda. Um chapéo castanho, bolsa de couro, tecido ou combinado e capa de *tweed* com barra listada completam um desses vestidos praticos e elegantes.

O "sweater" póde substituir a blusa numa partida de golf e a jaqueta póde ser usada sobre um vestido sem mangas proprio para tennis.

Para as visitas de fim de semana é preferivel o chiffon liso ou estampado.

No modelo de hoje encontra a leitora um curioso vestido que causou successo nas rodas elegantes de Longschamps. E' de "foulard" estampado em preto e cinzento com barra e cinto de setim preto.

O "manteau" é de crepe setim preto com larga golla da fazenda do vestido, bem como virados em enveloppes na parte inferior das mangas.

O chapéo é de feltro preto com tira do proprio feltro, fingindo aba virada e tesdo em uma das pontas da tira um losango de fantasia.

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

A bailarina de São Jorge

ROBERT CARSE

O pequeno Grenduer, proprietario do "Café Maximiliano" era o unico que sabia o seu verdadeiro nome e conhecia sua vida.

Quando a aldeia só sabia, que se fazia chamar Marya e que em um dia tormentoso, chegou de além das montanhas, caminhando com os pés descalços e envolta em um chale indiano. Porém no ambiente alegre de S. Jorge, nunca houve uma figura mais exotica, mais attrahente do que a sua.

Quando a rapariga se offereceu como bailarina, não obstante ir descalça, Grenduer surprehendeu-se de sua beleza.

— Então, perguntou-lhe, quer dansar aqui?

Era a hora da sésta. O café achava-se deserto. O pequeno e obeso Grenduer, empunhou o violino e começou a afinal-o.

Antes de tudo, possuia uma alma de artista e na caixa de seu velho violino se condensavam os sonho sde sua existencia fracassada pois de primeiro violino de um "Cabaret Viennense" transformou-se em proprietario de um café em uma aldeia perdida nas serras americanas.

Com pulso firme executou um motivo gitano. As ondas musicaes encheram de magico encanto o ambiente do solitario salão. Então a desconhecida, com um bello e rithmatico ondular, deslizou-se ao compasso da musica.

A cadencia de seus movimentos não era estudada e via-se que se deixava levar pela emoção esthetica que em sua alma despertavam as notas do violino. Grenduer, sentindo-se por sua vez inspirado, esqueceu que a rapariga vestia-se tal qual as jovens indianas, e só viu nella o maravilhoso instincto artistico, que a fazia parecer ter azas, emprestando singular encanto á flexibilidade de seus movimentos os ligeiros pés; nús roçavam levemente o chão; o torso, qual uma palmeira impellida pela brisa, balançava-se em brando vae e vem de hesitação; os braços que seguravam o chale indiano, davam a illusão de azas de mariposa tropical. E o violinista sentiu-se orgulhoso ao comprehender que a sua emoção artistica fizera vibrar intensamente a joven bailarina. Grenduer, ao sair de seu extasis foi attraido á realidade ao perceber que defronte ás portas e janelas do café, achavam-se apinhadas de gente, hypnotizada pelo espectaculo improvizado pelo conjunto de dois temperamentos artisticos.

Depositando sobre a mesa o arco e o violino, contrariado de que os curiosos tivessem quebrado a rede de encanto que o aprisionava; falou á forasteira em dinheiro, vestidos e moradia. Ella, exprimindo-se na pittoresca linguagem pastoril, disse ser da montanha e que o mundo sómente o conhecia de ouvir falar.

Então appareceu a esposa do proprietario, a que fôra "Lili Kranya" no café "Franz Josef" de Vienna. Depois de trocar breves palavras com o marido, examinou detalhadamente a bailarina, como se fosse uma joia ou um vestido e, sem que dissesse uma palavra, tomou a mão da rapariga e a conduziu aos quartos situados no andar superior.

Grenduer ficou indeciso um momento, viu que ninguem o observava e tirou atraz do balcão uma bolsa com moedas de ouro... Precisava de lindos vestidos para a bailarina.

Dos que aquella noite compareceram ao "Café Maximiliano", tres prenderam-se á primeira vista á exotica bailarina: Macgregor, o engenheiro; Bignarra, o toureiro; Adams, o capitão de um barco ancorado no porto.

Naquelle instante o violino preludiava uma jota aragoneza. Marya vestindo o caracteristico traje de bailarina hespanhola, executou a dansa com uma maestria só concebivel em uma bailarina de carreira. Quando terminou, desappareceu pela porta posterior do salão, onde a esperava Lili Grenduer.

Os tres homens, silenciosos a seguiram com o olhar até que a porta se fechou atraz della. Os tres refrescaram a garganta com um grande gole de vinho.

— Chama-se Marya, disse-me o velho Greduer, commentou Bignarra, para romper o embaraçoso silencio.

— Por ella!... brindou Macgregor.

Por ella!... repetiu Adams, levantando o copo.

E os tres amigos beberam o vinho até o fim e com elle sorveram um pouco de amargura.

Durante varias noites, infalliveis, os tres homens, unidos por um mesmo desejo compareceram ao café e sentaram-se á mesma mesa. Na verdade, não eram rivaes, nem os amargura o veneno do ciumes... talvez porque os tres viam egualmente fracassadas suas esperanças.

Exgotados os recursos, Macgregor viu-se forçado a voltar á mina onde trabalhava, porém uma semana depois, estava de regresso.

Aquella noite, como tantas outras os tres amigos despediram-se ao sair do café. Macgregor escondeu-se na sombra e esperou muito tempo. Quando as portas do café fecharam-se e na rua reinava um profundo silencio postou-se debaixo da janella do quarto de Marya. A janella estava lentamente illuminada.

— Marya, murmurou quasi entre dentes, palpitando de emoção, temendo ser surprehendido.

— Marya, repetiu mais forte, olhando para cima.

Os segundos pareceram-lhe horas. A emoção fazia-lhe tremer como a um collegial. Afinal, abriu-se a janella e no portal aureolada pela debil luz do quarto, perfilou-se a silhueta da bailarina.

— Marya, tornou a murmurar, fazendo de sua voz uma caricia, "Marya"!...

Ella ficou immovel, dando a illusão de uma apparição.

Então, elle lhe falou, contou-lhe sua afflicção, mendigou seu amor. Jurou-lhe que sem ella não poderia viver, que desde que a vira, parecia-lhe fria e opaca a luz do sol; que a natureza perdera seu encanto, que não poderia amar a outra mulher.

— Marya, repetia com voz offegante...

A rapariga sem despregar os labios, atirou uma flor e fechou a janella.

Macgregor apanhou a rosa e a beijou com a mesma vehemencia que beijaria os deliciosos labios de Marya.

Ouvindo vozes no interior da casa, Macgregor afastou-se com presteza, guardando no bolso do peito a symbolica rosa.

Não longe dali montou na sua egua branca e sob a luz da lua, tomou rumo da mina.

No dia seguinte, alguns transeuntes viram que sobre um profundo barranco voltejavam uns corvos. Ao indagar a causa descobriram que no fundo jaziam um homem e uma egua branca. Quando tiraram o cadaver, na mão esquerda segurava uma rosa ainda fresca. Uma mulher da aldeia que na noite anterior ouvira a afflicção de Macgregor, relatou a scena que vira á luz da lua e a origem da rosa achada na mão do morto.

Ao por do sol todos os moradores de S. Jorge reuniram-se no café, para ver que attitude teria a bailarina...

Bignarra e Adams não foram os ultimos a chegar. Chamaram Grenduer para se informarem do occorrido, porém o viennense sabia tanto quanto elles.

A bailarina executou as dansas de costume sem demonstrar a menor alteração. O publico em voz baixa, commentava o cynismo da forasteira; era uma mulher sem entranhas, pois o engenheiro morrera por ella... Em signal de protesto, os circumstantes abandonaram a sala.

— Não deixa de ser exquisito, disse Bignarra, ao sair com seu amigo. Os tres a queriamos, pois leio em seus olhos capitão que tambem a ama. Agora ficamos sós e sendo verdade o que a gente murmura, estamos tambem condemnados a morrer... Ella beneficiar-me-á, porque depois do amanhã, toda a aldeia assistirá á corrida e encherei a algibeira. O amigo poderá assistil-a e ver-me-á tourear. Não zarpará até lá, não é verdade?... Talvez me veja nas aspas de um touro... Quem sabe, eu, o veja partir para sempre.

Ora!... A vida é um jogo... Para mim só é amor sangue e vinho.

No dia subsequente a aldeia celebrava a festa de Santa Isabel. Como Bigrarra previra toda aldeia assistiu á corrida. Curioso de ver uma corrida e desejoso de verificar se Marya assistiria, Adams foi á praça.

— Bravo, Bigrarra! gritava a multidão. Naquelle instante, acompanhado de tres peões o matador dava passes de muleta a um lindo touro negro de grandes aspas.

Ao cabo de breve observação Adams percebeu que Grenduer estava só e foi cumprimental-o. O viennense o recebeu com grandes demonstrações de sympathia.

— Alegro-me que tenha vindo, capitão. Estou muito afflicto!

— Que aconteceu? perguntou Adams, olhando-o admirado.

Grenduer gesticulou dramaticamente mostrando a arena onde Bigrarra continuava dando os passes ao bravio animal.

— A noite passada, aquelle idiota apresentou-se bebado e na presença de meia povoação, pôz-se a cantar debaixo da janella de Marya... como um louco!

Todos os circumstantes puzeram-se de pé e, silenciosos, olhavam o final da faina. O touro já fatigado e com a cabeça baixa estava quieto, prompto para investir.

Bigrarra o provocava; repentinamente atirou-se ao touro com terrivel violencia e errou a estocada, cravando o aço em um osso e a espada vôou... porém o animal perseguiu o toureiro que corria para a trincheira. Um metro antes de chegar, Bigrarra resvalou e o touro o recebeu nas aspas cortando-o pela cintura.

Dois guardas, que se achavam perto, fizeram fogo sobre o animal, matando-o a bala. Porém Bigrarra deixára de existir, com as entranhas de fóra...

Aproveitando a confusão, Adams conduziu o viennense para fóra da praça, pois com razão temia uma reacção da multidão.

— Bigrarra erro ua estocada e morreu de um touro; explicou o capitão ao chegar ao "Café Maximiliano".

Marya que se achava no fundo da sala envolta em penumbra, fez um gesto de desespero, cobrindo o rosto com as mãos.

Fóra ouvia-se um rumor de vozes e a marcha do povo que avançava.

— Morra a bruxa!... Morra!... gritava a multidão. Ao mesmo tempo uma saraivada de pedras quebrava os vidros do café.

Então o capitão tomou uma resolução...

— Venha commigo, disse á bailarina, agarrando-a pelo braço.

— Onde capitão?...

— A' egreja e casarmo-nos. Depois embarcaremos... Meu navio zarpará hoje!...

— Faz isso porque me ama?... perguntou Marya timidamente.

— Sim, porque te amo, Marya.

Quando atravessava a porta, foram saudados por gestos de "Morra a bruxa"!... e nova saraivada de pedras, varias das quaes alcançaram a rapariga.

Adams pegou seu revolver e fez varios disparos para o ar e a multidão pôz-se a correr...

A cerimonia matrimonial durou poucos minutos, pois o capitão informou ao sacerdote da situação em que se achavam e que além disso, seu navio estava a ponto de zarpar...

— Esta é minha esposa, annunciou o capitão ao piloto, quando subiram a escada.

— E os tripulantes?... perguntou a ver a coberta vasia.

— Em baixo, respondeu o piloto.

— Faça-os subir, para içar as velas.

— Não subirão... porque estão avisados...

— Pois bem, conduza a senhora á sala de jantar e offereça-lhe vinho e doces. Irei á procura da tripulação—e, dirigindo-se a Marya accrescentou: "Esses homens são como os da aldeia. Vou fazer-lhes comprehender...

Quando o capitão ordenou á tripulação que subisse, ninguem pareceu comprehender a ordem. Afinal um delles tomou a palavra e disse que não zarpariam se a "bruxa" fosse a bordo, porquê morreriam.

Vendo a infrutuosidade de [illegible] razões, Adams pôz em acção o [illegible] dominando os insubordinados. Afinal, uma hora mais tarde, foram içadas as velas e levantados ferros. Com as velas enfunadas, pondo a prôa do norte, o navio deslisou sobre o mar crespo.

Ao descer á sala de jantar, encontrou Marya immovel, em attitude meditativa. O vinho e os doces estavam como foram servidos, não os tocára.

Depois do jantar, o capitão perguntou á sua esposa:

— Por que dansaste aquella noite... depois da morte de Mac Gregor?

— Porque elle me amava e gostava de me vêr dansar...

— Amas-me?

— Tem sido tão bom para mim...

— Nada mais?

— Nada mais... por emquanto.

O capitão levantou-se e saiu. Momentos depois voltou, pondo na mesa uma chave sem olhal-a:

— Esta é a chave de tua cabine: a segunda á esquerda. A luz está accessa. Bôa noite!... E subiu á coberta.

O furacão açoitava as ondas encapelladas. A noite estava negra como a bocca de um lobo. As densas nuvens desfizeram-se em torrentes de chuva e as ondas augmentadas pelo rude sopro do furacão, varriam de vez em quando o convéz do navio, que dansava em cima das immensas vagas.

Para evitar um desastre, o capitão mandou arriar as velas, ficando o navio á mercê do oceano. Aquellas longas horas foram de incerteza, de angustia para Adams. "Se se cumprisse o presagio fatidico"?... Não era difficil, pois se achavam proximo da costa e podiam encalhar.

Afinal, pouco a pouco, antes da aurora amainou a tormenta. Então Adams, pensou em Marya que estaria amedrontada e fo[i] [illegible]. Com surpreza viu que a cabine estava vasia; não havia marca que a rapariga tivesse entrado. Anciosamente [illegible] nas outras cabines; depois por todo o barco. Tudo em vão... Marya desapparecera.

Sem duvida a infeliz temendo que por culpa sua o barco naufragasse, sacrificára-se, na crença de que assim salvaria muitas vidas.

E a bailarina de S. Jorge, a innocente rapariga, de quem pensavam ser feiticeira, teve na noite de seu casamento, o mar [illegible].

A GUERRA E A PAZ

Com a couraça amolgada pelo choque dos pelouros, a espada mais longa que a de Rodomonte molhada em sangue fresco de toda a raça, a guerra decidiu limpar o aço homicida pendido das mãos negras e crispadas. Aspirou o tredo paladino com fervor uma voluta de fumo que escapava do tecto de uma granja bombardeada recentemente e com o pé, calçado de um cothurno de ferro abafou elle o fogo que ainda consumia uma palhinha inutil.

Acabava a guerra com effeito de fazer uma obra de tremenda atrocidade. Pisará a Humanidade como o lagareiro esmaga uma carrada de uvas. Trouxera o Universo albardado de panico e soffrimento. Na agua, no ar e sob a terra as explosões e o gaz mortifero marchavam sob o commando incomplacente de um idolo anthropophago. A planta, a rocha, o homem despedaçaram-se a mais de cento e cincoenta kilometros das machinas de assassinio. O Mal tomou azas para a hecatombe, armou-se das guerras da toupeira e revestiu-se das barbatanas dos peixes e da pelle dos camaleões...

A guerra estupida e farta, cruzou os braços sobre o ventre abominavel onde morava a sua [illegible]. Um riso alvar a desmandibulara até o fundo das guelas pestiferas.

Burnido o montante e nada mais tendo a fazer, ella começou a esperar a Paz, concertando a corôa de louros que lhe pendia da calva e a qual estava toda coberta da poeira e polvora das batalhas.

Quando a Paz chegou, a Guerra enfadada por exhausta fechou-se nesse terrivel silencio que succede aos estouros dos canhões sitiando uma praça. Então a Paz, com a mansidão dos seus rebanhos, e a tranquillidade das suas searas, interrogou a carranca formidolosa do flagello, que continuava a arranjar as folhas marcescentes do seu laurel de glorias.

— Recolhe a tua ferocidade. Para que?

— Para te dar lugar, sympathica creatura.

— Amavel estás...

— E assim descanso e ganho folego. O homem ama a guerra porque descarrega os nervos abafados de irremediavel possesso. Passada a crise de escuma e de rancor, o epileptico assigna papeis e vae trabalhar, dansar e tocar flauta. Nesse tempo, és a mestra da existencia, fulgor do mundo sorridente que só pensa em crear filhos e desfiar romances... Mas quando o accesso volta, sou eu que decido a sangria reparadora e exito os barbotões da hemorrahagia. Demos as mãos, Comadre, sendo a minha antithese, és o meu complemento.

E a Guerra arregaçou os beiços sangrentos de hipopotamo e coçou as esfoladuras do rabo, parecendo contente de ter achado a razão do seu triumpho. A Paz, enxugou os olhos furtivamente. Uma lagrima lhe alindara o azul celeste das pupillas.

ALBERO RANGEL

Um collecionador de Washington adquiriu em Nova York por seis milhões de francos o retrato de Judith Leyster, por seu mestre Franz Hals.

Recordando...

A. CONCEIÇÃO

A' minha filha Mabel.

Crepusculo... Ella, ao piano, dedilhava
Uma ária com ternura e tal poesia,
Que á tristeza da tarde se casava,
Num mixto de saudade e nostalgia.

Com sentimento e dôr ella tocava,
Com tal meiguice, que me parecia
Que uma paixão occulta lhe inspirava,
Reconditos pezares traduzia!

Lendo da sua alma os intimos refolhos,
A ária terminada, vi naquelles olhos
Um brilho que minh'alma comprehendeu.

Quando da ária indagando o nome, triste,
Numa expressão de dôr que ainda persiste,
"Não tenho mãe", a moça respondeu!...

Trajo de "Georgette" adornado com contas de cores

PALESTRA FEMININA

TOMAR RAPE'...

Dizem que o cigarro já vae se tornando muito banal e que a mulher vae inventar outra distração; em seus labios roseos e perfumados não causa mais escandalo o Abdula; e assim não tem graça, não é?

Para passar o tempo e para encher o vazio dos raros momentos em que se fica em casa — é tão pão ficar em casa! — dizem que Dona Eva, Sua Magestade a Mulher, acaba de inventar uma outra distração e que vae abandonar o cigarro pelo rapé!

Por emquanto parece que isto ainda é segredo. Fala-se... diz-se... murmura-se... Como, ninguem se espanta?

Verdade é que vivemos agora [illegible] época encantadora, deliciosa, propicia ás surprezas, ou por outra, uma época em que não ha mais surprezas porque tudo é natural.

As mulheres fumam; muito bem. O cigarro foi feito para todo mundo. Fartas do cigarro a mulheres querem agora tomar rapé; cigarro, narguilé ou rapé hoje em dia tudo é natural. E depois, quem sabe? [illegible] moda que parece estranha, um beneficio poderá vir; talvez assim sejam abandonadas a cocaina e a morphina, os venenos terriveis que dão o esquecimento mas tambem a loucura e a morte!

Emfim, é esta a ultima novidade; as damas vão fazer uso do rapé. E' bom que se saiba no emtanto, que delles já faziam uso as nossas avós. No seculo XVIII, o seculo encantador, o tabaco era muito apreciado pelas damas que possuiam em vez das nossas cigarreiras de hoje, unas *tabatières!*

Tomava-se tabaco nos nobres mais bem poucos austeros salões de Versailles; conta-se mesmo que o duque d'Harcourt e o marechal d'Hunelles tornaram-se celebres pelas manchas que traziam no jabot, manchas da planta tão cara a Nicot. Pelo mesmo motivo tornaram-se celebres algumas gentis marquezas e creio mesmo que algumas princezas.

A' moda estranha não faltava no emtanto uma certa graça e a arte do tabaco possuia todo um ritual delicado, elegante. Creou-se um arsenal de tabaqueiras trabalhadas, cinzeladas, pintadas, decoradas, e era este o supremo luxo do seculo da galanteria.

Inventou-se uma sciencia nova e toda subtil para retirar da tabaqueira de ouro ou de marfim, sacudir levemente, um pouquinho do tabaco ficar um instante immovel, collocar em seguida o pó junto ás narinas e aspirar-lhe todo o aroma.

A sciencia parecia completa, mas as mulheres de hoje hão de saber enriquecer de novas graças o *vicio* que renasce!

A mulher tem o talento de poetisar os menores gestos e a todos elles empresta uma linguagem... feminina. Dizem que a fascinante e mysteriosa duqueza de Bourgné era realmente encantadora quando ia, escoltada por suas damas de honra, fumar cachimbo entre os soldados da guarda.

As feministas dos nossos dias não fumam cachimbo e felizmente não deram ainda para frequentar os quarteis!

Assim, pois, Eva vae tomar rapé e com certeza, graças ao modernismo que tudo inventa, ha de conseguir um tabaco que tenha o perfume de "L'heure bleu", "Dans la nuit", ou de "Um jour viendra.

Vão resurgir, triumphando das piteiras, deliciosas *tabatières* que serão por certo, pelo menos por algum tempo, o bibelot preferido.

Mas que Eva não esqueça este sabio e prudente conselho:

"— Le tabac et l'amour se res-
[semblent fort bien.
Beaucoup en fait du mal. Un
[peu n egate rien".

Ora, no tabaco tambem toda a questão está na medida bem certa. Mas o tabaco... e o amor são tão difficeis de medir!

CLAUDIA

Nosso amigo, o livro

SYLVIA PATRICIA

Dizia um bibliographo, que não era por certo bom psychologo, que a mulher é inimiga de tudo quanto é impresso.

Ora, é coisa sabida que a mulher lê em geral — e principalmente em nossa terra — muito mais do que o homem; este prefere os jornaes, aquella os livros; nos bondes, nos omnibus é facil fazer-se a cada momento esta observação.

Por toda parte abrem-se todos os dias livrarias fundadas e dirigidas por mulheres; existem e sempre existiram salões intellectuaes exclusivamente femininos. Pelo mundo inteiro ha toda uma legião de mulheres que escrevem, que, bem ou mal, vivem de sua penna; e para escrever é preciso começar por ler; não é verdade?

Errou, pois, profundamente, o bibliophilo, como erram quasi sempre aquelles que procuram analyzar a alma feminina, cujo mysterioso, impenetravel arcano foge a todas as analyses.

A mulher ama os livros e ama-os com paixão porque — escrava dos sentimentos — ella é quasi sempre absoluta em seus affectos ou antipathias, e é esta a sua grande desgraça; não no que se refere aos livros que são bons amigos e não fazem mal a ninguem, mas desgraça em muitas, em todas as coisas da vida! Falsa, hypocrita, mentirosa, comediana — dizem que ella é — e no emtanto quando se trata de sentimento, quando é o coração que fala, bem raras vezes sabe a mulher mentir e a sua sinceridade é muita vez a arma terrivel com a qual ella propria se fére!

A mulher ama os livros não só pelo mundo silencioso e vibrante de idéas, de pensamentos e de emoções que elles contêm, mas tambem pela fórma que revestem; porque assim como as creanças, a mulher apega-se ás imagens. O livro é para ella um amigo, um companheiro, um objecto muito caro que se trata com desvelo e carinho, que se anima, que se afaga; isto porque a mulher tem a instinctiva, quasi pueril necessidade de demonstrar o seu affecto, seja mesmo por objectos ou animaes, com palavras doces e gestos de carinho; dá ella assim o que desejaria receber!

Gostando de tudo quanto é bello, gosta dos livros bonitos, não só na idéa como tambem na fórma exterior. Procura e aprecia as encadernações raras, trabalhadas com arte porque procura sempre, tanto quanto possivel, cercar-se de harmonia. Mas as edições raras são caras; a mulher que é habil e engenhosa dá ella propria ao livro, seu grande e fiel amigo, o melhor presente que lhe póde dar... lindas capas! Procedendo segundo a lei das analogias, a alma do livro reflecte-se na capa: para os deliciosos contos de Albert Samuin, para essa maravilhosa joia que é "Un Jardin de l'Infante", Eva escolherá um prateado lamé, pallido qual um raio de lua. Anatole France, no "Lys Rouge", no "Jardin d'Epicure", revestir-se-á de uma seda vermelha ou côr de ouro. "Les Desenchantées", aquelle triste poema de amor de Pierre Loti, terá um rico vestido de brocardo branco, branco qual a alma de Aziaydé!

Digam o que quizerem os máos psychologos, a mulher lê, e lê muito, muito mais que os homens em geral. E como não havia de ser assim? A mulher é toda imaginação, ideal, vive dentro de um sonho e a vida mostra-lhe cruelmente, impiedosamente, a cada passo, a dura realidade; e é para fugir a esta dura realidade das coisas e das creaturas que ella se refugia no mundo imaginario dos livros para continuar, assim, o seu pobre sonho!

Depois, o dominio do romance, da imaginação, é o proprio dominio da mulher e o livro dá tudo quanto ella deseja; a culta, a cerebral, procura a fórma, a linguagem, o estylo, a qualidade de observação, a theoria emittida; as outras, almas simples, bebem avidamente a magia das palavras, o enredo que empolga, arrancando-se ás tristes banalidades da existencia!

E' tocante ver essas operarias — e hoje em dia a classe pobre lê muito — que trazem sempre, para os curtos momentos de lazer — um livro entre as mãos callejadas pelo trabalho; é quasi sempre um romance, uma dessas horriveis traducções que andam por ahi. Mas para a operaria, que não busca estylo nem linguagem, aquelle livro é toda a doçura, toda a poesia de seus dias rudes, difficeis, penosos. Foge ao sombrio ambiente em que vive para refugiar-se nos encantadores recantos que, o autor descreve; torna-se ella, a pobre gata borralheira, a princeza formosa daquella historia de amor; o seu homem é em geral egoista e brutal, máo e grosseiro; ella consola-se e sorri revestindo-o por um instante das virtudes e das altas qualidades do heroe daquelle romance barato; e graças á piedosa mentira a pobre operaria julga-se quasi feliz!

A moça solteira lê ainda mais que a mulher; esta já conhece tudo, já sabe de mais. Aquella tem muito que aprender e com que avidez vae ella em busca daquillo que talvez fosse bem melhor ignorar! Antes de viver por si, antes da dolorosa lição que o mundo a todas ensina, a moça quer assimilar as impressões, as observações daquelles que antes della sentiram, pensaram, viram; curiosa de, tudo quanto ignora — não sabendo o quanto é feliz em ignorar! — quer aprender pelos outros... porque não sabe ainda que, cedo ou tarde, a gente só aprende por si!

A mulher prefere em geral á poesia a prosa, que mais lhe fala á alma; o romance aos contos; os contos terminam depressa e no romance ella vae prolongando, pagina por pagina, o proprio romance que traz sempre na imaginação.

O livro, nosso amigo, bom e fiel amigo dos momentos sombrios, das longas horas de solidão, é um balsamo e um arrimo, um companheiro e um consolo!

No emtanto, diz Anatole France: "Les livres tuent".

Não, os livros não matam; ao contrario, emprestam força e luz, ajudam-nos a viver, arrancando-nos ás duras e crueis verdades da terra e transportando-nos nas azas azues da fantasia para o doce mundo imaginario do sonho, dos pensamentos, das idéas!

Bemditos sejam os livros que nos trazem o esquecimento — supremo bem — e que douram por um instante, qual piedosa chiméra, a negra realidade da vida!

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Vestido de crepon liso e estampado

O paráquedas de Lindbergh

Um dos mais raros instantaneos de Lindbergh e em que se vê o famoso az americano ajustando o seu páraquédas. Raro, sim, porque Lindbergh é inimigo dos páraquédas, que, comquanto já o tenham salvo quatro vezes, só estão sendo utilizados com mais frequencia depois do contrato de casamento com miss Anne Morrow, hoje sua esposa.

Chicago, junho de 1929.

A aviação attrae muito mais os "matutos" do que os "almofadinhas" das grandes cidades.

Foi essa a conclusão a que chegou em face do inquerito feito na Escola de Transportes e Serviços de Aviação de Chicago, onde nada menos de 97 % dos alumnos vêm das fazendas e pequenas cidades do interior.

O numero de senhoras que cursam as aulas desse instituto é insignificante. Ainda assim, varios foram os diplomas femininos expedidos o anno passado.

O numero de rapazes augmenta sempre.

E' Lindbergh, incontestavelmente, o "responsavel" por esse enthusiasmo em torno da aviação, pois é para os americanos a mais romantica figura da nossa época e desde o seu memoravel vôo, sósinho, através do Atlantico, milhares de jovens habituaram-se a ver nelle o typo ideal do heroe authentico.

Em regra, os alumnos da Escola de Transportes e Serviços de Aviação mostraram-se sempre muito ambiciosos. A maioria treina á noite, desde que muitos delles são obrigados a trabalhar durante o dia, afim de obterem os recursos indispensaveis ao proseguimento do curso.

Os alumnos não podem ter accesso a um aeroplano sem contar, no minimo, 300 horas de instrucção em terra. Além disso devem, primeiramente, aprender a montar e desmontar quatro differentes typos de motores, assim como a familiarizarem-se com os principios dominantes na fabricação de aeroplanos.

A aviação é o que, no momento, mais interessa e exalta a juventude americana.

Os perigos e os constantes accidentes não a intimidam, pois o que se tem deante dos olhos é a figura de Lindbergh dominando o espaço, sósinho, num vôo directo a Paris. E qual o joven que não desejaria reproduzir essa façanha?

Illusão fatal

JOSIAS SANT'ANNA

O sonho é o colorido da existencia
Que mais nos acalenta o coração.
Tem virtudes subtis, guarda o condão
De encantar, imprimindo refulgencia

Em painéis esplendentes que á visão
Chegam, encadeiando uma sequencia
Perfeita em tudo, armando uma apparencia
Capaz de nos trair a convicção.

Mas, ai! dos que transpõem, embevecidos,
O limite da linha natural!
Na indifferença dos entorpecidos.

Corpo sem vida, espirito sem norte,
Bebem no sonho, na illusão fatal,
O filtro subtilissimo da morte...

A piscicultura e a sua pratica em nosso paiz

V

A DISSEMINAÇÃO E O TRANSPORTE DE OVULOS, OLEVINOS E PEIXES ADULTOS

Em cima: Quadro para transporte de ovulos; em baixo: recipientes para o transporte

A propagação de especies nos cursos de agua doce é praticada, com seguro exito, em muitos paizes.

E' commum, e já passou mesmo do dominio das experiencias, a propagação, em um curso dagua, de especies vindas de outro. Quanto ao repovoamento intensivo com as especies nativas, é assumpto cuja pratica está por assim dizer methodizada em todas as nações que cuidam da producção dos seus rios e lagos.

Ha especies americanas, hoje acclimadas na Europa de tal fórma, que a sua exploração constitue uma fonte de renda rivalizando com a que fornecem as especies naturaes da região.

A venda de ovulos fecundados, para fins de disseminação e repovoamento, constitue em muitos logares, como na Allemanha, uma industria bem lucrativa. Em outros paizes, a distribuição de ovulos está a cargo de estações piscicolas officializadas.

Para o transporte de ovulos de fecundados, uma das primeiras coisas a exigir é que estes possuam grande poder de vitalidade e resistencia. Conseguido esse intuito, os cuidados se devem voltar para os apparelhos destinados ao transporte em seguras condições. Quasi todos elles são constituidos por pedaços de panno grosso molhado, emmoldurados por quadrados de madeira que se articulam para fechar. Esses quadrados, uma vez contendo os ovulos, dispostos sobre o panno, e fechados, são collocados uns sobre outros em caixas chatas, embalados com musgo molhado para evitar attrictos prejudiciaes. Essas caixas devem ser por sua vez arrumadas dentro de outras maiores que, durante o transporte, devem permanecer num ambiente de temperatura conveniente á especie.

Chegados ao seu destino, depois de um rapido repouso, devem os ovulos ser postos durante algum tempo em apparelhos mantidos á temperatura approximada á da agua onde afinal ficam immersos até a sua eclosão.

Quando o transporte se tenha de fazer para grandes distancias, os ovulos devem ser mantidos em baixa temperatura, afim de ser retardada a sua eclosão, podendo ser empregados, na falta de frigorifico, os banhos continuos de agua gelada.

Transporte de alevinos — Para transportar os peixes jovens, são usados apparelhos os mais variados, quer quanto á fórma, quer quanto ao material de que são fabricados. Usam-se vasilhas de zinco e de folha galvanizada, a que os exportadores adaptam uma pequena bomba para effeito de arejamento.

Na Allemanha são muito adoptadas, no transporte de alevinos, as cubas fixadas em uma base de madeira e com cobertura metallica onde se acham as adaptações necessarias á oxygenação do liquido interior. Estas cubas pesam geralmente cerca de 35 kilos e têm capacidade para 100 litros de agua e 10 kilos de alevinos.

Os grandes frascos de vidro com cobertura de téla são tambem muito adoptados nesse mistér, produzindo bons resultados se se tem o cuidado de manter a agua em perfeitas condições de arejamento e temperatura.

Tambem os peixes adultos podem ser facilmente transportados de uma para outra bacia fluvial, comtanto que sejam consultadas as necessidades da especie durante o transporte e a sua adaptação ao novo meio onde vae habitar.

Ha peixes tão resistentes que supportam perfeitamente longas viagens simplesmente acondicionados sobre camadas de musgo humido, e nesta caso estão a enguia, a tenca e a carpa.

Entre os nossos peixes, onde tudo ainda carece de observação, não sabemos quaes as especies resistentes bastante para poderem supportar o transporte a secco, como se denomina o systema acima descripto.

A disseminação das boas especies de peixes em nossas bacias fluviaes, começa felizmente a merecer a attenção dos nossos governos, e, S. Paulo, o adeantado e progressista Estado vizinho, inicia já, com seguro exito, a propagação dos seus bons peixes de agua doce, como sejam o dourado, a piracanjuba, a tubarana, etc.

A Directoria de Industria Animal, repartição a que está subordinado o serviço de pesca no Estado, já possue installados grandes tanques para o estudo das especies que mais convenha disseminar nos cursos dagua paulistas, e é pensamento dos que dirigem o serviço, uma vez terminadas as experiencias sobre as especies da bacia do Prata, da qual os rios do Estado são tributarios, abalançar-se a emprehendimento de maior vulto, qual seja o da introducção de outras especies valiosas originarias da bacia amazonica, como sejam o tucunaré, o pirarucu, e quiçá de outras exoticas provindas do estrangeiro.

Que esse movimento animador que se faz em torno da pesca no grande Estado seja propagado a outras unidades da Federação, é um desejo que alimentam todos os que, lidando com esses assumptos, vêm tendo conhecimento das grandes realizações industriaes dos Estados Unidos, Canadá e paizes europeus, e estão convictos das possibilidades explendidas que neste campo de actividade offerece o nosso paiz.

ELZAMANN MAGALHAES.

A guitarra do avô

Santiago Maciel

Não podendo já manter-se em pé, Innocencia se deitou na misera caminha que havia sido, tambem seu berço: um berço de orphandade — porque sua mãe morreu quando mal a menina começava a balbuciar seu nome.

— O pae — entregue ás tarefas ruraes e casado em segundas nupcias antes de terminar um anno de viuvez, com uma estrangeira, filha de colonos da vizinhança — muito pouco se preoccupava com ella, não sentindo, em seu coração outros impulsos que não os de seus novos amores. A madrasta era colerica e egoista e desde o primeiro instante considerou a menina um obstaculo para conquistar o seu dominio no lar crioulo. Ah! se não fosse o avô! Elle foi ás vezes de sua mãe, porque a amava até á abnegação; porém, velho e fraco, que força poderia oppôr ás arremettidas daquelle despotismo ante o qual seu proprio pae se inclinava, sem nenhuma demonstração de rebeldia? Augmentar sómente a intensidade das violencias, peorando, assim, uma situação quasi intoleravel e difficil de modificar, porque, apezar do avô ser dono da maior parte do campo, seu filho é que era o dono [illegible] dos pastos, como da propriedade indivisa, lavrada agora, [illegible] na immensa planicie, a não ser o terreno em que se levantava o rancho, a ondulada linha do riacho e do monte e um pequeno tracto de terreno destinado ao pastoreio. Dividir a estancia com a sua edade — pensava o velho — era dolorido. Já o havia sido e muito, a transformação causada pelas plantações, que importava no seu modo de pensar, em algo assim como a suppressão da agreste herdade, na qual os matizes do verde alegravam seus olhos senis e em [illegible] o horizonte azulado ou avermelhado, fazia resaltar [illegible] a côr esmeralda dos pastos silvestres, enchendo de pincelladas douradas e violetadas as copas das arvores e a agua amarellenta do brejo. E depois, seria uma desgraça para ella [illegible] porque não tinha a certeza de que não lhe arrebatariam a neta em represalia [illegible]. Innocencia [illegible] a madrasta, dessa modo, pela [illegible] convencional do nobre ancião. Elle a fazia dormir tocando na guitarra as mais sonoras canções e o vento diffundia nas planuras, tristes e mysteriosas resonancias; e emquanto as notas, impregnadas de agri-doce melancolia, voavam em torno de seu leito, a voz do "cantador" povoava sua alma de rythmos com suavidades de caricias, como um vago revolitear de pintadas mariposas evadidas de um sonho... Seu abandono tinha, pois, algumas compensações.

A menina, entretanto, se desenvolvia com lentidão, castigada pelo mal herdado de sua mãe. Seu aspecto doentio se acentuava dia a dia, produzindo no velho, fundas preoccupações. Então este, não podendo conter-se, e expondo-se ás iras de sua nora tomava a doentinha pela mão e a levava para o seu quarto onde a levava, com desvelo e a enchia de carinhos. Depois, para fazel-a esquecer suas tristezas, repetia na guitarra seu vasto repertorio, cujas letras rimadas, provocavam, em seu espirito, sensações de um mundo mais amavel onde as dôres eram desconhecidas. Não obstante, rapidamente, o enlevo se rompia, como fino crystal entre mãos grosseiras, aos gritos daquella mulher maligna que a não deixava um momento repousar, que não lhe permittia nem o innocente passatempo de escutar aquellas notas, ricas de expressão, que o velho arrancava de seu instrumento sonoro, com o só pousar das mãos nas cordas, com a mesma facilidade de quem abre a porta de uma gaiola para deixar voar os passaros captivos. Para ella, seu avô e a guitarra era uma mesma pessoa; uma alma e um corpo; uma creação, emfim, de sua imaginação rudimentar.

Um dia porém, o pobre velho suspendeu, inesperadamente, os harpejos e os cantos e inclinou sobre as cordas, para sempre, sua cabeça de nazareno, campesino, ficando na attitude de nellas imprimir um longo beijo. A tristeza, o desconsolo de Innocencia, não teve, então, limites. Se houvesse morrido seu pae — ali presente — não haveria derramado lagrimas mais abundantes.

— Tátá velho! Tátá velho! — gritava, enlouquecida, abraçando-se ao pescoço do ancião.

Como os soffrimentos a fizessem reflexiva — apezar da edade — comprehendeu, sem difficuldade, que aquella morte envolvia seu destino em densas obscuridades. Teve a visão de uma estrada apagada, de repente, em meio de uma solidão indefinida.

Desde esse instante, a guitarra [illegible] uma simples reliquia, symbolo de suas horas de esquecimento e de abstracção. Presa a um prego, na parede do quarto, recebia a homenagem de silenciosa adoração. Quando seu pae e sua madrasta dormiam, ella a desprendia cuidadosamente e naquellas cordas — ainda tensas — que tantas vezes vibraram para seu prazer, pousava os labios ardorosos, sentindo [illegible] em certas occasiões, — como que o incerto regresso da voz querida [illegible], á maneira dessas melodias inconclusas que, no silencio morno da noite, o vento costuma trazer de paragens ignotas.

Essas vagas harmonias, essas leves cadencias sem fórma e sem compasso, eram, por certo, as ultimas notas que o avô deixou infiltradas nas cordas [illegible]. Sim, seu querido avô estava ali; talvez sua alma se conservasse no interior do instrumento, junto com a canção, interrompida pela morte.

Esta obsessão ingenua ganhava corpo em seu espirito, á proporção que sua enfermidade se aggravava.

O tempo havia passado e sua adolescencia, como uma flor gelada, ia despetalar-se antes de abrir-se.

— Não posso mais, papae — disse.

E elle, que a olhava com surpresa, porque ha pouco, depois [illegible]

[illegible] ca janella sem vidros, olhou para o campo, com o proposito de esclarecer o insolito mysterio. Era uma noite de lua tão resplandescente e tão serena que as folhas illuminadas dos pastos, pareciam particulas immoveis de gelo; e até mesmo os torrões dos sulcos apresentavam arestas e facetas, como se toda a extensão estivesse coberta de milhares de prismas e polyedros de crystal celeste.

No silencio percebeu-se o preludio [illegible] a guitarra do avô.

Vão ser publicados proximamente manuscriptos de Napoleão I encontrados, em 1928, na bibliotheca do conde de Zamoysh, em Koenig. Entre os manuscriptos, que datam de 1793 a 1795, ha notas relativas ás questões de Genova, á missão de Constantinopla, o projecto de uma campanha contra a Austria, apresentado pelo general Bonaparte ao Comité de Salvação Publica, assim como um romance incompleto.

Todos esses documentos serão publicados com um prefacio em commentario do professor Ashenazy, historiador conhecidissimo na época napoleonica.

AS PEDRAS DE GLOZEL

Paris, junho de 1929. — Ninguem esqueceu, por certo, as discussões que se travaram em torno da descoberta de Glozel. As "reliquias" descobertas na propriedade dos Fradins dividiram os scientistas francezes em glozelistas e anti-glozelistas.

Para os primeiros estava evidenciado que a cultura franceza tinha milhares de annos e não centenas, emquanto para os ultimos a descoberta não passava de uma falsificação grosseira, como muitas outras que surgem de tempos em tempos para attrair a attenção popular.

Aos profanos sempre pareceu que o empenho no sentido de se "mostrar o embuste" era perfeitamente explivel, pois se as "reliquias" não foram enterradas em Glozel, nos tempos modernos a sua descoberta poria por terra todas as theorias até agora mais ou menos acceitas quanto á historia do homem.

Por isso, não surprehendeu a presença do partidarios dessas theorias, como René Dussand, que se orgulha de conhecer as inscripções antigas, á frente dos anti-glozelistas.

A principio, a justiça lavou as mãos na bacia da indifferença, mas acabou intervindo no assumpto. Assim é que o juiz de instrucção de Moulins indicou o sr. Bayle, chefe de indentidade judiciaria para estudar a authenticidade das "reliquias". Por isso, o caso foi posto á margem, pois aguardava-se a opinião desse representante da justiça, na esperança de que ella puzesse termo á contenda scientifica.

Agora, porém, o caso acaba de voltar á baila em face do relatorio do sr. Bayle, que opina pela falsidade das decantadas reliquias, achando não só que datam de menos de cinco annos, mas tambem de terem sido fabricadas com materias primas identicas ás que foram encontradas em casa do Fradins. O sr. Morlet jura como elle está enganado, mas isso não impedirá que os proprietarios do terreno onde foi feita a descoberta ajustem contas com a justiça.

Assim, emquanto os Fradins terão de expiar na prisão a sua audaciosa escroquerie scientifica" — elles que não passam de humildes lavradores, os glozelistas e anti-glozelistas recomeçarão, nas ruas na imprensa e nas associações scientificas, a batalha interrompida por alguns mezes.

— Embusteiros! continuarão dizendo os anti-glozelistas.

— Idiotas! Cretinos! retorquirão os partidarios da authenticidade das reliquias.

Esses argumentos foram utilizados com muito exito em varias discussões sobre a descoberta de Glozel.

Vão ser demolidas duas das mais antigas casas de Paris [illegible] construida em 1360; outra em Montmartre, dos primordios do seculo XVIII.

Morreu, em Madrid, o escriptor Gonzalo Pola, vice-presidente do Circulo de Bellas Artes.

... Riamos todos nós, cobardes apenas porque não vemos o mundo como barbaros; — scenario de sangue e a todo instante empanado de injustiças!!...

[illegible] caracter considera a vida como uma nobilitante luta, da qual os inconscientes tiram partido para ludibrio das pessoas bem intencionadas.

Como a mais frisante das ironias, vencem (?) mais depressa os intrigantes e nescios, que os individuos leaes e estudiosos...

Se nós vivemos só contemplando as alturas..., como poderemos ter um só momento o pensamento nas pessoas humildes e soffredoras?!

Não nos preoccupemos com as pessoas sempre dispostas a palhaçadas e mormente com as que ha muito se especialisaram com torpe vocabulario!...

Parece ter agudas pontas o pensamento...

Como no mar nós nos precavemos dos rodamoinhos, tambem na vida somos obrigados a evitar certas rodas bem compromettedoras, que formam os hypocritas...

Quando se deixa de existir para beneficio proprio ao menos, que direito se póde allegar?!

QUANTOS CAMINHÕES EXISTEM NO MUNDO?

Respondem as estatisticas francezas que 3.939.300, a 1.º de Janeiro do corrente anno, cifra a que se deve accrescentar um total de 101.400 chassis de omnibus e "Autocars de turismo".

Claro que á frente dos possuidores marcham os Estados Unidos com 764.222 caminhões; a França vem a seguir com ... 250.000, quasi alcançada pela Inglaterra com 249 mil; vindo depois a Allemanha, Canadá e Australia, respectivamente, com 95 mil, 84 mil e 65 mil.

Um dos paizes em que o caminhão automovel mais se ha imposto, é a França. Em 1914 apenas dispunha de seis mil vehiculos industriaes de tracção mecanica. Em 1921 já 87 mil caminhões rodavam sobre o sólo francez. Pois nos annos seguintes augmento ainda mais sensivel se observou. Elle, anno para anno: 114.000, 154.000, 201.000, 245.000, 267.000 e 280.000 em 1927.

Musica em Discos

Meiguice!

Pierre Valdague

Tia Elliana, melle. de Mezard, uma solteirona, bem entendido. Cincoenta por cento das tias são solteironas. Em geral, isto se dá assim; uma menina, depois outra menina... Esta segunda filha é encantadora, viva e interessante; os paes loucos por ella e a irmã tambem, já se vê. Esta bonequinha diverte Elliana; ella a veste, despe-a, enfeita-a; com ella é a aprendizagem da maternidade.

E esta Luciana torna-se cada vez mais gentil e mais espirituosa; occupa o maior logar em casa. E' um pouco imperiosa, cedem sempre em tudo. Quando commette uma falta grave, Elliana advoga por sua caçula e obtem o seu perdão.

Os annos passam, Luciana torna-se moça. Deante desta graça, deste brilho, Elliana desapparece. E' á Luciana que os rapazes olham. E' com Luciana que, um bello dia, um joven engenheiro João Pametou, casa-se.

Dezoito mezes depois, Elliana de Mezard fica tia — tia de um lindo menino. Está feliz e toda orgulhosa.

Todo o amor, toda a solicitude, a ternura de que cercou Luciana, tudo consagra ao seu sobrinho; o que quer dizer que sua vida está acabada.

Já Elliana não é joven, poderia ainda se casar; um homem rasoavel, capaz de dar valor á uma mulher, mais por suas qualidades de coração do que pela mocidade e belleza; este homem poderia tornal-a feliz e o ser tambem.

Mas o caso é que, Elliana o procurasse; mas ella não se incommoda. Tem um papel que os acontecimentos lhe impõem e que ella quer. Sua familia toda desapparecida é Elliana que serve de "mãe" ao joven casal.

Isto é, impõem-lhe todos aborrecimentos e ella se declara satisfeita. Quando o sr. e a sra. Pametou saem é a tia Elliana a quem confiam Alberto. Emfim, é ella que vae crear Alberto como criou Luciana, talvez mais ainda, pois que Luciana e seu marido muito inexperientes, um e outro, deixam-na dirigir a creança, como ella entende.

Sómente, se tia Elliana gostou de sua irmãzinha, é uma adoração, uma paixão que sente por Alberto. Não é preciso assegurar muito que ella pensa que é seu proprio filho. Enche seu coração, não pensa senão nelle.

A vida tem atrozes vira-voltas, uma tarde trouxeram Luciana, que ficára debaixo de um automovel. Morreu nessa mesma noite sem tomar o conhecimento das coisas.

Seu marido quiz se matar, depois consciente, de seus deveres para com seu filho, consentiu em viver. Mas, para fugir do ambiente onde tudo lhe lembrava sua felicidade perdida, acceitou um logar importante nas colonias.

— "Elliana, confio-lhe Alberto. Educal-o-á melhor do que eu. Gosta delle e elle de si. Quando voltar estarei rico, espero que já estará um rapaz e estarei então em situação de dirigil-o para um bello futuro."

Desde este dia, tia Elliana tomou conta de Alberto. E' o seu tormento, sua alegria e seu deus. O que é Alberto, para aquelles que não tem os olhos da tia Elliana?

E' um menino encantador, tem a graça de sua mãe, o imprevisto e seus bruscos movimentos de ternura. Mas tem um genio aventureiro, gosta da difficuldade, não admitte a disciplina.

No lyceu tem sempre más notas, muitas vezes falta ás classes. E' um extraordinario fantasista.

Primeiro sua tia ria-se, depois começou a se inquietar.

Deve castigar?... mas como tia Elliana é boa, portanto: já sabem, que não castiga. Mas o sr. Pameton deve chegar breve á Paris, onde vem passar dois mezes. Como poderá tia Elliana esconder á este pae o máo procedimento de seu filho?

— O que dirá teu pae, quando souber que foste quasi expulso do lyceu?

O peor é que Alberto não parece emocionado. Conserva sua carinha atrevida e um sorriso insolente. Em sua classe é o chefe de um grupo de indisciplinados e parece fazer questão destas prerogativas.

Alberto vae por máo caminho.

— "Fui indulgente demais para elle! pensa a tia Elliana.

Mas o que mais a preoccupa e pensa é isto:

— "Contando que seu pae, quando souber não seja muito severo para elle!..

Nefasta indulgencia daquelles que só têm amor e ternura.

Pameton chega á Paris. Tia Elliana apenas o reconhece. Sua longa estadia nas colonias endureceram-n'o. E' um homem que sabe mandar. Desde sua chegada se informa de seu filho. Nas respostas de sua cunhada, advinha as reticencias; mas como tem o espirito pratico e scientifico, não perde o tempo em palavras e vae ao lyceu e conversa com o director e os professores.

Uma hora depois, Alberto é chamado á comparecer deante destes tres juizes.

— "Má cabeça! diz o professor.

— "Exemplo deploravel para seus collegas!... Sou obrigado a lhe avisar, que na primeira falta seu filho será expulso.

— "Na primeira falta, disse o sr. Pameton o embarco como grumete em um navio á vela.

— "Tem razão. Estas naturezas devem ser tratadas com firmeza.

* * *

Alberto não pestanejou. Sabe perfeitamente que tem culpa, mas sente que estes tres homens respeitaveis, não dizem o que devem. Suas ameaças, ao contrario, o inclinam á resistencia. São muito severos todos os tres, por tão pouca coisa!

Fecha-se e nada diz.

— "Encare-me! grita seu pae. Não gosto desses olhares de soslaio!

— "Emfim, Alberto, disse o director, prometta emendar-se!

Alberto nada promette. Quando volta entre seus camaradas, toma um ar de bravata: "Passaram-me um sabão, mas não me importa!... Querem que seja grumete!... Pois bem, serei grumete!... E' melhor do que me aborrecer aqui!...

E como seus camaradas olham-n'o com admiração, fica todo orgulhoso.

* * *

Em casa á noite, encontra tia Elliana só. Seu cunhado pôl-a ao corrente... Ella chora...

— "Por que chora, tia Elliana?...

— "Tu bem o sabes!... Choro porque prevejo que serás infeliz e isto me desespera.

— "Meu pae quer me fazer grumete!...

— "Sim... Porém, eu não me consolarei...

— "Ah!... tia Elliana! só você que gosta de mim... E' a unica que me fala com meiguice! Os outros não gostam de mim!

— "Sim!... sim!... Sómente...

Alberto sentou-se no collo da tia Elliana. Poz seus braços em volta de seu pescoço e de repente chorando tambem, disse:

— "Escuta!... Acabou-se!... Vou ser um menino correcto e estudioso, á começar de hoje... Tia Elliana, juro-lhe!... Será só por sua causa!... Ouviu?... Porque vi chorar e nunca me ameaçou, acredito mais em si do que nos outros, é a unica, que realmente sabe gostar... E' gostando, que se corrige melhor as pessoas!... Não choro mais!... Tenha confiança, tia Elliana... Está promettido!...

Aos dezoito annos Alberto Pameton cumprira sua promessa e tinha o terceiro logar na Escola Central.

O theatro no Rio

Maria Brandão, insinuante e graciosa figura da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Alumna do Conservatorio de Lisboa, trabalhou com Lucilia Simões e evidencia em todos os trabalhos, a par de aproveitavel habilidade, uma grande vontade de aprender. E' brasileira, carioca.

Já está em viagem para o Rio a companhia franceza de comedias musicadas que, contratada pela Empresa Viggiani, vem trabalhar em julho proximo, no Lyrico.

As principaes figuras são o comico Milton o "az", do Nouvetés, de Paris e a actriz Alice Cocea, a creadora da "Phi-Phi", o primeiro successo parisiense depois da guerra e que é agora a condessa de La Rochefoucaut.

A companhia esteve o anno passado no Casino de Copacabana e logrou absoluto exito. Dahi a anciedade com que o nosso publico a espera.

Alice Cocéa, a estrella da companhia franceza que vem trabalhar no Lyrico

Além de *Quand on est trois*, *Comtè obligado*, *Pasur la bouche*, *Passio*nement *e Lulu*, que vão ser vistos, de novo, com prazer, trazem-nos Milton, Cocea e seus companheiros varias novidades, entre ellas *Broadway* e *Deshabillevous*, que constituirima grande successo na França.

*

No theatro Municipal já está aberta a assignatura para as recitas da "tournée" De Féraudy, que ainda se encontra em Buenos Aires.

O velho actor francez traz um repertorio escolhido — conjunto que tem sido louvado na Argentina pela sua perfeita homogeneidade.

*

As *ingenuas* de Nova York atravessaram a semana no Casino e proporcionando ao publico um espectaculo interessantissimo. Não tem faltado pessoas de bom gosto no alegre theatro que fica á beira mar. E muitos dos que foram uma vez têm voltado, porque realmente o espectaculo é convidativo.

*

Annuncia-se outra "tournée" agradavel para este inverno: a de uma companhia vienneuse de operetas, que trabalhará no Phenix e que já tem no Rio alguns dos seus elementos principaes.

A "estrella", figura interessante, artistica e physicamente considerada, é a primeira actriz do theatro de Vienna, Margarethe Siezac, e o elemento masculino de maior relevo é o tenor Harry Payer.

Margarete Siezak, uma adoravel interprete de Franz Lehar

A estréa se dará em principios de julho com a nova opereta de Franz Lehar, *Fruling* ("A primavera").

*

No Lyrico continuam se realizando os espectaculos excellentes da Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro que, depois de ter dado uma comedia hilariante, accommodada do allemão, *Os heroes do mar*, escolheu para preenchimento de mais uma recita de assignatura o original portuguez de Carlos Selvagem, *Entre giestas*.

O sr. Rey Collaço, que não tem negado a efficacia de seu concurso a varios festivaes e que gentilmente se offereceu para auxiliar a Casa dos Artistas, numa tarefa que lhe consumiu longas horas de attenção, acceitou o patrocinio de uma vesperal em favor dos lazaros, que se realizará no Lyrico, a 26 do corrente e a que está tambem ligado o nome da nossa illustre collaboradora, a sra. Iveta Ribeiro.

E para que resulte proficuo o espectaculo tem se entregado o notavel artista portuguez ao dispendio de grande esforço para que o seu nome seja reunido a um verdadeiro emprehendimento artistico.

E' conveniente registrar o gesto magnanimo da sra. Rey Collaço, que, certamente, já teria prestado um grande concurso tomando parte no espectaculo, mas não se recusou ir além e acceitou os afanosos encargos de dirigir esse espectaculo.

*

Procopio — um exemplo de trabalho — tem continuado a encher o Trianon com uma comedia divertidissima, *A sapequinha*, nascida na Allemanha, mas para aqui transferida por Matheus da Fontoura.

E, não obstante estar em pleno successo *A sapequinha*, Procopio já quer dar outra novidade ao seu publico, que é, afinal, o publico do Rio de Janeiro.

Porque reconhece o esforço de Procopio, o publico recompensa-lhe a dedicação de uma maneira justa e pratica: enchendo-lhe o theatro e applaudindo-o satisfeito.

*

No São José, o theatro comico tem em scena outra peça nova, *Complicando a vida*, de André Rolando, pseudonymo de um de nossos raros escriptores theatraes. A peça tem os requisitos preciosos para agradar ao publico e offerecer margem para que se destaquem os principaes elementos do conjunto. E é assim, agradando ao publico, que a empresa Paschoal Segreto consegue intelligentemente manter a situação de sympathia e popularidade que desfruta o São José

*

Margarida Max e seus companheiros continuam a ser muito applaudidos todas as noites, com a engraçada revista *Guerra ao mosquito*, de Marques Porto e Luiz Peixoto. Além de *charges* politicas — "miss Cattete" é uma dellas — e as suas cortinas alegres, a revista tem muito ainda para fazer rir, como fez sempre, não só graças á Margarida Max como á Sarah Nobre, Pinto Filho, Grijó Sobrinho, Danillo e outros.

Sara Nobre, a caracteristica moça, que tanto contribue para o successo de "Guerra ao mosquito!"

Para as sessões de hoje, — matinée e á noite andam por empenho os bilhetes.

*

Vamos deixar de intimidade, a revista de Olegario Marianno, com "sketchs" de Humberto de Campos vae de vento em popa no Recreio. Quinta-feira, a empresa, num gesto delicadissimo que só ella vem praticando, offereceu as recitas á imprensa carioca, que recebeu com merecidos louvores a revista. Na segunda noite realizou-se a recita dos autores. E em todos esses espectaculos o agrado foi o de sempre: — absoluto.

Hoje é de esperar que não haja logares vagos tanto na vesperal, como nas sessões da noite, tal a encommenda de bilhetes que foi feita no correr da semana.

*

No Iris estreou uma companhia de operetas que tem por principal figura a actriz Aurora Abrantes.

O marechal Foch vae ter uma estatua em Spa. A commissão promotora da elevação do monumento será presidida pelo rei da Belgica.

•

Vae ser construido no Vaticano um edificio destinado á reunião dos cardeaes para escolha do Summo Pontifice

•

Miss Annette Meakin acaba de traduzir para o inglez o "Polyeucte", de Corneille

•

Morreu em Londres, a sra. Kate Perugini, esposa do pintor italiano Charles Perugini. Era a ultima filha sobrevivente de Charles Dickens. Seu irmão, Henry Fielding Dickens pertence á magistratura ingleza e reside em Londres. A situação do casal Perugini era deploravel; em 1928 os jornaes inglezes abriram a seu favor uma subscripção, arrecadando 100.000 libras esterlinas.

As ultimas novidades musicaes de João da Gente

Em discos Odeon e Parlophon, vão ser gravadas duas ultimas novidades musicaes de João da Gente, "Alma do caboclo", canção sertaneja e "Fallar de nós é bo agum," samba de successo.

Tambem já foram entregues á secção de gravação as musicas as marchas — "*Teu orgulho*" e "*Lá*", do cateretê — "*Qual é o nêa ahi*" e dos sambas — "*Do a Maria*" e outros.

Alma de caboclo é a canção para piano de incontestavel successo

Editado pela casa Viuva Guerreiro, acaba de sair do prélo a linda canção sertaneja de incontestavel successo — "*Alma de caboclo*", impressa para piano em lindas capas. Esta musica que acaba de ser adoptada nos salões elegantes e recreativos e pelas familias da nossa elite social, é executada pelas melhores orchestras e bandas de musicas militares.

"VOU PR'A' BAHIA"

Canção-Samba, letra de CORRÊA DA SILVA musica de SÁ PEREIRA

1

Vou pra' Bahia
meu bem,
Vou te levar
tambem
Vamos rezar,
Para o Sinhor
do Bomfim
Para que
o nosso amôr
Não tenha mais fim
Tenho lá
Uma casinha
bonitinha
preparada pra você
E' uma casinha
pequenina
Coberta de palha de Sapé

2

Nós...
nessa casinha
vivemos juntos
para o amôr
eu só quero
oh, Santinha
que não
me deixes em dôr
pelo Bomfim
te peço
pelo Bomfim
confesso
Só querer-te
Para mim.

3

Pela noitinha
apreciando o luar
o luar do amor
o luar encantador
e numa canção
Rezemos
o verbo amar,
Entregando o coração
Para Deus
Abençoar
E assim de madrugada
Vendo as flores orvalhadas
As violetas
Contemplar
E sentindo
As sensações
Das mais ardentes
Paixões
Vemos o dia clarear.

Nunca mais!

ELIEZÉR DO REGO BARROS

"Este conto é baseado num facto real passado em Belém — Pará, — cujo principal personagem foi o vaqueiro Narciso Vianna, por antonomasia — o Catimbau."

Escanchado mollemente sobre o dorso do "Tordilho", seu cavallo predilecto, pôtro ardego e corajoso, unico que encontrára durante a sua vida accidentada de vaqueiro, capaz de rivalizar, em destreza, com a furia dos animaes com que lidava, lá vae o Narciso, estrada á fóra, a trote vagaroso, despreoccupado e feliz.

Quem o visse assim, tardo nos gestos, bonancheirão no olhar, não diria que elle era o mais afamado de entre todos os peões da fazenda.

Chamavam-n'o Catimbau por uma façanha que praticára, de uma feita, nos campos de Marajó e na qual arrancára, galhardamente, á custa de audacia e sangue frio, os louros ao mais valente vaqueiro até então conhecido.

Catimbau era, realmente, invencivel na refrega com os touros bravios; os que elle visasse não escapavam aos impetos da sua indomita coragem. Corda nas suas mãos que riscasse o espaço seria laçada certeira nos chavelhos do novilho, do garrote ou do touro já feito.

Quando não, em scismando elle, affoitava-se, com uma temeridade incrivel, a pegar o animal com as mãos livres e derribal-o pela dolorosa pressão nas narinas e pela torcedura rapida da cabeça, á força de musculos.

Observado na acção desses lances formidaveis, na apanha de um boi, ou no amansar de um potro, nos golpes certeiros, ou na destreza do corpo, na vivacidade do olhar, ou na carreira veloz, Catimbau era a perfeita encarnação da audacia.

Todos o temiam e o admiravam.

E lá vae elle, a meio da estrada, escanchado mollemente...

Nesse momento um vulto riscou, de um lado para outro, num claro da floresta. Seria uma rez tresmalhada?

Num arranco, o Tordilho, estimulado pelas rosetas do acicate, voou até o ponto onde se prendia o olhar do vaqueiro.

Era Dina, uma formosa cabocla, moradora duas leguas acima e que de ha muito andava espalhando suspiros por onde passava o destemido Catimbau.

Mulher alguma jámais o seduzira, mas, naquelle momento, o olhar de fogo da rapariga envolvendo uma caricia e uma promessa, fel-o sentir um desejo inexprimivel de posse.

Dina, parou assustada; Catimbau desmontou, num apice, junto a ella e, quasi brutal, pelo habito de lidar com os brutos, apertou-a num abraço forte e prolongado, beijando-a uma, duas, tres e muitas vezes.

A rapariga entregava-se languidamente aos osculos ardentes do peão, porque a sensação que experimentava, além de extremamente agradavel, compensava-a do tempo em que ella percorria os campos, os montes e as estradas, scismando naquelle homem de coração de pedra e que seria todo o seu orgulho se um dia viesse a possuil-o.

Durou pouco, porém, para a cabocla, essa phase dulcissima da sua vida.

Catimbau montou novamente e partiu desabalado, deixando no coração da formosa Dina o veneno terrivel que tanto bem lhe fazia...

Allindava-se agora todas as manhãs e ia esperal-o, mas o ingrato parecia havel-a esquecido.

Isso fazia-a soffrer bastante.

Uma tarde ella o viu, além, na estrada, rumo á fazenda.

Esperou-o.

O vaqueiro approximou-se; com o direito que suppunha haver adquirido sobre elle, a joven tomou-lhe a frente.

As queixas, as lagrimas são, então, interminaveis, pois o peão com os seus beijos de fogo, não fizera mais do que avivar o incendio que a paixão ateára no seu coração de virgem.

Catimbau soltou uma gargalhada que fez mal á rapariga: continha tanto sarcasmo quanta tristeza tinha ella dentro da alma.

— Como te enganas! Accreditas, porventura, que haja uma mulher capaz de domar ou mesmo de laçar o touro que eu trago dentro do peito? Menina, eu quiz apenas satisfazer um capricho momentaneo — beijar-te para sugar o mel dos teus labios. Mais nada!

As faces da donzella ruborizaram-se ainda mais e o collo alçou-se como que denotando o furação que se desencadeava sob ella.

O despreso de Catimbau ferira-a de tal fórma, que a moça exclamou arrancando as palavras do mais intimo de sua alma dolorida:

— Foste tu o unico que polluiste os meus labios!

— Melhor para mim! Ah! ah! ah!

— Pois bem, Catimbau; assim como é certa a dôr que me causaste, certo tambem será nunca mais gosares os labios de outra mulher!

— Nunca mais?

— Nunca mais.

E Dina partiu a soluçar.

Catimbau soltou nova gargalhada e desappareceu numa vertigem, seguido por uma nuvem de pó.

"Nunca mais!".

Aquella phrase, com toda a sua secreta significação, Catimbau ouvia frequentemente com os ouvidos d'alma, enervando-o de uma fórma allucinante.

Para experimentar se a "praga" de Dina havia lhe "pegado", o vaqueiro procurava approximar-se das raparigas, pretendendo beijal-as, nunca o conseguindo, porque, mesmo áquellas que elle suppunha bastar-lhes uma palavra para se derreterem em attenções, faziam-lhe negaças, ora lhe sorrindo desdenhosas, ora lhe fugindo, e não raro ameaçando-o de lhe não fallarem mais, caso insistisse elle naquella mania de querer beijal-as.

E já agora elle sentia inveja por ver os companheiros acarinhados e beijados pelas namoradas á vista de todos. No emtanto elle, o mais intrepido dos peões, o mais despennado dos moços, não conseguia uma coisa tão simples!...

Tal facto, pensava elle, só podia residir no effeito de algum encantamento de que a cabocinha houvesse usado. Então, por associação de idéas, vinha-lhe do pensamento aos labios a phrase fatal.

"Nunca mais"

Catimbau jurou desfazer o feitiço dando-se a amores com a rapariga mais bonita e mais espirituosa da fazenda.

E, como a obcessão firmára-lhe os pensamentos num só desejo, approximava-se sempre de Clarinha com intuito de roubar-lhe um beijo, mas, se perdia a coragem de furtal-o, não a perdia para pedil-o.

— Catimbau você não se enxerga?

Phrase maldita esta que lhe soava aos ouvidos transformada nesta outra ainda mais maldita e que lhe era tão ferina como o acicate com que fustigava a ilharga das suas montadas;

"Nunca mais!".

— Minha gente, disse um peão entrando esbaforido no salão onde o fazendeiro offerecia uma pequena festa aos seus empregados e respetivas familias, minha gente, o bicho brabo fugiu do curral.

O "bicho brabo" era um touro novo e vigoroso que no dia anterior fôra trazido para a fazenda, a muito custo, por quatro experimentados vaqueiros.

Fôra apanhado nas florestas virgens onde se creára á lei da natureza.

Os convidados do fazendeiro, moços e moças, interromperam as danças a que se entregavam na grande sala da senhorial residencia e approximaram-se do extenso varandim, de onde se descortinava o campo a perder de vista.

Lá ia o touro a correr desabrido, cauda erguida em signal de furia terrivel.

— O animal está com saudade das brenhas, mas eu não quero perder aquella ponta admiravel. Estão ahi todos os vaqueiros? perguntou o fazendeiro.

— Para que? repontou Clarinha. Então um homem sósinho não será capaz de apanhal-o?

— Duvido muito, que o bicho é arisco que nem o demo, respondeu o Caturra, peão com quem Clarinha antipathisava solennemente, por querer impor-se á confiança do fazendeiro á custa de intrigas.

— Mas eu não faço tão pouco nos nossos vaqueiros e jurarei, se preciso fôr, que Catimbau será homem para ir buscal-o, tornou a joven.

— Não jure, Clarinha, porque eu não vou.

— E se eu te pedir?

E' outro falar... mas nesse caso tenho o direito de pedir-te... um beijo. Dás?

— Dou; mas vae!

— Eu vou, minha gente!

E rapido trepou no valente Tordilho que partiu como uma flecha, a varar os campos, seguindo o rastro do touro enfurecido.

Aquillo não era correr; era voar. Era integrar-se na vertigem da velocidade!

Para mais impulsional-o, Catimbau levava a lembrança de que iria gosar um beijo dos labios da mais formosa rapariga do municipio de Soure. E não só isto: iria quebrar o encanto de que estava sendo victima.

Os assistentes, agglomerados na varanda, acompanhavam ansiosos com a vista e com o coração, os destros movimentos do cavalleiro e as negaças do touro, cujas investidas rapidas só tinham um unico fim: vasar as ilhargas do Tordilho, para ver-se livre do audacioso inimigo que o cavalgava.

Gritos de enthusiasmo acclamam, entretanto, a firmeza de Catimbau em saber fugir ás arremettidas da féra, livrando-se, e á sua montada, das aguçadas pontas.

Terriveis eram os lances daquella refrega vista assim de longe; sublime o espectaculo das forças disciplinadas do homem divertindo-se com a furia cega da natureza bruta.

De repente, num pinote adestrado, o Tordilho estacou. Uma corda, riscando o espaço em circulos rapidos, cujo centro é o pulso forte de Catimbau, é arremessada com mão certeira, levando na extremidade o laço que vae cair justo, infallivel, sobre a cabeça da féra, apertando-lhe pelas bases as ponteagudas armas.

O rapaz laçou o animal, mas, por um descuido fatal, ao atirar o laço, a corda volteou-lhe o corpo, e, estando uma das suas extremidades presa á cilha e a outra á cabeça do touro, que não interrompeu a corrida, retesou, apertando, cortando, levando de vencida, dilacerando o corpo do infeliz Catimbau!

— Eu morro Clarinha!... E sem o teu beijo! gemeu o desgraçado.

E nesse instante, doloroso, reagindo contra a morte porque a sentia nas entranhas, Catimbau ouviu mais uma vez a phrase fatal:

"Nunca mais!".

Pagina Infantil

UMA COMEDIA NO TERREIRO

Troça o pato, dos Pintos em castigo, com funis de papel na cabeça, na hora da aula.

Promettem os Pintos uma vingança, emquanto o pato ri-se a valer, chamando mais "gente".

Pintam os Pintos umas caretas nos funis, com grandes olhos e narizes, para a desforra.

E mettem muito medo aos habitantes do terreiro, como se fossem almas do outro mundo.

E nunca mais os intrusos e brincalhões se metteram com a vida dos irmãos Pintos...

Minha estranha aventura em Deauville

MAURICE DEKOBRA

A coisa se passou na ultima semana, em Deauville, no hotel, e ainda me entristece o facto de ter sido eu o triste heroe da aventura.

Naquella manhã eu me havia entregue ás caricias do banho de sol, sobre a areia da praia. Depois de ter avermelhado os meus omoplatas, offerecia o peito á caricia calida dos raios ultra-violetas. Nesse momento, uma dama vestida de branco, a que não vacillo de qualificar de formosa, approximou-se de mim e, inclinando-se, murmurou:

— Senhor, poderia interromper-se com um pequeno assumpto confidencial?

— A' vontade, minha senhora!

Com um gesto cheio de pudor, cuja castidade não ficaria a dever nada á Venus de Medicis, cobri-me com o roupão e dispuz-me a escutar a encantadora desconhecida.

— Creio, senhor, que mora tambem no hotel... Tenho-o visto varias vezes no elevador, no corredor do segundo andar e deante do bar.

— E' verdade, senhora; rigorosamente verdade!

— Não sorria, senhor. Mas não creia que tem deante de si uma aventureira que procura a fortuna. Sou casada; meu marido é um rico industrial que, neste momento exerce a sua actividade nos altos fornos de Lorraine. E lhe digo isto para tranquillizal-o pelo que possa descobrir de insolito em minha attitude. Longe de querer gracejar comsigo, venho pedir-lhe, ao contrario, que me ajude a salvar a minha reputação. Imagine, senhor, que desde minha chegada a Deauville vivo perseguida — como direi? — assediada por um homem cuja presença me molesta.

— Consequencias da belleza!

— E' possivel, mas por isso não deixa de ser nojento... Sim, ao menos, se me dirigisse uma palavra ou se fizesse alguma coisa, eu o poderia collocar no seu logar. Mas, é inutil. E' um desses apaixonados que sabem, sómente, devorar-nos com olhares e á distancia. Segue-me até o meu quarto; volto a encontral-o na Potinière; admira-me, no casino, no "dancing", no baccarat... Que fazer para livrar-me desse apaixonado silencioso? Provocar um escandalo? Seria ridiculo. Responderia: "Fui descortez, grosseiro, mal educado?" A falar verdade, senhor, até esta manhã me tenho estado a perguntar como conseguirei um fim para esta situação incommoda e se me occorreu, ha alguns minutos, uma idéa: o senhor póde tirar-me deste embrulho.

Olhei á mulher virtuosa do industrial ausente. Pensei que o destino havia sido de uma camaradagem unica para com esse magnata dos altos fornos, dando-lhe uma esposa tão fascinante, tão leal e tão escrupulosa.

— Senhora, estou disposto a ajudal-a. Em que lhe porei ser util?

— Hoje é sabbado... Estarei, no "hall" esta tarde, ás cinco, tomando chá. O meu timido galanteador estará, como de costume, sentado á curta distancia de mim. A' hora da chegada do trem de Paris, o senhor se approximará de mim e desempenhará o papel de marido que volta para encontrar-se com sua mulherzinha desolada. Manifestaremos uma grande ternura. Falaremos como esposos perfeitamente unidos e espero que, vendo e comprehendendo isto, o meu perseguidor, decepcionado, terá o bom gosto de trocar de hotel.

— Senhora, sua idéa é genial e nada me parece mais agradavel que desempenhar durante uma hora — que pena! — o papel do seu estimado marido.

Eram cinco horas. Esperei a chegada do automovel do hotel que voltava depois de um passeio, para fazer a minha entrada entre os buliçosos passageiros. A dama vestida de branco que, nesse momento, usava um vestido côr de malva, tomava o chá proximo do "fumoir". Um tanto distante, um homem a observava, sentado deante de um copo com vinho do Porto. Eu me precipitei com os braços estendidos e exclamei, abraçando durante muito tempo os hombros assetinados de minha ephemera cumplice:

— Ah, querida! Que alegria voltar a ver-te!

— Boas tardes, meu Lulu!... Oito dias sem ti! Como me pareceram seculos! Fizeste boa viagem?

— Sim... Muito calor... O carro estava completo... Pensei encontrar-te na estação...

— Perdoa-me, querido... Estava um pouco indisposta hoje pela manhã. Tinha-me deitado e quando o creado veiu abrir a porta, eram cinco menos vinte... ficava-me o tempo necessario para arranjar-me e receber o meu dono e senhor...

Ameaçando-a, carinhosamente, com um dedo e levantando a voz para ser ouvido, disse-lhe:

— Ah! minha adorada mulherzinha! Essa coqueteria, depois de seis annos de casados, me inquieta um pouco!

Depois, baixando a voz e inclinando-me sobre minha interlocutora, murmurei:

— Observe, dissimuladamente, o seu timido apaixonado... Parece que recebeu o golpe...

E, mais alto, accrescentou:

S, mais alto, accrescentou:

— Dize, Lulu, pagaste a Leonilda, antes de sair? Havia te escripto, tambem, para que passasses pela casa Blanvin, afim de obter um abatimento na conta.

A conversa continuou neste tom, confidencial e animada. Em seguida, a dama vestida de malva collocou o seu pé junto ao meu e sussurrou:

— Veja... levanta-se... Vae embora. O apaixonado comprehendeu. Ah, que satisfação comprovar que, graças ao senhor, vou ficar livre desse mata-borrão!

Eu me curvei até a mão encantadora que dissolvia o assucar na chicara, e disse:

— Senhora, considero-me feliz de tel-a livrado desse carrapato e de haver desempenhado o papel que me confiou... Mas, qual é a recompensa?

— Senhor, eu sou uma mulher honesta...: Mas lhe juro que, se dentro de quarenta e oito horas esse idiota tiver desapparecido, lhe darei um beijo na bôca...

As quarenta e oito horas tiveram a duração de quarenta e oito annos, ou melhor, quarenta e oito seculos. Na manhã do terceiro dia, procurei a virtuosa senhora no hotel. Em vão. Ao quarto dia, ás onze, emquanto eu fumava no terraço, meu coração bateu precipitadamente... Appareceu. Encaminhei-me para ella e, com o chapéo á mão, lhe disse, sorrindo:

— O quarto de hora de Rabelais, senhora!

O semblante da senhora paralysou o sorriso em meus labios. Olhou-me com o sobrolho contraido e replicou:

— O quarto de hora de Rabelais? Leia isto, imbecil!

Peguei o papel que me estendia. Dizia assim: "Agencia Philipps. Communicação confidencial". "Senhor: De accordo com os seus desejos, fizemos seguir sua senhora até Deauville por um dos nossos melhores detectives. Depois de oito dias de pesquizas inuteis, temos o prazer de informar-lhe que no sabbado, 24 do corrente, ás cinco horas da tarde, sua senhora recebeu ao amante no "hall" do hotel. O cumplice, um homem alto, vestido com elegancia, caiu, literalmente, entre os seus braços e trocou, com ella, phrases que permittem suppor que as suas relações datam de alguns annos. Estamos á sua disposição para proseguir as pesquizas sobre a identidade do amante e lhe rogamos, queira enviar-nos dois mil francos para liquidar este assumpto."

A dama branca vestida de verde (tinha mudado o vestido), olhou-me, cruelmente:

— Ah! tem o que meu marido me mandou de Longwy, com uma carta que prefiro não mostrar-lhe... Veja em que situação me collocou a sua estupida inspiração!

— Minha? Não foi a senhora quem idealizou o estratagema?...

— Não, senhor... E, além disto, um homem gentil se teria negado a desempenhar esta comedia. Você merecia que meu marido lhe mettesse seis balas no corpo. Não se desfaz um lar pelo prazer de desempenhar o papel de Don Juan no "hall" de um hotel... Adeus, senhor! E que eu não o torne mais a encontrar em meu caminho, porque!...

O CARRINHO DE JULIETA

(DESENHO PARA ARMAR)

Colladas devidamente em cartolina as partes, recortadas e coloridas, comece-se pelo elephante, que poderá ficar de pé, dobrando-se para trás, pela linha de pontos, as tres divisões da base, o mesmo devendo ser feito, quanto ao carro, em cuja tampa faz-se uma incisão a canivete, no logar marcado pela letra B, para ahi ser collada a Julieta, segundo mostra o modelo ao lado.

O ursinho deve ser posto nas costas do elephante, o que se consegue, dando um talho na linha grossa que separa uma perna da outra.

Depois, com um cordel ou fio de sêda brilhante, faça-se a ligação e arreiamento do elephante ao carrinho no logar A. Estará então tudo prompto para ser puxado.

Creancas

A graciosa Maria Carolina, filha do dr. Raymundo de Faria Abreu, que está hoje muito contente porque faz mais um anno.

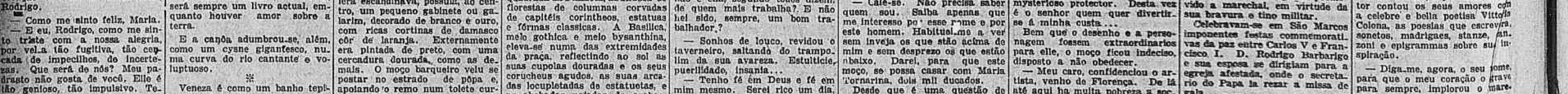
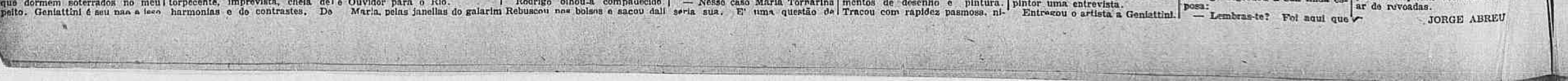
LETRA EM PEDAÇOS

Estes quatro desenhos, recortados, e dispostos devidamente uns juntos aos outros, formam perfeitamente a letra T.

Como devem ser elles combinados?

UM LABYRINTHO ORIGINAL

Este interessante labyrintho, formado por um desenho geometrico e decorativo, differe dos outros pelo seu aspecto. O problema consiste em penetrar no circo, pela abertura indicada pelas settas, e chegar ao centro, sem saltar linhas.

UM CONTO DO VIGARIO QUE NÃO VINGOU

Uma maçã madurinha caiu na ponta da bengala do velho Coelho. A bengala era uma bengala commum e a maçã caira por accaso. Mas logo o velho Coelho, querendo "bancar, importancia, quiz convencer ao outro, que tinha uma varinha magica que "chupava" maçãs e fazia outras coisas extraordinarias. E quiz logo vendel-a por bom dinheiro. Mas o outro não caiu... como a maçã.

O MANECO ERROU O PULO

— Cá estou vendo onde a Benedicta guarda os doces.

— Boto agora este sofá aqui, para alcançal-os.

Mas, fazendo peso na parte do encosto, o sofá sae do equilibrio.

E pelo chão foram os doces, Maneco e um dia perdido da Benedicta.

Alma de artista

Jorge Abreu

— Diga-me, Maria, gosta, mesmo, de mim?

O moça olhou-o fugazmente e desceu o olhar para a agua.

Rodrigo, repellindo o remo, viera sentar-se bem junto de Maria, e lhe atirava a pergunta, quasi num suspiro.

Eram, ambos, muito jovens. Elle, moço, de altos dotes moraes, descendia de familia nobre, mas arruinada. Ella, linda, graciosa, angelical, possuia a expressão intellectual profunda de Monna Lisa del Giocondo. Orphã de pae, entregou-a o destino á autoridade de Geniattini, seu padrasto, cuja cubiça era maior que a fome de Gargantua.

Naquella manhã, o sol radiante, o céo azul, as ondinas do canal, convidavam a um passeio. E os dois jovens no berço de uma gondola, lá se foram, num sonho de amor e de poesia.

— Fale, Maria, gosta sériamente de mim? insistiu Rodrigo, mais terno, afagando-lhe as mãos.

— Para que você pergunta uma coisa, certo, como está, da sua exactidão?

— Oh! Pelo prazer de ouvil-a repetir isso muitas vezes. Ser-me-á fiel, sempre, Maria?

— Já o devia ter lido no meu coração através do meu olhar, Rodrigo.

— Como me sinto feliz, Maria.

— E eu, Rodrigo, como me sinto triste com a nossa alegria, por vel-a tão fugitiva, tão cercada de impecilhos, de incertezas. Que será de nós? Meu padrasto não gosta de você. Elle é tão genioso, tão impulsivo. Tenho medo.

— Nada tema. Serei prudente. A esta hora elle não nos poderá surprehender porque se encontra ás voltas com os seus freguezes do hotel.

— Confio absolutamente em você, Rodrigo. Nutro a certeza de que ha de vencer na vida. Ha sido tão bom para mim e para os meus. Entretanto, sabe bem que o que possuimos...

— Cale a bôca, Maria, por quem é. Não recorde factos dolorosos que dormem soterrados no meu peito. Geniattini é seu pae e isso me basta. Supportal-o-ei com paciencia.

— Elle não é meu pae. E' o carrasco da minha pobre mãe. E' o assassino do seu pae, porque foi por causa delle que se deu o suicidio.

— Meu pae era um devedor insolvavel...

— Mas Geniattini poderia conceder-lhe o prazo pedido. Foi um mão. Você sabe de tudo e perdôa. E' um bom. Eu o amo, admiro e confio em você, Rodrigo.

— Obrigado, Maria. Deus nos amparará. Dou-lhe minha palavra de honra que hei de ser digno de você. Sua confiança não será vã. Hoje mesmo conversarei decididamente com Geniattini. Os soffrimentos de sua mãe e a vil tutela que pesa sobre você, terminarão definitivamente ou eu não serei mais Rodrigo.

— Sim, Rodrigo, Deus não desampara os bons.

Maria reclinou a fronte sobre o hombro do moço, emquanto que a gondola vagava ao sabor da correnteza.

O vento e uma canção ao longe os embalavam, como numa caricia de plumula olorante, como num roejar de elfos e sylfides.

A "Arte de amar", de Ovidio, será sempre um livro actual, emquanto houver amor sobre a terra.

E a canôa adumbrou-se, além, como um cysne gigantesco, numa curva do rio cantante e voluptuoso.

*

Veneza é como um banho tepido e perfumado, depois de um dia de sol e de fadiga. Cidade semi-oriental, fadada ao repouso e ao indolente scismar, é destinada ao refugio de poetas e artistas, amantes e amigos do silencio povoado de imagens e pensamentos.

Seus canaes e suas gondolas, suas cupolas bysantinas e seus bandos de pombas mansas, sem ruidos de traficos, sem poeira e sem lama, dão-lhe uma physionomia propria, impressionante, entorpecente, imprevista, cheia de harmonias e de contrastes. De todos os lados, de todos os cantos, se evola a tradição historica multicolorida, como o tenue vapor de suas aguas, espectralmente decomposto pelos raios do sol que o atravessam.

O grande critico francez H. Taine faz de Veneza uma descripção historica que a colloca impar, esporadica, entre os demais centros citadinos do mundo.

Rodrigo, após o passamento tragico do progenitor, dedicará-se ao transporte de passageiros

pelos canaes. Sua gondola era uma das mais bellas de então, e, por isso, a mais procurada, sobretudo para os passeios ao luar. Mixto de canôa e de antiga galera escandinava, possuia, ao centro, um pequeno gabinete ou galarim, decorado de branco e ouro, com ricas cortinas de damasco côr de laranja. Externamente era pintada de preto, com uma cercadura dourada, como as demais. O moço barqueiro veiu se postar no estrado de pôpa e, apoiando o remo num tolete curvo e saliente, da altura quasi de um metro, chamado "fercola", guiou lesto a delicada embarcação através do longo e tortuoso canal.

Era de vel-o, numa attitude de impulso para frente, reeditando, assim, a esculptura da Victoria de Samothracia, insinuar-se pelos meandros das curvas do grande S, que é, para Veneza, o que é Rivoli para Paris, Corso para Roma, Regent-Street para Londres, Quinta Avenida para Nova York e Ouvidor para o Rio.

Maria, pelas janellas do galarim via passar soberbos palacios estylo renascimento. O Ca d'Oro, exemplar perfeito do rico e elegante gothico veneziano, pertencente á familia patricia dos Taglioni.

Passaram o Rialto, grande ponte em arco de quasi vinte metros, fervilhando de gente que accorria á feira. E' ali o immenso logar e o centro de maior actividade commercial, com innumeras lojas de um e outro lado, por onde transitam viajores e mercantes. A' frente dos palacios ficam os marcos onde se amarram as gondolas que ficam amarradas, como o fiacre á porta do dono.

Esses marcos são pintados, com as côres heraldicas dos seus proprietarios.

E a gondola aligera ia deixando para traz o Palazzo Cavalli, o Camello, a casa de Desdémona, as janellas ogivaes, os balcões rendilhados, a magnifica e fantastica ornamentação dos palacios, com o renque das suas columnas e esplendor dos seus marmores.

A uma volta do grande canal, ergue-se, da agua, Santa Maria della Salute. Mais longe, em San Giorgio Maggiore. A' esquerda, São Marcos. O Campanile. A Praça. O Palacio dos Doges.

Defrontando o palacio Ducal, Rodrigo atracou sua gondola ao caes e dirigiu-se com Maria para a egreja de São Marcos, onde iam implorar a protecção do padroeiro da cidade para um amor tão grande quão hostilizado.

Atravessaram a ampla praça quadrada da Piazzeta, abundosa de florestas de columnas corvadas de capitéis corintheos, estatuas e fórmas classicas. A Basilica, meio gothica e meio bysanthina, eleva-se numa das extremidades da praça, reflectindo ao sol as suas cupolas douradas e os seus corucheus agudos, as suas arcadas locupletadas de estatuetas, e as abobadas pejadas de arabescos.

No meio daquelle verdadeiro museu de arte, ergue-se o palacio dos Doges, qual pedra preciosa em meio de um custoso diadema.

Feitas as suas orações, sairam os dois jovens da opulenta egreja, quando, ao atravessarem a praça, deram com uma pobre velha encarquilhada, que lhes estendeu a mão tremente, rogando:

Uma esmolinha, meninos. Piedade, graças á velha.

Rodrigo olhou-a compadecido. Rebuscou nos bolsos e sacou dali todos os sequins que encontrou. Tomou-os e passou-os á pedinte.

Admirada da generosidade do moço, a mendiga prophetizou-lhe:

— Que Deus o faça um general de Veneza e lhe dê uma linda esposa.

E, notando que os dois se entreolharam, risonhos, concluiu:

— Deus vos uniu na juventude, unidos haveis de chegar á velhice.

*

Rodrigo, deixando Maria em sua residencia, veiu á procura de Geniattini.

Penetrou na sala da hospedaria onde se esmadrigam os viajantes.

Circumvagou o olhar em torno. Apenas, a um canto, um homem parecia mergulhado em profundo scismar. Vestia um gibo e uns calções de velludo preto, tendo na cabeça um gorro emplumado, do qual saia farta cabelleira, cujos anneis fluctuavam pelo pescoço.

— Geniattini — falou o barqueiro — investindo para um homem gordo e vermelho que vinha do interior do albergue, de cabelleira hirsuta e barba por fazer. Persistes ainda em recusar-me Maria Fornarina para esposa?

— Sempre, senhor Rodrigo, replicou o hoteleiro mal humorado Bem sabe que não sou seu amigo, pois lhe não faço nenhum bem; nem sou seu inimigo, visto que lhe não faço nenhum mal. Ser-lhe-ei sempre infenso, porém, neste assumpto.

— A fortuna ha de me sorrir um dia Geniattini. Pois acaso não é ella, segundo todos dizem, de quem mais trabalha? E não hei sido, sempre, um bom trabalhador?

— Sonhos de louco, revidou o taverneiro, saltando do trampolim da sua avareza. Estulticie, puerilidade, insania...

— Tenho fé em Deus e fé em mim mesmo. Serei rico um dia, garanto-te. Se não me queres para genro, porque sou pobre, ao menos dá-me tua palavra de que esperarás mais algum tempo antes de dares tua enteada a outro.

— Maria Tornarina impressionou extraordinariamente o filho do provedor e este..,

— Pedi-u-a em casamento?

— A nobreza veneziana não pede, ordena.

— E se eu desse á Maria um cofre com uma riqueza superior á desse estercorario,

— Nesso caso Maria Tornarina seria sua. E' uma questão de commercio muito de accordo com o nosso modo de vida.

— Pois dou-lhe meu coração onde ha um amor puro e que ella jámais encontrará em outro.

— Filho do demonio! Queres brincar commigo? Olha: não lhe daria o meu assenso, quando fosse certo tudo o que disse agora. Não faz outra coisa que gabolar. Fóra daqui e nunca mais me appareça, pobretão que de seu só tem a roupa que veste e a miseravel gondola, gaguejou o homem, garroteado pela raiva e berrando destampatorios.

Rodrigo fixava-o, disposto a reagir, caso a insolencia do albergueiro fosse mais adeante.

A personagem que, a um canto, tudo assistia e seguia com interesse o desdobrar da parlenga, levantou-se indignado. Qual a sua origem fosse não importou muito aos dois interlocutores.

Como um bom diplomata, procurou pensar bem no que ia dizer, para não dizer exactamente o que estava pensando.

Pousou com meiguice a mão no hombro do rapaz, exclamando:

— Socegue. Não desespere. Maria Tornarina será sua esposa.

— Quem és tu, biltre, praguejou Geniattini, que te intromettes assim, sem mais nem menos, em negocios de familia?

— Este nome que sua enteada possue, senhor, replicou o desconhecido com altivez, interessa-me bastante.

— Serás, porventura, Raphael Sanzio, aquelle pintor de Urbino? indagou, admirado, o hoteleiro.

— Cale-se. Não precisa saber quem sou. Saiba apenas que me interesso por esse nome e por este homem. Habituei-me a ver sem inveja os que stão acima de mim e sem desprezo os que estão abaixo. Darei, para que este moço, se possa casar com Maria Tornarina, dois mil ducados.

Desde que é uma questão de commercio, diga logo se serve ou não.

E exprobou-lhe o procedimento.

— Oh! Mas nem se discute, meu caro freguez. Além do mais, Rodrigo é meu conhecido de longa data, induziu o sacripante, abemolando-se.

Para os miseraveis o dinheiro é sempre um argumento irretorquivel e conciliador.

Sentou-se o desconhecido.

Retirou de uma caixa de madeira um pergaminho e instrumentos de desenho e pintura. Traçou com rapidez pasmosa, nitida mão sobre um tratado de Roma.

O barqueiro, posto nada conhecesse de desenho, ficou estupefacto e não sopitou a exclamação:

— A mão do Papa.

Realmente, merecia ser louvado tão perfeito era o desenho.

— Corra, disse o artista, estendendo, para Rodrigo, o bello

desenho, vá ao palacio de São Marcos, procure o padre Bembo, e diga-lhe que um pintor, desprevenido de dinheiro, quer desfazer-se deste trabalho por dois mil ducados.

— Dois mil ducados! Fez Rodrigo, olhando admirado o seu mysterioso protector. Desta vez é o senhor quem quer divertir-se á minha custa...

Bem que o desenho e a personagem fossem extraordinarios para elle, o moço ficou indeciso, disposto a não obedecer.

— Meu caro, confidenciou o artista, venho de Florença. De lá até aqui ha muita pobreza a soccorrer. Mas, quando o meu coração esvasia a minha bolsa, a minha arte sabe enchel-a. Minha pobreza é irmã da opulencia. Vá e faça o que lhe disse.

Rodrigo não pôde resistir ao tom sincero destas palavras e ao olhar franco e faulhante do pintor. Convenceu-se. Senhoreou-se do pergaminho e partiu.

Horas depois regressava com o dinheiro pedido e uma carta, em a qual o padre Bembo, secretario do Papa Leão X, pedia ao pintor uma entrevista.

Entregou o artista a Geniattini estarrecido de espanto, o saquitel com os ducados, que elle logo agatafunhou. Emquanto Rodrigo acompanhava Geniattini para receber o recibo, o desconhecido desappareceu.

Semanas depois, sem outro auxilio senão o do artista, casaram-se na egreja de São Estevão, Rodrigo e Maria Tornarina.

Como a mangerona que perfuma a mão que a maltrata, o primeiro aperto de mão de Rodrigo leal e franco, foi para Geniattini, o padrasto de Maria.

*

Quando os francezes entraram em polvorosa em Milão, Rodrigo alistou-se nas fileiras do Exercito.

Foi um dos heroes da batalha de Bico. Venceu o commandante Lautréc num combate á espada. Foi, por este feito, promovido a capitão, apezar de Veneza e Florença apoiarem o Exercito francez.

Em 1525 tomou parte na batalha de Pavia, onde prendeu o rei Francisco I.

Após o tratado de Madrid ou das "Damas", foi Rodrigo confirmado no posto de "mestre de campo". Viveu, então, como aquelles medievaes, batendo-se em toda parte, principalmente contra os inimigos de Carlos V, alliciados aos milhares.

Quando o condestavel de Bourbon ameaçou Roma, o Papa chamou Rodrigo para defender o castello de Santo Angelo. O condestavel foi acantoado e morto por elle ao escalar as muralhas.

Por occasião da paz, vindo Carlos V a Paris, Rodrigo foi promovido a marechal, em virtude da sua bravura e tino militar.

Celebravam-se em São Marcos imponentes festas commemorativas da paz entre Carlos V e Francisco I. D. Rodrigo Barbarigo e sua esposa se dirigiam para a egreja afestada, onde o secretario do Papa ia rezar a missa de gala.

Geniattini, vendo-os passar sob as acclamações populares, tirou o seu gorro de velludo roxo, dobrando-se ao meio numa reverencia respeitosa.

As pessoas orgulhosas nunca têm amigos: na prosperidade não conhecem ninguem, e na adversidade ninguem as conhece.

Por isso vivia Geniattini, agora, quasi desprezado, se não fôra D. Rodrigo.

Ao se approximar da egreja, Rodrigo segredou á sua linda esposa:

— Lembras-te? Foi aqui que aquella pobre mulher predisse toda a nossa felicidade.

— E' verdade, respondeu Maria, volvendo para o marido um olhar de ternura e agradecimento. Nossa Senhora costuma andar pelo mundo transformada em indigente, para experimentar os corações.

Rodrigo ia dizer qualquer coisa. Sobresteve-se. Acabára de ver á porta da egreja, a personagem mysteriosa que lhe déra os dois mil ducados, e que ha tanto tempo procurara sem jámais conseguir defrontar. Nunca lhe souberam o nome.

Sua imagem, no entanto, estava rediviva no seu espirito e na sua bemquerencia. Examinou aquelle homem demoradamente. Achou-o um tanto mudado, envelhecido, mas se convenceu que não se enganava. Era elle mesmo.

Rodrigo dirigiu-se ao desconhecido, saudou-o com distincção e, após curtos instantes de palestra, indagou-lhe o nome.

— Tens uma verdadeira alma de artista, feita dos sons do alaude e das virtudes que se reviçam incessantemente. Quero ser teu amigo para a vida e para a morte. Só as grandes almas têm verdadeiros amigos. E ainda agora me lembra tão bem a ultima vez que o vi.

E o marechal tomou-lhe as mãos, osculando-as com lhaneza.

— Sim, falou o artista, recusando as mãos aos beijos do marechal e abraçando-o, fui eu mesmo quem deu os dois mil ducados. Naquella occasião eu tambem estava sériamente apaixonado.

E ali mesmo, á puridade, o pintor contou os seus amores com a celebre e bella poetisa Vittoria Colona, as poesias que escrevêra, sonetos, madrigaes, stanze, canzoni e epigrammas sobre sua inspiração.

— Diga-me, agora, o seu nome, para que o meu coração o grave para sempre, implorou o marechal.

— Miguel Angelo Buonarroti, respondeu o artista inclinando-se.

— Miguel Angelo! repetiu D. Rodrigo, empalado pelo assombro.

"O mais celebre nome da Italia.

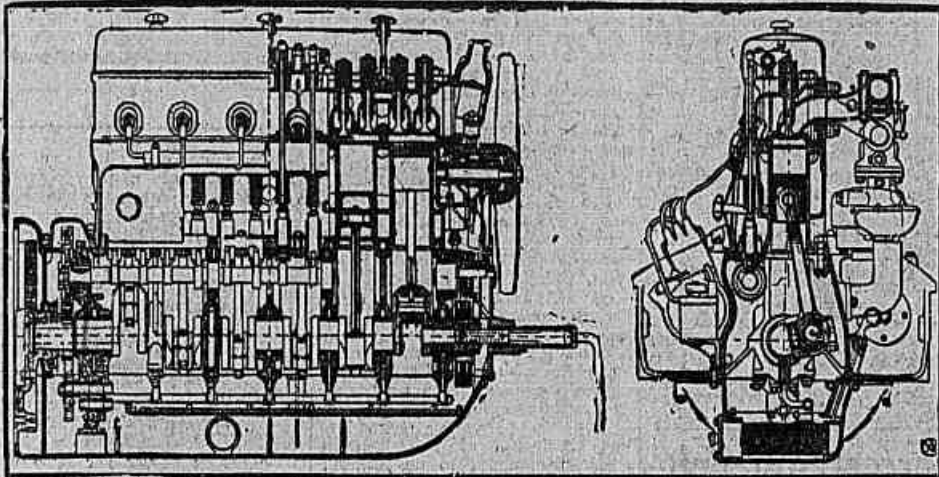
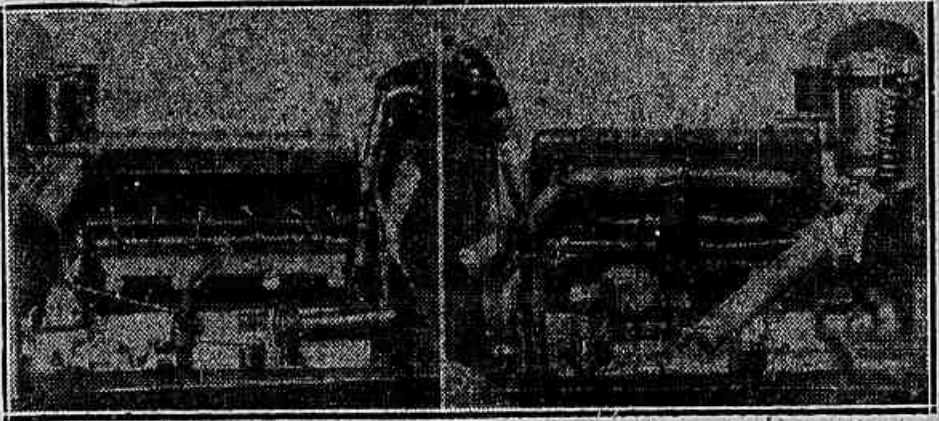
"O famoso discipulo de Bertoldo e de Domingos Ghirlandajo!...

"Como é grande a alma deste artista!

Os carrilhões da egreja romperam a cascata dos sons e as pombas alçaram vôo enchendo o ar de revoadas.

JORGE ABREU

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

OS CARROS N. A. G. DE SEIS CYLINDROS

Detalhes technicos do novo motor N. A. G.

Aspectos exteriores do motor N. A. G.

impede a focalização de um dos aspectos mais interessantes da opulenta riqueza do Brasil.

Não seria erroneo tentar alguma iniciativa pelo estylo já mencionado, ainda que a titulo de experiencia.

ÉCOS E FACTOS

Um dos mais conceituados fabricantes de automoveis da Inglaterra, presidente de uma sociedade protectora de animaes fez doação de dois auto-ambulancias á Sociedade de Protecção dos Cães Desamparados, para transporte dos animaes que forem encontrados em abandono na via publica ou que tiverem soffrido qualquer accidente.

Na Inglaterra, como na França, na Allemanha e em outros paizes da Europa, é muito commum esse desvello pelos irracionaes.

Novos typos de vehiculos

Em algumas cidades norte-americanas foi experimentado ultimamente um novo typo de omnibus, dotado de dois motores e duplo commando.

Esse vehiculo tem ainda particularidades interessantes. Todo espaço outr'ora occupado pela machina, radiador, etc., foi aproveitado, tão engenhosamente, que a lotação augmentou para 40 passageiros, sentados commodamente, e mais 35, de pé.

O vehiculo, exteriormente, tem a apparencia de um vagão Pullman.

Os quatro cantos da carrosseria acham-se providos de vidros curvos, permittindo grande augmento do campo visual ao motorista, em beneficio da segurança da marcha.

As grandes janellas desse novo omnibus tiveram modificações radicaes, sendo accionadas por dispositivos de ar comprimido.

O conjunto do propulsor offerece interessante organização, pois cada motor é montado em uma extremidade do carro, sendo completamente independentes, possuindo radiador, transmissão, etc., proprios, actuando em uma das rodas da extremidade opposta. A potencia de cada motor é de cincoenta e cinco cavallos, e sua disposição é tal, que se chega facilmente a elles, para inspecção, concertos, etc., tanto pelo interior, como pela parte externa do carro.

Essa combinação de motores, é capaz de desenvolver uma velocidade de 65 milhas por hora, com um peso de 14.500 libras ao carro vazio.

No principado de Monaco, surgiu um vehiculo verdadeiramente original. E' uma casa ambulante, com installações confortaveis e luxuosas.

Esse automovel-domicilio já fez uma excursão por quasi toda a Europa, alcançando enorme successo.

O novo vehiculo dispõe de cosinha, leitos, salas de jantar e de visitas, e está equipado com apparelhos de Radio, Victrola, messa de jogo, ventiladores, etc.

Contiguo á cosinha está installado magnifico banheiro, provido de quanto se possa desejar para o asseio do corpo.

A qualquer hora do dia ou da noite, é possivel se obter agua quente para um optimo banho.

Sabe-se que esse vehiculo maravilhoso, brevemente deixará de ser unico no genero, por isso que estão quasi terminados mais vinte identicos, com a differença que em vez de 9 leitos sómente, passarão a ter 10. Taes omnibus se destinam ao serviço de passageiros entre Nova York e as cidades da costa do Pacifico a ser inaugurado no começo do proximo anno.

As passagens serão calculadas na base da importancia paga nos omnibus communs, apenas com um pequeno augmento correspondente ao leito.

Approxima-se, pois, a época, em que uma pessoa, "dentro de casa" e com todas as commodidades imaginaveis, percorrerá o mundo, realizando uma de tantas fantasias lançadas pelo genio fertil de Julio Verne...

O CONGESTIONAMENTO DAS GRANDES CIDADES

O problema por excellencia que está preoccupando seriamente o poder publico das grandes cidades mundiaes é o do congestionamento das ruas e arterias de communicações, cada vez mais engorgitadas pelo augmento colossal do trafego de vehiculos.

Esse problema assume, dia a dia, maiores proporções, reclamando medidas urgentes e decisivas.

Em Londres, Paris, Nova York e outros centros assás populosos, o caso complica-se seriamente, o que obriga as autoridades a um desdobramento continuo de energias para, tanto quanto possivel, remediar a anomala situação.

As suggestões surgem de todos os lados, alvitrando providencias, especialmente na America do Norte, onde se calcula em muitos milhões de dollars os prejuizos occasionados pelo congestionamento das cidades mais importantes, devido ao precioso tempo que se perde para transitar.

Ainda ha pouco, reuniu-se em Nova York um Congresso para o fim de estabelecer os meios de facilitar o transito nas ruas e estradas.

Uma commissão especial desse Congresso elaborou e distribuiu por 3 mil municipalidades um codigo de trafego, para uniformizar as differentes leis sobre o assumpto vigente, nas cidades americanas.

Entre as suggestões que então foram feitas, contam-se as seguintes:

"Nas esquinas, o pedestre deve ter o direito de passagem, mas, nesses pontos, esse direito deve caber ao motorista, pois é preciso que o pedestre atravesse as ruas sómente nos cruzamentos e que estes lhe sejam reservados.

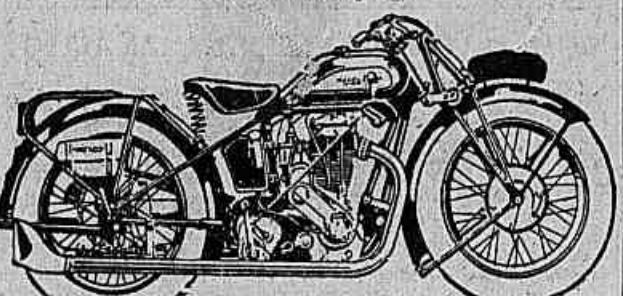
Para dobrarem as esquinas, os motoristas devem obedecer ao seguinte: o que se achar á direita do outro tem preferencia para a passagem, a não ser que o que lhe fica á esquerda entre primeiro no cruzamento.

Deve ser adoptado o systema de tres luzes para signaes.

A carga e descarga de caminhões, quando exijam mais de meia hora, só devem ser permittidas á noite. A circulação dos autos de aluguel pelas ruas da cidade, á cata de freguezes, deve ser prohibida. E' preciso que elles se conservem em garages ou em pontos de estacionamento.

Deve ser evitada a passagem de autos, á esquerda dos bondes, menos quando estes ficam á extrema direita da rua".

O estado technico actual da motocycleta franceza

(CONTINUAÇÃO)

A Monet — Goyon, grand-sport

Proseguindo o nosso estudo sobre as modernas actividades na industria da motocycleta, recenceitaremos as apreciações sobre os motores modernos.

Como vimos, o typo predominante na machina moderna, é o monocylindrico, vertical.

Esse genero de motor, além de ter influencia decisiva na parte economica do systema, permitte simplificações, e favorece a accessibilidade a todas as partes, e bem assim permitte uma boa ventilação.

A potencia especifica do motor monocylindrico, é consideravel, a par do maior conforto e docilidade mecanica.

Em ultima analyse, o motor moderno da categoria "Sport", é uma verdadeira obra prima, que difficilmente será ultrapassada.

Além do que ficou dito, algumas coisas ainda ha que chamam a attenção do observador imparcial.

Assim, o systema de cylindros em bloco, e fortemente distinctivo nos meios motocyclisticos.

O systema monobloco, entretanto, constitue apenas uma fracção relativamente pequena, da totalidade de producção: quando muito, 20 %!

A forte corrente que se nota ultimamente em favor do monobloco, parte quasi que inteiramente de um pequeno numero de especialistas, que absolutamente não se occupa senão da fabricação de motores.

A conhecida casa Peugeot, no me respeito no assumpto, se encontra particularmente interessada no assumpto, tendo sido uma das primeiras a abraçar o novo typo de motor, para as suas machinas.

A mesma fabrica franceza foi a primeira a lançar o modelo de corrida, com duplo commando de valvulas pela cabeça do cylindro, além de outros melhoramentos de real importancia.

Tambem a fabrica Chaise, adopta o novo genero de motor, na sua collecção de modelos, que vae desde o motor de dois tempos, até ao quatro tempo, de valvulas na cabeça, e commando tambem por cima.

O systema monobloco, entretanto, parece ser o ideal, para os motores de que tratamos.

De facto, elle permitte a maxima protecção para todos os orgãos, a suppressão das correntes para commando, e consequentemente um melhor rendimento, além de ser mais economico sob todos os pontos de vista.

Tambem se generaliza de maneira notavel, a lubrificação por bomba.

Façamos agora uma observação a respeito do que se entende por lubrificação mecanica.

No nosso caso, o systema consiste em uma bomba simples que retira o oleo do tanque, e o injecta no carter, de onde elle passa aos orgãos em movimento, por respingo e adherencia.

Não ha effectivamente um systema de dupla bomba, que retiraria o oleo do tanque, e o reenviaria ao mesmo tanque, após a circulação pelos orgãos a lubrificar.

Entretanto, parece facil de se prever, que em um futuro não muito remoto, a verdadeira lubrificação mecanica fará sua entrada de maneira absoluta.

Nota-se tambem uma forte offensiva por parte da culatra amovivel, que inteiramente se encontra na preferencia, do que a antiga culatra fixa, cujos dias, estão contados, afinal!

A adopção de velocidades médias, e tambem de medias taxas de compressão, se encontra generalizada.

Finalmente, cerca de 90 % da producção total, empregam ignição por magneto, e carburador semi-automatico, com commandos independentes para gaz e ar.

O volante magnetico, actualmente, é apenas empregado raramente, em motores de dois tempos.

(Continúa)

2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

Attendendo a um pedido do seu collega da Viação, o sr. ministro da Fazenda autorizou o desembaraço na Alfandega do Rio de Janeiro, livre de direitos e outras taxas, dos materiaes destinados á Exposição Rodoviaria annexa do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

As respectivas requisições devem ser feitas pelo presidente da commissão, engenheiro J. Palhano de Jesus.

INCENTIVANDO O TURISMO

Afim de proporcionar aos turistas e viajantes em geral maiores facilidades para as excursões, em barcos, pelo magestoso porto de Hamburgo, acaba de ser estabelecido, ali, um serviço de lanchas automoveis, equipadas com taximetro.

O tempo minimo de aluguel dessas embarcações é de uma hora e o preço de corrida anda por 4,50 marcos a hora.

E' de lamentar que, nesta capital, tão apropriada para taes passeios maritimos, não tenhamos um serviço analogo.

Se o porto de Hamburgo é, como se sabe, um vasto e maravilhoso estuario, povoado de innumeros transatlanticos e apparelhado de grandes recursos technicos, a bahia da Guanabara contém, a cada passo, bellezas insuperaveis, que nem todos os forasteiros podem apreciál-as, na sua rapida passagem por aguas brasileiras, o que não succederia se tivessem ao alcance pequenos barcos pelo estylo dos daquella importante cidade allemã e alguem se incumbisse de induzil-os a visitar os pontos pittorescos do littoral carioca.

E' claro que não podemos aspirar, por emquanto, um serviço igual ou mesmo approximado ao do afamado porto hanseatico. Tudo é relativo e dentro dessa relatividade, alguma coisa se poderia fazer.

As excursões maritimas em regiões como a do Rio de Janeiro, recortadas de panoramas insuperaveis e eminentemente suggestivos, têm verdadeiro encanto e não faltarão, por certo, elementos para custeal-as, muito embora a principio offereçam certos obstaculos oriundos da carencia de estimulo e de propaganda.

Temos barcas, rebocadores e outras embarcações que trafegam no porto e conduzem passageiros entre diversas localidades ribeirinhas; mas não possuimos, como fôra de desejar, um serviço systematizado de viagens de recreio, com facilidades proprias á sua natureza e fins. Isso difficulta o turismo sobre agua e

XADREZ

PROBLEMA N. 157

de A. ISSAJEFF, Moscovia

Pretas 7

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 157

Jogada em Genova de 1929, entre: Brancas, Bogolnboff — Pretas: Leuppi.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P4R; 3 — PxP, C5CR; 4 — P4R, CxPR; 5 — P4BR, C3BD; 6 — C3BD, B4BD; 7 — C3BR, P3D; 8 — C4TD, CD3T; 9 — P3TD, B5CR; 10 — B2R, D3BR; 11 — B2D, Roq.; 12 — P5R? PxP; 13 — PxP, CxP; 14 — CxB, CxC, xeq.; 15 — BxC, TR1C, xeq.; 16 — R1B, CxC; 17 — B3BD, BxB, 18 — DxB, DxD, xeq.; 19 — PxD, T6R; 20 — R2B, T3R; 21 — TR1D, C6D, xeq.; 22 — R3C, T1R1R; 23 — T1BR, T3C, xeq.; 24 — T4T, T7R; 25 — P3TR, T7R7CR. (as brancas abandonaram).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 156:

B2 BD

Enviaram solução exacta do problema n. 156: Augusto Beck, Commandante Dez, Alipio Gonçalves, Dama Preta, Torres II, Marciano Lazaro, Zietz, Oppermann (Juiz de Fóra), Paulo R. Alves (155), Peão do Rei (Muquy, Espirito Santo) Manoel Lourenço, Eugenio Meirelles, Felisberto Freire, Anna Nilson, Antonio Marinho, Ezequiel Martins, Commandante Duque Estrada.

Correio Agricola

A influencia do clima na cultura da bananeira

De um quadro organizado pelo Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo encontramos os seguintes elementos relativos ás temperaturas e as chuvas médias no littoral paulista, resultados das observações em varios annos, feitas nos observatorios de Ubatuba, S. Sebastião, Santos Itanhaen, Iguape e Cananeá:

Média annual das temperaturas — 21°,6;

Média annual das temperaturas maximas 25°,4;

Média annual das temperaturas minimas: 18°,1;

Média annual das differenças de temperaturas entre o mez mais frio e o mez mais quente: 6°,7;

Média annual da quantidade de chuvas, em mm.: 1865;

Média annual do numero de dias de chuvas: 124.

A bananeira, embora vegete em variados climas, requer, para bem produzir, um clima quente, humido e constante.

Para que a sua cultura seja praticavel, sob o ponto de vista do seu resentimento e facilidade da sua exploração do ar livre são necessarias: um clima quente, cuja média annual thermometrica não seja inferior a 20° centigrádos; abundancia dagua pluvial, com precipitações annuaes acima de 1.500 mm.; constancia de clima, isto é que a differença entre as temperaturas medias do mez mais quente e as do mez mais frio não seja superior a de dez grãos.

Decorrido, com certeza á sua origem isular a bananeira prefere o clima maritimo onde o ar mais contem chloreto de sodio.

E', pois, bastante favoravel á cultura da bananeira, o clima do littoral paulista. Sómente certos ventos, quando fortes, principalmente os de noroeste e os de suodeste, vêm quebrar esta harmonia esplendida dos elementos climaticos para a cultura da bananeira no nosso littoral. Em todo o caso combatem-lhes os agricultores fazendo suas plantações em logares mais abrigados, e cultivando a variedade anã, de parte pequena, e mas resistentes a elles. Podiam ir além; podiam ir plantando arvores que servissem de quebra-ventos, mas isto ainda não se pratica.

Como podem ser adquiridas machinas agricolas por preços reduzidos

Damos ainda hoje, dois clichés de um arado e de um debulhador que o serviço de Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura [illegible]

Debulhador [illegible]

[illegible] vende pelo custo aos agricultores inscriptos no mesmo Ministerio. Os srs. agricultores além da vantagem da acquisição por preço modico, tendo direito ao transporte até o logar do destino.

São os seguintes os caracteristicos dos alludidos apparelhos:

E' um debulhador de milho muito resistente. Suas peças são de aço e ferro, encontrando-se encerradas em caixa de madeira.

As peças debulhadoras são constituidas por discos mamillados que giram em sentido contrario. Possue manivella para movimentação dos discos, bem como volante que serve para compressão da espiga, além de um possante ventilador e separador das sementes. A sua producção é, em média, de 2.000 litros diarios.

Peso: 60 kilos.

Preço: 200$000.

Arado "C. F. O." Fundeur. Este arado é de aiveca [illegible] deverá ser empregado [illegible] planos. Construção muito simples apezar da sua grande resistencia, pois é construido todo de aço. E' um typo indicado para os [illegible] trabalhos de aradura. [illegible] 2.000 a 2.700m².

CARACTERISTICOS:
Aiveca helicoidal curta, de aço.
Relha trapezoidal, de aço endurecido.
Séga triangular.
Rodado deante ro[illegible].
Tracção: 2 animaes.
Peso: 62 kilos.
Preço: 130$000.

Em pról do oleo de algodão

Problema por demais discutido, nem por isso conseguimos nos libertar do uso de oleos que se dizem finos quando na sua composição, prevalece disfarçadamente o oleo de algodão sem que disso decorram inconvenientes para a saude. [illegible] minuir a sua qualidade ou para seu uso.

Vem a proposito as considerações externadas pelo illustrado professor do Museu Nacional, dr. Alfredo Antonio de Andrade no seu trabalho "Os sub-productos do algodão" sobre o mesmo assumpto e que data venia transcrevemos, demonstrando, mais uma vez, o caminho a seguir substituindo [illegible] os oleos de algodão pelo que entra no nosso paiz como de oliveira.

São as seguintes as palavras do competente scientista:

Num bem favor mais nobre que servir á nossa alimentação, favor que só os oleos finos, de algodão, de superior, conseguem ligar.

As propriedades organolepticas para isso lhe desegam: aroma suave, agradavel sabor, limpidez, côr clara atrahente e ainda mais, a perfeita digestibilidade. Antes que, no de agora, os processos physicos de refinamento, já uma revista medica, em 1874, [illegible] sua [illegible] prejuizo rigoroso [illegible] propriedades do oleo de algodão." [illegible] Comité Consultatif d'Hygiène Publique, de França, approvava unanimemente o parecer de Pouchet, concluindo por não haver, no ponto de vista sanitario, motivo algum para o interdizer no [illegible] alimentação [illegible] nós, será [illegible] incompatível [illegible] preconceitos populares, [illegible] oliveira [illegible] principal [illegible] a substituição de [illegible]

Os americanos já nos deram [illegible] o conhecimento do oleo doce, [illegible] de mesa, [illegible] algodão [illegible] que no [illegible]

O douto homem importado [illegible] pelo professor Alfredo de Andrade, pelo no mesmo na quarta par[illegible]

[illegible] co o oleo de algodão fraudava o oleo de maior valor, porque impossivel tornava-se a falsificação quando de menos de 30 %; abrigados os contraventores á sombra de achados scientificos. E' o oleo de algodão pesquizado pelas reacções de *Halphen* e de *Becchi* e por suas constantes physico-chimicas. Consiste a primeira em misturar volumes eguaes de oleo, alcool amylico e sulfureto de carbono, tendo em dissolução 1 °|° de enxofre sublimado; aquecer em banho fervente por 15 minutos: manifesta-se coloração vermelha intensa, permittindo descobrir até 5 °|° em qualquer oleo. Além desta reacção tão como caracteristica, é generica para os oleos das malvaceas, como demonstra *Milliau*, que a encontrou no capoc (paina) (*Eriodendron anfractuosum*) e no babab (*Adansonia digitata*). A outra, a de Becchi, que Milliau modificou, aproveita a efficiencia de grupos aldehydicos do oleo de algodão sobre o nitrato de prata, empregado em solução alcool-etherea. [illegible] presença de solução amylica do oleo de colza, para obter coloração [illegible] aquecimento. Ora, *D. Holde* e *R. Pelgry* [illegible] monstraram que o oleo elevado a [illegible] por 10 minutos, deixa de dar estas duas reacções que lhe servem, é busca. *Soltsien* contestou o facto em relação á de *Halphen* [illegible] *Tortelli* e *Rugeri*, que se dedicaram [illegible] concluiram [illegible] que [illegible] 200°, por 10 minutos, attenua fortemente a reacção; o aquecimento a 250° por esse espaço influe ainda mais e por 20 minutos a supprime de todo, no oleo puro. Allás, mostrou *Sprinkmeyer* que basta o envelhecimento para a fazer desapparecer; diminue a pouco e pouco de intensidade e ao de tres annos não mais se observa. A acção do calor se estende tambem ao numero de iodo, que baixa, approximando-se daquelle do oleo de oliveira, de sorte que, nem pelas reacções especificas, nem pelas constantes physico-chimicas: — densidades refracção, pontos de fusão e de solidificação dos acidos gorduros insoluveis — é possivel descobrir a falsificação menor de 30 °|° quando começam essas constantes a dar indicações duvidosas, precedidas pelo ligeiro augmento do indice thermico de *Maumené*. *Assim passa incolume, em todos os laboratorios aduaneiros, a falsificação [illegible]; assim o imprimamos nós.* Melhor serviria que entremos no consumo conscientes, com a demonstração da capacidade em nós adaptarmos ás condições do meio.

O FEIJÃO DE PORCO

Raiz, folhas, flôres e vagens — 1) — Feijão de porco (Canavalia ensiformis); 2) — Mucuna rajada (Stizolobium [illegible]); 3) — Mucuna preta (Stizolobium); 4) — Mucuna branca (Stizolobium nixeum).

Como adubação verde o feijão de porco tem demonstrado ser superior aos melhores adubos verdes [illegible] poder de fixar o azoto no solo.

Procedendo aos estudos do dr. Henrique Lobbo, director do Campo de Sementes de S. Paulo [illegible] anterior é ainda elle o que sub[illegible] os outros em maior proporção de materia organica [illegible] porcentagem nas demais materias componentes [illegible]. Além disso, o seu porte [illegible] permitte cultival-o [illegible] com outras plantas [illegible] de modo que é considerado um dos melhores, se não o melhor adubo verde para cafezaes, porque não cobre toda a parte livre do terreno, e portanto, ao enterral-o o sulcador não prejudica as raizes dos cafeeiros.

Por essas razões, diz ainda o dr. Lobbe adoptamos no campo o feijão de porco para adubação verde e producção de sementes, tendo abandonado a cultura intensiva das mucunas, das quaes nós ultimos, agora, raramente e só em determinados casos.

[illegible] é necessario abrir sulcos [illegible] para a cultura principal. Não emitte ramos trepadores, [illegible] cultura intercalada com a do [illegible] vegetaes, pois, as suas raizes [illegible] vizinhas, abafando-as e diminuindo-lhes o vigor. E' de crescimento regular, rustico e [illegible] exigente em relação á composição chimica do terreno.

O "Canavalia ensiformis" consorciado ao milho tem dado optimos, porque vegeta bem no inverno e póde ser enterrada depois de effectuada a colheita do milho.

Este adubo verde cresce com vigor até nas terras mais pobres e cansadas, adapta-se bem a qualquer clima, salvo nos demasiado frios, tem o cyclo vegetativo mais curto que os seus congeneres e suas raizes sabem ir procurar nas camadas profundas do solo os elementos mineraes inaproveitados, melhorando dessa forma as propriedades physicas e biologicas do terreno.

Como planta protectora nos viveiros de arvores fructiferas e [illegible] obtivemos tambem [illegible] excellente resultado. A sua tensa folhagem protege as pequenas plantas nos viveiros do sol abrazador preservando-as [illegible] frescura e [illegible]

Organizamos, para esse fim, a plantação em linhas alternadas distancia mais ou menos de 1,50 [illegible] 2,00 — as de feijão porco, fileiras [illegible] as plantas protegidas colocadas nas linhas intermedias. Costumamos, nesse caso, aproveitar as sementes das leguminosas enterrando depois os restos como adubação do viveiro. Esperando as vagens seccarem, obtemos a semente e as plantas gozam por mais tempo da sombra do feijão de porco.

Esta utilidade do "Canavalia ensiformis" já é aliás praticada em Porto Rico e na Florida nas culturas de Auranciaceas e outras.

Pathologia comparada

A VACCINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA PELO B. C. G.

Americo Braga.

(Para o "Correio da Manhã")

Logo a seguir a communicação dos sabios francezes Calmette (medico humano) e Guérin (medico veterinario), sobre o descobrimento da vaccina contra a tuberculose humana e animal, a noticia, celere, correu *urbi et orbi*.

Se correu celere, celere tambem conquistou pesquizadores por toda parte, averiguadores pacientes e desapaixonados.

Ha pouco tempo, na academia de Medicina de Paris, o sabio collega Lignières, após porfiada discussão scientifica com o nunca menos sabio Calmette, subdirector do Instituto Pasteur de Paris, acabára saindo victorioso, combatendo a vaccinação anti-tuberculosa em massa das creanças e dos animaes, filhos de tuberculosos ou de paes sadios, sendo apologista apenas da vaccinação dos descendentes de paes tuberculosos.

Havendo recebido no recinto da douta Academia uma como vaia surda, o grande pesquizador sul-americano, persuadido da verdade, soube manter-se condignamente no terreno insuspeito e neutro da sciencia, defendendo com magna habilidade sua these naquelle excelso templo de Esculapio.

Hoje, sem minudenciar, apostilaremos, summariamente embora, a *vox honorabilis* do erudito mestre de pathologia comparada, o professor G. Moussu, francez, conferencia realizada na Academia de Agricultura de França, em dezembro de 1928.

O autor julga-se habilitado a concluir que o B. C. G. (vaccina) não se presta a premunir sem perigo todos os animaes, como por exemplo os cobayos (porquinhos da India) que, uma vez vaccinados com o B. C. G. e mais tarde com um bacillo virulento, contraem a tuberculose evolutiva, tal como os testemunhos não vaccinados.

Nesses animaes, pois, pelo menos, *a acção preservadora do B. C. G. é insufficiente ou nulla.*

De outra parte, o autor mostra que a inoculação do B. C. G. em cobayos *não é inoffensiva* como queriam alguns, para isso buscando robustecer essa affirmativa em copiosas experiencias suas e do reputado scientista Watson, do Canadá, que depois de haver amplamente experimentado a premunição pelo B. C. G. em bovinos, mostrou-se *claramente contrario a referida inocuidade.*

São novos e contrarios esses factos ao que já conhecemos até esta data a respeito das modalidades de virulencia do bacillo tuberculoso?

Responde o autor que todos os que cultivaram largamente o bacillo tuberculoso em meios artificiaes (e entende por largamente periodos de 10 a 20 annos) sabem, conforme puderam convencer-se pela experimentação, que a actividade pathogenica das culturas microbianas diminue progressivamente; que para produzir fórmas evolutivas da tuberculose experimental de uma mesma ou approximada duração, é mister empregar dóses progressivamente crescentes de bacillos. Sabem tambem, ou pódem adquirir as provas que são possiveis, partindo de uma amostra muito virulenta, que se póde chegar, depois de annos e annos de cultivos successivos, a obter culturas pouco virulentas, embora sempre abundantes, pouco pathogenicas, susceptiveis de serem consideradas como não virulentas em dado momento.

E' classico, prosegue Moussu, que se póde fazer recuperar a actividade a bacillos pouco activos e pouco nocivos pelo methodo das reinoculações successivas, em série, nos cobayos.

Em outras palavras, se se deseja, póde-se, com paciencia, exaltar a virulencia debilitada; é apenas questão de largos mezes ou de annos.

Em presença de todos esses dados solidamente estabelecidos, tem-se o direito de *duvidar da fixidez hereditaria definitiva* do B. C. G. no que concerne a suas propriedades de avirulencia e de inocuidade.

Depois de mais de 30 annos e sem interrupção alguma — é o tratadista que continúa com a palavra — salvo de 1914 a 1917, hei experimentado sobre tuberculose em cobayos, coelhos, cães, cabras, até em bovinos, quando era possivel, havendo notado muitos detalhes curiosos sobre a resistencia dos animaes e sobre a virulencia dos bacillos, e confesso que *não sinto absolutamente turvação alguma ao declarar que jámais hei podido vaccinar de maneira duravel, mas tão sómente conferi certa e apparente resistencia durante algum tempo.*

— A questão da premunição contra a tuberculose recebeu a opinião, tão alta quão justamente apreciada por todos, do grande e assisado tratadista G. Moussu e dest'arte, assistimos nestes momentos do B. C. G. os mesmos enthusiasmos desfeitos, os mesmos exaggeiros, os mesmos erro daquelles tempos em que o eminentissimo sabio allemão Emilio Behring annunciou (1901) que a vaccinação contra a tuberculose havia sido descoberta.

Nessa época, como actualmente em certos meios, o enthusiasmo não tinha limites, como exprime o douto Lignières; vêde, para exemplificar, o que Behring, textualmente dizia em fevereiro de 1906, a proposito da luta contra a tuberculose do gado, no Conselho Allemão de Agricultura: "No que concerne dos bezerros não ha mais do que fazer entrar na pratica a bovo-vaccinação (bovo-vaccina era a vaccina de Behring); é assumpto de agricultores e já no Grão Ducado de Hesse, ella é de uso tão corrente como a vaccinação anti-variolica humana".

Sem embargo, por sobejas razões e sobretudo porque a bovo-vaccina se mostrára radicalmente inefficaz, de tudo que se propalou pelos quatro cantos da Terra ficou apenas a noção de que a tuberculose é uma terrivel despota, que em seu manto arrasta lethiferas sementes da Morte!

E, assim, foi-se o que Martha fiou...

Em medicina, e principalmente em medicina, não se deve ser philoneista nem misoneista; o pessimismo medico é tão prejudicial quanto o optimismo.

DIVISÕES EM PASTOS OU INVERNADAS

No trabalho do sr. Leo Esteve sobre a producção e conservação das forragens encontramos a seguinte apreciação sobre as divisões em pastos ou invernadas que data venia reproduzimos:

"E' uma ingenuidade lastimavel a dos que pensam terminada a tarefa, depois da cercadura da pastagem.

Entretanto, é preciso considerar que esse trabalho foi o primeiro passo na marcha de outras divisões a fazer posteriormente. Com muitos fazendeiros estive que as respectivas fazendas haviam dividido numa série de pastos ou invernadas, nos quaes os rebanhos estacionavam alternativamente, em roteamentos mais ou menos regulares.

Desde que o fazendeiro não ficou de outrem o cuidado de realizar as divisões dos pastos e que por si mesmo a tenha realizado, elle só tomou os dois criterios seguintes na localização das cercas:

1º — Ter em cada divisão (pastos, invernadas), aguas indispensavel para o rebanho;

2º — Fazer as invernadas assás vastas que permittam uma estadia mais ou menos longa do gado.

Muito restricto é o numero de fazendeiros empenhados na separação dos animaes segundo a raça e o destino, preoccupações essas de primeira ordem, muito embora insufficientes.

A meu ver, os pontos capitaes da segura orientação á divisão das pastagens, em partes, são:

1º — Ter-se em cada uma das invernadas agua sufficientes para os animaes nellas reunidas;

2º — As invernadas deverão ter uma superficie tal que, a um rebanho de 100 a 150 cabeças, mais ou menos, possa fornecer alimento durante oito a 15 dias, ficando a duração daquelle periodo adstricto á influencia da estação da rapidez do crescimento do pasto e da sua resistencia ao piso do proprio rebanho;

3º — Repartir os animaes em lotes segundo o fim a que se destinam (engorda, producção de leite, criaição, etc.), conforme a raça (crioula, Durham, Hereford, Devon, Limousina, Charolleza, etc.);

4º — Haverá quatro invernadas contiguas destinadas a cada uma das fracções do rebanho, como acima foi dito;

5º — As passagens serão dispostas de modo a evitar que um rebanho atravesse a divisão occupada por outro rebanho quando quizermos leval-o ás mangueiras, banheira carrapaticida e outras dependencias da fazenda;

6º — As melhores invernadas ficarão reservadas aos novilhos recemdesmammados, ás vaccas leiteiras, aos reproductores selectos, e aos animaes que deverão finalizar a engorda;

7º — A fórma e a superficie das invernadas dependem da topographia da fazenda, do valor dos pastos, do numero de cabeças que formam a manada, da feracidade do sólo e da distribuição das aguadas; todavia, independem absolutamente da extensão territorial da fazenda.

Nesta ordem de idéas, concordo plenamente com a opinião do inspector agricola de Porto Alegre, o dr. Luiz Gomes de Souza, onde verificámos, *in loco*, a soberana importancia do assumpto, para o qual chamamos particularmente a attenção dos senhores criadores que o devem collocar acima de qualquer outro. Reputo um crime de lesa-industria o estado de conservação tão primitivo em que jazem as ferteis e deslumbrantes pastagens do Brasil austral, povoadas por immensos rebanhos abandonados a um pastio de vegetaes, ás vezes sem nenhum valor nutritivo, outras vezes completamente inuteis, quando não raro, até venenosos!...

Insistamos pois: é só empenhando-se, antes de mais nada, na divisão meticulosa das pastagens, que o fazendeiro intelligente e adeantado entre outros proventos poderá saber, a todo instante, o ponto exacto em que se encontra o rebanho.

Graças a essas divisões, a inspecção dos rebanhos será facilitada, inspecção esta que se vae tornando cada dia mais difficil, actualmente, pela instabilidade do pessoal. Ainda mais, essas divisões facultarão se reduza ao minimo na pratica o perigo da contaminação, nos casos de molestias contagiosas.

A curta permanencia do gado numa superficie limitada, é uma garantia á vegetação e alastramento das boas especies, forrageiras, ameaçadas pelo excesso de piso, que, moderado e renovado periodicamente, favorece a destruição das gramineas cespitosas.

Por este processo de divisão dos campos em invernadas, os rebanhos de cria terão durante a má estação maiores extensões de pastagens, pois nesta época ter-se-ão vendidos geralmente a maioria dos animaes para córte.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Mario Soffort — S. Geraldo — Estado de Minas — Consulta:

Desejando obter uma chocadeira, não electrica, venho perante v. s. pedir, informar-me se tal existe e como devo fazer, assim como tambem qual o processo empregado para criar os pintos.

Espero breve resposta com o preço, pelo correio.

Do amigo grato, etc.

Resposta. Attendendo ao seu pedido remettemos nesta data pelo correio os informes que nos pediu e continuamos ao seu dispôr para, com prazer, prestar todos os esclarecimentos que julgar conveniente.

Sr. Adolpho P. Nunes — Curityba — Consulta:

Leitor assiduo do "Correio" e admirador da secção que tão competentemente dirigis, venho solicitar as seguintes informações.

Quanto poderá custar uma chocadeira electrica para 60 ovos e onde poderei encontrar os accessorios necessarios para que possa iniciar a criação do pintos por esse processo?

Certo, de merecer o seu conselho, aguardo uma resposta pelo correio de domingo.

Respostas — A chocadeira electrica póde ser encontrada na Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro n. 3, Rio. No mesmo estabelecimento encontrará o sr. consulente os demais artigos de que necessita.

O preço da chocadeira é de 550$000.

Dr. Barbosa da Luz — Guayra. As obras vulgares sobre le prorino-technia são completamente invalidas a respeito da pathologia da especie e em na da adeantam sobre a medicina.

Queira aguardar nova informação.

Sempre a seu dispôr.

Sr. J. Padua — Bello Horizonte — Consulta:

Tenho um gato "angorá, notei que o mesmo apresenta sempre aspecto de tristeza, olhos mortos, amarellados, etc. Elle mia sempre deitado sem querer fazer movimento algum.

Comecei a observal-o e, um dia, que o vi vomitar, descobri que a causa da sua indisposição era a enorme quantidade de pequenas lombrigas que lhe habitavam o tubo digestivo. Só desse accesso de vomitos saiu um enorme bolo das ditas, que são semelhantes, em aspecto e tamanho, menos na côr, que é branca, ás minhocas.

Peço o favor de responder pela sua secção que remedio devo ministrar-lhe e qual a maneira de empregar, isto é, introduzil-o.

Resposta — Os felinos são assás sensiveis a qualquer vermifugo; por isso aconselhamos ao consulente recorrer á homoeopathia, como por exemplo o "Chenopodium anthelminticum", que dá optimos resultados, sendo dado em jejum, meio papel dissolvido numa colher de leite, durante tres dias seguidos. Duas horas depois o paciente póde alimentar-se. Convém repetir o tratamento duas vezes, com espaço de 15 dias.

O exame microscopico das fézes seria o unico meio de exacta e acertada medicação, posto como ha varias especies de vermes, que se deixam influenciar differentemente pelos multiplos vermifugos.

Em Bello Horizonte, no Posto Experimental de Veterinaria, o consulente seria attendido por competentes collegas.

Disponha sempre.

Sr. Manoel Querne — Santa Rita de Jacutinga — Minas — Consulta:

Tenho um cão estimado com oito annos, que tem dores a miudo, principalmente quando elle se coça dá gritos horriveis e quando sacode, pareco que tem os ouvidos cheios d'agua. Peço uma receita para esse mal e muito grato fica o creado e obrigado.

Resposta: — Trata-se de otite, talvez de origem eczematosa ou parasitaria. Deve limpar bem os conductos auditivos com um algodão enrolado na ponta de uma caneta e depois vasar uma colher das de chá em cada conducto, da seguinte medicação:

Alcool absoluto, 100 c.c.; acido borico e acido salicylico, á á 3 grs.

Convém que saiba, que essa affecção é muito rebelde e só um profissional experimentado na arte medica é que está habilitado a combatel-a pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violetas, tratamento pela ozona e vaccinas autogénas.

Aqui ficamos ás suas inteiras ordens.

Sr. Baudilho Navarro — Lima Duarte — E. F. C. do B. — Consulta:

"Por esta peço a fineza de informar-me o seguinte:

Cebolas em mudas "preço e occasião propria para plantar e tambem preço de mudas de batatas francezas e onde se encontra para compra. Peço mandar-me algumas explicações sobre diversas plantações e quadras apropriadas para semear ou plantar de accordo com o clima daqui que é mais ou menos para o norte de Minas.

Sem mais, aguardando uma solução de antemão agradeço".

Resposta: — As mudas para o plantio da cebola, são obtidas pelo proprio cultivador, que adquire as sementes e com ellas fórma viveiros de mudas, para então realizar a plantação em logar definitivo. Se o senhor vae começar a fazer essa cultura em sua propriedade, deve mandar vir as sementes de cebola ou os bulbos e não as mudas.

São variedades excellentes e com grande acceitação pelos consumidores as denominadas **Branca de Setubal, Pyriforme amarella, Saloia**, etc.

As melhores sementes vêm do Rio Grande do Sul; é possivel que as nossas casas de sementes, aqui no Rio ou mesmo em Bello Horizonte, acceitem encommenda que a sr. lhes queira fazer nesse sentido.

A época para a semeadura nos viveiros é abril a junho e a da transplantação de junho a setembro.

Antes de qualquer tentativa, uma medida de prudencia é ler instrucções sobre essa cultura ou observar o que outros já estejam fazendo, afim de evitar surpresas, pois a cultura da cebola exige certos cuidados que são capitaes para levar a bom termo uma plantação.

As batatas tambem não se plantam de mudas e sim de tuberculos.

As batatas conhecidas no mercado com o nome de **francezas**, recebem essa denominação pelo facto de serem procedentes da França; entre ellas, porém, ha diversas variedades, cada uma com os seus caracteristicos proprios.

Não é possivel saber qual a variedade de batatas que o senhor prefere, apenas dizendo a nação de onde ella procede.

Se não lhe é possivel dizer o nome da variedade que mereceu a sua predilecção, deve ao menos dizer quaes os caracteristicos della, porque, do contrario, só se referindo a batatas francezas, póde estar certo de que ninguem poderá satisfazer seu desejo.

O CAPIM ELEPHANTE

Entre as muitas consultas que temos recebido, uma nos pedia esclarecimentos mais detalhados e simples sobre o capim elephante:

A esse respeito procuramos ouvir o illustre dr. Agesilau Bittencourt, director da Estação Experimental de Apostologia em Deodoro, que se dignou de nos enviar o seguinte parecer:

"Só hoje encontro na minha mesa a consulta de v. s. relativamente ao Capim Elephante que me apresso em informar, procurando tornar-me accessivel ao seu consulente.

O Capim Elephante é incontestavelmente uma das mais interessantes forragens que se podem aconselhar actualmente no Brasil.

Grande producção e boa qualidade forrageira alliada a pequena exigencia quanto ao sólo são os caracteres principaes desta graminea que explicam a sua grande acceitação junto aos criadores.

Muitas affirmações exaggeradas, entretanto, foram feitas ao seu respeito o que talvez tenha sido a causa de alguma desillusão por parte dos que tentaram a sua cultura.

A plantação é feita por semente, ou melhor por estacas tiradas de pés ainda não espigados.

Os córtes devem ser feito nas plantas ainda bem verde com 2 metros de altura mais ou menos. Mais crescidas, as hastes endurecem e o gado não as acceita tão bem. Quando o Capim Elephante espiga elle alcança mais de 3,m00 de altura na variedade Mercker e acima de 4,m00 na variedade Napier.

Em hypothese alguma o capim Elephante deve ser empregado secco.

E' um capim que deve ser distribuido aos animaes no mesmo dia da colheita, a não ser que se dispunha de um silo.

O capim Elephante presta-se perfeitamente á ensilagem.

Comparada com outras forragens póde-se affirmar que o capim Elephante deve ser considerado como das melhores muito embora o resultado das differentes analyses, feitas aqui e no estrangeiro seja bastante contradictorio.

E' incontestavelmente superior ao capim de planta (erradamente chamado Angola) é, equivalente á gramma de burro e ao Rhodes. Póde-se ser considerado superior ao Jaraguá e ao Melado.

Este capim deve ser empregado em prados onde o gado não entra, sendo cortado todas as vezes que o seu desenvolvimento fôr sufficiente, isto é, acima de um metro e abaixo de 2,m50, para ser distribuido ao gado no estabulo ou então nos pastos quando estes não são de bastante producção.

Convém especialmente para as vaccas leiteiras, mas serve egualmente para engorda e para os animaes de trabalho, não deve ser utilizado para pasto, muito embora resista bem ao pisoteio dos animaes.

Relativamente á sua producção deve se admittir sem exagero de 5 a 7 córtes por anno produzindo no todo 150.000 a 200.000 kilos por hectare, isto é, numa superficie equivalente a um quadrado que tivesse 100 metros em cada lado."

OS ANIMAES SERÃO CAPAZES DE FABRICAR VITAMINAS?

A esta pergunta responde o professor N. Athanassof da seguinte fórma:

"Das observações feitas até agora, parece que os animaes não estão em condições para fabricar as vitaminas que precisam, e estas devem ser introduzidas no seu organismo pelos alimentos para serem aproveitadas durante as permutas organicas e mineraes, podendo até parte dellas ser depositadas nos orgãos e tecidos sob a fórma de reserva. Dahi segue-se que certos orgãos e tecidos do organismo animal podem ser ricos e outros pobres em vitaminas, e fornecer productos ricos ou pobres em vitaminas como acontece por exemplo com o leite, pobre em vitaminas, quando provem de vaccas que recebem rações constituidas de alimentos pobres de vitaminas.

A planta é pois a unica capaz de formar as vitaminas. E' provavel ainda que certas bacterias no sólo formem vitaminas que são então introduzidas nas plantas, porque certas observações indicam que varios vegetaes precisam de vitaminas para o seu desenvolvimento. Seja como fôr para o caso que nos interessa, podemos admittir por emquanto que as plantas são as unicas capazes de formar vitaminas.

Pelas experiencias recentes sabe-se que, pelo menos, certas vitaminas se formam particularmente nas partes verdes das plantas; quanto mais verde e abundante fôr a chlorophyla nestas, tanto mais abundante será a formação das vitaminas. O factor mais importante aqui deve ser a luz solar e particularmente os raios ultravioletas, pois examinando as partes verdes das plantas, encontramos nellas uma elevada proporção de vitaminas. O logar pois da formação das vitaminas na planta deve ser as partes verdes, as folhas, os orgãos onde se operam as permutas organicas e mineraes. Dahi devemos considerar todas as forragens verdes como portadoras de vitaminas, que ali se formam e são armazenadas.

Desta sorte se explica a acção saudavel e a importancia que hoje se attribue á alimentação dos animaes que recebem rações em que entra boa dóse de forragens verdes ricas em vitaminas. Quando, pois, se pretende alimentar o gado com rações ricas em vitaminas, devemos antes de tudo cuidar dos pastos, das capineiras e das culturas forrageiras, para obter forragens verdes em abundancia, e de melhor qualidade, ricas em vitaminas, e durante o anno todo.

A producção de Ford

Segundo declarações feitas por Mr. Edsel Ford, a grande fabrica de Detroit, terá uma producção espantosa este anno. Em janeiro fabricou mil carros diariamente; em fevereiro, dois mil; e em cada subsequente a producção diaria augmentaria de mil, até que em junho alcançará o nivel estavel de seis mil por dia.

Datas em que foram inauguradas as estações de suburbios da Central do Brasil:

S. Diogo — 20 de março de 1890.
Lauro Muller — 12 de outubro de 1907.
S. Christovão — 16 de julho de 1858.
Mangueira — 10 de agosto de 1889.
S. Francisco Xavier — 16 de maio de 1861.
Rocha — 6 de Dezembro de 1885.
Riachuelo — 1 de fevereiro de 1869.
Sampaio — 12 de julho de 1885.
Engenho Novo — 29 de março de 1858.
Meyer — 13 de maio de 1889.
Todos os Santos — 24 de dezembro de 1868.
Engenho de Dentro — 10 de dezembro de 1873.
Piedade — 11 de abril de 1873.
Quintino Bocayuva — 1 de maio de 1886.
Cascadura — 29 de Março de 1858.

Ford, que do total acima, tem para os seus serviços 88 mil operarios, continua a preparar as encommendas do seu novo e faladissimo modelo "A". A producção, comtudo, pelas necessidades decorrentes da completa remodelação das fabricas, é baixa ainda, relativamente. Mil carros, diarios em janeiro, dois mil, em fevereiro, tres mil, em março. Mas de junho em diante, de seis mil será ella, ou sejam 180.000 carros por mez!

As empresas filiadas á General Motors Corporation têm mantido uma producção média, superior á de 1927. Chevrolet, que tanto chegou assustar a Ford, fixou por emquanto a sua producção em quatro mil carros diarios. Pretende este anno fabricar 1.000.000 de vehiculos.

A empresa Ooakland conta fabricar este anno entre Ooakland e Pontiacs — 200 mil carros para cima.

Cadillac, carro de preço elevado, provê uma fabricação de 50 mil carros, em 1928, entre modelos Cadillac e La Salle.

As fabricas Studebaker estão actualmente construindo os novos "American Erskine Six", "Commanders" e "President Erskines" a companhia pretende fabricar 100 mil.

A capacidade productiva da fabrica Willys-Overland, de Toledo, foi tambem augmentada, passando a sua producção de mil diarios.

A Dodge Brothers Incorporated terá, egualmente, uma grande actividade, em 1928. Nos accrescimos e melhoramentos das suas grandes officinas constructoras, foram gastos, agora, mais de dez milhões de dollars. Mr. Wilmer, seu presidente, annuncia, que a producção dos carros de passageiros em 1928 comprehenderá tres linhas distinctas: a dos "quatro cylindros Standard", a inteiramente nova dos Victory Six, e a Linha Senior.

UM RECORD INESPERADO

Como foi feita a travessia directa de Los Angeles a Nova York

(PELO AVIADOR CAP. HAWKS)

Eu não tinha, inicialmente, intenção alguma de fazer o vôo directo a Nova York, nem pretendia bater recordes de velocidade, porquanto a época do anno, inverno, não se prestava a isso.

A fabrica de aeroplanos Lockheed queria mandar para Nova York um dos seus aviões do novo modelo "Air Express", e da minha parte eu queria voltar o mais depressa possivel para Nova York. Ora, a viagem de trem levaria 96 horas, ou sejam, 4 dias e 4 noites, e quem sabe não seria possivel encurtar de algumas horas essa viagem se eu fosse de aeroplano? A Companhia Lockheed poderia proporcionar-me uma opportunidade de chegar em casa mais depressa, mesmo fazendo diversas etapas, e eu lhes pouparia despesas de frete sobre o avião; tratava-se, pois, de uma accommodação mutua, e nem por um momento tive a idéa de que dentro de poucos dias teria a satisfação de realizar a travessia directa e ao mesmo tempo estabelecer um record.

Dois dias depois perguntaram-me se eu julgava viavel fazer a primeira etapa em vôo directo até Chicago, e eu concordei e tomei as necessarias providencias. No dia seguinte, conversando com o gerente da filial da Cia. Texas em Los Angeles, elle disse que era pena não se aproveitar a opportunidade para tentar o vôo directo até Nova York, pois isto encurtaria ainda mais o tempo gasto na viagem. E por que não? Falei com o pessoal da Cia. Lockheed, e elles, bons camaradas adheriram logo á idéa.

Havia, porém, certos detalhes a resolver, e o mais importante era a questão de combustivel, porquanto os tanques do "Air Express" não tinham capacidade sufficiente para a quantidade de gazolina necessaria para tão longa travessia. Puz-me em campo; da Marinha pedi emprestado um magnifico barographo; arranjei uma bussola e outros instrumentos necessarios para orientação durante a noite e através dos espessos nevoeiros que nesta época do anno, ainda pleno inverno, por certo encontraria durante boa parte da travessia. Tinha marcado a partida para a tarde do dia 4 de fevereiro, e emquanto eu estudava a rota a seguir, de accordo com os excellentes communicados do Serviço Meteorologico, o sr. Oscar Grubb, superintendente de montagens da Cia. Lockheed, e meu companheiro de viagem, arrumava a bordo o combustivel. Nos tanques principaes foram postos 100 gallões de gazolina Texaco, e na cabine foram cuidadosamente estivadas 75 latas de 5 gallões, fazendo um total de 475 gallões (1.800 litros) de combustivel. Nos tanques de oleo puzemos 12 gallões de Texaco Airplane Oil n. 4, e na cabine levámos 10 latas de 1 gallão desse oleo, como reserva. Duas garrafas de agua, um frasco thermo com café quente, sandwiches, foguetões luminosos para o caso de descida forçada á noite — e estava tudo prompto, com uma carga total de 6.600 libras (3.000 kilos).

Puzemos em marcha o nosso motor de 420 H. P., typo Wasp (Vespa) de Pratt & Whitney, e fizemos um ultimo e minucioso exame de todas as peças. O ronco regular do potente motor talvez seria incommodo para os leigos, que olhavam curiosamente os preparativos, mas para mim era musica agradavel, que augurava successo na imprevista aventura.

Para resguardar do frio intenso que encontrariamos ao atravessar as montanhas, vestimos pesadas capas de pelle, e não nos esquecemos da precaução de arrumar nas costas os para-quédas. O Grubb metteu-se na cabine entre as latas de gazolina, e eu me puz no assento do piloto. Accelerei o motor, dei o "larga" e depois de pequena corrida decolâmos facilmente. Eram 9,47 da noite, hora do Pacifico.

Volteámos em adeus sobre o campo, e tomando altura gradualmente, rumâmos para o nosso destino. Dentro de 45 minutos estavamos proximos á primeira cadeia de serras que tinhamos que vencer, por isto subimos para 2.000 metros. Aqui tivemos o primeiro encontro com as nuvens, e era preciso todo o cuidado em evitar os picos elevados das montanhas á nossa frente.

Passâmos sobre Tucson, Arizona, a 3.600 metros de altura, e subimos sempre até attingir 4.500 metros. Agora sobre nossas cabeças viamos o céo limpido, recamado de estrellas tão grandes e brilhantes, que tinhamos a illusão de podermos attingil-as se alçassemos o vôo mais um pouco. Mas este ambiente favoravel pouco durou, porque á medida que nos distanciavamos do bello clima da California, divisâmos á nossa frente nova parede de nuvens espessas. Não havia por onde desvial-as; verifiquei a nossa directriz e entrámos nas nuvens. Durante o resto da noite até á manhã seguinte não nos desvencilhámos dellas, e sem sextante, só podiamos determinar nossa posição por calculo do tempo de vôo, velocidade supposta do avião e direcção segundo a bussola.

Pouco depois da meia-noite, esfriei ao sentir o motor falhar. Que seria? Como um relampago atravessou-me o cerebro a idéa pouco agradavel de ter que abandonar o avião em para-quédas. Assustado? — Não, mas pezaroso por ver falhada a aventura. Em outro instante, porém, os nervos reagem e logo descubro que o nosso excellente "Wasp" estava de perfeita saude; era, o tanqu de gazolina que tinha esvasiado, e agora competia ao Grubb bombear para o tanque a gazolina das latas. Serde; era o tanque de gazolina que aspirar o cheiro forte de gazolina dentro da cabine fechada e atopetada de latas.

O resto da noite passou sem novidades. Iamos arrancando sempre através da neblina a perto de 150 milhas por hora, isto sem forçar o motor. A's 8 horas da manhã, estando já bastante claro, resolvemos voar mais baixo para ver se achavamos um furo nas nuvens, pois era necessario encontrar um ponto de referencia que nos orientasse. Mas mais proximo á terra nevava fortemente em pouco tempo o avião ficou coberto de neve. Afinal attingimos um ponto onde a visibilidade era um pouco melhor, e resolvemos sondar o terreno para ver onde estavamos. Nisto perdemos minutos preciosos que vieram augmentar o tempo de percurso. Afinal, pela configuração topographica do sólo chegámos á conclusão que estavamos sobre West Virginia, a umas 100 milhas ao sul da rota que traçáramos. Que falta fazia o sextante!

Rectificámos o rumo, e tratámos de ganhar o tempo perdido. Mas estava escripto que a victoria não seria tão facil, pois entrámos numa tempestade de neve, á qual sómente um avião da tempera do nosso Lockheed poderia sobreviver. Mais tempo valioso perdido em galgar a alterosa cadeia dos montes Alleghanys, depois de duas horas de luta com o vento e a neve.

Sómente quando attingimos Washington é que começámos a encontrar tempo mais favoravel. Dia relativamente claro, se bem que muito frio. Para recuperar o tempo perdido, accelerámos para 200 milhas á hora, fazendo o motor 1.960 rotações por minuto. Mais um pouco, e avistámos Nova York, sobre a qual passámos; atravessámos Long Island como uma flexa, e 18 horas e 21 minutos depois da nossa partida pousámos no campo de Roosevelt, tendo percorrido nesse tempo perto de 2.700 milhas.

Devo agradecer este successo ao esplendido avião, e á superior qualidade da gazolina e do oleo Texaco, que permittiram ao motor dar o maximo rendimento sob tão ardua prova.

—

Mas o que Hawks modestamente ommittiu, foi o espanto dos aviadores no campo de Roosevelt, em Nova York, ao lerem a historia que contava o graphico no cylindro do barographo. Ahi estava registrada a sequencia de subidas ás vezes até 4.000 metros de altura, e descidas até proximo ao sólo, em luta durante muitas horas para vencer as tempestades de neve que nessa época assolaram o centro dos Estados Unidos.

E, apezar disso, o cap. Hawks conseguiu fazer a travessia, batendo por 37 minutos o record anterior, feito em época do anno mais favoravel.

NOTICIAS DE CAMPINAS

Campinas. — Está seguramente esclarecido que, em virtude do sr. Benedicto Novaes ter conseguido do sr. Luiz Hermanny Filho, que o sr. Luiz Assumpção fosse destituido do cargo de correspondente do "Brasil Odontologico", reina grande descontentamento na Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas.

Tambem, augmenta ainda o descontentamento em virtude da directoria ter se negado a se manifestar em um requerimento dirigido á mesma por um seu socio fundador sr. dr. Alfredo Pinheiro sobre o assumpto, obrigando assim o referido socio a recorrer para uma assembléa geral que, apezar de ser concedida pelo presidente, e ser mesma installada, foi por um golpe de força dado por um officio assignado pelo sr. Deoclesio Maia e outros, immediatamente encerrada, antes mesmo que se tratasse do assumpto para que foi convocada.

Por estas razões, como se vê, reina desharmonia no seio da referida Associação, augmentando com isso o numero de socios que se desligam da mesma.

Conselheiro Antonio Prado. — Conforme fôra annunciado, realizou-se em 22 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Centro de Sciencia e Letras, a sessão civica promovida pelo Partido Democratico, em homenagem ao conselheiro Antonio Prado.

No palco, ladeado pelas bandeiras Nacional e do Partido Democratico, via-se o esplendido retrato em que opportunamente será inaugurado na séde social do Partido Deomcratico.

Abrindo a sessão, o dr. Costa Carvalho, em brilhante improviso, enalteceu a memoria do conselheiro Antonio Prado, cuja vida, disse o oradro, [illegible] um exemplo dignificante para todos os brasileiros.

A seguir deu o dr. Costa Carvalho a palavra ao orador official, ao sr. Alvaro Ribeiro, que leu desenvolvido panegyrico, salientando os traços predominescentes e os grandes realizações daquelle cuja memoria se enalteceu no momento.

Teve ainda a palavra o dr. Caros Moraes Andrade, que produziu uma formosa oração descrevendo em traços incisivos e brilhantes, a trajectoria do conselheiro Antonio Prado, no scenario da vida nacional.

Por ultimo falou o estudante Victor Dias da Silveira como representante do Gremio Democratico Estudantino, que pronunciou uma bella oração.

Levantou-se depois o dr. Luiz Queiroz Aranha, deputado por este districto, o qual em nome da familia Prado, agradeceu commovido, a homenagem que Campinas prestava no momento ao grande Antonio Prado.

Foi então encerrada a sessão pelo dr. Costa Carvalho, que agradeceu em nome do Directorio do Partido Democratico o comparecimento de todos, destacando-se do constituintes e das associações que se fizeram representar e são os seguintes:

Sociedade Portugueza de Soccorros Mutuos, Beneficencia Portugueza, Camara Municipal, Gymnasio do Estado, Escola Commercio Barreto Quirino, Gremio Estudantino Democratico, Sociedade Hespanhola, Loja Maçonica Independencia, Lyceu Salesiano, Associação Camponeza de Imprensa, União Santo Agostinho, Circolo Italiani-Husti, Instituto Ophtalmico Bernardo Azevedo, Atheneu Paulista, Club Portuguez.

Foi uma edificante festa civica por isso mesmo deixou em todos uma profunda impressão.

43 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

O sr. Bernier aconselhou-lhe um pouco de calma, dizendo-lhe:

— Não se trata de perder a cabeça, minha filha.

"O que está succedendo era fatal.

"Eu tinha-o previsto, pelo menos, póde-se dizer, vendo que Duloncey não resistia a nenhum dos caprichos da senhora, a nenhuma das custosas loucuras de sua mãe.

"O que é preciso agora é salvar a todo custo aquelle cuja fraqueza e amor pela senhora perderam.

"Ignoro ainda a gravidade dos factos que lhe são imputados, e se o desastre é reparavel.

"O sr. Vlentim me porá esta noite ao corrente da situação.

"E depois veremos.

Martha chorava sem poder pronunciar uma palavra.

A prisão de Alberto, continuou o antigo magistrado, foi determinada, disseram-me, pela queixa de um sr. Ramiro que lhe tinha confiado duzentos mil francos em notas do banco inglez, que seu marido não lhe póde restituir quando lhe foram reclamados.

"Que fez elle desse dinheiro, cujo deposito é constatado no seu livro caixa?

"Recusou de responder, a esse assumpto, ás perguntas do juiz de instrucção.

— Ah!

"Miseravel que eu sou! exclamou logo a joven senhora, caindo de joelhos.

"Esse dinheiro, fui eu que o tirei.

— A senhora, Martha?

"A senhora?

— Eu mesma, emquanto elle esteve ausente!

"Fui eu que o roubei!

E através de suas lagrimas, sem se querer levantar, a cabeça nos joelhos do ancião, a filha da sra. Donelle contou-lhe como ella tinha apanhado esse dinheiro e o destino que lhe déra.

Terminada essa triste narrativa, o sr. Bernier forçou a infeliz a tomar logar em um fauteuil, e disse-lhe severamente:

— Amanhã, ás primeiras horas, minha filha, é preciso acompanhar-me em casa do juiz de instrucção, e contar-lhe tudo isso.

— Eu irei com o senhor.

"Direi tudo quanto o senhor quizer.

"Ah!

"Que me prendam tambem a mim, a mim só, visto que só eu sou culpada.

"Alberto!

"Meu pobre Alberto!

"Poderei ao menos vel-o?

— Infelizmente, não!

"Hoje não...

"Pelo menos, hoje, não...

"Mas, amanhã...

No mesmo instante a porta do salão se abriu bruscamente para dar passagem á sra. Donelle.

Voltando do bazar de caridade, encontrára sob o vestibulo do rez-do-chão, o sr. Valentim, que lhe havia contado tudo.

A sua physionomia estava alterada.

Não havia nada de ridiculo nella, tanto as suas feições exprimiam a mais profunda dôr.

— Minha filha, minha pobre filha! exclamou ella ajoelhando-se deante de Martha, meio morta.

Depois, erguendo-se de subito, disse ao velho amigo da familia:

— Caro sr. Bernier, eu não sei bem ainda do que se trata, do que é que meu genro é accusado.

"Mas...

"Se tudo se póde reparar com o dinheiro, eu ainda tenho um milhão...

"Sirvam-se delle...

A presidente estendeu a mão á sra. Donelle.

Por esse movimento espontaneo, a viuva, tanto quanto possivel, acabava de resgatar as suas faltas.

— Eu espero, respondeu-lhe elle, que um sacrificio dessa ordem seja desnecessario.

"Mas o que é certo é que é preciso dinheiro.

"Amanhã, ao meio-dia, eu virei buscar Martha para ir em casa do juiz de instrucção.

— Deixe-me acompanhal-o.

— Seja...

"Iremos todos tres ver o senhor Douet d'Arcq.

"Conheço-o muito.

"E' um magistrado escravo do dever, mas é ao mesmo tempo um homem benevolente.

"Tenho tambem a honra de estar relacionado com o sr. Desarnaux, o procurador imperial.

"Talvez não devamos perder toda a esperança.

"Entretanto, tomem força e coragem.

"Até amanhã!

O excellente homem estendeu as mãos leaes ás duas mulheres, que as apertaram chorando, e depois de lhes haver recommendado de novo a calma, deixou-as para começar as diligencias em favor de Duloncey, cuja prisão já era conhecida de toda Paris.

Concebe-se facilmente o ruido que fazia esse acontecimento tão completamente inesperado.

Uns hesitavam em acreditar nisso, e outros, prophetas depois do incidente, não faltavam em affirmar que haviam previsto que o desgraçado notario acabaria assim.

Alguns lamentavam-n'o e defendiam-n'o.

A maior parte, ao contrario, achincalhavam-n'o, pondo-lhe ás costas os factos mais criminosos, não poupando mesmo a sra. Duloncey.

Durante esse tempo, Martha regava com lagrimas a fronte de sua filhinha adormecida sobre os seus joelhos, e o marido via, horrorizado, as trevas invadirem-lhe a cella, que a noite iria povoar de fantasmas e tornar mais sinistra ainda.

X

Depois de uma horrorosa noite, toda de remorsos e de desespero, noite durante a qual sua mãe a não deixára, a sra. Duloncey deixou-se machinalmente despir pela creada de quarto.

Quando o sr. Bernier, exacto ao encontro que haviam combinado de vespera, se apresentou, Martha estava prompta, assim como a sra. Donelle, que não fôra ao seu domicilio senão para mudar de vestido, envergando um muito simples.

A sogra de Alberto não estava reconhecivel, é o termo.

Sem se esperar isso della, a vaidosa viuva, comprehendendo que seria inconveniente para sua filha e para ella transportarem-se ao Palacio da Justiça em uma dessas elegantes equipagens que eram uma das causas da ruina do genro, tomou logar no modesto fiacre em que o velho magistrado se fizera conduzir.

O sr. Douet d'Arcq, prevenido pelo sr. Bernier, já estava no seu gabinete.

Recebeu immediatamente os seus visitantes e depois de haver feito, á sra. Donelle e á filha, nos termos mais benevolentes, os seus cumprimentos de condolencia, disse á joven senhora:

— O nosso commum amigo, o sr. Bernier, participou-me o seu desejo de dar esclarecimentos uteis á defesa de seu marido.

Sou todo ouvidos, desejoso que estou de formar o meu melhor juizo, como é de meu dever, e disposto que egualmente estou a lançar mão, no exercicio de minhas funcções, tão penosas nesta circumstancia particular, de toda indulgencia compativel com o meu respeito á lei.

— Eu só posso affirmar uma coisa, sr. juiz de instrucção, respondeu a sra. Duloncey, com a voz entrecortada pela emoção, e é que meu marido está innocente.

"Fui eu que apanhei cento e cincoenta mil francos dos duzentos mil de que elle era o depositario.

"Alberto ignorava as tentativas que eu fazia nesse momento, com o fim de obter uma carta que estava em poder da senhorita Rita, bailarina da Opera, carta que a minha amiga, a condessa de Blére, tinha o maior interesse em possuir para poder pleitear em juizo a sua separação.

O sr. duque de Feryas se apressará de nos reembolsar dessa quantia quando regressar da sua viagem.

— Esses duzentos mil francos, eil-os aqui, interrompeu a senhora Donelle, pondo sobre a secretária do juiz um cheque por essa quantia.

"Que se reembolse esse homem, que, muito certamente, e é esta tambem a opinião do sr. Bernier, armou um laço a meu genro, com o fim e por motivos que um dia se descobrirão.

Martha, através de suas lagrimas, dirigiu á viuva um olhar cheio de reconhecimento.

— Póde-se suppôr com effeito, disse o juiz, que haja, por detrás da queixa, tão bruscamente dirigida ao sr. Procurador Imperial, qualquer machinação malevola, mas, infelizmente, a impossibilidade, em que o sr. Duloncey se achou de reembolsar o seu credor, não é o unico facto arguido contra elle.

"Apezar do pouco tempo, que ainda teve o perito nomeado pela Camara dos Notarios, para examinar a situação financeira da pessoa que lhes interessa, já póde constatar a desapparição de um grande numero de titulos, cujo deposito figura no seu livro "Caixa".

"Ora, eu sei em que se tornaram esses titulos, isto é, o caminho que levaram.

"Foi para pagar differença de Bolsa ao sr. Bourty, o agente de cambio.

"Demais, no momento de sua prisão, o sr. Duloncey tinha perto de si, na sala de jantar, uma carteira grande, uma pasta, contendo perto de trezentos mil francos de valores pertencentes a diversos de seus clientes,

"Não é contestavel que elle fosse fazer uso disso para regularizar perdas de jogo novamente soffridas.

"E esses são actos duplamente criminosos da parte de um notario.

— Mas se nós pagarmos tudo, tudo até ao ultimo nickel? perguntou a sra. Donelle.

— Não se póde negar, minha senhora, que, no dia em que o sr. Duloncey não dever mais nada, a sua situação será muito melhor.

— Pois bem, senhor.

"Minha filha, casada sob o regimen dotal, abandona o seu dote, quinhentos mil francos, e eu propria me comprometto pessoalmente a reembolsar todos os credores.

— Oh!

"Obrigada, mamãe!

"Obrigada! exclamou Martha, lançando-se nos braços da viuva.

— E podemos nós fazer menos, tu e eu, por esse pobre Alberto? respondeu a viuva, chorando.

(Continúa)

OS GRANDES FILMS DE AMANHÃ

Os cinemas iniciam, amanhã, grandes espectaculos. Os melhores films se apresentam e cada artista procurará arrastar mais publico ao cinema, em cuja téla apparece.

JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, desde hoje, estão no ODEON, na producção Metro Goldwyn Mayer, ENTRE QUATRO PAREDES; Dolores del Rio, a sempre lembrada interprete de RAMONA e RESURREIÇÃO, vae-nos dar a sua ultima revelação em REVANCHE.

O film, que prometto ser um dos maiores exitos de bilheteria da semana, é da United Artists e inicia as suas exhibições, amanhã, no CAPITOLIO.

No RIALTO, o Programma Urania dará mais um trabalho allemão com os já conhecidos interpretes Alfons Fryland e Liane Haid. O FOGO DO AMOR é o titulo desse film da Ufa.

Jacqueline Logan, que tanto o publico carioca admira, volta a illuminar a téla do IMPERIO com a sua belleza.

UM ANJO ENTRE FERAS é um film da Pathé — De Mille, a grande empresa que a Paramount distribue.

DIVINA DAMA - o grande espectaculo que se approxima

"Divina Dama", a gigantesca producção para a qual a "First National Pictures" reservou todos os requisitos do seu carinho, não poupando despesas no proposito de dotal-a dos requisitos indispensaveis a um film destinado a marcar época, é realmente, pelo seu conjunto harmonico, pela belleza do seu enredo e pela preoccupação que presidiu á confecção dos seus mais insignificantes detalhes, a maior obra da cinematographia moderna.

[illegible]

Pois na "Divina Dama" a historia epica e sentimental, o coração amoroso e a alma guerreira do Nelson, o maior heroe inglez de todas as épocas, foi respeitado e reproduzido com fidelidade e precisão do detalhes tão notaveis que causaram surpresa e extranheza nos mais severos e rigorosos criticos dos jornaes inglezes.

[illegible]

LIA TORA' EM SEU PRIMEIRO FILM

Lia Torá, na proxima sexta-feira, vae apparecer ao grande publico brasileiro no seu primeiro film feito para Fox, intitulado "A Mulher Enigma". Lia, vencendo o concurso photogenico da Fox no Brasil, foi a escolhida e levada para Hollywood, onde no proprio contracto a Fox se comprometteu a fazel-a estrella, o que para tanto teria um anno de aprendizado. E assim ella agora vem visitar-nos através do cinema.

Lia Torá, é uma artista não para o publico da sua patria, mas uma Lia universal, onde revela ao mundo, os seus inesgotaveis dotes de belleza e de intelligencia.

"A Mulher Enigma" é a sua revelação, a prova de que tem talento, alma de artista e temperamento para viver grandes papeis.

O Pathé Palace iniciará, assim, uma semana de glorias. Acima publicamos uma scena do film, entre Lia e Jext Swickard.

ALMA RUBENS REAPPARECE EM "SHE GOES TO WAR"

Depois de estar internada em um hospital, por longo tempo, Alma Rubens voltou a actividade dos studios com "She Goes To War", um excellente trabalho da Inspiration para a United-Artists. O papel que essa querida estrella desempenha em "She Go War" (cujo titulo em portuguez ainda não está escolhido) é admiravel, segundo a opinião geral de todos os criticos da America.

O film impressionou vivamente os espectadores americanos. Está, desde a sua estréa, a attrahir gente aos cinemas de New-York, fazendo fazer todas as suas scenas, consagradas a homenagem das mulheres na grande guerra.

O papel que o sexo fraco desempenha no sangrento choque das nações européas, foi sublime.

Alma Rubens, Eleonor Boardman, John Hollaang, novo galã Al. St. John, Dorothy Cumings, a madona de "O Rei dos Reis" e os principaes interpretes desse extraordinario film que a United Artists exhibirá, muito brevemente, no Capitolio. Convem lembrar aos fans que o director foi Henry King. Elles conhecem o seu valor como metteur-en-scène, isto basta.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

Olga Baclanova, a interessante actriz russa, que se está tornando, sob os auspicios da Paramount, uma das grandes estrellas da téla, apresentará em "Uma Mulher Perigosa", um vasto repertorio de creação da mulher perigosa, seductora, original e luxo.

Em "Curvas Perigosas" a proxima producção da Paramount para apresentação, de Clara Bow, veremos, além da estrella, Andrea Randolf, Richard Arlen, Kay Francis, David Newell e Joyce Compton.

George Bancroft, de quem se espera na proxima semana uma grande creação em "O Lobo da Bolsa", foi ha annos o voga da guarnição que defende as côres da Academia Naval de Annapolis nas grandes regatas inter-universitarias.

"The Marriage Holiday", um famoso drama social de W. Somerset Maugham, que a Paramount está filmando sob o titulo de "Pescadores Sympathicos", será representado por Clive Brook, Ruth Chatterton, William Powell e outros artistas de nome.

Está agora definitivamente assentado o nome da futura producção que se apresentará Harold Lloyd, uma historia de aventuras que o leva a enfrentar perigos, na Chinatown de São Francisco.

Dado este augmento não se sabe de admirar que o film se chamasse, por enquanto, "Haroldo Encrencado", o trabalho de filmagem da versão muda está por se ser concluido.

Joan Standing, uma das grandes actrizes comicas dos Estados Unidos, será a "partenaire" de Adolphe Menjou em "O Concerto", o proximo film do Petronio da téla para a Paramount.

Dirigirá o film Victor Schertzinger, que ha doze annos dirigiu o primeiro grande successo de Joan Standing na téla: "Os Medicos não estão de accordo".

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Lobo da Bolsa", Paramount, com Olga Baclanova e George Bancroft.

CENTRAL — "Roses of Picardy", Prog. Alpha, com John Stuart e Stene Brody.

GLORIA — "Oh! La! La!", First National, com Colleen Moore e Lawrence Gray.

IDEAL — "Amor Eterno" United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Gente de elite", Prog. Matarazzo, com Frankie Darro.

IMPERIO — "O Postilhão do Mont Cenis", Paramount, com Marcel Pagani.

IRIS — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com George K. Arthur e "Os Deuses As tuetos", Universal com [illegible].

ODEON — "Sangue Bohemio" First National, com Milton Sills, Betty Compson, Dorothy Mackaill, Douglas Fairbanks Jr.

PALACIO THEATRO — "Broadway Melody", Metro Goldwyn, com Bessie Love, Charles King e Anita Page.

RIALTO — "Sangrenta Noite Nupcial", Prog. Urania, com Diomira Jacobini e Costa Ekman.

S. JOSE' — "A Bella Descarada", Prog. Matarazzo, com Lya de Putti e "Bastará ser Rico ?", Fox, com Lois Moran.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, George K. Arthur e "Detective de Amôr", First National, com Corinne Griffith.

AMERICANO — "Com o Amôr não se Brinca", Prog. Serrador, com Lily Damita "Que Rapaz Esperto", Universal, com Glenn Tryon.

AMERICA — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e "Ciumes Infundados".

BRASIL — "A Vida Privada de Helena de Troya", First National, com Maria Corda e "O Pendulo Humano", com Edward Hearn. com May Mac Avoy.

BOULEVARD — "Adoração", First National, com Billie Dove e "As Irmãs de Eva".

CENTENARIO — "As Ferias de Clara", Paramount, com Clara Bow e "A Arte de Amar", Prog. Matarazzo, com Syd Chaplin.

FLUMINENSE — "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody e "A Noiva do Mar", Patré De Mille, com Virginia Bradford.

GUANABARA — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée e "Os Lobos da Cidade", Universal, com Bil Cody.

HADDOCK-LOBO — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "Amôr ás Escondidas", com Patricia Avery.

LAPA — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

MASCOTTE — "Os Dois Amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

MEM DE SA' — "A Arte de Amar", Prog. Matarazzo, com Syd Chaplin e "A Mulher Fatidica", Pathe-De Mille, com Jetta Goudal.

MEYER — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

MODELO — "Amor Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

NACIONAL — "Os Amores de Carmen", Fox, com Dolores del Rio e Don Alvarado.

PARIS — "Dr. Schaeffer, Medico de Senhoras", Prog. Urania, com Ivan Petrovitch e "O Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston.

PARQUE BRASIL — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschecowa.

POPULAR — "O Monstro do Circo", Metro Goldwyn, com Lon Chaney.

PRIMOR — "Pirata Amoroso", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Joan Crawford.

RIO BRANCO — "Ama-me e o Mundo Será Meu", Universal, com Mary Philbin e "Conquistando os Ares, Fox, com Sue Carroll.

SMART — "A Mulher Fatidica", Pathe De Mille, com Jetta Goudal e "O Poder do Silencio", Prog. Serrador, com Belle Bennett.

TIJUCA — "O Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines e Lionel Barrymore e "Conquistando os Ares", Fox, com Sue Carroll.

VELO — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmss e Betty Compson e "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines.

VILLA ISABEL — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e Walter Byron e "Beijos do Palco" com Helene Chadwick.

"REVANCHE" — A MAIOR GLORIA DA UNITED ARTISTS

As ciganas são mulheres de sangue ardente; possuidora de uma seducção, que se mostra nos seus bellos olhos negros, na côr morena da pelle, na harmonia, das linhas de seus côrpos, as gitanas embriagam os homens com os seus cantos, as suas danças, e toda a "coqueria" natural de volubilidade de raça...

Essas mulheres, porém, que se offerecem com tantos encantos, são temidas pelos homens... estes sabem, que, uma vez presos aos seus carinhos, fascinados pela belleza de suas fórmas, difficilmente poderão escapar ao seu dominio.

Tornam-se escravos, obedecem humildemente aos seus mandos, roubam e matam, a um simples desejo da creatura a quem amam... D. José deshonrou-se por uma cigana, foi até ao roubo e resvalou ao crime sómente por causa da dois olhos bellos, de uma bocca fresca e carminada o Amor que uma gitana lhe fizera conhecer, em noites de luxuria e prazer...

Na tribu da velha Costa, de ascendencia portugueza, perdida nos valles e nas montanhas dos Carpathos, vivia Ratecha, cigana de temperamento ardente, impetuosa cuja vontade era terrivel e cujos desejos, as vezes os mais pequeninos, eram cumpridos com a propria vida.

Esta mulher era temida por todos os homens, nenhum queria saber do seu amor, apezar de que ella a todos facinava com as suas danças, os seus cantos e o fogo do seu olhar... Ella odeava a todos, mas de todos queria fazer escravos, afim de gozar a humilhação do sexo forte, a força submissa aos seus pés...

Revanche" é um extraordinario film da United Artists que o Capitolio vae principiar a exhibir. Dolores del Rio encarna o papel dessa gitana e Leroy Mason, um novo galã, faz o unico homem que a soube tomar e vencer a sua vontade.

Edwin Carewe, o mesmo director de "Resurreição" e "Ramona" foi quem idealizou mais este grande successo de Dolores del Rio.

A SYMPHONIA DA FLORESTA

Producção V. Verga, do Circuito N. dos Exhibidores. Programma Serrador

Na incommensuravel majestade das nossas matas, onde a exhuberancia da natureza é incomparavelmente bella, vivia aquella alma simples e sonhadora, sempre enamorada daquelles infinitos encantos. Longe do bulicio da vida intensa da cidade, cuja existencia parecia desconhecer, [illegible] se constituia em profundo apaixonado e sonhador, apezar de apalermado: Eis porque se lhe manifestou um forte e intenso amor por Maria, flor sylvestre daquelle meio de riquezas naturaes, passada como que para coroar toda aquella magestade, independente da sua humilde condição social, oriunda de de seus paes, cujo caracter era de [illegible] Elle, isso foi que o pobre e apalermado do Norberto teve conhecimento do ridiculo das suas manifestações amorosas e começou a soffrer como só costumam soffrer as almas simples e ingenuas... Viu e se convenceu de que não era, nem poderia ser o par de Maria... Quem era elle, pobre sonhador, para comparar-se a Alvaro que se lhe apresentara á imaginação como um authentico principe encantado?!...

Desilludido, emquanto Alvaro e Maria usufruiam todas as delicias de um amor devotado e ardente, deixou Norberto escapar-se-lhe das insensiveis mãos, a linda avesinha que aprisionara para ella, como se fôra o seu coração captivo áquelle ideal e

Lia Brasil e Norberto Bittencourt, em uma scena comica de A SYMPHONIA DA FLORESTA, producção de V. Verga.

um mandrião dado á bebida: ella, uma irracivel lutadora pelo pão de cada dia... Mesmo assim d. Chincha se orgulhava da filhinha, nos poucos momentos que lhe sobrava das constantes rixas com "Seu Augusto". Norberto, o pobre palerma sonhador, vivia embalado pela sua ingenua e ardente paixão, pedindo á Natureza, entre as suas borboletas e flores, o melhor, o mais bello, para presentear a eleita do seu sentimental coração.

Nem valiam para dissuadil-o do seu amor, as constantes perseguições de d. Chincha, com todos os máos tratos que lhe infligia para escurraçal-o.

Mas obucolico viver daquellas paragens tão poeticas e que emolduravam a grande e movimenta capital, alguma coisa deveria presenciar para, enchendo-o de puras alegrias provenientes de um amor feliz, trazer ao pobre e simples Norberto o conhecimento do que era soffrer e o que vinha a ser desillusão...

Alvaro, rapaz de educação esmerada e bella fortuna, enfastiado da vida de solteiro e dos prazeres mundanos, que em farta mésse havia usufruido na fascinadora e adeantada capital, não apagava de sua imaginação, as recordações poeticas do encontro que tivera com a linda e delicada Maria, quando em passeio pelo afastado arrabalde, fôra em procura do lenitivo ao seu coração vasio de qualquer affecto sincero e duradouro.

Sentindo-se cada vez mais só, apezar de todo o bem-estar que desfrutava, resolveu-se ir em busca daquella imagem que tanto e tão constantemente o preoccupava... Julgava-a uma bella e meiga flor sylvestre que a Naturera havia collocado como a maior das perfeições, entre as maravilhas da creação... Dahi, seguiu-se entre Alvaro e Maria um romance de amor todo sonhos dourados, todo felicidades celestiaes...

D. Chincha e "Seu Augusto" não só viam com bons olhos aquelle idyllo, como o ajudavam em todas as opportunidades que se lhes deparavam. Devido a que delle bem a contra gosto se libertava. Nem mais lhe prenderam a attenção as borboletas azues, as multicores florsinhas sylvestres, nem os passaros de linda plumagem!... Para que retel-os, se já não havia a quem mimosear?...

Teve o romance de Alvaro e Maria o esperado epilogo no matrimonio feliz que contrairam, emquanto o triste apalermado, só, completamente só, sem uma alma amiga que lhe mitigasse as dores, chóra em seu modesto tugurio, a sua illusão perdida, aureolado pelo luar como que a abençoar-lhe os soffrimentos.

D. Chincha e "Seu Augusto", melhorados de sorte, continuam entretanto sem mudança de genio e de caracter. Ella, sempre richenta e intolerante... Elle, sempre mandrião e bebedor...

Eis em synthese a simplés e poetica historia que serve de enredo a magnifica pellicula nacional "Symphonia da Floresta". Em seu desenrolar, são ininterruptas as scenas de comicidade ingenua, proporcionadas por Luiza Del Valle (d. Chincha); Augusto Annibal e pelas palermices de N. Bittencourt (K. K. Rêco); Lya Brasil (Maria) e Luiz Barreira (Alaro), emprestam ao par amoroso que encarnam, toda a sinceridade de dois jovens apaixonados, no explodir do seu primeiro e ardente amor. Junte-se a toda essa poesia e comicidade, as bellezas incomparaveis dos seus scenarios naturaes e dos de seu moderno e completo studio; onde os effeitos de luz são surprehendentes; a perfeição photographica do conceituado operador Jayme Pinheiro; os bailados do corpo de baile de Ricardo Nemanoff, e escolhida e disciplinada comparsaria, o terse-á o que é "Symphonia da Floresta" admiravelmente encenada pelo competente director cinematographico V. Verga, que teve em mente fazer cinematographia nossa, com gente e ambientes exclusivamente nossos.

"Symphonia da Floresta", será apresentada pelo artistico Programma Serrador, no inicio do mez proximo, em um dos seus cinemas da Cinelandia.

"GAROTAS NA FARRA", O NOVO FILM DE CLARA BOW

Em resultado do grande concurso que acaba de ser celebrado pela revista "Exhibitors Herald and World", Clara Bow foi proclamada a predilecta estrella da tela, por voto de 2.700 proprietarios e empresarios de cinemas dos Estados Unidos.

O anno passado, quando se celebrou identico certamen, obteve já Clara Bow o segundo logar. Este anno essa segunda classificação coube a Colleen Moore. Dos artistas do sexo masculino, o votado em primeiro logar foi Lon Chaney.

O plebiscito em favor de Clara Bow foi recebido pelos seus admiradores e admiradoras com o maior enthusiasmo, o qual voltou a manifestar-se de modo inequivoco e espontaneo, quando, depois desse triumpho, a gentil sapequinha appareceu na tela, mais interessante do que nunca, representando o papel principal de "Garotas na farra", da Paramount.

Foi este effectivamente o titulo suggestivo que o departamento brasileiro da Paramount deu á nova creação da "flapper"-chefe. "Garotas na farra" é um film transbordante de mocidade e alegria. Dir-se-ia que o argumento foi propositadamente escripto por Warner Fabian para Clara Bow, de tal modo a sua pesonalidade dynamica, a sua belleza original, a sua juventude, a sua graça innata e inconfundivel se nos revelam na tela no personagem da super-melindrosa do nosso tempo.

"Barro Humano", amanhã, no S. José

Não ha duvida nenhuma, e isto o publico do Rio está farto de saber, que "Barro Humano" representa na cinematographia nacional o expoente maximo da perfeição. Todos os elementos de que podiam dispor os productores nacionaes, a somma enorme de boa vontade empregada nesse drama muito nosso, porque reflecte o que podemos experimentar nos dias em que vivemos, foram postas ao concurso dessa empresa, que tem sido coroada de exito consagrador. Artistas que são pelos simples facto de sentirem na sua alma de brasileiros a chamma da arte que os eleva no conceito do povo, todos trabalhavam com afan e desinteresse na consecução do seu ideal, elevado e o resultado não se podia desejar melhor, porque "Barro Humano" equipara aos melhores films americanos e delle partirá sem duvida, como chave de ouro para uma época de progresso na industria do film nacional, a serie de producções com que poderemos affrontar o futuro.

Carlos Modesto, Gracia Moreta, Eva Schnoor, Eva Nil e tantos outros que ali surgem aos nossos já são idolos do "fan" carioca porque conseguiu impor-se á geral admiração. E o que dizer da technica da direcção da photographia?

O São José vae monstrar amanhã como se responde a esta pergunta, apresentando tambem "Big Hop", um film de aventuras com Buck Jones

BROADWAY MELODY, O SUCCESSO DA METRO GOLDWYN, NO PALACIO THEATRO

Esta scena do film musicado, cantado e dansado, da Metro Goldwyn — BROADWAY MELODY — é uma das mais lindas dessa esplendida producção americana.

O PALACIO, que estreou o cinema falado, com um exito ainda não obtido em qualquer genero de diversão, continúa ainda esta semana a exhibir BROADWAY MELODY. Bessie Love, Anita Page e Charles King, são os tres interpretes desse trabalho.

O film falado chegou e venceu triumphalmente, em nossa capital.

OS PROXIMOS FILMS ALLEMÃES NO RIALTO

Os admiradores da scena muda e todos aquelles que a apreciam o lado artistico das realizações cinematographicas já sabem tomar nota das producções de valor que são annunciadas na imprensa diaria. Por esse motivo julgamos interessante dizer, hoje, aos nossos leitores quaes as proximos films que o insuperavel "Programma Urania" apresentará no elegante Rialto. Não só os titulos como os nomes dos interpretes e dos directores de scena dão-nos uma prova bem forte do valor desses trabalhos das melhores fabricas tedescas, distribuidas no Brasil pela "Urania-Film". Em feras e Paixões Humanas" com o soberbo Harry Piel, veremos uma historia commovedora de uma mocinha céga de nascença cujo pae fôra assassinado, por causa de sua fortuna. Olga Tschechowa, a formosa diva russa, incarnará um papel imponente na magnifica historia de uma alma feminina, cujo titulo é "Romance de uma paixão". O "Amor de Jeanne Ney" com Brigitte Helm, Edithe Jeanne e Fritz Rasp é um film fortemente impressionante pelos lances de dramacidade que encerra. Mady Christians, Anita Dorris e Alfred Gerasch são os pricipaes interpretes de "Rainha Luiz e Napoleão", vigoroso drama historico nos tempos napoleonicos e, no qual apparecem as personalidades de mais evidencia na politica européa na epoca em que o grande corso dominava as nações. Na emocionante historia de uma orphã teremos Helga Thomas e Rudolf Klein-Rogge e cuja actuação se faz em "Almas Escravisadas". "S. O. S." com Liane Haid e Alfons revela quasi tragedia em alto mar por causa de um engano que poderia trazer funestas consequencias a muitas pessoas. "Cadaver vivo" é uma soberba realização cinematographica calcada de uma obra de Tolstoi e em cujo elenco teremos Maria Jacoboni e W. Pudokin. Finalmente "Crise" com Brigitte Helm, a celebre heroina de "Metropolis" mostra-nos a historia tumultuosa de uma mulher que a victoriosa estrella allemã encarna com uma maestria admiravel. A seguir e durante os ultimos mezes do corrente anno, o "Programma Urania" fará uma surpresa aos seus admiradores com a presentação de innumeras pelliculas extraordinarias cujo successo, mesmo na europa, é esperado por toda a imprensa.

A Tiffany Stahl, o Programma Serrador e os films falados

Não se "fala" em outra coisa... senão no film falado que o Palacio Theatro está exhibindo e cuja estréa, em nossa capital, se revestiu do mais completo exito, garantindo á Companhia Brasil Cinematographica casas repletas em todas as sessões e, mais do que isto, provando que este genero de espectaculo agradou immenso. O Programma Serrador, onde o publico brasileiro, tem encontrado sempre films de successo, de valor e onde os artistas de mais fama no mundo inteiro têm apparecido, possue tambem varias producções faladas, cantadas e synchronizadas. Distribuindo pelliculas de varias marcas americanas, a Tiffany-Stahl, que contribue com uma quantidade maior, está em destaque na lista de films que os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica programmam annualmente.

A Tiffany-Stahl, desde que aqui surgiu o seu primeiro trabalho, ficou consagrada pela platéa brasileira. Os seus films são apreciados, os seus artistas idolatrados pelos fans, os seus directores, figuras de renome em todo o mundo, admirados e, quanto aos exhibidores, os lucros lhes têm vindo, ao passar em suas télas essas producções.

No campo dos "talkies", os films falados, a Tiffany-Stahl, tambem se tem mostrado em pé de progresso tão adeantado quanto as demais companhias de Hollywood.

Varias são as suas producções que, lançadas pelo processo sonoro e com dialogos, canções ou simples fala, alcançaram exito incomparavel em todos os cinemas dos Estados Unidos e da Europa, onde os apparelhos do Movietone e do Vitaphone chegaram e fizeram publico.

Entre as maiores producções synchronizadas e dialogadas, com cantos e danças, algumas se destacam por particularidades especiaes. Assim, "Lucky Boy" (Um rapaz feliz) será, dentro de muito pouco tempo, apreciada pela platéa do Palacio Theatro. Trata-se de uma excellente historia passada nos meios theatraes de Nova York, onde George Jessell, famoso cantor de jazz, apparece no papel principal, cantando varios numeros do seu celebre repertorio.

George Jessell, que durante tanto tempo conhecemos sómente pelos noticiarios dos jornaes e das revistas estrangeiras, vae ter, finalmente, contacto com a platéa brasileira, que poderá aquilatar das suas qualidades como cantor e das suas habilidades como artista.

Outros, porém, serão focalizados no écran do Palacio Theatro e a lista é grande: "O cavalleiro", com Richard Talmadge, synchronizado e com effeitos sonoros; "A ultima esperança" (The Toilers), com som e musica apropriada, em que apparecem Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston, em papeis de muito valor.

"Molly and me" é o ultimo successo de Nova York. Os jornaes, que nos chegam dessa metropole americana, estão cheios de referencias laudatorias da imprensa sobre o film, onde a arte, a belleza e as qualidades vocaes de Belle Bennett são admiradas em larga dose.

Belle Bennett, que já era apreciada como uma das melhores artistas dramaticas, que tem recebido dos criticos brasileiros e de todos os fans as mais espontaneas demonstrações de apreço e carinho pela sua maneira propria e admiravel de encarnar papeis, se fará ouvir, agora, pela primeira vez, em canções.

Que noite magistral não será essa, quando a Companhia Brasil Cinematographica lançar — "Molly and me", cantada, com ligeiros dialogos e musicada apropriadamente? Que recordação não terão os fans, para sempre, desse momento em que a voz de Belle Bennett, reputada como uma das mais doces e mais bellas de Hollywood, se espalhar por todo o salão do Palacio Theatro, enchendo-nos de enlevo e prazer? E, se todos estes deliciosos momentos serão proporcionados aos cariocas e, no Odeon de S. Paulo, aos filhos da Paulicéa, devem-n'o sómente á iniciativa da Companhia Brasil Cinematographica, na pessoa do seu grande presidente, sr. Francisco Serrador, homem de visão e progresso.

"O FANATICO", UM FILM MYSTERIOSO

Um facto curioso a registrar e que a humanidade que sonha riquezas e luxo, prefere geralmente as representações dos dramas vividos por pessoas de condições modestas.

A pellicula da Universal, "O Fanatico", é um desses dramas vivido por maritimos, cujo officio consiste no transporte de mercadorias em immensos batelões rebocados atravez de cannaes que ligam dos rios mais caudalosos dos Estados Unidos.

A parte romantica deste film nos apresenta o amor puro de duas almas singelas. A de Erie, filha do capitão do batelão, dado ao abuso das bebidas fortes e ao fanatismo religioso, a qual dera o seu coração ao piloto do rebocador, moço dotado de sentimentos nobres. O pae não via este amor com bons olhos e, por isso, maltratava brutalmente a filha, que lhe retrebuia os máos tratos com affecto e carinho.

De uma feita, desabou uma tremenda tempestade, que rompeu as amarras do batelão, o qual correu risco de sossobrar com todos os seus tripulantes.

O piloto do rebocador, ao atirar uma corda, no intuito de salval-os, perdeu os sentidos. A unica possibilidade de salvamento era chegar a bordo do rebocador. Nesse intuito, Erie atirou-se corajosamente a agua e segurando a corda, luctou com admiravel energia com as ondas encapeladas, até que alcançou o rebocador. Após esforços inauditos e com a corda prestes a romper-se conseguiu salvar de uma morte certa o pae e os irmãosinhos. Tanta dedicação influiu afinal sobre o espirito do velho marujo, que consentiu em dar a mão da filha ao bravo moço que lhe salvou a vida. Poucos annos depois curado do vicio da bebida e regenerado, o velho lobo do mar tornou-se avô carinhoso e a ventura reinou emfim no seio daquella gente humilde.

Este film é uma linda pagina da vida humana, apresentada com muita arte na téla pela Universal e espledidamente interpretada por Jean Hersholt, que caracterisa o capitão com perfeição, por Sally O'Neil, que vive o papel da sua filha admiravelmente e por Malcolm Mc Gregor, que encarna o piloto a contento.

É mais um espectaculo magnico que está marcado para apparecer no dia 15 de julho no Pathe-Palace.

"O ENFATUADO", AMANHÃ, NO CENTRAL

Terá ás suas primeiras exhibições amanhã no Cinema Central "O enfatuado", uma magnifica pellicula americana com Ralph Graves e Mary Carr.

"O enfatuado" é uma historia muito commum na America. Um rapaz tem velleidades de pugilista e ingressa no jogo de box. Mas, como teve os seus primeiros successos, pensou logo que seria um breve um campeão, derrotando todos os antagonistas que se lhe offerecessem.

E foi a conta. No primeiro encontro serio que teve, foi posto knock-out com todas as honras do estylo.

Em compensação ganhou o coração de uma linda pequena que não via com bons olhos a sua entrada no rink, e mais uma fortuna, que o socio, prudente, tinha apostado no adversario.

Ralph Graves o sympathico artista, faz um bom papel de pugilista, emquanto Mary Carr, dentro do seu temperamento, realisa uma excellente figura de mãe amorosa que torce contra o filho mas que acaba por torcer a favor.

O novo programma do Ideal

"Roses of Picardy", a bellissima super do Alpha Programma, com John Stuart será exhibida amanhã pelo Cinema Ideal.

E' um film de grandiosa montagem, bellissimo entrecho, magnifico elenco. E' um desses films que empolgam o mais frio espectador, e, embora, tenha passado a rajada de guerra que assolou o mundo, ainda desperta em nós desejos de victoria e piedade por todos aquelles heroes obscuros que perderam a vida na grande luta.

A par, é tambem uma critica vellada aos governos que não vacillam em lançar ao morticinio milhões de homens somente para satisfazer os seus desejos de conquista e de dominio.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá "Vaidade social", uma linda producção com Gordon Elliot

Thelma Todd apparece em O DINHEIRO DA' CORAGEM. da First National

A First National não deu ainda um só film que se possa taxar de soffrivel. Semanalmente e, com grande exito, os seus trabalhos chegam ás nossas melhores casas de espectaculo, arrastam publico bastante numeroso — e causam agrado geral.

Amanhã, outra das suas producções estará no écran do Gloria — O DINHEIRO DA' CORAGEM, em que verão os "fans" a bella artista THELMA TODD, MONTAGU LOVE, CHESTER CONKLIN e FLORA TINCH em admiraveis papeis. O film é distribuido pela First National Pictures do Brasil

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru

Filial no Rio — Phone C. 1833
Rua do Riachuelo, 44-A
Loja — RIO DE JANEIRO — Loja

(11523)

Louças, Porcellanas, Crystaes, Metaes, Alluminio e Ferragens

NINGUEM DEVE COMPRAR SEM FAZER UMA VISITA AOS GRANDES ARMAZENS DA

A TAÇA DE OURO

A' RUA DA CARIOCA, 25 e 27 — RIO DE JANEIRO

POIS, E' NESTA CONCEITUADA CASA, ONDE DIARIAMENTE AFFLUEM MILHARES DE FREGUEZES, QUE COMPRAM PELOS SEGUINTES PREÇOS:

½ apparelho para jantar, semi-porcellana branca	48$000
½ apparelho para jantar, semi-porcellana decorada	95$000
Finissimos apparelhos de metal prateado, com 8 peças, para "toilette"	118$000
Baterias de puro aluminio allemão, com 14 peças	45$000
Apparelhos para café, de porcellana	28$000
Apparelhos para chá, de porcellana	58$000

TEMOS UM COLOSSAL SORTIMENTO DE TALHERES, IMPORTADOS DIRECTAMENTE, QUE VENDEMOS POR PREÇOS INSIGNIFICANTES.

PARTICIPAMOS AOS NOSSOS INNUMEROS FREGUEZES DE NICTHEROY QUE CONTINUAMOS A ENTREGAR A DOMICILIO, EM QUALQUER PONTO DA CIDADE.

Todos em peso á «A TAÇA DE OURO»!

CARRACENA, OLIVEIRA & C.

25, Rua da Carioca, 27
RIO DE JANEIRO

TEMOS GRANDES STOCKS PARA VENDER, SEM OS ATROPELOS DAS LIQUIDAÇÕES.

(12883)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor n. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral, ALEXANDRE GROSS.

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, e mesmo nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo) — (Firma reconhecida).

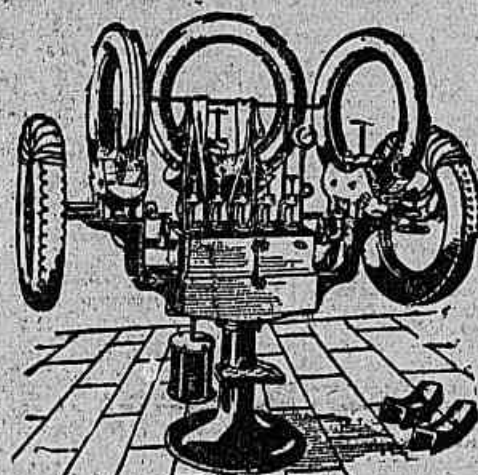
(2410)

MÃES...

Dae a vossos filhos **MATRICARIA INGLEZA** a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil: MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8

(10152)

ACCESSORIOS E PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Liquida-se grande quantidade a preços abaixo do custo. **Rua 13 de Maio, 41, sob.**

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de peneus, camaras de ar e recauchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION —

(2358)

A Casa Mercedes Ltda. dará, ainda, 3 discos, «Polydor» ou «Vox», a escolher, a quem comprar uma graphonola «Columbia» n. 163!!!...

A graphonola

"Columbia" n. 163

é a rainha das portateis!

A 650$000

em 10 prestações

isto é,

sem augmento de preço

só na

CASA MERCEDES LTDA.

RUA SACHET, 19 (Trav. do Ouvidor)
Rio de Janeiro

(11627)

CASA MERINO

Grande Liquidação Final

DE TODO O STOCK DA CONHECIDA

Até 30 de junho, para a entrega das chaves

Preços de Liquidação Final

RUA DO OUVIDOR, 163

(0172)

Coelho, Martins & C.

Rua da Misericordia, 53

Commissões e Consignações: **Vinhos, Licores, Conservas, Rolhas de cortiça** e **Capsulas.**

(11716)

STORES A 12$000

bordados, capas para mobilias de basim, 7 peças 80$000. Cortinas, Toldos e ornamentações.

Fabrica: Casa Ninó

SENADOR DANTAS, 95 — Tel. C. 1729

(11693)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 200 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Prof. P. Tong — Calle, Forest 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

(3356)

Bisnagas de chlorethyla

"SAXONIA"

patenteada em todos os paizes civilizados.

Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.

Economia para o medico e dentista.

Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.

Fabrica unica:

Hermann A. Mueller, Schmiedefeld

Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha

Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes

(3417)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro.

(2178)

EPHILECIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias.

(A. 29669)

VICTROLAS — AGENTES

Precisam-se de boas agentes vendedores, boas referencias e boas commissões. Dirijam-se á Praça Floriano n. 19, 4º andar, sala 31, com o sr. Francisco.

(B 9045)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129.

(B 5264)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias.

(A 29669)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8

(9197)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Icatú, 31, nova, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com Aquino. Aluguel 1:000$000. Esta rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua S. Clemente n. 460.

(11977)

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se nesta rua boa casa com muitas dependencias (propria para pensão). As chaves acham-se na rua Araujo Gondim 6-A, muito proximo. Aluguel 950$, contracto 2 annos. Tratar á rua Visc. Inhauma n. 78.

(B. 8122)

GRANDE INCENDIO

Temos grande stock de superiores cofres, garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preços baratissimos. Comprem hoje, não esperem. Rua Theophilo Ottoni 103.

(B [illegible])

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis, á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661.

(B 7753)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico.

(B 4725)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10.

(B 4967)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro.

(B 6659)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia.

(B 4724)

FLORIDA HOTEL

— Flamengo —

Maximo conforto pelo minimo preço. Rua Ferreira Vianna, 75177.

(B 8157)

MACHINAS CARPINTARIA

Vendem-se, usadas, em perfeito estado; serra circular, serra de fita, tupia, desempenadeira. Barros & Gergel Ltd. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar.

(B 7911)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4348

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

([illegible])

Mais de um milhar de contos em...

Moveis e tapeçarias...

Para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11

(10673)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLI
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente á estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

(1301)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

(2414)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

([illegible])

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel e sem negocios de maior monta.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes a 5 123|128 d. e os estrangeiros a 5 121|128 d.

Para o dollar houve dinheiro a 8$485 e papel de cobertura, sobre Londres, a 5 125|128 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	A' vista
Londres	5 13|16 a 5 123|128	
Paris	$328 a $329	
Nova York	8$315 a 8$345	
Canadá		8$343
Londres	5 55|64 a 5 113|128	
Buenos Aires (papel)	3$550 a 3$565	
Hollanda	3$380 a 3$408	
Montevidéo	8$180 a 8$208	
Suissa	1$600 a 1$610	
Paris	$341 a $343	
Italia	$436 a $439	
Allemanha	2$012 a 2$015	
Belgica (papel)		
Slovaquia	$250 a $251	
Nova York	8$420 a 8$460	
Canadá		8$443
Dinamarca	2$237 a 2$265	
Portugal	$378 a $383	
Japão (yen)	3$740 a 3$770	
Hespanha	1$200 a 1$210	
Austria	1$180 a 1$189	
Rumania	$053 a $054	
Suecia	2$260 a 2$270	
Noruega	2$258 a 2$265	
Syria		
Chile		
Vales ouro, por 1$		4$567
Idem, café		

MOEDAS

Libras (ouro)	41$200	41$500
Libras (papel)		
Dollars (ouro)		
Dollars (papel)		8$450
Peso uruguayo		8$250
Pesetas (papel)		1$180
Escudos (papel)		$370
Peso argentino (papel)		3$570
Liras (papel)		$431
Francos (papel)		$330

CABO

Londres	5 107|128 a 5 109|128	5 1|32
Paris	$332 a $333	
Italia	$444 a $445	

Belgica (ouro)	—	1$180
Belgica (papel)	—	1$180
Hespanha	1$205 a	1$225
Portugal	$361 a	$385
Slovaquia	—	—
Suissa	1$630 a	1$635
Buenos Aires (papel)	3$555 a	3$565
Buenos Aires (ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$475
Nova York	8$443 a	8$490
Montevidéo	8$190 a	8$210
Noruega	—	2$270
Japão (yen)	—	3$790
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$019 a	2$020

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 123|128
Paris		$328
Nova York		
Belgica (papel)		
Suissa		
Italia		
Portugal		
Tcheco-Slovaquia		
Hespanha		
Montevidéo		
Syria		
Palestina		
Allemanha		
Dinamarca		
Canadá		
Austria		
Japão		
Rumania		
Hollanda		
Suecia		
Noruega		
Belgica (ouro)		
Belgica (papel)		
Japão (yen)		
Chile		
Vales ouro, por 1$		4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 123|128
Caixa matriz	5 121|128

MOEDAS

Libras (ouro)	41$300
Libras (papel)	41$350
Dollars (papel)	8$450
Francos (papel)	$328
Reichmarks (papel)	
Liras (papel)	$455
Pesetas (papel)	
Escudos (papel)	
Peso argentino (papel)	

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 22.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10,00 a.m.	Estavel	5 121|128	5 125|128	8$485	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 7|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 34.27	P. 34.27
s/Paris, á vista por £	F. 124.01	F. 124.01
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|8	Esc. 108 1|8
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berlim, á vista por £	M. 20.32	M. 20.32
s/Suissa, á vista por £	Fr. 25.18	Fr. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.93

PARIS, 22.

	Hoje	Anterior
s/N. York, á vista por $	$ 4.84 13|16	$ 4.84 7|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.66	L. 92.68
s/Madrid, á vista por £	P. 33.96	P. 33.97
s/Paris, á vista por £	F. 123.98	F. 124.01
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|8	Esc. 108 1|8
s/Berlim, á vista por £	M. 20.33	M. 20.33
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.09
s/Berne, á vista por £	Fr. 25.18	Fr. 25.18
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.92	B. 34.93

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
Londres s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
s/Christiania, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13|16	$ 4.84 7|8
s/Paris, tel., por fr.	c 3.90	c 3.91
s/Genova, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c 14.23	c 14.14
s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.04	c 40.06
s/Berne, tel., por fr.	c 19.23	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.87	c 13.87
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.84 13|16	$ 4.84 7|8
s/Paris, tel., por fr.	c 3.91	c 3.91
s/Genova, tel., por L.	c 5.23	c 5.23
s/Madrid, tel., por P.	c 14.24	c 14.13
s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.05	c 40.04
s/Berne, tel., por fr.	c 19.24	c 19.23
s/Bruxellas, tel., por B.	c 13.88	c 13.88
s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.85

PARIS, 21.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 123.99	F. 124.01
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.82	F. 133.82
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 364.50	F. 364.75
s/Nova York á vista por $	F. 25.58	F. 25.58
s/Berlim	F. 609.00	F. 609.00

BUENOS AIRES, 22.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Idem, idem, taxa telegraphica, por 1 peso, t/compra	d 47 3|16	d 47 3|16

MONTEVIDÉO, 22.

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/venda	d 47 11|16	d 47 11|16
Idem, idem	d 47 11|16	d 47 11|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 3/16 %	5 3/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 7/8 %	5 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 3/4 %	5 3/4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.67	L. 92.67
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.24	P. 34.75
Lisboa s/Londres, á vista por 100 Pr.	Esc. 108 1|8	Esc. 108 1|8
Paris s/Londres		
Rio s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94	94
Novo Funding, 1914	95	94
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 3/4
1908, 5 %	95 1/2	95 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/4	80 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	95 1/2	95 1/2
São Paulo, 1ª bonds, ouro, 5 %	97	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913	83 1/2	83 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	2	2
Brasilian Traction, Light & Power C°, Ltd. Ord.	59 1/4	59 1/4
S. Paulo Railway C°, Ltd. Ord.	6 1/2	6 1/2
Leopoldina Railway C°, Ltd. Ord.	6 1/4	6 1/4
Dumont Cofee C°, Ltd. 7 1/2 % Cum. Pref.	3/4	3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	6/6	6/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	9 1/2	9 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	9 7/8	9 7/8
Rede Real Ingleza, Ord. integralizado	9 1/2	9 1/2
TITULOS EXTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	94	94
Consols, 2 1/2 %	54 7/8	54 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	51	51
Rente Française, 5 %	33	33
Rente Française, 1918 (integralizado)	111.50	111.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	102.00	101.3

CAFÉ

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1929.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	5.614	
Do E. Santo	—	5.614
Pela Maritima:		
De Minas	1.304	
Do São Paulo	1.376	
De Goyaz	—	2.680
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	—	
Reg. Mineiro	2.442	
Reg. Flum. (Rio)	157	
Regulador Fluminense (Q. Sampaio)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Entrada de stocks anteriores	—	
Procedentes de outros armazens	725	3.124
Total		11.418
Idem o anno passado		23.610
Desde 1 do mez		140.163
Desde 1 de julho		2.937.495
Média		8.365
Idem o anno passado		3.722.973

EMBARQUES

E. Unidos	3.710
Europa	3.437
Rio da Prata	—
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	155
Total	7.302
Idem o anno passado	6.020
Desde 1 do mez	148.426
Desde 1 de julho	3.740.631
Idem o anno passado	3.563.048
Stock	293.215
Idem o anno passado	299.494
Idem no mesmo dia	500
Existencia	291.784
Idem o anno passado	298.865

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com regular numero de compradores e sem procura de importancia.

Nas primeiras horas foram vendidas 1.826 saccas, sendo o typo 7, ao preço de 30$400 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	41$000
Typo 4	40$500
Typo 5	40$200
Typo 6	39$900
Typo 7	39$400
Typo 8	38$600

Pauta semanal, 2$670 por kilo.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Junho	26$800	26$500	— $100
Julho	26$700	26$500	— $100
Agosto	26$500	26$200	— $100
Setembro	26$300	26$000	— $100
Outubro	26$150	25$800	— $100
Novembro	26$050	25$700	— $100

Vendas: 13.000 saccas.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—

Não funccionou.

HAVRE, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	468 ½	470
Café para entrega em setembro	470	470 ½
em dezembro	470	470 ½
em março	466 ¾	463 ¾
em maio	461	462

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ¼ a 3 1/2 francos.

HAVRE, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em julho	466	468 ½
Café para entrega em setembro	473 ¾	470
em dezembro	469	470
em março	466	466 ¾
em maio	460 ¼	461

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de ½ a 1 ¾ francos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/4 francos.		

LONDRES, 21.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94/—	94/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	71/—	71/—

SANTOS, 22.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$000; anterior, 33$000; mesmo dia no anno passado, 33$800.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 29$000; anterior, 29$000; mesmo dia no anno passado, 30$400.

Entradas: hoje, 36.429 saccas; anterior, 36.456 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.547 saccas.

Embarques: hoje, 25.714 saccas; anterior, 35.327 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.547 saccas.

Existencia no armazem, hoje, 1.130.120 saccas; anterior, 1.124.022 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.546 saccas.

	Saccas
Para os Estados Unidos	31.187
Para Europa	—
Por cabotagem, etc.	202
Total	31.389

SANTOS, 22.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento: Anterior
Café typo 4, para entrega em junho	35$150	35$150
entrega em julho	35$250	35$200
entrega em agosto	35$150	35$175
Café typo 4, para entrega em setembro	35$000	35$000
Café typo 4, para entrega em outubro	35$000	35$000
entrega em novembro	35$025	35$025
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Entrada de Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Entrada de Jundiahy, pela Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 21.

Café remettido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café remettido pela Paulista com destino a Santos: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 5.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 5.006 saccas de São Paulo e 992 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Geraldo, 1.608; respectivamente, 1.608 e 1.168 de Minas; por regulador, Rio e armazens autorizados do E. Ag. respectivamente, 783, 14 e 85. Do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 273, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
	293.215
	6.279
	299.494
Somma	
	7.710
Existencia hontem ás 3 horas da tarde	291.784

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, hontem, com os compradores completamente retraidos e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	114.971
Entradas:	
De Maceió	300
De Pernambuco	17.344
De Campos	3.460
De Minas	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	21.104
Desde 1 do mez	120.236
Saidas	7.942
Desde 1 do mez	132.618
Stock actual	128.132

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	62$000 a 65$000
Branco, 2ª sorte	Nominal
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavinho	47$000 a 50$000
De facto	Nominal
Mascavo	45$000 a 47$000

LONDRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/3	10/1½
ga em dezembro	10/6	10/4½
ga em março	10/10½	10/9
Assucar para entrega em maio	11/—	10/10½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 d.

NOVVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.75	1.73
ga em setembro	1.84	1.81
ga em dezembro	1.92	1.91

ga em março . . 2.01 . . 2.00

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 22.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 10$ a 10$300; anterior, 10$ a 10$300.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 9$ a 9$500; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 8$ a 8$500; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 8$500; anterior, 6$500 a 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	1.300	1.900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	4.439.900	4.438.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	25.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Exterior, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	691.800	717.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funccionou, hontem, em posição frouxa, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	9.110
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	56
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	538
Do Maranhão	—
Total	594
Desde 1 do mez	4.073
Saidas	336
Desde 1 do mez	4.997
Stock actual	9.368

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	40$000 a 41$000
Primeira sorte	39$000 a 40$000
Mediano	36$000 a 37$000
Norte, typo 5	38$000 a 39$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.25	10.30
Maceió, Fair	10.25	10.30
Middling	10.20	10.25
American Futures, para julho	9.85	9.82
American Futures, para outubro	9.82	9.89
American Futures, para janeiro	9.83	9.90
American Futures, para março	9.88	9.95

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 7 pontos.

NOVVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.45	18.70
American Futures, para julho	18.10	18.33
American Futures, para outubro	18.50	18.69
American Futures, para janeiro	18.73	18.90
American Futures, para março	18.83	19.04

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 23 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	17.99	18.10
American Futures, para outubro	18.41	18.50
American Futures, para janeiro	18.68	18.73
American Futures, para março	18.77	18.83

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias favoraveis da safra e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 11 pontos.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Frouxo	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	158.600	157.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, destituido de importancia, mas estiveram firmes as apolices Diversas Emissões, ao portador, e bem collocados varios outros papeis em evidencia. Os negocios levados a effeito foram pouco importantes, mantendo-se as cotações sem alteração apreciavel.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., 5, 10, a.	769$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 5, 10, 14, 20, 20, 20, 25, 34, 40, 44, 75, a.	770$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 1, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, £20, port., 40, a.	630$000
Emprestimo de 1906, port., 5, a.	164$000
Decreto 1.535, portador, 2, 15, a.	173$000
Dito idem, 10, a.	173$500
Decreto 1.933, portador, 4, 10, 22, 58, 50, a.	200$000
Decreto 1.948, portador, 100, a.	172$000
Decreto 2.093, portador, 3, a.	199$500
Dito idem, 2, a.	200$000
Decreto 2.097, portador, 19, a.	173$000
Rio (Popular), 10, a.	108$000
Commercial do Rio de Janeiro, 9, a.	220$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	78$500
America Fabril, 75, a.	222$000
São Pedro de Alcantara, 50, a.	480$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 100, a.	172$00

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	997$000	994$000
Ditas Ferro Viarias	—	988$000
Rodoviarias (nom.)	765$000	—
Ditas port.	754$000	748$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	771$000	770$000
Obras do Porto	772$000	—
Rio, 500$, nom.	—	362$000
Rio, 100$ (Popular)	108$500	107$500
Idem, 8 %	—	480$000
E. Santo, 8 %	—	880$000
E. da Parahyba, de 100$		96$000
Municip., de £20, port.	635$000	625$000
Ditas nom.	700$000	—
Emp. de 1906, portador	160$000	155$000
Ditas nom.	164$000	160$000
Dito de 1914, port.	168$000	—
Dito de 1917, port.	161$000	—
Dito de 1920, port.	154$000	153$000
Ditas decreto 1.535	173$000	172$000
Ditas decreto 2.097	173$000	171$000
Ditas decreto 1.933	201$000	200$000
Ditas decreto 1.550	170$000	176$000
Ditas decreto 1.999	178$000	—
Ditas decreto 1.948	173$000	—
Ditas decreto 1.622	173$000	—
Ditas decreto 2.339	172$000	—
Ditas decreto 2.093	200$000	199$500
Petropolis	185$000	180$000
Municipaes, de Pelotas	925$000	800$000
Municipalidade de Bello Horizonte	—	160$000
Bancos:		
Banco do Brasil	465$000	462$000
Funccionarios Publicos	64$000	63$500
Portuguez do Brasil, port.	205$000	197$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	100$000	95$000
Commercio	180$000	171$000
Commercial	222$000	220$000
Boavista	610$000	—
Mercantil	520$000	—
Commercio Ind. Minas Geraes	400$000	350$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	490$000	470$000
Petropolitana	185$000	—
Conf. Industrial	73$000	—
Prog. Industrial	250$000	240$000
America Fabril	224$000	—
Corcovado	80$000	—
Nova America	224$000	—
Alliança	69$000	—
Brasil Industrial	450$000	400$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	270$000
Integridade	—	90$000
Continental	—	100$000
Brasil	100$000	—
Indemnizadora	100$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	12$000	—
Minas S. Jeronymo	79$000	78$000
Victoria a Minas	35$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	363$000	—
Ditas nom.	360$000	—
Carruagens	58$000	—
Docas da Bahia	40$000	—
Diamantifera	5$000	—
Terras e Colonização	—	10$000
Mercado Municipal	—	280$000
Debentures:		
Docas da Bahia	120$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
Nova America	1:005$	—
Mestre & Blatgé	190$000	—
Tec. Alliança (1ª serie)	—	115$000
Conf. Industrial	182$000	—
C. Brahma	—	1:020$
Carris Porto Alegrense	—	186$000
Manuf. Fluminense	155$000	—
Docas de Santos	—	170$000
C. Cinematographica Brasileira	1:030$	1:020$
Hoteis Palace	214$000	—
Fluminense F. C.	69$000	—
Ind. Mineira	185$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 42$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a $600
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$540 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$820 a $840
Banha, caixa	173$000 a 185$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a 3$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$700 a 3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$800
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$900 a 2$800
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$000 a 20$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão branco commum, estrang., 60 ks.	60$000 a 62$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	50$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	65$000 a 67$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$500 a 16$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha, para construcção e fornecimento de seis escaleres de onze remos, para o Ministerio da Marinha, destinados á Liga de Sports da Marinha.

Dia 24 — 1º Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento diversos generos.

Dia 24 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de diversos artigos, constantes do edital n. 5.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos constantes da concorrencia permanente n. 65.

Dia 24 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução da construcção de um muro de arrimo, em concreto armado, na rua Barão de Petropolis, junto ao reservatorio do França.

Dia 24 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço ou de cimento armado, destinadas á ponte sobre o rio Paquequér, constantes da concorrencia publica n. 15.

Dia 25 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de placas paar numeração de automoveis e outros vehiculos.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 66.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de machinas e ferramentas.

— Para a construcção de uma embarcação para praticagem do Pará.

Dia 25 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para desfrute da ponte de descarga de carga e carga de minerios, existente junto á embocadura do Canal do Mangue.

— Para impressão de relatorios, codificação de leis e mais publicações desta Inspectoria, durante o anno de 1929.

Dia 25 — 5º Regimento de Infantaria, quartel em Lorena, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 25 — Directoria de Saude da Armada, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o corrente anno, de material medico-cirurgico, dentario, de electrotherapia, radiologia, mobiliario e utensilios para para enfermarias.

Dia 25 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia administrativa permanente n. 13.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, de diversos artigos numero 17, durante o corrente anno.

— Para o fornecimento de material photographico.

Dia 26 — Colonia de Psychopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro, á rua Ramiro Magalhães n. 17, para o fornecimento de sementes, arvores e mudas.

— Para o fornecimento de aves.

Dia 26 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de quatro lanchas de motor de pôpa.

Dia 26 — 1ª Bateria Independente de Artilheria de Costa, quartel no Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos e demais artigos necessarios ao abastecimento do rancho, durante o segundo semestre do corrente anno.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras de que necessita o rebocador "Mearim".

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de um predio para residencia do chefe do posto experimental de avicultura, e para remodelação do edificio do posto de avicultura, em Deodoro.

Dia 27 — Prefeitura Militar, em Deodoro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 27 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de publicações estrangeiras ao Observatorio.

Dia 27 — 10º Regimento de Infantaria, quartel em Juiz de Fóra, para o fornecimento dos generos e demais artigos necessarios ao funccionamento do Serviço de Aprovisionamento.

Dia 27 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos de ns. 1, 2 e 3.

Dia 28 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio (Nictheroy), para fornecimentos ordinarios.

Dia 28 — Escola Nacional de Bellas Artes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 28 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de dois reservatorios para agua, um aereo, com capacidade de 25.000 litros, e um subterraneo, com capacidade de 13.500 litros, com installação mecanica para elevação d'agua para aquelle, na Estação Experimental de Agrostologia, em Deodoro.

Dia 28 — Directoria da Receita (Nictheroy), para a venda dos carros abaixo especificados:

1º — Landaulet Packard, 12 cylindros, typo antigo.

2º — Auto-caminhão Ford, typo antigo.

3º — Auto-ambulancia Delahay, com rodas trazeiras duplas.

4º — Auto-caminhão para quatro toneladas, Mercedes Daimler.

5º — Auto-caminhão Haley, de dois cylindros, pertencentes á concorrencia n. 214.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, paar obras no pavilhão Afrahio Peixoto (Hospital Nacional de Alienados).

Dia 28 — Observatorio Nacional, para a construcção de uma barraca de lona.

Dia 28 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneira e torre de aço, para distribuição de concreto, necessario ao serviço de construcção do Hospital Geral de Clinicas.

Dia 28 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para impressão e fornecimento das instrucções de propaganda e fiscalização do credito agricola, organizadas por este Serviço.

Dia 29 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de apparelhos "Venturi" aos reservatorios e canalizações.

Dia 29 — Companhia de Carros de Combate, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de generos, combustivel, material de limpeza e demais artigos para o rancho, durante o segundo semestre de 1929.

Dia 30 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, para a policia civil do Districto Federal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Julho:

Dia 1 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a execução das obras de que necessita o rebocador "Pedro de Toledo", do serviço maritimo da Intendencia de Immigrantes.

Dia 1 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a construcção de um galpão experimental na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Deodoro.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 20 vagões da serie NA e 15 da serie V, para serem transformados em VK, constantes da concorrencia publica n. 12.

Dia 4 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a execução dos reparos necessarios ao mobiliario.

Dia 5 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de pinturas, forração, envernizamento e serviços de electricidade nas dependencias do Estado-Maior da Armada.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 542 bois, 73 vitellos e 125 porcos.

Vendidos para a cidade — 358 bois, 54 vitellos e 100 porcos.

Vendidos para os suburbios — 170 bois, 19 vitellos e 24 porcos.

Foram rejeitados — 4 bois e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400 a 1$420
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	3$400

Recolhidos aos currães — 245 bois, 65 vitellos e 102 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.432 bois, 123 vitellos e 254 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 396 bois, 48 vitellos e 28 porcos.

Vendidos para a cidade — 203 bois, 48 vitellos e 20 porcos.

Vendidos para os suburbios — 193 bois e 19 porcos.

Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$300

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do Sr. Director Geral.

Dia 20 de junho de 1929

S. I. A. M. Torcuato Di Tella (2 requerimentos), Curtis Manufacturing Company, Markwell Manufacturing Co., Inc., Parke, Davis & Company, Cluett, Peabody & Co., Inc., C. A. Willey Company, United States Chain & Forging Company, The Crown Perfumery Company, Limited, John M. Haie-Boardman, Inc., The Eaton Axle & Spring Company, McIlhenny Company, Edith Conrado Veiga, Harry Lee Worthington, Northwest Engineering Company, Ste Anne, Le Lap e Antonio Rodrigues. — Lavre-se o termo.

Noemia Handro Carneiro de Pons. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Edward Elwell Limited, John Yates & Company, Limited e S. A. Casa Masetti. — Publique-se a descripção novamente.

Manoel Moreira Rato & Cia. (Filhos) — (recorrendo do despacho que mandou registrar em nome de José Ferreira de Azevedo & Cia. a marca "Santa Therezinha", para as classes 42 e 43), João Ratto & Companhia (2 requerimentos), Esati Patendi Aktiaselts, Raymundo Nogueira Pires, Sigle, Etzel & Cia., Oreste Romano, Cesar Santos & Cia., Alvaro & Cezar. — Junte-se ao processo.

M. Leite Sampaio. — Interponha recurso, querendo.

Cypriano Lopes de Almeida. — Annote-se a transferencia.

Companhia Icecream do Brasil. — Annote-se a transferencia da marca n. 26.787. Quanto ás solicitadas com os processos ns. 6.096 e 6.097, aguarde a expedição do certificado de registro da primeira e solução de recurso da 2ª.

The Associated Portland Cement Manufacturing, Limited. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.

Momsen & Harris. — Preliminarmente façam reconhecer a firma.

Antonio Vinholo. — Regularise o pedido.

Page Steel And Wire Company. — Complete o sello.

Antenor Benintendi. — Satisfaça as exigencias regulamentares.

Standard Development Company. — Annote-se a mudança do nome.

João de Souza Reis. — Autorizo. Authenticadas as copias.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias, excepto para a patente numero 15.971.

Momsen & Harris. — Expeçam-se guias excepto para as patentes numeros 14.837 e 14.838.

A. Gnocchi (7 requerimentos), Sebastião de Lima, Adrian Leonard Henry Ledeboer, João de Souza Reis, J. Rademaker e Eridano Esteves. — Dê-se vista.

João Pinto Pessoa, C. Buschmann e Leclerc & Co. — Expeçam-se guias.

Geo H. Bergan, Bartheleny Giberte e A. Montenegro. — Dê-se certidão.

Mstislav Kulzinski. — Junte-se e encaminhe-se.

Chama-se a attenção do sr. Jurandyr U. Campos para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 16 de junho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

William Sharp Hargreaves, Camille Pigeard (2 requerimentos), Torquato Gonçalves Lamarão, João Baptista de Paula Ferraz, Adolpho Rodrigues, João Paulo de Almeida e Francisco Amaro Junior, A. Bussiers, Henrique C. Ortiz, A. Moraes & Cia., Itali Ercoli e Lorenzo Alessandri, Arlindo José de Mello, L. D. Stockle, Lincoln & Cia., John Gergus Ilherwood Jan Frederik Manoel de Mattos Souza, Americo Lima e Antonio Guizzo, Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter Nielsen e Richard Reubig e Otto M. Seemann, Niels Leopold Bressendorf, Naamloose Brook Joseph William Isherwood e Jannink, Frederico Caprounim Rafael Herrera Vegas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevedsky, Societé Electro-Metallurgique Française, Vickers Limited (4 requerimentos), The Sopwith Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kasper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm. Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metrolitana Cort e Charles Denniston Burney.

Chama-se a attenção dos srs. Raul Rodrigues e Antonio Magalhães para os editaes desta Directoria Geral publicados no "Diario Official" de 6 de junho de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Lazaro de C. Almeida para o edital publicado no "Diario Official" de 6 de abril de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Fred Figner para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 14 de abril de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Gumercindo Saraiva de Mello, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de abril de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bochegges.

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Hasenclaever & Co., da marca "Cleverson", para distinguir artigos das classes 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 22 a 27 — 34 — 47 — 48 — 49 — 50 letras a — b — c — d — f — g — h — i — j. — Registre-se.

M. Rodrigues Alves, da marca — "Café Luzitano", para distinguir artigos da classe 41 — Indeferido. Imita as marcas de ns. 19.311 e 27.114 desta capital.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 4-A — Vapor allemão "Eisenach".

Arm. 5 — Vapor sueco "K. Gustaf Adolf".

Arm. 9 — Vapor allemão "Aldo".

Arm. 10 — Vapor inglez "Sambor".

Pateo 10 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 10-A — Chatas diversas com carga do "Indian Prince".

Pateo 11 — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Arm. 18 — Vapor francez "Formose" — Passageiros.

P. Mauá — Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	23
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	23
Imbituba e escs., "Itaipava"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Hamburgo e escs., "Ango"	23
Hamburgo e escs., "Teneriffe"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	23
Amsterdam e escs., "Flandria"	24
Buenos Aires e escs., "H. Chieftain"	24
Bremen e escs., "Weser"	24
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	25
Marselha e escs., "Guarujá"	25
Buenos Aires e escs., "Werra"	25
Buenos Aires e escs., "Tunisier"	25
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	25
Hamburgo e escs., "Feodosia"	25
Liverpool e escs., "Desna"	26
Belém e escs., "João Alfredo"	26
Marselha e escs., "Valdivia"	26
Lisboa e escs., "Gernadier"	26
Londres e escs., "Caxambu"	26
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	27
Cabedello e escs., "Itaberá"	27
Belém e escs., "Itapé"	27
Nova York e escs., "American Legion"	27
Yokohama e escs., "Hakata Maru"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Manáos e escs., "Guaratuba"	28
Cardiff, "Ruperra"	28
Londres e escs., "Avelona"	28
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	28
Buenos Aires e escs., "Eubée"	29
Porto Alegre e escs., "Itauba"	29

Recife e escs., "Mantiqueira" . . 29
Southampton e escs., "Andes" . . 29
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . 30
Portos do sul, "Itha" . . 30
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 30

Julho:

Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . 1
Genova e escs., "Conte Verde" . . 1
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . 1
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 1
Buenos Aires e escs., "Krakus" . . 2
Londres e escs., "Highland Pride" . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 2
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . 2
Buenos Aires e escs., "Desedo" . . 2
Belém e escs., "Rodrigues Alves" . . 3
Manáos e escs., "Affonso Penna" . . 3
Tutoya e escs., "Uno" . . 3
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . 3
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . 3
Buenos Aires e escs., "Western World" . . 3
Hamburgo e escs., "Helm" . . 3
Portos do sul, "Campinas" . . 4
Montevidéo e escs., "Bacpendy" . . 4
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . 4
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . . 5
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . 5
Buenos Aires e escs., "San Francisco" . . 5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . . 5
Portos do sul, "Victoria" . . 6
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . 7
Buenos Aires e escs., "Desirade" . . 7
Nova York e escs., "Voltaire" . . 8
Genova e escs., "Duilio" . . 8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" . . 8
Hamburgo e escs., "Roland" . . 9
Nova York e escs., "Biela" . . 9

VAPORES A SAIR

Cabello e escs., "Purús" . . 22
Macáo e escs., "Portugal" . . 23
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 23
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . 23
Laguna e escs., "Miranda" . . 27
São Matheus e escs., "Belmonte" . . 24
Buenos Aires e escs., "Weser" . . 24
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . 24
Londres e escs., "H. Chieftain" . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . 24
Victoria, "Alice" . . 24
Porto Alegre e escs., "Ararangua" . . 25
Manáos e escs., "Duque de Caxias" . . 25
Buenos Aires e escs., "Guarujá" . . 25
Bremen e escs., "Werra" . . 25
Porto Alegre e escs., "Capivary" . . 25
Aracajú e escs., "Itapuhy" . . 25
Rio Grande e escs., "Itaquicê" . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25
Antuerpia e escs., "Tunisier" . . 25
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" . . 25
Portos do Pacifico, "Bolivia" . . 25
Buenos Aires e escs., "Desna" . . 26
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . 25
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . . 26
Buenos Aires e escs., "Grenadier" . . 26
Montevidéo e escs., "Campos Salles" . . 26
Caravellas e escs., "Celeste" . . 26
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . 27
Cannavieiras e escs., "Ipanema" . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . . 27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . 27
Recife e escs., "Aratimbó" . . 27
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 27
Laguna, "Jupiter" . . 27
Southampton e escs., "Alcantara" . . 28
Recife e escs., "Bocaina" . . 28
Nova Orléans e escs., "Atalaia" . . 28
Cabedello e escs., "Tabatinga" . . 28
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 29
Havre e escs., "Eubée" . . 29
Buenos Aires e escs., "Avelona" . . 29
Hamburgo e escs., "Alnerat" . . 29
Hamburgo e escs., "Sabor" . . 29
Manáos e escs., "Jaguaribe" . . 29
Buenos Aires e escs., "Andes" . . 30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 30
Hamburgo e escs., "Bagé" . . 30
Nova York e escs., "Parnahyba" . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 30

Julho:

Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . 1
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . 1
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . 1
Liverpool e escs., "Deseado" . . 2
Londres e escs., "Andalucia" . . 2
Buenos Aires e escs., "Highland Pride" . . 2
Havre e escs., "Krakus" . . 2
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . 3
Buenos Aires e escs., "Holm" . . 3
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 3
Nova York e escs., "Western World" . . 3
Iguape e escs., "Iraty" . . 3
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" . . 4
S. Francisco e escs., "Etha" . . 4
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . 4